Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

Impresso em papel de S. DIEDEN & C. — Rio de Janeiro e Malmoe

Director – PAULO BITTENCOURT
Director-substituto — MARIO RODRIGUES

ANNO XXIII — N. 8.994
RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1923

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente – V. A. DUARTE FELIX

Serviço telegraphico da Associated Press, Agencia Havas e correspondentes especiaes.

Continua a desenvolver-se a revolução separatista na Rhenania

Emquanto isto, em outros pontos da Allemanha tem havido tumultos pela carestia da vida

O governo grego está firme em Athenas e os revolucionarios em Salonica

A exposição do governo criticada severamente pelo sr. Paulo de Frontin

Foi concedida urgencia para a votação da lei de imprensa

O golpe de força da maioria e os seus resultados

O Senado foi sacudido, hontem, por um choque de enthusiasmo verdadeiramente notavel, realizando uma sessão interessante.

Do expediente constava, além de outras coisas, um requerimento do sr. Claudino Victor, pedindo a abertura de um credito para pagamento dos ordenados a que fez jus como escrivão da policia, e que deixou de receber em virtude da falta de verba.

INTERESSES DE GOYAZ

O primeiro orador foi o sr. Olegario Pinto, que tratou dos interesses de Goyaz, dizendo que o progresso daquelle estado depende de dois grandes factores: estradas de rodagem e linhas telegraphicas. Fala na construcção de uma estrada de Natividade a Porto Nacional, lendo diversos telegrammas que recebeu de Goyaz sobre o assumpto. Defende essa idéa com o maior calor, asseguranda que a realização desse ideal do povo goyano vinha extinguir uma das maiores pragas que enfestam o Estado: o banditismo. Lembra o acabamento da linha telegraphica de S. Luzia, dizendo que ella serviria extraordinariamente ao norte do Estado, que possue uma vasta criação de gado e outras riquezas dignas de ser apreciadas.

Com referencia á estrada de Porto Nacional a Barreiras, salienta que a sua construcção viria dar grande desenvolvimento á riqueza do coco babassú, riqueza até agora pouco explorada.

CRITICA A' EXPOSIÇÃO DO SR. BERNARDES

A seguir, usou da palavra, criticando a exposição do presidente da Republica, o sr. Paulo de Frontin.

O sr. Paulo de Frontin — Sr. Presidente, pedi a palavra para fazer ligeiras considerações sobre a exposição do sr. Presidente da Republica ás Commissões de Finanças do Senado e da Camara, reunidas, sabbado passado, no Palacio do Cattete, a convite de S. Ex.

Como disse, as minhas considerações vão ser breves, porque ha pontos que não podem ser tomados na devida consideração senão ulteriormente. De facto, S. Ex. declara:

"Era meu dever ao assumir a alta administração da Republica, procurar conhecer de modo exacto as responsabilidades da Nação e os recursos de seu thesouro para fazer-lhes face. Dahi, os dados que a direcção do Thesouro Nacional forneceu ao ministro da Fazenda e que este me transmittiu em exposição que levei, em mensagem, ao vosso conhecimento em 30 de novembro do anno findo.

Conhecida assim a situação, o meu governo, fiel ao seu programma, traçou a sua directriz de restricção da despesa e rigorosa arrecadação e fiscalização da receita."

Estes trechos da exposição mostram que ha bôa vontade em resolver de modo conveniente a nossa reconstrucção financeira. Devo, porém, chamar a attenção do Senado para as referencias contidas nesses mesmos trechos e em relação aos quaes creio que o presidente não está devida e convenientemente informado.

Effectivamente, nos trechos que acabei de ler, disse S. Ex., que "procurou conhecer de modo exacto as responsabilidades da nação".

Immediatamente um ponto será o sufficiente para mostrar que os dados constantes da mensagem de 30 de novembro não eram exactos mas defficientes e incompletos. Assim, nessa mensagem se declara:

"Divida externa—102.010.834 £. Emprestimo de 9 milhões, de 1922, a juros de 7 1/2 o/o.

Emprestimo de 49.403 dollares de 1921.

Emprestimo de 25 milhões de dollares, de 1922, a juros de...

Emprestimo de 322.249.500 francos."

Como se vê, não ha nem uma palavra sobre o emprestimo de 4 milhões de libras. Vê-se, portanto, que ha uma falha e que, para se poder resolver a situação grave, como é a actual, seria preciso que os dados fornecidos pelo Thesouro ao presidente da Republica não soffressem modificações, passando pelo ministerio da Fazenda ou pelo Banco do Brasil antes de chegarem ás mãos de S. Ex.

Sobre o papel moeda, já tive occasião de fazer a mesma affirmação. Consta a declaração de que no fim da administração do saudoso brasileiro, sr. Delphim Moreira, a circulação era de 1.729:061$123, [illegible] contracto do Banco do Brasil com o Thesouro, resultam em numeros redondos, quanto á circulação a resgatar, de responsabilidade do governo, na importancia de 1.846.000:000$. Havendo uma differença superior a 110 mil contos, pedi ao presidente da Commissão de Finanças do Senado os necessarios esclarecimentos antes de tomarmos conhecimento dos documentos que a Camara nos vae enviar.

Igualmente, na mensagem de 30 de novembro de 1922 se declara que a divida fluctuante, com relação á Caixa Economica é de 128.500:000$ e com diversos bancos, etc...... 714.908:601$802, num total de...... 86.000:000$ em numeros redondos.

O resultado é tambem sensivelmente diverso do accusado na liquidação de contas entre o Banco do Brasil e o Thesouro Nacional, porquanto só aquelle, sem contar com as caixas economicas e outras dividas fluctuantes e que não são tão pequeno numero e valor, se teria de pagar 832.000:000$000.

Esta divergencia determina para quem deseja estudar a situação financeira e de uma fórma qualquer analysar as parcellas, para emprestar a sua competencia limitada como auxilio á solução do problema, difficuldades ingentes, porque não terá as bases indispensaveis para conhecer exactamente a situação financeira do Brasil.

Se isto se dá com relação ao ponto a que acabo de me referir, dá-se ainda com maior escala em relação ao que a exposição do presidente apresenta como causa da nossa depreciação cambial.

Entre os diversos factores apresentados na exposição e baseado naturalmente nas informações prestadas pelo ministro da Fazenda, ha a que diz que afóra muitas outras "imperceptiveis"..... Imperceptiveis quer dizer quanto á quantidade, e não quanto ao valor, em todo o caso a expressão não é a mais conveniente. Os factores moraes podem ser chamados imponderaveis, mas são perfeitamente perceptiveis. Não ha ninguem que lide com operações de cambio que não saiba que a probabilidade de uma guerra, a existencia de uma revolta, uma perturbação da ordem, ou outra circumstancia da mesma natureza, têm uma influencia que não se póde medir como a balança economica; mas entra como factor na determinação da depreciação cambial.

Portanto, a expressão usada não é a que deveria ser empregada. Além disso, nos diversos elementos a considerar, estão incluidos primeiro: *letra b)* Compra de ouro das nossas minas, cujo pagamento foi feito em Londres, adquirindo o Governo cambiaes na praça e guardando o ouro *inactivo* na Caixa de Amortização, cerca de £ . . . . 4.000.000.

Admira que se venha censurar essa operação, gryphando-se a palavra "inactivo", quando foi devido a ella que se poude obter o fundo de emissão, do Banco de Emissão, considerando-se elemento indispensavel para o desenvolvimento da nossa producção e que é exactamente considerado como auxilio ao desenvolvimento economico do paiz, base unica da sua restauração financeira.

Ora, se si considera o desenvolvimento economico do paiz, na exposição, como a *base unica*, penso que a expressão tambem é muito restricta, visto como não devia ella ser considerada base unica, mas um dos factores, um dos elementos. A expressão *base unica* mostra, para quem a escreveu, a importancia que tem esse factor. E se essa importancia é assim tal, como censurar, gryphando a palavra inactivo, a obtenção de quatro milhões, cuja existencia a garante o papel emittido, e que está na Caixa de Conversão, e que parece attingir a 10 milhões de libras? Não é justa, portanto, a referencia.

Por outro lado, diz a *letra g)*: Compra de marcos, em virtude da baixa destes, avaliada em um inquerito feito nos bancos da praça £ 8.000.000.

Pergunto, quem o responsavel pela jogatina de marcos? Não se creou um apparelhamento a que se deu a denominação de Inspectoria Bancaria, e essa Inspectoria Bancaria não é uma das causas do extraordinario augmento que se deu no funccionalismo publico no Governo passado?

O sr. A. Azeredo — Apoiado.

O sr. Paulo de Frontin — Pois bem, como é que essa Inspectoria, que faz restricções e que age impedindo operações de banco a banco, impedindo que se faça as chamadas operações de especulação, aliás muitas vezes vantajosas, para manter a taxa cambial, não se oppoz a isso?

Ora, se não houve nunca a menor opposição a essa venda de marcos, se não houve da parte do Governo, nem do ministro da Fazenda nem da Inspectoria de Bancos a menor restricção a esse phenomeno, que deu ao Brasil um prejuizo não só de oito milhões, mas que eu calculo superior a quinhentos mil contos...

O sr. A. Azeredo — Apoiado; V. Ex. tem razão. Cerca de vinte dias atraz, venderam-se, não milhões mas dezenas de bilhões de marcos na praça.

O sr. Frontin — O illustre senador pelo Estado de Matto Grosso, que me honrou com o seu aparte, sabe que ha Bancos que funccionam até alta noite nessa operação de marcos. De modo que deveria ter havido da parte do Poder Executivo uma acção opportuna para evitar, por intermedio da Inspectoria de Fiscalização de Bancos, que essas operações fossem feitas.

Conheço varios casos particulares em que pessoas venderam propriedades para transformar o seu producto em marcos, quando estavam ainda a 3$000 ou 4$000, ou abaixo dessa taxa; e hoje sabemos que o marco tem o valor que já se não póde mesmo considerar.

O sr. A. Azeredo — Um amigo meu adquiriu 2.000.000 de marcos por uma bagatella, mas o certo é que o dinheiro delle por meio de um cheque entrou para o Banco.

O sr. Paulo de Frontin — Perfeitamente, e elle já tem a certeza de que nessa loteria só ha bilhetes brancos.

O sr. Irineu Machado — Infinito est...

O sr. Paulo de Frontin — Essa parcella de 8.000.000, portanto, se inclue como factor desfavoravel á responsabilidade; não pertence senão a falta de acção, que houve, opportunamente, por parte do governo, quando não na totalidade, porque as operações do marco antecedem á posse do governo actual, mas principalmente no periodo deste governo, em que todos os que anteriormente tinham adquirido marcos para fazer a média, adquiriram hoje novamente outras importancias para fazerem com que o valor da acquisição fosse maior, porque isso é o que se chama fazer a média, mas, neste caso, a média dá, cada vez mais uma depreciação maior.

A exposição considera ainda como devendo addicionar á importancia de 50 milhões, que ella discrimina: "de 13 milhões, representados pelas duas letras de café, a primeira, de 9 milhões de emprestimos, e a segunda, de 4 milhões, de letras a resgatar.

Devo observar que a exposição foi feita no dia 20 de outubro, e que nesse dia não havia letra de 4 milhões a resgatar. As informações prestadas ao presidente da Republica, nesta parte, não são exactas. A letra de 4 milhões, que devia ter sido paga a 28 de Fevereiro do corrente anno, não o foi. Allega-se que não se conhecia a existencia de tal letra...

Avisado pelos nossos banqueiros do não pagamento na data fixada, o Banco do Brasil viu-se na necessidade de tomar cambiaes por toda a parte, e isso foi feito em Março.

O sr. A. Azeredo — Isso foi a segunda parte.

O sr. Paulo de Frontin — Não senhor.

O sr. A. Azeredo — Até 28 de setembro teve uma grande parte.

O sr. Irineu Machado — O pagamento é a prestações.

O sr. Paulo de Frontin — A importancia paga foi de 2 milhões, e o restante, representado por uma letra de 2 milhões, que é a differença, vencivel em 31 de dezembro.

O sr. Irineu Machado — Estão divergindo os senadores, e o governo não respondeu ainda ao meu pedido de informações!!

O sr. Paulo de Frontin — Conseguintemente não se póde dizer que 4 milhões fossem pagos. O pagamento dos 13 milhões de libras, referidos, deve ser addicionado ao *deficit*, cuja somma total deve ser de 61 milhões, porque 2 milhões estão para ser pagos no dia 31 de dezembro. Esses elementos, essas parcellas, foram dadas infundadamente, não são rigorosas.

Quanto á questão do emprestimo de 9 milhões e da letra de 4 milhões, ha uma exposição detalhada e completa, feita hoje no "Correio da Manhã" pelo ex-director da carteira Cambial do Banco do Brasil, o sr. Custodio José Coelho de Almeida.

Essa exposição analysa detidamente o facto e eu solicito do Senado que seja, depois das considerações que ainda tenho de fazer, inserida integralmente no meu discurso, isto é, o mesmo que se deu com a publicação endereçada pelo ex-ministro da Fazenda, sr. Homero Baptista e que já foi inserida nos "Annaes" desta casa. Tambem é necessario que esta agora o seja para mais tarde, poder-se devidamente analysar essa questão.

Necessito ainda chamar a attenção dos senadores para o seguinte ponto da exposição:

"Não poderá o governo pensar em amparar artificialmente o cambio, porque considera essa pratica mais funesta do que a propria baixa, e porque não lançará o Thesouro em aventuras."

Ora, em contraposição com isso vem a declaração do ex-director da Carteira Cambial do Banco do Brasil porque s. ex. declara que se retirou deixando 6.465.57 £, onde estavam incluidos os 4.000.000 como debito do governo. Portanto, houve um saldo a favor do Banco do Brasil nas operações de cambio. E sua ex. accrescenta:

"O que eu sei é que para provocar uma alta de cambio no inicio do actual governo, o novo ministro e a Carteira de Cambio fizeram saques, com a base da referida letra. A consequencia é que tiveram de antecipar pagamentos, procurando recursos para effectual-os. Se ministro e Carteira de Cambio, sem preoccupação de altas artificiaes, esperassem a liquidação normal dos "stocks" de café, as £ 4.000.000 seriam pagas opportunamente com os proprios lucros da valorisação..."

Portanto, o que ha de positivo é a declaração do ex-director da Carteira de Cambio, que affirma que houve operações feitas para alta do cambio, bem como que o paiz terá um lucro de 2 milhões de contos, na questão do café, que é coisa muito diversa, do mesmo modo que o dr. Homero Baptista demonstrou, data aque aquelle se refere nãoabran gendo portanto a safra deste anno, que dará um lucro de 900 mil contos. O dr. Custodio Coelho levando em conta a valorização, que continua suppõe, attendendo ainda a alta do café, que o paiz terá um lucro de 2 milhões de contos.

O sr. Azeredo: Não será para o paiz, mas para os interessados, para os commissarios. O thesouro nada lucrará.

São factos. A escripturação mercantil precisa exactamente qual é a situação e só tirando uma certidão do Banco se verificará o facto.

O sr. Ozeredo: A letra de 4 milhões era um luxo, uma vez que não havia necessidade de utilisal-a.

O sr. Paulo de Frontin: Não era um luxo, pois que o Banco do Brasil tinha emprestado os 4 milhões ao Governo, e precisando de operar, descontou a letra.

O sr. Azeredo: E' uma divida do governo para com o Banco do Brasil?

O sr. Paulo de Frontin: Perfeitamente, é uma divida. Esta letra não representa mais do que o saldo dos resdescontos das letras da Companhia Mechanica de S. Paulo, encarregada da valorização do café e que não póde ser paga com os 9 milhões do modo que os 4 milhões foram pagos com uma nota promissoria passada a favor do Banco do Brasil, que a descontou naturalmente para as suas operações.

O sr. Azeredo: O Banco do Brasil tornou-se então devedor de Rotchilds e outros banqueiros, e está com data fixada para 28 de fevereiro.

O sr. Paulo de Frontin: Naturalmente. Não ha desconto de letras que não tenha a data fixada. Quem tem de pagar a letra é o devedor e o devedor é o Thesouro que tem obrigação para com o Banco.

Se o aceitante não cumpre com a obrigação, é que se exige o pagamento do endoçante.

O sr. Azeredo: V. ex. sabe perfeitamente que o Thesouro é devedor ao Banco do Brasil de 500 mil contos, e sabe que o Banco do Brasil é devedor ao Thesouro de 400 mil contos. A nação paga ao Banco do Brasil, 35 mil contos por anno e o Banco do Brasil nada paga ao Thesouro.

Está ahi porque os interesses do Banco são grandes em prejuizo do Thesouro.

O sr. Paulo de Frontin: Os negocios entre o Banco do Brasil e o Thesouro, competem ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco, ambos pessoas da confiança do presidente da Republica, e não a mim.

O sr. Azeredo: Eu tambem nada tenho com o Banco do Brasil, nem com o Thesouro.

O sr. Paulo de Frontin: Eu estou analysando o facto de se attribuir a esses 13 milhões, influencia na baixa cambial. Esses 13 milhões, todos sabem, referiam-se ao emprestimo de 9 milhões e a uma letra de 4 milhões que não constava, e por tanto é uma informação inexacta e não foi computada.

O sr. Azeredo: Resultante de um contracto absurdo como o que se fez para a valorização do café.

O sr. Paulo de Frontin: Isto é uma outra questão.

O sr. Azeredo: E' uma questão importante, e o ex-director da Carteira Cambial do Banco do Brasil a conhece.

O sr. Paulo de Frontin: O facto positivo é o que já foi declarado pelo ex-ministro da Fazenda o sr. Homero Baptista e hoje é reiterado pelo ex-director da Carteira Cambial, isto é, que a somma de 4 e meio milhões de saccas de café vendidas pelo preço da valorização, eram sufficientes, não só para pagamento dos 9 milhões como para os 4 milhões, devendo dar ainda um saldo.

O sr. Azeredo: Dará um saldo de 2 milhões de contos como diz o sr. Custodio Coelho.

O sr. Paulo de Frontin: V. ex. está enganado. O dr. Custodio Coelho diz que o paiz...

O sr. Azeredo — O Thesouro não lucra nada com isso.

O sr. Paulo de Frontin — Eu deixo ao illustre senador pelo Estado de São Paulo, sr. Alfredo Ellis, que tem sido o campeão das valorizações do café no paiz, a resposta ao aparte de v. ex. S. ex. que responda e analyse a questão, se a valorização do café é só destinada aos intermediarios.

O sr. A. Azeredo — Eu concorri grandemente para os projectos que foram votados no Senado para a valorização do café. Quando membro da commissão de Finanças fui o unico que acompanhou o nobre senador por São Paulo. Mas, agora, trata-se dos interessados, que querem valorizar o café em seu beneficio.

O sr. Paulo de Frontin — E' uma critica a quem faz a valorização ou, antes, a quem está fazendo, porque ainda ella não acabou.

A principal casa que trata de café declara que, em 30 de junho deste anno, ainda estão, da valorização, para vender, um milhão e setecentas e cincoenta mil saccas, das quaes quatrocentas mil em Londres e um milhão e trezentas e cincoenta mil nos mercados de Santos e do Rio de Janeiro. Portanto, a valorização, se a valorização é feita em beneficio dos interessados, commissarios, commerciantes, etc., que não são productores, continúa do mesmo modo a valorização a ser feita.

Desde o momento que o café seja vendido, o resgate se fará. E, da parte do governo actual, houve uma acção de toda a conveniencia, quando enviou um seu representante, cujo nome eu estranho, não seja publicado na exposição.

O sr. Irineu Machado — E' o sr. Numa de Oliveira.

O sr. Paulo de Frontin — E' o sr. Numa de Oliveira, director do Banco de Commercio e Industria.

O sr. A. Azeredo — Elle prestou serviços ao governo quando do contracto anterior, a respeito da valorização do café. O emprestimo de nove milhões de libras esterlinas, feito pelo governo passado, foi feito de maneira extraordinaria, que v. ex. bem sabe e era conhecido que o ministro da Fazenda não o assignaria.

O sr. Paulo de Frontin — V. ex. sabe o que eu disse aqui, que nunca teria feito a valorização como foi feita; que eu a faria pelo preço minimo — esta é que era a minha doutrina.

O sr. A. Azeredo — V. ex. sabe como me manifestei da primeira vez em que fui eleito.

O sr. Paulo de Frontin — Mas, v. ex. sabe que, nisto, como na lei de imprensa, não tive o prazer de ser acompanhado pela maioria do Senado.

O sr. A. Azeredo — Mas, a maioria do Senado, não póde acompanhar em tudo a v. ex..

O sr. Paulo de Frontin — Naturalmente, mas não acompanha em [illegible], não acompanha na valorização do café...

O sr. A. Azeredo — Eu tambem não fui acompanhado.

O sr. Lopes Gonçalves — Eu tenho acompanhado v. ex. muitas vezes.

O sr. Paulo de Frontin — V. ex. só me acompanha em minoria, porque, em maioria, v. ex. sabe: rejeita todos os vetos. (*Riso.*)

Mas, os apartes que eu muito aprecio, do meu illustre collega e amigo, vice-presidente desta Casa, desviaram um pouco a ordem das minhas considerações.

Não tenho intuito de reclamar, ao contrario, fiquei muito satisfeito por ver o modo pelo qual a questão está sendo encarada, tornando-se digna, não só da attenção de s. ex., como da dos illustres senadores que se manifestaram tambem em aparte.

[illegible] tambem um outro ponto, para o qual preciso chamar a attenção: é a historia de se fazerem certas observações como constituindo um verdadeiro papão para metter medo áquelles que não têm o cuidado de ler as coisas e de saber o que ha. Refiro-me ao trecho da mensagem que tem isto:

"Precisamos accumular previsões desde já para retomarmos, em 1927, o pagamento da amortisação de juros da divida que o *funding* de 1914 deixou em suspenso. Só o serviço da divida externa nos custará 80 mil contos annualmente."

Ora, o serviço da divida externa é uma coisa e o restabelecimento do pagamento das cotas de amortisação, é outra. De modo que as palavras foram ahi escriptas para esconder o pensamento. Não era isso que se devia fazer. Era muito mais simples dizer que em 1927 — não mais neste governo, mas no futuro, podendo o actual deixar ao que lhe succeder o cuidado de tratar do assumpto, — teriamos de pagar a importancia de tantos milhões de libras.

O sr. Luiz Adolpho — O governo não tem solução de continuidade.

O sr. Paulo de Frontin — Aliás, a amortisação representa muito pouca coisa. Sendo a divida total de 100 milhões, um por cento daria um milhão. E esta importancia não é cousa de espantar.

Em primeiro logar, não devemos tomar por base de calculo o cambio actual, porque não sei como o desenvolvimento economico na producção, auxiliado pelo governo durante todo esse quatriennio, não terá produzido effeitos nessa occasião. Só continuariamos a este cambio se as palavras contidas na mensagem com o fim de providenciar para a restauração da situação financeira, forem, como infelismente succedeu no governo passado, justamente o contrario dos actos que se lhe devem seguir. Ahi sim. Se temos palavras para illudir e actos em sentido contrario as palavras, a consequencia será a persistencia desta taxa cambial. Mas, se o conjuncto dessas medidas tiver de ser executado, não nos manteremos nesta situação...

Os srs. Luiz Adolpho e A. Azeredo — Apoiado.

O sr. Paulo de Frontin — . . . . Que se é excessivamente dificil para todos, não o é para o Thesouro; que recebe em ouro impostos superiores aos pagamentos das despezas dessa especie. Todos os que contribuem, todos aquelles que tem de fazer sahir do seu patrimonio, com o cambio cada vez mais depreciado, importancias vultuosas, que correspondam ao pagamento de 7$700 por mil reis ouro, não podemos admittir que esse facto não tenha peores consequencias.

O sr. A. Azeredo — A intenção do presidente da Republica foi chamar a attenção do Congresso para reduzir as despezas.

O sr. Paulo de Frontin — Se tivessemos um *deficit* apenas correspondente a um milhão de esterlinos, estariamos em magnifica situação.

O sr. Luiz Adolpho — Não seria nada.

O sr. Paulo de Frontin — Mas não é isso o que nos deve preoccupar. O necessario é olhar para o presente e tratar dos remedios para resolver a situação actual. Este é o ponto capital.

Os srs. Azeredo e Luiz Adolpho — Apoiado.

O sr. Paulo de Frontin — Devemos deixar aos candidatos á Presidencia da Republica no futuro quadriennio a indicação das medidas para attender a esta situação.

A seguir o sr. Frontin passa a analysar a exposição do sr. Bernardes no trecho referente á Prefeitura.

Depois de outras considerações, diz:

De modo que não vejo necessidade em relação á situação financeira da União, de envolver a situação financeira do Municipio, a qual seria effectivamente florescente, apezar de todos os compromissos avultados que foram tomados para a execução de obras e de emprestimos se não fosse a baixa do cambio, que se reflecte não sobre a Municipalidade do Rio de Janeiro, mas sobre todas as municipalidades.

Os Estados, e sómente aquelles que têm possibilidade de fazer impostos sobre a exportação, em funcção da taxa ouro, é que encontram recursos para acudir ás suas necessidades.

Mas os que não podem dispor desse meio, hão de lutar com as difficuldades do cambio.

Ninguem, podia prever que se tivesse um cambio inferior a seis mil reis o dollar. Quando esses emprestimos foram feitos, a taxa era em geral de sete mil e poucos e todos suppunham que ella melhoraria. Pois bem, estamos com uma taxa de dez mil e seitecentos. Essa taxa quer dizer que o emprestimo feito a sete mil e duzentos estava pagando mais de cincoenta por cento e como esses emprestimos já foram onerosos, porque o emprestimo a 8 °|° sobre, não o valor nominal, mas sobre o real, que não attingiu a 90, quer dizer, o emprestimo de nove, e com a differença de cambio em logar de 9, a Municipalidade recebeu 3, 5 °|°. Isso representa uma grande difficuldade para pagar os juros. Não é uma municipalidade que está, como estamos, nessas condições, que pode pagar. Se eu fosse prefeito, agiria de outro modo. Como não ha emprestimos externos feitos sem a fiança do governo federal, sem a approvação do Congresso, eu iria ao presidente da Republica e lhe declararia: a Prefeitura e o Conselho Municipal não são responsaveis pela baixa do cambio. E como a União é fiadora e quando quem tem de pagar, não podendo pagar, quem paga é o fiador, V. Ex. providenciará, porque eu não pago. Era essa a forma precisa e positiva que eu adoptaria.

O sr. Luiz Adolpho — V. ex. iria por um caminho perigoso.

O sr. Paulo de Frontin — Perigoso, não; depois se liquidaria a situação. Caminho perigoso está sendo feito, aggravando-se por todas as formas os emprestimos sobre a população, sobre tudo que diz respeito ao commercio, ás industrias, etc., da Capital Federal por circumstancias de que ella não tem responsabilidade, porque não tem receita ouro, porque não influe na depreciação da taxa cambial.

O sr. A. Azeredo — Nesta parte da exposição, o sr. Presidente da Republica diz exactamente isso.

O sr. Irineu Machado — Ao contrario; a Prefeitura foi chamada a encargos muito graves para as festas do Centenario, por causa do emprestimo.

O sr. Presidente — Lembro ao nobre senador que está terminada a hora do expediente.

O sr. Paulo de Frontin — Então, sr. presidente, eu me reservo para continuar as minhas observações em outra sessão".

URGENCIA PARA A VOTAÇÃO DA LEI DE IMPRENSA

Passando-se á ordem do dia, immediatamente o sr. Lopes Gonçalves, mandado pela maioria, requereu urgencia para a discussão e votação da redacção final da lei de imprensa.

O presidente acceitou o pedido do sr. Lopes.

Ia submettel-o ao voto do Senado, [illegible] pediu a palavra "pela ordem".

O GOLPE DE FORÇA

Começou o orador dizendo que, da exposição feita pelo presidente, [illegible] senhor Lopes era contrario ao Regimento.

Estava sendo discutido um outro requerimento do sr. Frontin.

"Desde que o requerimento do senador Paulo de Frontin, disse, envolve materia que, nos termos do artigo 173 do Regimento, deve ser decidido previamente, não se pode entrar na discussão da materia, sem discutir previamente o requerimento do senador carioca.

Um requerimento de urgencia não tem a força nem o poder de riscar, de arrancar dos "Annaes" o pedido do honrado senador pelo Districto Federal. Logo, eu desejaria que v. ex. tivesse a bondade de me informar se approvado o requerimento do sr. Lopes que corre, como no Trovador, pressuroso a salvar a redacção final da lei de imprensa, como vae ficar a situação do requerimento do sr. Paulo de Frontin.

Esse requerimento não está [illegible], esse requerimento mesmo é da natureza dos que não podem ser declarados prejudicados pelo Regimento. Emquanto que [illegible] de adiamento dispõe o Regimento que elles se consideram prejudicados pela falta de numero, em relação a um requerimento, como o do honrado senador carioca, dispõe que elle deve ser decidido previamente, isto é, emquanto não for decidido, não se pode entrar na questão principal.

E' uma questão previa nos termos do Regimento de solução necessaria. Emquanto não for decidida com numero legal de senadores, a materia principal não pode ser examinada. Perguntaria, pois, a vossa ex. com o respeito que me merece a sua vontade de acertar, se approvado o requerimento do honrado senador não se daria um absurdo, o de ter entrado na discussão a materia principal, sem que se tivesse submettido á discussão a materia preliminar."

O presidente declarou então, que o Senado iria decidir a pergunta do sr. Irineu.

[illegible] submetteu á casa o requerimento Lopes Gonçalves, que foi approvado por 32 contra 7 votos.

Fez o mesmo com o do sr. Frontin, que foi regeitado.

O sr. Irineu, porém, não se deixou vencer, e, "pela ordem" formulou outro requerimento, o que motivou profunda ira em alguns senadores.

(Continúa na 3ª pagina)

O novo levante militar na Grecia

Uma proclamação do coronel Gonatas, chefe do governo

Athenas, 23 (H.) — O coronel Gonatas lançou uma proclamação em que declara que o governo está forte e coheso e reprimirá toda e qualquer tentativa de perturbação da ordem.

Esta capital mantém-se, até agora, em completa calma.

Os rebeldes de Chalcis já se recolheram a quarteis

Athenas, 23 (H.) — Boatos procedentes de Chalcis dizem que quasi todos os soldados que se tinham revoltado já haviam recolhido aos quarteis.

Os amotinados exprimem-se em termos severos contra os officiaes, accusando-os de os terem enganado.

Mas os revoltosos dominam em Salonica

Athenas, 23 (H.) — As tropas revoltosas de Salonica, segundo as ultimas informações, dominavam ali a situação. Em Salonica e Kara-Borum noventa reaccionarios tinham sido presos esta manhã.

Uma proclamação dos chefes rebeldes e o sitio em Athenas

Athenas, 23 (H.) — Os generaes Gargalides, commandante do corpo do Exercito de Salonica, e Leonardopoulos, commandante do corpo de Exercito da Thracia e Macedonia, ambos partidarios do sr. Venizelos e chefes do movimento revolucionario, baixaram uma proclamação em que pedem a dissolução de todos os comités revolucionarios e a demissão immediata do governo.

Por sua vez o coronel Gonatas, presidente do conselho, assegura que dispõe dos elementos necessarios para reprimir o movimento e garantir a ordem publica.

A capital foi declarada em estado de sitio.

A situação alimentar na Allemanha

Occorreram varios conflictos entre a policia e o povo em Hamburgo

Hamburgo, 23 (H.) — Deram-se hoje diversos conflictos entre o povo e a policia por motivo da carestia da vida. A multidão, vivamente irritada contra a alta crescente dos generos de primeira necessidade atacou e tomou de assalto alguns postos policiaes, que abandonou em seguida quando appareceram novas forças requisitadas com urgencia.

Muitos armazens de viveres foram assaltados e completamente pilhados pelos populares. Os conflictos ainda não cessaram em alguns pontos da cidade.

Prepara-se a greve geral na Saxonia

Dresde, 23 (H.) — Acaba de ser organizado nesta capital um "comité" de acção com plenos poderes para proclamar a gréve geral na Saxonia.

A Saxonia agitada

Berlim, 23 (H.) — Informam de Dresden que todos os partidos politicos protestam contra a entrada de forças da Reichswehr no territorio da Saxonia.

Receia-se que a attitude do Reich occupando Leipzig e preparando-se para occupar outras cidades do territorio saxão concorra para aggravar ainda mais a situação interna da Allemanha.

Um representante das firmas industriaes francezas recebido por Tchitcherine

Londres, 23 (H.) — Telegramma procedente de Moscou annuncia que o Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros do governo dos Soviets, o sr. Tchitcherine recebeu hontem em audiencia o sr. Delagrange representante de importantes firmas commerciaes francezas.

Um novo partido nos Estados Unidos

Detroit, (Michigan), 24 (A. P.) — Annuncia-se a formação de um novo partido politico nacional que terá como principal figura o sr. Henry Ford. Esse partido organizará uma conferencia dos clubs de propaganda da candidatura presidencial do sr. Ford, conferencia que se realizará nesta cidade.

A famosa firma Rothschild

Nova York, 24 (A. P. — Os correspondentes locaes da famosa firma bancaria N. M. Rotschild and Sons desmentiram hoje as noticias de Londres segundo as quaes a referida firma pareceria destinada a entrar em uma relativa obscuridade em consequencia da recente morte do sr. Nathaniel, o quarto chefe Rotschild da firma.

Accrescentam os mesmos correspondentes que Nathaniel estava retirado do serviço activo ha muitos annos, devido a um mal dos nervos.

A ULTIMA SEMANA DO CONCURSO DE APPELLIDOS

ATE' HONTEM A'S 10 HORAS DA NOITE CONCORRERAM DESDE O INICIO DO CONCURSO, 9.723 LEITORES DE DIFFERENTES PONTOS DO PAIZ.

Sabbado, ás 3 horas da tarde, quando se reunirá pela ultima vez a commissão julgadora, estará encerrado o Concurso de Appellidos. Attendendo a que, assim o concurso aberto por 30 dias fica reduzido a 27, nesta ultima semana ao envés de 7 distribuiremos 10 premios.

Havendo ainda mais um premio, como promettemos, para o melhor dos trinta appellidos premiados, — UM ESTOJO DE OURO "EVERSHARP", — nesta mesma reunião da commissão será elle julgado.

Damos a seguir alguns dos appellidos desta semana:

EPITACIO.	Doutor... em pessoa, Pedro III
ESTACIO.	Casta Suzana, Moreninha de Macedo, Fleur d'Amour (loção)
FELIX PACHECO.	Chanceller nephelibata, Orador official, Pacheco, diplomata
GEMINIANO.	Pacheco, togado
MARCILIO DE LACERDA. .	Ameno Resedá
OCTACILIO DE ALBUQUERQUE.	Boneco articulado
ARAUJO GÓES.	Luar de Paquetá
DEPUTADO FRANCISCO PEIXOTO.	Chico linguiça
MIGUEL CALMON.	Avestruz de chapéo
FRANCISCO SA'.	Tatú de cartola, Elixir de Nogueira
FONTOURA.	Salvation Army (Exercito da Salvação)
NESTOR GOMES.	Mamão macho
HEITOR DE SOUZA. . . .	Saputy
VEIGA MIRANDA.	Navio encalhado, Ventosa
DEPUTADO ELOY CHAVES	Flôr de Jicky
DEPUTADO MANOEL VILLABOIM.	Dr. Costelletas
INTENDENTE ALBERTO BEAUMONT.	O Lantejoula
FELICIANO SODRE'. . .	Parto da Montanha
AURELINO LEAL.	Mestre parteira
BUENO BRANDÃO. . . .	Marmita
JOÃO LUIZ.	Ventarola
PONTES DE MIRANDA. .	Petit Larousse de sêbo
LAUDELINO FREIRE. . .	Classico extra-numerario ou Vieira em commissão
SENADOR "LOPES" GONÇALVES.	Corre hoje..
CALOGERAS.	Presente de grego
ARNOLPHO AZEVEDO. .	Coruja medrosa
WASHINGTON LUIZ. . .	Pae dos gordos
DEPUTADO PENNAFIEL. .	Cigarro misturado
ALTINO ARANTES. . . .	Pia de agua benta
BERTHA LUTZ.	Engano da natureza
JOAQUIM OSORIO. . . .	Eloquencia de berro
NABUCO DE GOUVÊA. . .	Carniceiro da Gambôa
DEPUTADO LUIZ GUARANÁ	Dr. Refresco
RAUL CARDOSO.	Patrimonio do Mocchi
ADOLPHO GORDO. . . .	"Seu Euzebio Gordo"
ALAOR PRATA.	Coisa barata; Allah, ouro e prata
MENDONCA MARTINS. . .	Jéca almofadinha
DEPUTADO HUGO CARNEIRO.	Viuva inconsolavel
MODESTO LEAL.	Creado mudo
CELSO BAYMA.	Conde Danillo
COMMANDANTE VILLAR. .	"Pixe camaró..."
COMMANDANTE CANTUARIA.	Peixe frito
POR EXCEPÇÃO:	
MIL RÉIS BRASILEIRO. .	Dollar epitaciano
BANCO DO BRASIL. . .	Guitarra official.

A REVOLUÇÃO SEPARATISTA NA RHENANIA

Os revolucionarios já alcançaram Vienna

Londres, 23 (H.) — Chegam a todo momento noticias da revolução separatista da Rhenania.

Os ultimos telegrammas procedentes de Munich e Gladbach, annunciam que os separatistas já alcançaram Viersen.

Os populistas bavaros e a integridade allemã

Munich, 23 (H.) — Os populistas dirigiram um appello aos governo do Reich e da Baviera, concitando-os a fazerem o impossivel para salvar a integridade da Allemanha.

O general von Lossow, por seu lado, acaba de radiographar a todas as guarnições da Reichswehr, pedindo-lhe que corram a cerrar fileiras em torno do governo bavaro, afim de defender a Allemanha opprimida.

O gabinete e o movimento rhenano

Belim, 23 (H.) — A reunião de hontem do gabinete foi inteiramente dedicada ao exame dos acontecimentos que se estão desenrolando na Rhenania.

Annuncia-se que os nacionalistas exigem a demissão do governo Stresemann.

A municipalidade de Treves em poder dos revolucionarios

Londres, 23 (H.) — Informações de Coblença annuncia que os separatistas se apoderaram da municipalidade de Treves.

Um despacho de Aix-la-Chapelle informa tambem que a republica já se acha effectivamente proclamada em Duisburg.

Já se começa a falar na derrota dos separatistas

Berlim, 23 (A. P.) — Noticias procedentes de varios pontos da Rhenania indicam que os separatistas foram derrotados por toda parte, especialmente em Aix-la-Chapelle, Muenchen, Gladbach e Ronn.

Mas os edificios publicos de Duisburg estão nas mãos dos revolucionarios

Bruxellas, 24 (A. P.) — O correspondente da Agencia Belga Official de Noticias, em Duisburg, diz que a Republica foi proclamada nessa mesma cidade, cujos edificios publicos foram occupados pelos separatistas.

As viagens triangulares do Lloyd Real Belga

Nova York, 24 (A. P.) — Segundo diz o sr. Joseph Nash, director norte-americano do Lloyd Real Belga, dentro de um mez trinta cargueiros de oito mil toneladas cada um serão empregados num novo serviço triangular, estabelecendo uma linha tri-continental que tocará em Antuerpia, Nova York, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

O commandante do Reichswehr quer renunciar

Londres, 23 (A. P.) — O correspondente da Central News em Berlim noticia que o general von Seecht, commandante do Reichswehr renunciará no interesse da paz.

Vida economica

INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES ACTUAES DA CULTURA DA CEBOLA NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Data dos ultimos 10 annos o inicio do desenvolvimento tomado pela cultura da cebola no Estado de Santa Catharina, que já permitte ao Estado uma pequena exportação.

Os agricultores catharinenses, animados com os resultados colhidos com essa cultura pelos seus vizinhos gauchos, trataram de desenvolvel-a no Estado, cujo clima se lhe presta admiravelmente.

A cebola é cultivada pelo pequeno agricultor, em áreas de terreno que não vão além de um hectare, sendo os seguintes os municipios que mais a cultivam: Florianopolis, com cerca de 20 hectares e uma producção approximada de 120.000 kilos; Tubarão e Porto Bello, com 10 hectares e 60.000 kilos cada um; Camboriú, com 5 hectares e 30.000 kilos; e outros com menores áreas, num total approximado de 60 hectares, uma producção de 400 a 500 mil kilos e um valor de cerca de 135 contos de réis.

São duas as variedades geralmente cultivadas no Estado: a "Rio Grande", com a fórma de uma pera, variedade tardia mas de facil conservação; e a "Amarella das Canarias", de fórma mais achatada, de conservação mais difficil, porém muito precoce, razão por que é tambem conhecida por "Ligeirinha".

Para essa cultura dá-se preferencia aos terrenos silicosos e silico-argillosos, fôfos e frescos. São tambem procurados os terrenos de alluvião, maritimos, uma vez que se lhes retire, pela drenagem por meio de vallas, o excesso de humidade. As terras argillosas, compactas e humidas, não se prestam a essa cultura.

Quanto á topographia, preferem-se os terenos ligeiramente inclinados.

A sementeira é feita geralmente nos mezes de abril, maio e junho, em canteiros de 1m,20 de largura, muito bem preparados, adubados com esterco de curral, irrigados sempre e sempre desembaraçados de hervas daninhas.

Cerca de 3 mezes depois, quando as plantinhas attingem, nesses viveiros, a um certo desenvolvimento, são transplantadas para o terreno definitivo. Para isso, é elle dividido em grandes canteiros de 1m,5 a 2m. de largura e variavel comprimento, alguns cultivadores fazendo, previamente, uma recommendavel lavra.

Nestes canteiros são as mudas distribuidas na distancia de 20 a 25 centimentros, em quadrado.

Os tratos culturaes resumem-se em frequentes capinas, feitas com enxadas estreitas. Raramente regam as plantinhas e, quando o fazem, é só durante os primeiros dias após a transplantação.

A cebola é pouco atacada por molestias ou pragas. Causam-lhe algum damno, todavia, as formigas *saúvas* e uma lagarta que come as plantas, quando novas. Nos solos fortes e humidos apparece-lhe a ferrugem.

O periodo cultural é geralmente de 3 mezes, após o que as cebolas, com a folhagem amarellecida e o tallo grosso e meio caido, podem ser colhidas, já em outubro as de plantações "do cedo", e até dezembro, as "tardias".

Arrancadas, são as cebolas expostas ao sol durante alguns dias, onde perdem uma parte de sua agua de constituição. São depois armazenadas em galpões bem arejados, onde se fazem as *resteas* e os *molhos*, de 25 cebolas, que são trançados com hastes de *taboa* para lhes dar maior resistencia. Uma vez feitas as resteas, são suspensas em varas onde completam sua seccagem que, quando bem feita, permitte ao agricultor conservar seu producto e vendel-o quando os preços lhe agradarem. Estes vão de $200, na época da colheita, a 2$200, pouco antes della, por kilo.

As melhores resteas são vendidas para exportação e as demais para o commercio do Estado. No primeiro caso são dispostas em caixas de madeira.

O Estado exportou para o Rio de Janeiro 23.600 kilos em 1921 e 59.990 no anno passado.

O productor não exporta elle mesmo a sua producção, mas vende-a nas *feiras* e *paioes*, aos compradores ambulantes ou *pombeiros*.

Não obstante sua regular producção, o Estado, nas épocas de escassez, importa alguma cebola do Rio Grande, importação essa que tende a desapparecer.

PESQUIZAS COM RESPEITO AOS ADUBOS

A este respeito, o sr. Milton Whitney, chefe da Repartição official agronomica dos Estados Unidos da America do Norte, disse o seguinte:

"O fim é o de determinar as origens para abastecimento dos ingredientes que possam servir de adubos, o phosphoro, o azote e a potassa, estando a pesquiza das origens dos adubos estimulada pela escassez da potassa e o encarecimento dos phosphatos e das materias azotadas. Desde que uma materia é sugerida como a origem provavel de abastecimento, fazem-se immediatamente analyses chimicas das amostras para determinar o seu valor como adubo. Os methodos de producção de adubos provenientes de origens conhecidas são estudados e elaboram-se novos methodos. Têm sido descobertas novas origens de abastecimento, por exemplo, as algas gigantes do Pacifico, Nereocystis Lutkeana. Estes trabalhos implicam pesquizas chimicas e electro-chimicas. O pessoal a cargo de quem ellas estão compõe-se de chimicos experimentados cujos trabalhos consistem principalmente na fixação do azote atmospherico, a volatisação do acido phosphorico, compilação das origem mineraes da potassa, taes como a alumita e das origens naturaes taes como as algas gigantes. O rendimento em adubo dos detritos organicos e outros provenientes das grandes cidades, tambem lá se estuda.

Além dos trabalhos de laboratorio, tornam-se necessarias pesquizas nos proprios citios em grande numero. A Repartição está sempre ao corrente dos ultimos desenvolvimentos da industria da extração da potassa das algas gigantes do Pacifico, e estabeleceram-se os planos para a installação duma fabrica governamental de experiencia e de demonstração de collaboração com a Repartição das Pescarias, cujo fim seria fazer experiencias de transplantação de algas marinhas ao longo da costa do Pacifico. A attenção dos fabricantes tambem foi chamada para a possibilidade de se extrahir do feldspato e doutros silicatos, a potassa como subproducto nas fabricas de cimento e nos altos fornos. Quando a analyse dos residuos dos orificios dos fornos, que atualmente são volatisados e perdidos, mostra que contem potassa sufficiente para que valha a pena fazer despesa com o apparelho para recolher, a companhia é avisada da possibilidade de se installar, com lucro, um tal apparelho. A extracção da potassa das gorduras extraidas de lã, está-se tambem estudando para determinar se as casas que se occupam na limpeza da lã bruta, têm interesse em produzir a potassa como sub-producto. Muitos methodos foram elaborados para o tratamento da aluminita com o fim da extração da potassa.

A fixação do azote do ar é o objecto duma attenção consideravel. O emprego dum forno eletrico permite o trabalhar ao mesmo tempo em duas soluções: a volatisação do acido phosphorico e a fixação do azote numa unica operação. A installação dum apparelho permitte fazer experiencia sobre o emprego do processo Ostwald da oxydação do ammoniaco para a producção do acido azotico. Os apparelhos e processos permittindo utilizar, como adubos, os detritos e escorias contendo azote têm sido aconselhados. Tem-se egualmente occupado dos meios tendentes a obter os diversos adubos azotados applicaveis no solo. Fizeram-se pesquizas por causa da producção do ammoniaco como subproducto dos fornos de coke.

Um forno electrico serve para obter, pela volatilização, o acido phosphorico dos phosphatos naturaes. Este trabalho deixou estabelecer um processo permittindo colher economicamente o acido phosphorico por meio do precipitador de Cotrell em logar de fazer passar os vapores através dos tubos de absorpção.

Fizeram-se egualmente experiencias para determinar o valor, como adubos, dos phosphatos naturaes em pedra. Um estudo do problema da extracção dos phosphatos das camadas pedregosas tão espalhadas no oeste, com o fim de obter, por um preço vantajoso, para os grandes mercados de adubos de léste, mostrou que a solução deste problema depende em grande parte da possibilidade de obter agua economicamente junto dos jazigos.

Um processo para obter o acido sulfurico, empregado pelos fabricantes de adubos na preparação do phosphato acido, foi aperfeiçoado e privilegiado."

NO CONSELHO MUNICIPAL

FOI ENTREGUE, AFINAL, A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Não foram hontem muito prolongados os trabalhos do Conselho, si bem estivesse a sessão fartamente concorrida.

Quando se iniciava o expediente, fez-se annunciar ao presidente do legislativo municipal o secretario do prefeito.

Esse funccionario era portador da proposta orçamentaria, que appareceu, este anno, consideravelmente atrazada. Minutos depois o intendente A. Bergamini, que por varias vezes salientou esse facto, pediu a palavra, para assignalar que o Conselho fica na alternativa de approvar, sem consciencioso exame de todas as verbas, o trabalho elaborado pelo sr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal, ou fazer um estudo precipitado e tumultuario, prejudicando a tarefa que a lei lhe confiou.

E nada mais houve no expediente, digno de nota.

Toda a ordem do dia foi votada. Constava, aliás, de projectos de pouca importancia, sobre os quaes alguns intendentes fizeram varias ponderações.

O Hospital de Prompto Soccorro em vespera de ser inaugurado

O director geral de Assistencia Municipal designou uma commissão composta dos drs. Alcides Pinheiro Marques Canario e João Baptista do Canto e 1º official Emilio Pereira de Faria, para inventariar o material adquirido para o Hospital do Prompto Soccorro e dar outras providencias complementares para que dentro em pouco esteja elle em condições de poder funccionar.

Os gemeos

Ramualdo Botelho fôra, desde menino, uma dessas creaturas ingenuas que, por mais que arregalem os olhos, não conhecem o mundo. Isso não impediu, entretanto, que elle encontrasse para esposa uma formosa rapariga, a Lilina Cotrim, a qual lhe acceitara a mão e o nome não só pela attracção da sua imponente figura de cavallo de tilbury, como pelo iman da fortuna que o pae lhe deixara, avaliada em varios milhares de contos.

Creado na abundancia, e educado sob a vigilancia materna, o moço capitalista ignorava alguns dos segredos da Natureza, e, mesmo, alguns dos phenomenos que o proprio instincto revela aos seres inferiores. Isso não impediu, entretanto, que elle, naquelle dia, ali estivesse, agitado, afflicto, nervoso, á espera do filho que a esposa ha tempos lhe promettia.

O movimento, na casa, era enorme. Entre a alcova, onde a enferma estava com o medico, e a cozinha, onde se achavam diversas senhoras da vizinhança, era um ir e vir de jarros com agua quente, de bacias com algodões e pannos servidos, o tumulto, enfim, das grandes atrapalhações. E tudo isso entre os gemidos, ora agudos, ora cansados, da pobre moça, que chamava pelo marido, pela mãe, pelo pae, por todas as pessoas da familia.

Fechado no seu gabinete, onde só havia almofadas, "bibelots" e outras futilidades elegantes, o Romualdo andava para um lado e para outro, sem comprehender nada, absolutamente, do que ia lá por dentro. O tapete carmezim, muito fôfo, absorvia-lhe o ruido dos passos, emprestando-lhe á figura nobre e pallida o aspecto dos fantasmas inoffensivos.

Em certo momento, os gemidos de Dona Lilina cessaram: e o que se lhe seguiu foi uma choradeira de creanças, que foi arrancar um sorriso doce, e uma lagrima de felicidade, ao rosto de granito daquelle pae.

Ao fim de meia hora, a porta abriu-se, a ventura do rapaz havia chegado em duplicata: a esposa havia dado ao mundo duas creanças, dois meninos robustos e lindos, que o Dr. Bulhosa, com todo o carinho, tratou de lavar, vestir, e apresentar, um em cada braço, ao Romualdo.

Ao ruido da fechadura, o rapaz, que sentara por um instante, pôz-se de pé, o espanto nos olhos, o rosto illuminado pelo sorriso mais venturoso da sua vida.

— Meu filho!... — gemeu, o coração ao pulos.

E vendo o medico apparecer com duas creanças, uma de cada lado:

— E' para escolher?... E'?...

X. X.

Para ler no bonde

DIREITO DE RESPOSTA

Li ha dias a noticia de que o illustre Deputado Sr. Daniel Carneiro, como amigo pessoal do ex-presidente da Republica, fizera na Camara uma calorosa defesa do governo passado.

Achei estranho o caso, por se tratar de um deputado pelo Ceará e não pela Parahyba. Explicaram-me, depois, o facto. Comquanto representante cearense, o Sr. Daniel Carneiro é parahybano e, nessa qualidade, manifesta algum desejo de abandonar o eleitorado da sua terra adoptiva pelo outro, da sua terra nativa. Não fiz muito esforço de intelligencia para comprehender a situação.

Hontem, disseram-me que o mesmo Deputado ia falar novamente. Corri á Camara, onde, graças á bondosa amizade do Dr. Pessoa de Queiroz, me aboletaram na tribuna especial da direita.

Cheguei no momento exacto em que o Sr. Octavio Rocha combatia o governo passado.

— E' agora que o Daniel falará, pensei com os meus botões.

Effectivamente, depois do Sr. Octavio Rocha, alguem pediu a palavra para responder. Mas não era o Sr. Daniel Carneiro, Deputado pelo Ceará, — ainda pelo Ceará, é o caso de dizer. Era o Sr. Ascendino Cunha, insinuante representante da Parahyba. Desta vez, a Parahyba não abria mão da prioridade na defesa.

Ao findar o debate, fui apresentar os meus cumprimentos ao Sr. Ascendino Cunha:

— Felicito-o pela sua resposta ao Octavio Rocha, exclamei, estendendo-lhe os braços.

— Mas eu não respondi ao Octavio Rocha, meu filho.

— Não respondeu? Essa é bôa!

— Não. Respondi apenas ao Daniel Carneiro.

BARBARO HELIODORO

A origem da batuta

Foi o famoso compositor Lulli, que, fatigado de marcar o compasso á maneira antiga, batendo com o pé ou com as mãos, teve a idéa de levar para reger a orchestra, um bastonete, com o qual batia no chão para reger a cadencia. Foi essa a origem da batuta.

Essa invenção não foi, porém, propicia a Lulli. Certo dia, arrebatado pelo encanto que elle encontrava em uma das suas peças novas, bateu elle com tal força em um dos dedos do pé, que quasi esmaga. Não se tendo medicado logo, o mal aggravou-se, morrendo o compositor poucos dias depois.

Esse desastre fez com que se substituisse o bastonete pela batuta, de ebano ou de marfim, e que, sendo mais elegante, é infinitamente mais inoffensiva.

As "gaffes" dos mestres

A recepção de Victor Hugo na Academia Franceza realizou-se por occasião do famoso processo de mme. Lafarge, a celebre envenenadora. Salvandy, que respondia ao recipiendario, teve de repente esta phrase:

— "En ce temps, où "l'art scenique" a pris un développement si considérable..."

Um accesso de riso partiu de toda a assistencia. Salvandry comprehendeu, e recomeçou a phrase assim:

— "En ce temps, où "l'art théatral"...

E continuou o discurso.

A producção dos mares

Tem-se calculado a producção de certos mares, sob o ponto de vista da pesca, de modo tão absoluto como se se tratasse de terras cultivaveis. Walpole, que fez estudos especiaes sobre a materia, constatou em 1910, que o mar do Norte comprehendia 60 milhões de hectares, produzindo 685 milhões de francos de peixe, preço daquelle tempo, ou seja, 11 fr. 25 o hectare. A sua natalidade icthyologica seria de 12.000 milhões de arenques por anno. A pesca, a devastação pelos peixes grandes, a selecção natural, as aves marinhas, consumiriam, cada anno, 6.000 milhões. A outra metade fica para perpetuar a especie.

Os sentidos nos cégos

Suppunha-se, até agora, geralmente, que os cegos tinham certos sentidos — em particular o do tacto — muito desenvolvidos. Após innumeras observações nos cegos do Instituto de Mulhouse, o dr. Griesbach concluiu negativamente, verificando que, ao contrario do que se suppõe, a enfermidade de um dos sentidos enfraquece os outros. Na maioria dos casos, diz elle, um cego não reconhece melhor que um vidente a direcção dos sons; e os sentidos do olfacto e do tacto são nelles menos desenvolvidos que em quaesquer outros sêres normaes. Se elles conseguem evitar os obstaculos, é graças a um esforço constante de attenção, que se torna, nelles, uma especie de sexto sentido.

Os precursores da imprensa

O mais antigo livro impresso em caractéres moveis que se conhece, é um livro chinez, o "Kungtz Kia-Yu" (Apologos de confucio). Elle data de 1317, o que quer dizer que precedeu de cento e cincoenta annos a descoberta de Guttemberg.

Os chinezes conheciam, de facto, a imprensa, desde o X seculo. Os primeiros typos que elles empregaram, eram, porém, em argila.

PANELLAS ESMALTADAS
Prefiram marca Selecta. Qualidade sem rival. (2497)

A sessão da Camara, hontem

A situação financeira e o negocio dos nove milhões de libras do governo-terremoto

O Lloyd é propriedade do sr. Cantuaria?

A sessão foi aberta com a presença de 56 deputados. Approvada a acta, o expediente lido constava do seguinte: representação do Centro Industrial do Brasil, contra o projecto regulando a duração do trabalho; officio da Confederação Brasileira de Desportos, solicitando o credito de 350 contos para custear o envio da delegação brasileira a VIII Olympiada que se realiza em 1924, em Paris; e requerimento de Carlos Augusto Peçanha, solicitando diversos favores e concessão para uma tombola destinada á fundação de um hospital para creanças. A tombola, com caracter official será denominada "Tombola dos Estados, para um jogo de apostas sobre os finaes do premio maior da loteria desta capital, com sorteios diarios, numero e extracções da Companhia de Loterias Nacionaes, que aqui funccionará, com succursaes em todo o paiz, até no Acre. Diz o interessado que logo no primeiro anno se conseguirá no Rio uma renda de 2.700 contos e nos Estados cerca de 800 contos annuaes.

Estreou o sr. Martins Franco, deputado do Paraná. E o fez para responder ao sr. Octavio Rocha, no trecho de um discurso que o representante gaucho pronunciou, ha dias, affirmando que o Paraná não produz. O sr. Franco sustentou o contrario. Leu estatisticas, para argumentar que a terra paranaense é fertil na preciosa rubiacea, além de outros productos que nella são cultivados.

Terminou declarando que o Paraná não é parasita no seio da Federação, coisa de que, ninguem duvida.

O discurso estava arranjadinho, mas o orador gaguejou do principio ao fim.

Os animos exaltados por causa da derrocada financeira

O sr. Bueno Brandão pediu a palavra. Tinha só tres minutos de hora, mas queria falar, commentar o momento financeiro. Disse que por suggestão do presidente da Republica, a commissão de Finanças offerecera emendas aos orçamentos tendentes a uma reducção de cerca de cem mil contos, na despesa geral, competindo ao Congresso restringil-a ainda mais. Declarou que, quanto ao funccionalismo nada havia a temer. Alguns projectos haviam a respeito, providenciando quanto á diminuição do pessoal e regulamentação dos respectivos vencimentos. Esperassem pelo andamento.

Passou-se á ordem do dia, mas faltava numero. Encerram-se, apenas, duas discussões: do projecto do sr. Salles Filho, em 1º turno, estendendo o regimen da lei dos ferroviarios aos operarios dos demais empregos existentes no paiz, com um substitutivo da commissão de Legislação Social e do projecto, em unico debate, autorizando a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 51:500$000, para occorrer ao premio devido a Vicente dos Santos Caneco & Comp., pela construcção do navio "Bragança"; tendo parecer da commissão de Finanças, contrario e com subemenda á primeira emenda e mandando destacar a segunda emenda.

O famigerado emprestimo de nove milhões de libras

O sr. Octavio Rocha foi á tribuna, para responder ao sr. Custodio Coelho, na questão do famigerado emprestimo dos 9 milhões de libras do governo passado. Havia chamado o sr. Custodio á fala, e este comparecera. Ia discutir o escandaloso caso.

Começou declarando que é capciosa a argumentação do sr. Custodio Coelho, quando procura contradição entre a affirmativa do governo de que o emprestimo está resgatado e a existencia de "stock". O "stock" existe apenas em pequena quantidade e o governo affirma que, corrigindo o erro do sr. Custodio Coelho, pretende tel-o liquidado até 31 de dezembro. Não affirmou outra coisa. Combate a affirmativa de que as 4.535.000 saccas do "stock" se destruam a resgatar os 13 milhões, porque, pelo contrato, esse resgate só podia ser feito dez annos depois. Demais o sr. Custodio Coelho, já havia sacado sobre os 9.000.000 £, desfalcando o governo actual totalmente desse recurso.

Affirma o sr. Octavio Rocha que a letra de 4.000.000 £, não se destinou á valorização do café, mas sim para cobrir differenças de cambio e pede ao sr. Custodio Coelho licença para dirigir-se ao Banco do Brasil, solicitando informações a respeito, e, nesse sentido, appella para o leader da maioria, afim de que não negue seu apoio ao requerimento. Póde affirmar, pelas informações que tem da praça, que a carteira de cambio não fez saque algum com a base da referida letra de 4.000.000 £.

Sabe o orador que as clausulas do contrato de 9.000.000 £ estatuem:

"Emquanto existir em circulação qualquer titulo do emprestimo — o governo do Brasil não poderá comprar qualquer café, directa ou indirectamente, sem consentimento por escripto, do comité e nem autorizará qualquer plano de defesa do café, e nem poderá empregar qualquer medida que impeça a exportação do café".

Sómente a 1º de outubro de 1932 é que o governo podia antecipar pagamento; antes disso o producto do café vendido ia-lhe sendo creditado em conta-corrente. As vendas do café seriam de 453.000 saccas por anno.

Foi por ter conhecimento dessas clausulas que declarou ser esse contrato um erro gravissimo, que correspondeu a collocar em mão da Brazil Warrant o contrôle de economia de São Paulo e do Brasil durante 10 annos. Mantem a sua affirmativa e pedirá ao governo copia do contrato para confirmal-a pelos textos, "verbum ad verbum". Contesta que se tivesse valorizado o café sob base "ouro". A valorização foi feita com o papel emittido pela carteira de redesconto. Se com o emprestimo de 9.000.000 £ se tivesse recolhido esse papel, sim, a base teria sido "ouro". A politica de valorização anterior teve, foi, como base o papel-moeda.

Termina o sr. Octavio Rocha que a operação é indefensavel, e que bem andou o governo actual, do qual, aliás, não é partidario, obtendo a rescisão de duas clausulas.

Devia fazel-o por qualquer preço, quanto mais como fez, sem "onus" maior para o Thesouro, graças á amizade pelo Brasil dos banqueiros Rotschild e ao correcto procedimento posterior da Brazil Warrant.

O sr. Ascendino Cunha procurou defender o sr. Epitacio e os negocios do governo passado.

Mas, perdeu a calma e atirou-se contra o sr. Octavio Rocha, que viu, no seu collega, intuitos de aggressão pessoal. Revidava e exigia que se apurassem as responsabilidades.

De quem é a culpa da ruina financeira do paiz?

A titulo de documentação historica, damos aqui, na integra, o discurso do "ex-leader" da Reacção Republicana:

"*Sr. Octavio Rocha* (Para uma explicação pessoal) — Sr. Presidente a attitude do nobre deputado pela Parahyba seria inteiramente justificada, e eu não a revidaria, si não fôra a injustiça do seu ataque, aggredindo-me da tribuna.

Eis a razão porque não posso deixar de dar resposta a S. Ex. Tenho systematicamente resalvado a honra pessoal do ex-Presidente da Republica, e o illustre deputado pela Parahyba, que tão inflamado veio defender o seu chefe, não aponta nos meus discursos uma palavra, si quer, contra a honra e a probidade do sr. Epitacio Pessôa.

Discordei de S. Ex. neste recinto, quando S. Ex. era governo, discordei varias vezes de S. Ex. dentro do Palacio do Cattete, quando com S. Ex. mantinha as mais cordeaes relações, sempre de cabeça erguida, dando minha opinião como entendia e julgava necessario.

Não sou, portanto, um abyssinio, nem acceito a affirmação do deputado pela Parahyba quando disse que eu vinha para esta tribuna atacar o ex-Presidente da Republica.

Nem se quer sr. Presidente tenho analysado, como tinha e tenho o direito de fazer os documentos officiaes contra o sr. ex-Presidente da Republica ou contra o seu governo.

O sr. Bueno Brandão — Contra, não apoiado.

O sr. Octavio Rocha — Pelo contrario; até timbrado em não lhe dar esse caracter.

Ainda hontem, em discurso declarei que esse documento não podia visar pessoalmente o sr. Epitacio Pessôa; e hoje, isolando o sr. Custodio Coelho fiz ver que não estava pondo em duvida, ou mesmo discutindo a probidade do proprio director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

O sr. Joaquim de Salles — Aliás esse director, quando fez essas accusações, ao Congresso, confessando a quéda do cambio, e, attribuindo-a aos actos do Congresso, dizia ao mesmo tempo que tinha ganho para o banco 32.000:000$ e para o Thesouro Nacional cerca de...... 30.000:000$. A unica conclusão logica a tirar é que S. S., jogava na baixa.

O sr. Octavio Rocha — O aparte do nobre collega, elucida o meu discurso anterior.

O sr. Joaquim de Salles — Aliás, o sr. Custodio Coelho é muito dado a equivocos. (Risos).

O sr. Octavio Rocha — Não tenho receio das aggressões do honrado deputado pela Parahyba. Póde ficar-lhe bem a attitude de defender o sr. Epitacio Pessôa; mas a s. ex. cabia o indeclinavel dever de, defendendo o ex-presidente da Republica, vir dizer que essas duas clausulas citadas na mensagem do actual sr. Presidente da Republica, não eram onerosas ao paiz. Eu li essas duas clausulas transcriptas aqui em relação ao senhor Custodio Coelho e permitta que lhe diga que tive mais ethica que sua ex. porque sendo inimigo do senhor Epitacio Pessôa circumscrevi a questão unicamente entre o director da Carteira Cambial que fez o contrato e a sova administração do Paiz. Entretanto, o nobre deputado pela Parahyba na occasião em que eu discutia uma questão impessoal desta ordem, fazendo affirmações baseadas em um contrato firmado pelo governo passado, e o seu peito se inflamou. Veiu para a tribuna da Camara, pretendendo aggredir-me.

Se s. ex. pensa que a minha situação politica é dubia, está enganado. Não cortejo o governo da Republica; nem se quer tenho apego ao mandato que exerço pela confiança do meu Partido que ainda não m'a retirou. No momento porém, em que m'a retirar esse mandato não mais será meu, sr. Presidente, v. ex. o receberá integro e limpo como o recebi das mãos do meu, Estado e do meu Partido.

Não fujo ás responsabilidades que assumi na Reacção Republicana, como quiz fugir o N. D. pela Parahyba, no caso da tabella Lyra, porque quando nós outros a pleiteavamos era o sr. Octacilio de Albuquerque quem se levantava da tribuna da Camara para ler um discurso, que imprimiu em folhetos e fez distribuir pelas Repartições a todos os funccionarios, declarando que a paternidade da Tabella Lyra, que essa grande gloria, cabia ao sr. Epitacio Pessoa! E agora neste recinto, o honrado deputado pela Parahyba, membro dessa mesma bancada de que era *leader* o senhor Octacilio de Albuquerque cujo discurso lerei se for preciso desta tribuna vem affirmando que o augmento de vencimentos fora aqui pleiteado pela Reacção Republicana.

O sr. Tavares Cavalcante — V. ex. permitte um aparte? Ha um pequeno equivoco de v. ex. No seu discurso o sr. Octacilio de Albuquerque não affirmava que o senhor Epitacio Pessôa chamava a si a paternidade da Tabella Lyra, mas que s. ex. não era infenso a um augmento justo de vencimentos do funccionalismo.

O sr. Octavio Rocha — Ainda mais o sr. Armando Burlamaqui, no parecer que escreveu sobre o Ministerio da Marinha, declarou tambem que era impropriamente chamada de "Tabella Lyra", a lei que concedeu as gratificações provisorias.

A verdade é que se o sr. Epitacio Pessoa não tivesse querido fazer o augmento elle não se teria effectuado. Appello para o nobre *leader* da maioria, se está presente.

O sr. Estacio Coimbra, e o senhor Bueno Brandão e eu, na conferencia que tivemos com o ex-Presidente da Republica, no Palacio Rio Negro, sobre a lei de emergencia, combinámos com s. ex. todas as medidas relativas ao funccionalismo e encontramos de sua parte a maxima bôa vontade. Ninguem se insurgiu contra as medidas propostas.

Com que direito vem s. ex. agora attribuir a uma corrente politica daquella época, a paternidade de um acto louvavel com que todos concordaram?

No occasião em que se tratou aqui do augmento geral propuz o augmento dos vencimentos dos militares e dos funccionarios civis. Está aqui para dizel-o o nobre *leader* da maioria era o Presidente da Commissão de Finanças, chegando ao ponto de lembrar a encorporação da Tabella Lyra aos vencimentos. Este trabalho restou inutil e apenas foi aproveitado no orçamento da guerra, do qual era eu relator, cabendo-me dar-lhe a necessaria orientação.

Não me arrependo nem retiro a responsabilidade que me cabe no augmento que pleiteio nesta casa, para os militares de terra e mar, porque sei que a sua vida é precaria e que ainda com esse augmento, elles passam grandes necessidades. Se quizerem me dar a paternidade desse augmento acceito-a plenamente. Devo declarar, porém, para honra de toda essa officialidade que ahi está, que não houve um siquer, desde os generaes até os tenentes, que me falasse em augmento de vencimentos ou me tivesse dirigido pedido nesse sentido.

Ahi está a commissão de Finanças daquella época, ahi está o seu presidente o sr. Bueno Brandão; lá está no Senado, na cadeira da presidencia, o presidente de então, sr. Estacio Coimbra que podem attestar se o que digo é ou não verdade, e que podem dar seu testemunho de que não houve um só militar, desde a praça humilde até o ultimo general, mesmo os que comnosco privavam politicamente, que tivesse solicitado augmento de vencimentos. E', portanto, intempestivo, sr. presidente, a accusação do nobre deputado pela Parahyba. Nem eu nem a corrente que representava naquella época forçamos coisa alguma a Camara.

O sr. Tavares Cavalcante — V. ex. me permitte um aparte?

Não se nega que v. ex., como relator do orçamento tenha proposto o augmento dos vencimentos dos militares, com muita justiça; apenas se pede que v. ex. aceite a responsabilidade que lhe compete nesta parte de augmento das despesas e não a lance toda sobre as costas do governo passado.

O sr. Octavio Rocha — Perdão. Isto é uma fantasia de v. ex.

O sr. Tavares Cavalcante — V. ex. chamou o governo passado de "terremoto".

O sr. Octavio Rocha — Não o chamei de semelhante coisa. V. ex. está me attribuindo palavras que não pronunciei. Não o chamei de vulcão, quanto mais de terremoto.

O sr. Bittencourt Filho — Quem o chama de terremoto é o povo.

O sr. Tavares Cavalcante — De um "cyclone", o orador o chamou.

O sr. Octavio Rocha — Quando era presidente da Republica.

O sr. Tavares Cavalcante — V. ex. accusou o governo findo de ter devastado as finanças nacionaes, de ter sido um "cyclone". Neste caso assuma a parte da responsabilidade que lhe cabe, e todos estarão de accôrdo com isto.

O sr. Octavio Rocha — Dizia eu, sr. presidente, que ninguem tinha agido desta tribuna de mais boa fé do que eu.

O sr. Tavares Cavalcante — Não contesto isto.

O sr. Octavio Rocha — Tenho declarado aqui que sou inimigo do sr. Epitacio Pessoa. Não illudo, portanto, a ninguem, dizendo que não posso ter boa vontade em relação ao nome que reputo meu inimigo.

O sr. Tavares Cavalcante — Resta saber se v. ex. tem razão.

O sr. Octavio Rocha — E' uma questão de fôro intimo, em que v. ex. não é juiz.

O sr. Tavares Cavalcante — Nem quero ser.

O sr. Octavio Rocha — Nestas condições, sr. presidente, por uma ethnica natural, nunca, absolutamente nunca, faltei com o respeito ao ex-presidente da Republica desta tribuna.

O sr. Tavares Cavalcante — Isto é verdade.

O sr. Octavio Rocha — Por que pois accusarem-me por analysar dados financeiros? Estou discutindo as finanças publicas, e impessoalmente.

O sr. Tavares Cavalcante — Não ha duvida.

O sr. Octavio Rocha — O nobre deputado pela Parahyba devia responder e commentar os documentos officiaes, que estão escriptos, e não vir com a eterna recordação de "vencido de 5 de julho", procurando assim ligar uma questão politica ao assumpto exclusivamente financeiro que aqui debati.

Extinguamos, sr. presidente: deixemos a questão politica de lado. Pessoalmente, não tenho ligação politica com a maioria desta Casa. Nas questões financeiras, varias vezes tenho votado com a maioria e, ainda agora, desta tribuna, applaudi parte das providencias tomadas pelo sr. presidente da Republica. A questão, portanto, nada tem com a politica.

E', pois, intransigencia de politicos de aldeia querer a todo o momento trazer para o recinto da Camara estes factos passados.

Se, porventura, pensam que me humilham, dizendo que fui vencido, estão enganados, porque o fui com dignidade, com honra. Já o declarei desta tribuna: não conspirei em 5 de julho com ninguem; não tomei parte nesses acontecimentos, não fui para elles convidado, nem entrei em concerto algum. Não menti a ninguem. Não ha contra mim, na devasa que fizeram de toda a minha correspondencia, uma unica accusação. E faço esta referencia á minha correspondencia, porque, durante o governo passado, foram as minhas cartas particulares; até as simples cartas de familia e notas, de negocios particulares, tudo isso passou pelas mãos dos beleguins policiaes, que devassaram, assim, toda a minha vida.

Fizeram tudo isto, esmiuçaram toda a minha vida intima, e não encontraram nesses documentos, que depois me mandaram entregar em maços, com a nota "aberto pela censura", que guardo na minha gaveta, um só acto meu, que não fosse digno; e se os que os leram podem dizer o que nelles encontraram, têm da minha parte liberdade franca e completa.

Não pense o deputado pela Parahyba que me aggrediu, que eu fuja ás responsabilidades que me cabem nos acontecimentos da Reacção Republicana. Não fugi, nem fujo, delles assumo inteira responsabilidade.

Já o disse desta tribuna e o declaro de novo: dos discursos que aqui proferi, todos em linguagem digna e elevada, nenhum em linguagem de arrieiro, não retiro uma palavra sequer sustento todos elles.

Se o deputado pela Parahyba penas que estou ancioso por adherir ao governo da Republica, engana-se. Homens da minha qualidade, que têm confiança no seu cerebro, que confia em seus braços, não cortejam ninguem; não estão presos á cadeira do mandato; estão nesta cadeira, emquanto a puderem occupar com honra.

Fique o nobre deputado convencido de que não temo seus ataques pessoaes.

Póde vir, como veiu hoje, com o peito cheio, querendo humilhar-me neste recinto. S. ex. está illudido, pois não me humilha. Não acceito, por outro lado, o seu conselho de ficar calado. Não me calarei, sr. presidente, porque nada tenho do que calar. Mantenho tudo que tenho dito desta tribuna e continuarei a sustentar. Enganam-se os que pensam que me intimidam. Póde levantar-se contra mim a Camara inteira, porque não a temo. Tenho aqui esta cadeira que o Rio Grande me deu. No momento em que o meu partido declarar que não o represento mais, esta cadeira não será minha. Ao representante da Parahyba, porém, nego autoridade para querer me impor normas de conducta neste recinto.

Não me calarei, sr. presidente, falarei até o fim, com a mesma sobranceria, com a mesma cabeça sempre erguida. Nem reis, nem soberanos, porque Deus me fez livre — o livre hei de falar da tribuna desta casa, dizendo o que quizer e o que entender.

Tenho, apenas, cumprido com o meu dever, sem me arreceiar de qualquer aggressão. A liberdade, esta, eu a conquistei com o meu cerebro e com a pouca cultura que tenho. Ella é, pois, minha, e contra os ataques que a ella quizeram fazer, sorrio, até mesmo das maiorias que applaudam o ataque pessoal que me fez o deputado pela Parahyba. Sorrio de tudo isto e sigo apenas a minha consciencia. Sou um homem livre. Hei de continuar a falar até o fim."

Cada qual diz o que pensa

O sr. Benthencourt Filho, intervindo no debate financeiro, achou que o sr. Octavio Rocha tinha razão. Cada qual diria o que pensava. Não era motivo para o sr. Ascendino se zangar, se atirar contra o outro. Seria uma prova de fraqueza do sr. Epitacio pretender só os applausos dos amigos, sem querer ouvir a critica da nação. O sr. Ascendino, em nome do sr. Epitacio, reclamára uma Camara de eunuchos. Contra isso, protestava.

A desgraçada situação do Lloyd Brasileiro

Conforme tinhamos antecipado, a desgraçada situação do Lloyd Brasileiro voltou a occupar a attenção da Camara. Ainda o sr. Bethencourt Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Acabo de receber, sr. presidente, a copia do officio dirigido pelo muito poderoso sr. commandante Sabido Cantuaria ao sr. ministro da Viação e por este endereçada a v. ex.

Não responde o sr. Sabido Cantuaria ao pedido de informações. Diz apenas que ainda não teve tempo de colligir os dados necessarios á resposta. Neste particular estou de accordo com o sr. Sabino Cantuaria. Verdadeiro cabide de empregos, official da activa da nossa Marinha de Guerra, ajudante de ordens do sr. presidente da Republica, presidente do Lloyd Brasileiro, o sr. Sabido Cantuaria, por maior que seja a sua actividade, não póde dar vasão a tanta coisa junta, e, por isso, não teve tempo ainda de responder ao requerimento de informações, pela Camara unanimemente approvado.

Veja v. ex. que, recebido o pedido de informações a 15 de setembro, até hoje não teve o sr. Sabido Cantuaria meios e modos de responder ao questionario apresentado. Diz o sr. Sabio Cantuaria que breve (não affirma quando) responderá. E' assim uma especie do popular "talvez te escreva".

Mercê de Deus, a minha curiosidade foi julgada pelo sr. Cantuaria — vulgo "carta branca" — fructo do meu patriotismo! Não fora eu deputado da maioria e certamente seria considerado pelo presidente do Lloyd um revolucionario, conspirador, perturbador da administração publica. O meu patriotismo não está em causa ou em julgamento, e, sim, a má administração do sr. commandante Cantuaria.

Empresa "lautamente" subvencionada pelos cofres publicos, soffrendo hoje os effeitos perniciosos da desastrada administração cantuaresca, o Lloyd, do qual é quasi unico accionista o Thesouro Federal, está sujeito á nossa patriotica ou impatriotica fiscalização. Habituado a moldes dictatoriaes, saltou o sr. commandante Cantuaria por cima da Inspectoria de Navegação, dirigindo-se directamente ao ministro, para, diz o mesmo presidente do Lloyd, "evitar perda de tempo". Ao inspector de navegação cabe responder á accusação do sr. Cantuaria, que assim publicamente o considera um funccionario capaz de demorar e reter, casual ou propositadamente, a marcha dos papeis que pela Inspectoria transitam.

Entretanto, sr. presidente, é o proprio sr. Cantuaria quem diz que, tendo tido conhecimento do meu discurso, proferido em 5 do corrente, só então resolveu aviar a v. ex. que não tivesse pressa, que esperasse, que as informações virão em breve, não tão rapidamente como pretende a Camara e sim tão vagarosamente, lentamente, a passo de tartaruga, como e quando o sr. Cantuaria quizer. No entanto, estamos discutindo os orçamentos, votando subvenções ao Lloyd e faremos tudo isso ás cégas, por ouvir dizer, porque s. ex., e o sr. commandante Cantuaria tem mais que fazer. Não me cansarei de appellar para o presidente da Republica, chamando a attenção de s. ex. para o que vae pelo Lloyd.

Ha um desgosto geral entre o funccionalismo e o operariado do Lloyd; o commercio retira do Lloyd e transfere para a Costeira, a Martinelli, Haepck, suas mercadorias embarcadas; o material fluctuante deteriora-se, tudo vae á garra e o commandante Cantuaria de posse da celebre "carta branca" solta aos ventos o grito — o Lloyd sou eu. Entretanto, cu daqui direi ao sr. Cantuaria: Não, não, não. O Lloyd é o patrimonio nacional desbaratado pela mais injusta e inepta administração."

Correio de Minas

(*Do correspondente*)

Uberabinha — O secretario do interior tem estimulado a fundação de caixas escolares e associações de classes entre alumnos dos grupos e escolas singulares deste Estado. De accôrdo com essa bella orientação o director do grupo escolar de Uberabinha fundou ali a "Liga da Bondade" tendo por fim:

1º) Estimular entre os alumnos os deveres de caridade, de respeito, de patriotismo, de fraternidade e de gratidão.

2º) Conferir premios aos alumnos que, dentro do grupo ou fóra, delle, praticarem actos de saliente virtude ou de abnegação que constituam exemplos para os collegas.

3º) Prestar auxilio pecuniario ao alumno enfermo em condições de indigencia.

4º) Exercer vigilancia no estabelecimento ou fóra delle a respeito do procedimento dos alumnos, contribuindo assim para que sejam premiados os que se tornarem merecedores ou punidos aquelles que infringirem as normas da bôa educação social e civica.

Jaguary — Foi solennemente inaugurada a casa de caridade de Jaguary.

O hospital consta das seguintes secções: duas enfermarias, um consultorio de clinica medica, uma sala de curativos e cirurgia, um gabinete dentario, uma pharmacia, dois quartos para doentes de 1ª classe.

Borda da Matta — Proseguem os trabalhos da fundação do nucleo colonial "Padre José Bento" em Borda da Matta tendo sido demarcadas mais cinco lotes e construidos 1.050 metros de estradas.

O serviço de construcção de casas tem sido prejudicado pelas abundantes chuvas que tem cahido naquella região e pela falta de operarios.

Estão concluidas 9 casas, 15 estão respaldadas, 4 tem os alicerces promptos, e 3 estão iniciadas.

Bello Horizonte — Durante o mez de setembro foram distribuidas pelo "Horto Florestal de Bello Horizonte" 39.597 mudas de eucalyptus e cedro.

Distribuiram-se, tambem, grande quantidade de sementes. Têm sido bem succedidos os trabalhos de enxertia, estando já preparadas cerca de 1.000 laranjeiras.

O café, plantado para experiencia, vae germinando bem. Vão ser feitas experiencias tambem com o trigo e côco babassú de que já se receberam sementes.

AUTO OMNIBUS PARA VENDA NOVA

Foi inaugurado o serviço de auto-omnibus para Venda Nova, arrabalde de Bello Horizonte. Arraial pittoresco, de clima saluberrimo, Venda Nova tem sido, depois desse melhoramento, visitada pelos habitantes da capital de Minas.

Os autoomnibus fazem em pouco mais de meia hora o trajecto.

A Camara dos Deputados de Minas votará, no dia 22, em ultima discussão, o projecto de lei que concede 6 mezes de licença para o sr. Raul Soares tratar de sua saúde.

S. Pedro — Em S. Pedro de Uberabinha está sendo installada a fabrica de tecidos da Companhia Industrial do Triangulo Mineiro.

A fabrica terá 200 teares empregando o algodão daquella zona.

A FIXAÇÃO DO 1$000, OURO, EM 4$500, PAPEL

Para o inspector da Alfandega só o Congresso póde autorizal-a

Prestando as informações pedidas pela directoria da Receita Publica a respeito do pedido da Associação Commercial afim de que seja fixado, para effeito de arrecadação de direitos, em 4$500, papel, o valor de 1$000 ouro, até que a cotação do dollar desça a 8$990, o inspector da Alfandega declarou que, embora lhe pareçam justas as ponderações aduzidas pela Associação, o favor solicitado não póde ser attendido pelo Executivo, por escapar á sua alçada.

Só ao Congresso assiste poderes para fazel-o, devendo ser a este, pois, dirigido o appello, visto que a alinea VI, do art. 2º da vigente lei da receita, citada pela requerente sendo restricta não comporta a medida de excepção pretendida.

De almirante em chefe da esquadra austriaca a pratico do porto de Pola

Como o ex-almirante Paschner narra-nos a sua vida

O que foi o Congresso de Entomologia e Phytopathologia, reunido na Hollanda

Ao amanhecer de hontem chegou ao porto desta capital o paquete allemão "Antonio Delfino", procedente de Hamburgo, cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

A unidade mercante allemã trouxe um regular numero de passageiros para esta capital, entre elles o dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola do Ministerio da Agricultura.

S. s. vem de representar o Brasil no Congresso de Entomologia e Phytopathologia realizado, ultimamente, na Hollanda.

Momentos antes do seu desembarque, ainda a bordo, tivemos opportunidade de conversar com o dr. Carlos Moreira, que nos disse o seguinte:

— Foi de grande alcance, sob o ponto de vista da defesa agricola dos paizes que nelle tomaram parte, o congresso internacional, ao qual compareci como delegado do Brasil. Estiveram representadas 23 nações e os trabalhos tiveram inicio no dia 26 de junho ultimo em Wuyeningen, na Escola de Agricultura dessa cidade, cujos laboratorios foram visitados detidamente pelos representantes de todas as nações. Percorremos, depois, os centros mais importantes de cultura do paiz, sendo visitadas as regiões de Baskaf e Alsmer, que esteve de 3 a 4 mezes debaixo do nivel do mar. Os campos de cultura dessa cidade são mantidos ao abrigo das inundações pelo continuo trabalho de bombas accionadas pelos moinhos de vento ou motores a oleo. No dia 29 de junho, todos os membros do Congresso, reunidos em Baarn, discutiram e resolveram a creação de uma Commissão Internacional Agricola com o fim de concentrar os trabalhos feitos em diversos paizes e divulgar as bibliographias sobre o assumpto. Encerrados os trabalhos da Conferencia, dirigiram-se seus membros para Haya, a 30 do mesmo mez, onde houve uma grande recepção dada pelo ministro da Agricultura, e, á noite, um banquete offerecido pela rainha. A minha opinião é que teremos muito a lucrar com o accordo internacional firmado sobre a defesa agricola dos paizes que tomaram parte no Congresso, principalmente para aquelles que exportam e importam vegetaes. Nesse Congresso, apresentei um trabalho meu sobre a biologia e meios de combate contra dois pequenos percevejos: o *engytatus notatus* e o *engytatus geniculatus*, muito nocivos ás plantações de fumo no Brasil.

Viaja no "Antonio Delfino", com destino a Buenos Aires, o ex-almirante austriaco Paul Paschner, que se evidenciou durante os reinados de Francisco José e Carlos I, quando teve o commando em chefe da esquadra austriaca em operações durante a guerra.

O ex-almirante Paschner é uma figura bastante sympathica e muito retraida, e por isso não foi sem difficuldade que lhe conseguimos falar.

— Experimento muita satisfação — disse-nos elle — em rever esta maravilhosa capital, que vi pela vez primeira, ha dez annos, quando o navio sob o meu commando — o "Zenta" — aqui aportou. Possuia eu, então, apenas os galões de capitão de fragata. Deixando o Rio, fiz um cruzeiro pelos mares europeus, até que, em outubro de 1914, pouco depois do inicio da guerra, tive que sustentar combate, no mar Adriaco, com a maior parte da esquadra franceza e alguns navios inglezes, num total de 46 vasos de guerra. Lutamos durante uma hora debaixo de uma verdadeira chuva de balas, lançadas pelos canhões inimigos. O "Zenta" não póde resistir e naufragou. Nenhum soccorro nos foi prestado pelas guarnições dos navios inimigos. Os que escaparam á morte, pela metralha, conseguiram nadar até a costa montenegrina, lutando durante seis horas e meia com o Oceano enfurecido. Fomos feitos prisioneiros, mas ao fim de 16 mezes de privações consegui fugir e voltar ao meu paiz, sendo elevado pelo meu imperador ao mais alto cargo da marinha. Fui, successivamente, commandante do cruzador "Carlos XI", do couraçado "Babemberg", do districto naval proximo á Veneza e, por ultimo, almirante em chefe da esquadra austriaca. Quando, em 1918, rebentou a revolução, achava-me em Pola e immediatamente me dirigi a Vienna, offerecendo meus serviços a Carlos I. O que foi a deposição desse monarcha ninguem ignora. Com a quéda do Imperio vieram as difficuldades de vida, e a miseria e a fome assolaram o paiz. Soffri duras privações. De almirante passei a simples professor de linguas, ganhando apenas o necessario para não morrer de fome. Arranjei, depois, ser pratico do porto de Pola, para onde, durante mezes, conduzi navios americanos com viveres para o povo austriaco, e isto porque eu era um dos unicos officiaes que conheciam o systema de minas localisadas naquelle porto. Ultimamente, um velho amigo meu, o marquez de Comillas, director da Companhia Transatlantica de Barcelona, sabendo da situação precaria em que me encontrava, quiz ajudar-me e convidou-me para trabalhar na companhia que dirige. Acceitei com prazer e fiquei profundamente reconhecido á bondade daquelle titular hespanhol. Assim, estou desempenhando as funcções de inspector da Companhia Transatlantica de Barcelona e incumbido de estudar a organização dos serviços das companhias allemãs de navegação. Quanto á minha patria, a sua situação politica entra numa phase de prosperidade, devido á acção energica do presidente Seifel, que governa de accordo com o Partido Catholico.

A revolução na Rhenania

A progressão do movimento

Paris, 23 (H.) — Os separatistas occuparam Duisburg e tomaram o palacio do governo em Moguncia.

Em Parm, o proprio funccionalismo tomou a iniciativa do movimento, declarando-se solidario com o novo governo da Rhenania.

Foi proclamada a lei marcial em Wiesbaden.

A imprensa e o governo britannico

Londres, 23 (H.) — Os jornaes reclamam do governo uma declaração immediata que defina a attitude da Inglaterra em face dos actuaes acontecimentos da Allemanha.

A Republica proclamada em Wiesbaden

Berlim, 23 (H.) — Informações recebidas de Wiesbaden annunciam que tambem naquella cidade os separatistas proclamaram a Republica.

Os chefes do movimento tinham assegurado ao general Mordacq que manteriam a ordem.

Em Aix-la-Chapelle e em Bonn

Aix-La-Chapelle, 23 (H.) — A policia está percorrendo a cidade para impedir ajuntamentos nas proximidades dos logares e edificios occupados pelos republicanos.

A cidade de Bonn já está inteiramente occupada pelos separatistas, que ali tiveram de sustentar ligeira luta, de que sairam algumas pessoas feridas.

Commentarios do "Petit Journal"

Paris, 23 (H.) — Commentando os acontecimentos da Rhenania, o "Petit Journal" diz que não está longe o dia em que os allemães terão de soffrer as consequencia das sua falta de lealdade para com os alliados. A França e a Belgica, accrescenta, não regatearão a sua confiança aos rhenanos se estes se conservarem fieis aos compromissos assumidos.

O "Echo National" põe em duvida as intenções da nova Republica. O "Journal" é da mesma opinião e o "Figaro" diz que a Allemanha está colhendo o que semeou. Os restantes orgãos da imprensa parisiense attribuem o cáos actual á louca e egoista politica do Reich.

Um revés dos separatistas

Bruxellas, 23 (A. P.) — Os nacionalistas allemães recapturaram as Camaras de Munchen, Gladbach e Montjoie, expulsando das mesmas os separatistas. Houve algumas baixas e actos de pilhagem.

O movimento revolucionario no Rio Grande do Sul

Cruz Alta, 20 — Conseguiu apurar que o objectivo capital do deputado federal Nabuco Gouvêa é obtenção de um armisticio, dentro do qual serão tratadas as bases para pacificação do Estado.

Cruz Alta, 22 — Foi-me impossivel apurar se negociações para pacificação terão por base reforma da Constituição do Estado, a qual será retocada em varios pontos. Ministro está empenhado em obter resultado de sua missão, desejando, como declarou, prestar esse serviço a sua terra natal no fim de sua carreira militar. Amanhã o ministro seguirá com sua comitiva para Santo Angelo e talvez á noite prosiga sua viagem para Santa Maria.

Cruz Alta, 22 — Capitão Cassildo Krebs ainda não regressou, o que faz crer que o general Honorio Lemos esteja longe, sendo portanto infundado alarma que houve aqui sabbado. Hoje, pela madrugada, seguiram pelo trem expresso para Carasinho, tenentes-coroneis: Lafayette Cruz e Ptolomeu Assis Brasil, incumbidos pelo general Setembrino de Carvalho, de conferenciar com general Menna Barreto. Correm noticias, está sitiada Passo Fundo, seguindo força do governo em soccorro.

S. Pedro, 22 — Está passando por esta Villa, columna Flores da Cunha, que desceu a serra pela mesma estrada onde passou general Honorio Lemos, tomando direcção da fronteira.

Porto Alegre, 22 — (Retardado) — Chegou hontem, pelo trem expresso, o deputado Nabuco de Gouvêa, que hontem mesmo teve longa conferencia com o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado.

Ao que se sabe, a conferencia versou sobre um armisticio que permitta os chefes revolucionarios conferenciarem com o ministro da Guerra, general Setembrino, sobre a missão que o trouxe ao Rio Grande do Sul.

Accrescenta-se que o armisticio tambem será firmado e durará até conseguir-se a pacificação do Estado.

A Associação da Cruz Vermelha do Estado prepara uma grande festa, em honra do general Setembrino.

Essa festa realizar-se-á no theatro Tunner, no dia 4 de novembro proximo.

Estão organizadas varias commissões que trabalham activamente para que a projectada festa tenha todo o brilhantismo.

— A directoria da Viação Ferrea enviou uma circular aos encarregados de todas as estações, communicando-lhes que ficam suspensos os despachos de mercadorias, encommendas e animaes para as estações, além de Santa Maria, via Cacequi.

Os passageiros que se destinarem áquellas estações estarão sujeitas á baldeação entre S. Lucas e Dilermando de Aguiar.

Esta providencia foi tomada em consequencia de terem as forças de Honorio Lemos se apoderado da estação de Dilermando Aguiar e arrancado os trilhos em uma grande extensão.

Banco Hypothecario do Brasil
50, AVENIDA RIO BRANCO, 50
Caixa do Correio 268, Rio de Janeiro
Telephone 2320 Norte
Depositos em contas correntes á vista e a prazo. Hypothecas
Operações bancarias geraes. (1740)

LEIAM NA 4ª PAGINA:

Armamentos sul americanos — de *Antonio Leão Velloso* — (1ª columna).
O caçador de coelhos (5ª columna).
No mundo politico.
Topicos.
E outros assumptos do dia.

O QUE HOUVE NO SENADO

O SR. IRINEU FALA ATE' A'S 5 1|2 DA TARDE

[COL1-2-TOP]

onde, em primeiro logar, se aboliu a censura, pondo-se termo á violencia da Camara estrellada, á arbitrariedade e á violencia do parlamento.

Blackstone, o maior dos commentadores do direito inglez, já havia affirmado a doutrina de que tudo quanto possa ser medida repressiva é o direito do legislador para punir os abusos; tudo quanto fôr medidas tendentes a evitar a pratica dos crimes, a restringil-os, a intimidar, a embaraçar e assim por deante, constitue um systema de prevenção que a moderna liberdade e o direito constitucional do seculo passado e do nosso seculo não permittem.

Ora, sr. presidente, um dos principios cardeaes do regimen é o das garantias aos accusados. O systema das penalidades é um traço caracteristico dos regimens republicanos.

Nenhuma republica admitte pena de crueldade ou de deshumanidade. Nenhum systema democratico permitte pena afflictiva ou infamante. Citando aqui a lição liquida e incontestavel de Garraud, mostrei que elle considerava, no systema de penas, no de repressão, as multas exageradas como um systema de penalidades afflictivas e, portanto, inconstitucionaes.

Sr. presidente, não estou construindo uma hypothese. Creio que o sr. Eusebio de Andrade affirmou que se inspirou na lei de 1835, fazendo-o em parte, pelo menos quando estabeleceu penalidade para o crime de offensas.

O sr. Eusebio de Andrade — V. Ex. está discutindo essa materia em uma questão de ordem?

O sr. Irineu Machado — Estou mostrando...

O sr. Eusebio de Andrade — Estou apenas admirado.

O sr. Irineu Machado — ... e V. Ex. vae ver com grande surpreza que essas disposições approvadas pelo Senado são inconstitucionaes.

O sr. Eusebio de Andrade — Aliás a questão da penalidade é materia vencida.

O sr. Irineu Machado — Todas as medidas preventivas são inconstitucionaes. Vou mostrar, com a historia da propria legislação franceza, em materia de crime de imprensa, que a penalidade de multa, fixada na lei franceza...

O sr. Eusebio de Andrade — V. Ex. está falando sobre o vencido. Isso já está approvado pela Camara e pelo Senado.

O sr. Irineu Machado — E V. Ex. o diz como se a doutrina do nosso regimento e as tradições do nosso regimen não firmassem que a materia constitucional jámais é vencida!

O sr. Eusebio de Andrade — Então ahi teria logar uma quarta discussão, na qual se teria de apurar se proposições approvadas pelo Senado e pela Camara eram inconstitucionaes! Isso não se póde presumir.

O sr. Nilo Peçanha — A discussão da redacção final é ampla.

O sr. Irineu Machado — Sr. presidente, o meu collega sr. Eusebio de Andrade, acaba de nos dar uma nova doutrina: não se presume que as leis approvadas pelas duas casas do congresso sejam inconstitucionaes!

[COL2-MID]

sailles não instituiram leis a esse respeito.

O uso da expulsão, hoje, em materia de prevenção, é geralmente admittido no direito penal e no direito publico. Mas as leis que estabelecem a expulsão em relação aos operarios, vão em toda parte encontrar uma applicação e uma feição especial, que não são as mesmas para o individuo que intervém na ordem politica do paiz, offendendo a sua soberania. Tem-se em attenção especialmente a natureza economica dos fins com que o agente do delicto se rebella contra a ordem, se elle não a fére, como no caso do direito politico, elle age contra a ordem social.

Mas, ponde de lado essa questão, eu ainda perguntaria: é licito applicar-se a pena de expulsão nos crimes que hoje passam a ser crimes de imprensa? E' uma questão interessante e, como costumam dizer os escriptores italianos — é uma questão elegante essa que ora estou lançando.

Emquanto o crime social era puramente crime social, poder-se-ia admittir a medida de expulsão; não applicada como penalidade, mas como medida commum pelo Estado questão esta discutida, mas não admittida por mim, porque ha corrente que sustentam mesmo contra a lei, que o Estado tem esse direito.

Mas quando uma lei como essa desnacionaliza um crime como esse social para consideral-o um crime de imprensa, pergunto: para que essa expulsão senão como medida de prevenção para impedir que o accusado pratique um novo crime. Portanto, tem ou não um caracter preventivo? Converte-se um crime social em crime de imprensa dando-lhe uma feição de crime politico.

Mas, se a nossa Constituição, o nosso systema não admitte o emprego de meios preventivos, como o de nacionalizar o crime de imprensa, ahi se applica a medida de prevenção, expulsando o réo estrangeiro implicado no processo.

E' o sr. Irineu, nessa analyse ponderada da famosa lei da imprensa, demora-se na tribuna até 5 1|2 da tarde, quando a sessão é levantada ficando o orador com a palavra para continuar hoje o seu discurso.

ARCHITECTURA AMERICANA E COLONIAL BRASILEIRA

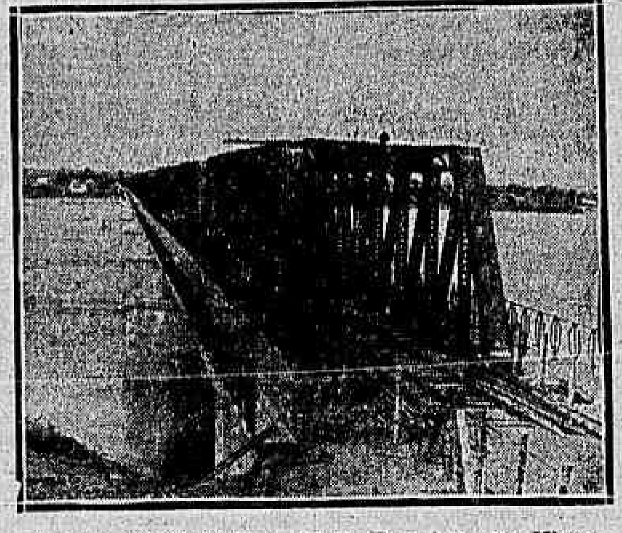
Croquis e projectos a preços sem competencia. Fiscalização de obras. A. F. Cavalcanti — Architecto; á rua 1º de Março, 11. Telephone N. 486.

Mais um conflicto em Hamburgo

Hamburgo, 23 (A. P.) — Ficaram mortas varias pessoas e outras tantas feridas quando os communistas tentaram dominar todas as estações de policia para capturar dez carros blindados.

Melhoramentos na Central do Brasil

A grande ponte sobre o rio S. Francisco



A nova ponte sobre o rio S. Francisco, em Minas

A sub-directoria da 6ª divisão provisoria, com séde em Bello Horizonte, acaba de entregar ao trafego a nova estação de Independencia, na linha do centro, além de Pirapóra e da nova ponte sobre o rio São Francisco, no Estado de Minas. A nova ponte tem 692 metros de extensão com 14 vãos, 10 de 52m,50 e 4 de 37m,50.

E' um importante trabalho iniciado pela 5ª divisão, sob a direcção do engenheiro Demosthenes Rockert e actualmente a cargo da 6ª divisão, sob a direcção do engenheiro Carvalho Drummond.

Os trens expressos e mixtos estão circulando até Independencia, prestando reaes serviços á zona, além de Pirapóra.

DE MINAS

Feitos julgados hontem no Tribunal da Relação

(*Do correspondente*)

Bello Horizonte, 23 — O Tribunal da Relação do Estado julgou hoje os seguintes feitos:

Habeas corpus — N. 1.771 — Patos — Paciente: Rodolpho Alves — Converteram o julgamento em diligencia.

Recursos — N. 6.199 — Diamantina — Recorrido: o Juizo; recorrente, Domicio Garcia — Negaram provimento.

N. 658 — Entre Rios — Recorrido: Antonio Rodrigues; recorrente, o Juizo — Deram provimento.

N. 6.257 — Ubá — Recorrido: o Juizo; recorrente, Benjamin de Oliveira — Negaram provimento.

Appellações — N. 10.371 — Paraisopolis — Appellada: a Justiça; appellante, João Gomes — Deram provimento.

N. 10.437 — Lavras — Appellada: a Justiça; appellante, Mansur Farah — Deram provimento.

N. 10.473 — Tres Portas — Appellada: a Justiça; appellante Paulo Rodrigues — Deram provimento.

N. 10.479 — Guarará — Appellada: a Justiça; appellante, Salim Farhat — Não tomaram conhecimento.

N. 10.453 — Pomba — Appellado: Joaquim Costa; appellante, a Justiça — Deram provimento.

N. 6.297 — Itapecerica — Appellada: a Justiça; appellante, Francisco Souza — Deram provimento.

N. 10.441 — Abaeté — Appellada: a Justiça; appellante, Manoel de Souza — Deram provimento.

N. 65.472 — Ouro Fino — Appellado: José de Souza; appellante, a Justiça — Deram provimento.

N. 10.460 — Marianna — Appellado: José Sampaio; appellante, Marciano Cunha — Deram provimento.

N. 10.448 — Pouso Alto — Appellado: Joaquim Ribeiro; appellante, a Justiça — Negaram provimento.

N. 10.454 — Salinas — Appellada: a Justiça; appellante, Benjamin de Faria — Deram provimento.

O pessoal do fôro de Bello Horizonte fez hoje uma manifestação ao juiz municipal dr. Walfrido de Andrade, pelo facto da sua reconducção no cargo.

A recompensa ao trabalho na Italia

Roma, 23 — (H.) — O conselho de Ministros resolveu, na reunião de hoje, submetter á assignatura do rei um decreto conferindo Cruz de Benemerencia de dois gráos a algumas operarias e empregados que serviram, respectivamente, durante vinte e cinco e cincoenta annos consecutivos os mesmos patrões.

Uma nota do governo de Berlim

Paris, 24 (A. P.) — A commissão de Reparações recebeu uma nota do governo de Berlim, acrescentando-se que essa nota contenha um pedido de reducção nas reparações.

O film falado

Um sabio americano descobriu o processo de imprimir na mésma pelicula os sons e as imagens e de fazer reproduzir uns e outros com perfeito sincronismo

Um grande sabio americano, o dr. Lee Forest, inventor do "audion" — prodigiosa lampadazinha que revolucionou a arte de transmittir a palavra a distancia sem o concurso de fios — acaba de dar por concluida uma nova descoberta sensacional — o film falado, ou seja o registo photographico simultaneo dos sons e das imagens sobre o film cinematographico e a reproducção fiel dos primeiros, exactamente ao mesmo tempo que se faz no "écran" a projecção das segundas.

Entrevistado por um jornalista parisiense, o dr. Forest expoz em que consiste a sua invenção e como conseguiu leval-a a cabo com pleno exito.

— Ha muito tempo — disse elle — que eu afagava o desejo de realizar um phonographo que fosse isento dos numerosos defeitos do apparelho de disco. Pensava eu que

Lee de Forest e a imagem (augmentada quatro vezes) das photographias dos sons que obteve

se houvesse meio de substituir a agulha de aço ou de safira por... um pincel de luz, eliminar-se-ia completamente aquelle arranhido peculiar que torna tão desagradaveis as audições phonographicas.

Ora esse pincel de luz, destinado não só a registar os sons, mas a reproduzil-os e a intensifical-os, obtivemol-o, eu e os meus collaboradores mediante uma nova applicação do "audion". Nada mais simples. Por meio de um microphone, occulto á vista, microphone muito especial porque não deve desnaturar absolutamente nada os sons, nós transformámos estes ultimos em correntes electricas de intensidade variavel. Estas correntes, que são, em summa, correntes telephonicas e, por consequencia muito fracas, ampliamol-as milhares de vezes por meio de uma série de "audion". Era necessario, de facto, que estes chegassem a modular uma corrente alternativa de alta frequencia, fornecida, esta tambem, por um "audion", mas um "audion" gerador, analogo aos que se usam para produzir as ondas na T. S. F. Esta corrente a alta frequencia atravessa e illumina um pequeno tubo cheio de um gaz judiciosamente escolhido, cuja combustão irradia constantemente uma luz azulada, á qual a emulsão photographica é muito sensivel; colloca-se o tubo num apparelho cinematographico de tirar vistas, modelo usual. A luz que elle irradia é concentrada por uma lente sobre uma fenda excessivamente fina, que incide numa estreitissima margem da face sensibilizada do film. Como a intensidade dessa luz augmenta e diminue (em relação ao seu brilho normal) de perfeito accôrdo com as variações de intensidade da corrente de alta frequencia que provoca a illuminação do tubo, o qual obedece tambem ás variações da corrente telephonica succede, em conclusão, que as modulações proprias do som recolhidas pelo microphone, a voz ou a musica, se encontram literalmente photographadas sobre o "film" e, bem entendido, ao mesmo tempo que as imagens correspondentes. Não ha, portanto, problema de sincronização a resolver, como succede no caso, que ha tanto tempo se procura, de fazer coincidir a audição de um phonographo com, por exemplo, o movimento dos labios de um actor de cinema.

— E' extraordinario — interrompeu o jornalista — Mas esse registo de sons sobre o film"...

— Sei onde o senhor quer chegar. O senhor pergunta que apparencia tem os sons na pellicula. Vai vêr.

Dizendo isto, o sabio exibiu um pedaço de "film", que tinha qualquer coisa de anormal, para a qual chamou a nossa attenção. Era, junto da borda da fita, entre a carreira de buracos que serve para a fazer rolar e a parte central occupada pelas imagens, uma risca muito estreita, de menos de 3 millimetros, zebrada em toda a sua largura por uma infinidade de traços parallelos, de uma finura inaudita e tão unidos que não podiam distinguir-se senão com uma lente.

— Estes traços ou raios — explicou o sr. Forest — interpretam, "simplesmente pela sua densidade variavel", quero dizer, pelo seu maior ou menor numero na unidade de comprimento da fita, todos os sons imaginaveis; e o senhor ha-de notar — accrescentou — que o comprimento destes raios, que é o mesmo em todos, não diminue a largura das imagens, resultado a que era absolutamente necessario chegar. Aqui tem, augmentada quinhentas vezes, a photographia dos sons retratados na pellicula falada. Admire a nitidez e a bella simetria destes raios.

— Muito bem. Falta agora saber como se transformam estes raios em sons..

— La vamos. Ao fazer-se a projecção sobre o "écran" sempre por meio de um apparelho de modelo usual, mas ao qual, bem entendido, ha que juntar qualquer coisa, a porção do film que contém o registo photographico dos sons corre diante de uma pequena fenda, analoga á do apparelho de tirar vistas. Por essa fenda passa a luz de uma pequena lampada de grande brilho, que, atravessando a parte em questão do film vae cair sobre uma pilha photo-electrica especial. Esta pilha, como todas as pilhas photo-electricas, é feita de uma substancia que possue a propriedade curiosa de deixar passar mais ou menos corrente electrica, conforme é mais ou menos illuminada. Chama-se commercialmente "thallafide", porque é um sulfito de "thallium".

Mais ou menos illuminada, segundo a densidade dos traços que passam em frente da fenda, esta pilha retransforma, portanto, em correntes de intensidade variavel os sons photographados no film. Como anteriormente, uma bateria de "audions" amplia — cêrca de cem mil vezes — o valor dessas correntes, afim de que estas possam accionar campainhas poderosas, dissimuladas por detraz ou por cima do "écran". E é tudo.

Não sabemos se o leitor, atravez desta descripção do invento do dr. Forest, ficou habilitado a pôl-o em pratica ou, pelo menos, a comprehendel-o.

Certo é que o sabio americano affirma ter obtido experiencias absolutamente satisfactorias e espera revolucionar com a sua descoberta a chamada "arte do silencio", desde já condemnada a adoptar outra designação. Todos os precalços estão previstos, inclusive o de se partir a fita, que se remedeia, sem que o sincronismo seja alterada.

O commercio entre Cuba e os portos do Brasil

Causas da sua deficiencia

O director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, enviou ao titular daquella pasta o seguinte parecer sobre nosso commercio com Cuba.

"O aviso do Ministerio das Relações Exteriores transmitte a v. ex., a communicação enviada áquelle Ministerio pela nossa Legação em Cuba, relativamente á recente creação de uma linha directa de vapores de carga entre aquella Republica e os portos de Montevidéo e Buenos Aires, no intuito de incrementar o commercio cubano com os grandes mercados do Prata.

Este facto, tem para nós a maior importancia pelos motivos que passo a expor.

Antes da guerra entre os Estados Unidos e a Hespanha, de que resultou para esta a perda da ilha de Cuba, hoje Republica, e mesmo antes da guerra, nullas eram as relações commerciaes entre o Brasil e o porto de Havana. A guerra, difficultando o commercio do nosso paiz com a Europa, pela superveniente crise dos transportes maritimos, teve a virtude de approximarnos um pouco mais dos Estados Unidos, intensificando-se, consideravelmente, com a grande Republica americana o nosso intercambio.

Procurando servir melhor essa grande corrente de relações commerciaes, o Lloyd Brasileiro creou e manteve para os portos norte-americanos as duas linhas, que ainda hoje fazem o serviço de carga e passageiros entre os portos do Brasil e os da America do Norte — a linha Rio — New-York e Rio — New — Orleans. Dahi surgiu naturalmente a idéa de se estabelecer, aproveitando-se essas viagens, a escala por Havana, afim de se avolumar o nosso intercambio com a Republica cubana, que começava a abastecer-se de xarque, arroz e feijão, nos mercados brasileiros, por intermedio de vapores estrangeiros e de outras companhias norte-americanas.

Em 1919, o Lloyd Brasileiro creou a escala dos seus vapores da linha americana pelo porto de Havana, o que trouxe como consequencia immediata crescer muito o nosso intercambio com aquelle paiz, principalmente quanto á nossa exportação de xarque, arroz e feijão. Em 1913, Cuba era um mercado nullo para o nosso commercio exportador, mas em 1917 já nos importa aquelles productos no valor de ... 4.881:000$000, e ainda .... 5.674:000$000 em 1920 coincidindo este augmento do intercambio com a passagem dos vapores nacionaes por aquelle porto no percurso para os Estados Unidos.

EXPORTAÇÃO PARA CUBA

Annos	Valor
1910	45:000$000
1911	—
1913	—
1914	128:000$000
1917	4.881:000$000
1919	3.178:000$000
1920	5.674:000$000
1921	2.199:000$000
1922	3.469:000$000

O contacto, portanto, dos navios nacionaes com o porto de Havana, facilitando os embarques de productos indigenas para aquelle destino, determinou, como resultado, aliás esperado, o augmento de nossas exportações para Cuba, augmento notavel e que tendia a tornar-se maior e muito maior, quando foi supprimida a escala anteriormente creada; ficando assim o commercio entre os dois paizes servido apenas pela praça que irregularmente lhe offerecem os navios norte-americanos. A consequencia disso não se fez esperar; a nossa exportação, para Havana, que havia subido á importancia de cerca de 6.000:000$000, caiu immediatamente para 2.399:000$000 e não conseguiu elevar-se muito mais durante o anno passado.

A importação que fazemos de Cuba é, com effeito, do pequeno volume e importancia; não sóbe em valor a mais de 200:000$000 e se representa toda ella pelo fumo e pelas manufacturas de fumo, mas isso pouco importa ao nosso caso, ou melhor, nos importa bastante, pois o que mais convém á economia nacional é exportar e exportar muito.

Cuba, entretanto, cuja maior actividade agro-industrial está adstricta á producção de assucar, ao cultivo do fumo e á sua manufactura, como se vê de suas estatisticas officiaes, importa, annualmente, cerca de 30 milhões de libras (peso) de xarque, 60 milhões de manteiga, 400 milhões de arroz, 150 milhões de milho, 30 milhões de café, 25 milhões de feijão e se de todos esses productos o Brasil não se pode constituir o seu grande fornecedor, de alguns, de certo, poderá mandar-lhe grandes carregamentos, engrossando-se a nossa exportação para aquelle paiz, a qual, como já vimos, chegou a tomar, em 1920, incremento animador. O quadro seguinte elucida o que acima fica dito:

IMPORTAÇÃO GERAL DE CUBA

1920	Libras (peso)
Xarque	38.425.750
Manteiga	75.586.649
Arroz	475.620.677
Milho	173.187.671
Café	43.811.411
Feijão	30.082.144

E' constante e crescente a nossa exportação de xarque para Cuba, apezar de termos suspendido, em fins de 1920, a escala dos vapores brasileiros pelo porto de Havana, sendo que, actualmente, só o xarque representa toda a exportação, que sae dos portos nacionaes para aquelle destino; em 1921 exportámos para alli 1.300:000$ de xarque e 1.892:000$ em o anno passado. E como aquella republica importa, em grande escala, como já vimos, arroz, milho e feijão, generos que a nossa lavoura poderá produzir em abundancia para consumo e para exportar, sem aggravar os preços do consumo interno, tudo nos indica a conveniencia de se manter commercio constante e directo com aquelle paiz.

O arroz, o café e o feijão de que, em 1920, Cuba nos comprou quantidades regulares e de que deveria comprar-nos, hoje, muito maior quantidade, não figuram mais na estatistica de nossa exportação para aquelle paiz, o que claramente indica terem sido esses supprimentos realizados pelos Estados Unidos talvez mesmo do producto nacional, alli importado, e reexportado depois para Havana. A ausencia de nossa navegação por aquelle porto, para o qual sempre se solicita praça para o transporte de xarque, nos faz perder grande parte do terreno já conquistado.

Restaurada a escala de ida, que poderá ser feita pelos vapores da linha New-Orleans, cujo percurso de viagem com ar passagem em Cuba apenas será augmentado de cerca de 120 milhas, terá o Lloyd, como já teve, as cargas de xarque, café, arroz, feijão, milho, etc., daqui até o porto de Cuba e dalle poderá tambem obter o transporte do assucar e do fumo cubano, que se destinam aos Estados Unidos, para substituir, assim, com essa carga, a praça tomada até alli pelas mercadorias brasileiras e que, por isso, não ficará desoccupada, com prejuizo para a empreza. Depende isso sómente da habilidade do agente da companhia, na capital cubana, e das facilidades e favores que aos embarcadores, naquella praça, se possam offerecer.

Não havendo navegação brasileira pelo porto de Havana, o transporte de mercadorias nacionaes é feito por companhias estrangeiras, sendo grande parte de nosso xarque remettida para Montevidéo, de onde sai para Cuba e como, sem facilidade de transporte e na falta directa delle, o que se dá neste caso, não é possivel criar e intensificar intercambio com os demais paizes, esse mesmo commercio de cerca de 6.000:000$ que já faziamos em 1920 com aquella Republica, com tendencia a grande augmento ficou reduzido a 3.400:000$ em 1922, e póde desapparecer por causas varias, entre as quaes avulta a ausencia de nossa navegação por aquelle porto.

Criada, agora, a linha da "West Indies Shipping and Trading Company", cujos vapores, desde julho passado, como diz a informação do nosso ministro em Cuba, começariam a trafegar de Havana para o Rio da Prata, sem escalas pelo Rio de Janeiro ou mesmo por qualquer outro porto do Brasil, aquella ameaça se torna mais grave para o nosso commercio com aquella Republica que passará a importar o xarque da Argentina e do Uruguay, em vez de compral-o em nossos mercados.

No principio deste anno tive ensejo de expor-vos, em parecer provocado pela intervenção do ministro cubano nesta capital, a necessidade de restabelecer o Lloyd, pelo menos, a escala pelo porto de Havana, mesmo não se criando linha directa e hoje me parece conveniente insistir neste ponto, embora já encontremos tomada a frente por iniciativa extranha, qual a de que nos dá noticia o aviso do sr. ministro do Exterior.

ALERTA!

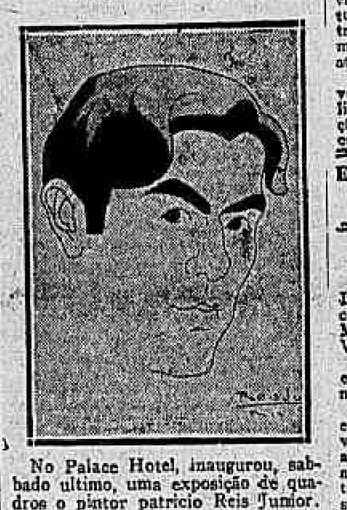
A distribuição gratuita de

Dinheiro

vae ser feita á AV. RIO BRANCO 175, em frente á Galeria Cruzeiro (13817)

AS EXPOSIÇÕES DE ARTE

Uma collecção de quadros do pintor Reis Junior



No Palace Hotel, inaugurou, sabbado ultimo, uma exposição de quadros o pintor patricio Reis Junior.

Muito joven ainda, pois conta apenas 20 annos de idade, é elle já senhor da arte a que dedicou toda a sua intelligencia e todo o seu esforço. No conjuncto do seu trabalho, revelador de raros dotes artisticos, o que mais causa admiração é o arrojo do colorido e o effeito que delle sabe tirar Reis Junior. E' esse mesmo um dos mais salientes caracteristicos da personalidade artistica do pintor que ora se faz admirar, no salão do Palace Hotel. Todos os seus quadros, até mesmo os decorativos, são de um sentimento profundo. Tem predilecção manifesta pelos retratos, sabendo executar com rara perfeição um rosto de mulher.

Não espera, como L. de Vinci, a hora do crepusculo ou o tempo ennevoado e brumal para fazel-o com encantamento, pois acha que o encantamento natural reside na propria mulher.

E' ainda de notar a inexcedivel expressão dos olhos de seus modelos, todos de representantes da nossa sociedade, a que o artista dá vida intensa, vigor, vibratibilidade.

A cabeça de Reis Junior que illustra estas rapidas linhas é um auto-retrato.

Os jornaes estrangeiros em Trieste

Trieste, 23 (A. P.) — O prefeito decretou que todos os jornaes desta cidade, publicados em linguas estrangeiras, não sómente traduzam os titulos para o italiano, como tambem todos os artigos, communicações e annuncios, traducção que deverá sair em egual espaço ao das publicações em lingua estrangeira.

Qualquer jornal que desobedeça a essa disposição será sequestrado.

Congresso dos Tenentes

Avenida Mem de Sá, 8
HOJE e todas as noites, HOJE
SENSACIONAL
PROGRAMMMA
Restaurant de 1ª ordem. (19473)

O BRASIL NA LIGA E NO CONSELHO DE JURISTAS

Genebra, 23 (H.) — O governo do Brasil informou a Liga das Nações de que o embaixador sr. Souza Dantas substituirá o sr. Domicio da Gama no Conselho da Liga e que o sr. Castello Branco Clark será o representante do Brasil na commissão especial de juristas para interpretação do pacto da Liga.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios:

Avenida Mem de Sá 291; Hospital Pró-Matre (Só mulheres), Av. Venezuella, 159 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin 12, das 8 ás 10 da manhã. (11339)

A lingua franceza no Brasil

Paris, 23 — (H.) — Os jornaes da manhã reproduzem a publicação feita na imprensa do Rio de Janeiro em que o sr. Souza Dantas, consul do Brasil nesta capital, mostra a necessidade de tornar conhecida o mais possivel, no Brasil, a lingua franceza como meio de estreitar as relações intellectuaes entre a França e a Grande Republica sul-americana.

CASA VIEITAS
CONSULTAS GRATIS POR MEDICOS OCULISTAS
DAS 10 AS 11 E DE 1 AS 5
CARLOS VIEIRA
99
RUA DA QUITANDA
(13826)

Andava de tangas na rua...

O grande escandalo da noite de hontem

Uma "mariposa", do Cattete, attraida pela luz da avenida Passos, tomára um bonde, rumando para o local que a seduzia...

Desde ao sair de casa, entretanto, os olhares da multidão perplexa, focalisavam a creatura, que se exhibia, escandalosamente. Com um chapéosinho moderno, sapatos desusados e sobretudo, com uma saia ácima dos joelhos, a "mariposa" ia ás cégas, bamboleante, em busca da luz fascinante...

Transitando pela avenida Passos, era já enorme o escandalo. A rapariga ia, então, seguida por numeroso grupo de desoccupados.

Quatro delles, destacando-se da multidão, foram dirigir chalaças á rapariga que, apesar de todos os pesares entendeu de reagir.

O escandalo foi, assim, augmentando, na rua Senhor dos Passos.

Vaias, apupos, algazarra.

Vendo-se acossada, a "mariposa" entrou na casa de n. 59. O grupo ficou á porta...

O escandalo era medonho, chamando mesmo, a intervir, a policia do 3º districto.

O commissario Reis e o delegado districtal, foram ter ao 59. Effectivamente o vestido da "mariposa" era bem mais tanga que... vestido. Assim, as autoridades determinaram que a mulherzinha só saisse dali quando tivesse uma saia que, pelo menos, fosse abaixo do joelho...

A multidão durante muito tempo permaneceu no local avida por um "numero" melhor. A policia só mais tarde conseguiu dispersar os populares, verificando-se, em tal trabalho alguns excessos dos policiaes destacados para esse serviço.

Afinal, tudo terminou em paz e a "mariposa", com saias mais compridas, tornou ao Cattete, sob a vigilancia severa do commissario Reis.

A politica externa da Inglaterra

Londres, 23 — (H) — Está sendo esperado com certa anciedade o discurso do primeiro ministro, na conferencia da Associação Unionista a reunir-se depois de amanhã em Plymouth, no qual o chefe do governo explicará ao paiz as razões da attitude da Grã-Bretanha perante os problemas europeus. A este proposito alguns jornaes não escondem a sua descrença e vão mesmo ao ponto de negar ás futuras declarações do primeiro ministro a importancia que nos circulos mais chegados ao governo já se lhes attribuem.

O "Daily Mail" diz que tem motivos para acreditar que o sr. Baldwin limitará as suas declarações á exposição, em linhas geraes, da acção dos conservadores na politica interna.

Escrophulas ?
ELIXIR DE INHAME (2012)

Trio feminino

Realizou-se, hontem, á noite, no Instituto Nacional de Musica, o 2º concerto, promovido pelas professoras Maria dos Santos Mello, Chiquinha de Vasconcellos e Carmen Braga.

O exito foi de grande brilhantismo, e bem superando o que assignalamos na primeira audição.

O trio em sol menor de Schumann, executado com apreciavel equilibrio, veiu de certo modo, comprovar que as distinctas artistas, de boa sombra, acceitaram as observações que, em noticia anterior, fizemos sobre a necessidade de entendimento, mais perfeito entre piano, violino e violoncello.

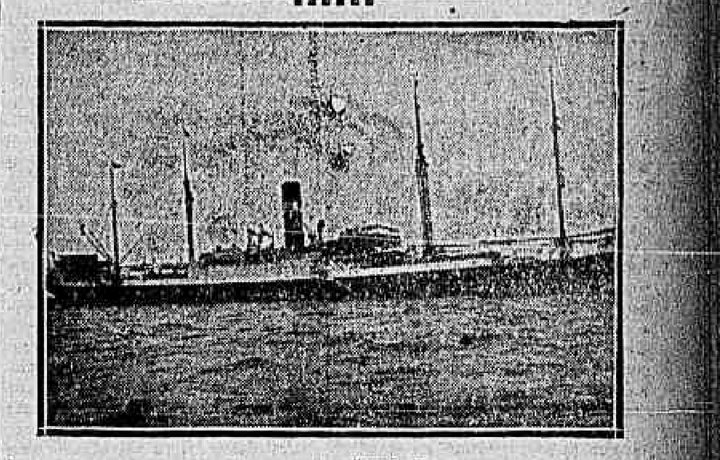
Desta feita, verificamos, com prazer, o cuidado com que cada instrumento foi evitando demasias em prejuizo do effeito complexivo.

Prosigam na aspera vereda, com animo sempre decidido, que não pouco terão a lucrar, ellas, as concertistas

O desterro dos Hohenzollern

Como vivem o ex-kromprinz e os outros filhos de Guilherme II

O que ouvimos a respeito, a bordo do «Holm»



O paquete "Holm"

O "Holm", um dos grandes transatlanticos allemães que fazem a linha para a America do Sul, encostou á praça Mauá pouco antes das 5 horas da tarde de hontem.

O confortavel paquete da Hugo Stinnes Linien acabára de receber a visita regulamentar da Saude do Porto, rapida em virtude da ordem existente a bordo, que facilitou muitissimo o trabalho do inspector sanitario, permittindo a este examinar um por um os passageiros e tripulantes, sem encontrar o mais insignificante caso de doença, e verificando assim ser optimo o estado sanitario do navio.

O commissario Otto Rockel

Mesmo durante a viagem não houve um só passageiro que baixasse á enfermaria, não obstante o grande numero dos que viajam em terceira classe, onde por signal se nota um estado de asseio e hygiene não communs.

O "Holm" deixou o porto de Hamburgo no dia 2 deste mez, com os seus porões abarrotados de carga e a lotação de passageiros completa, tendo escalado em Vigo, Leixões e Pernambuco.

A viagem correu magnifica, tendo sido realizadas varias festas a bordo, que trouxeram os passageiros em continua alegria.

Quando estivemos a bordo do "Holm" foi-nos proporcionado o prazer de falar ao seu primeiro commissario, sr. Otto C. Rockel, distincto e antigo official da Hugo Stinnes Linien. O commissario Rockel referiu-se, e não podia ser d'outra fórma, á situação que a Allemanha atravessa, que elle julga gravissima, principalmente agora com a separação da Rhenania, que se proclamou republica, e que parece quer ser imitada por outros Estados, emquanto o ambiente se torna cada vez mais carregado em consequencia da acção pertinaz dos communistas de um lado e dos *soviets* do outro.

— Justamente no momento — disse-nos elle — em que o governo do Reich manda cessar a resistencia passiva, como o unico meio existente para solucionar a situação, eis que ella se

humilde dos colonos. Apezar disso o principe dispõe ainda de tempo para dirigir os assumptos internos da casa dos Hohenzollerns, procurando chegar a um accordo financeiro com a nova republica, e, de tempos em tempos, fardado com o uniforme cinzento de campanha para assistir ás reuniões monarchicas. Os outros filhos do ex-Kaiser levam uma vida mais ou menos accidentada, como a do principe Eitel Frederico. Os principes Adalberto e Oscar, respectivamente terceiro e quarto filhos do ex-imperador, levam uma vida sem maiores preoccupações materiaes. Oscar vive em Potsdam, na companhia de sua esposa, a condessa Ina von Bassewitz, que foi dama da côrte da Kaiserina, e Adalberto numa famosa villa situada em Homburg von der Hoehe, nas proximidades de Frankfort Mein. Sua esposa é a opulenta herdeira, princesa Adelaide Von Sachsen Muningen. O principe Augusto Guilherme, quinto filho do ex-Kaiser, a quem chamam o principe civil, é uma victima dos seus amores. Sua esposa e prima, mulher de notavel belleza, a princesa Alexandra Victoria Von Schleswig-Holstein, solicitou divorcio ha tres annos, e casou-se com o capitão-tenente Reumann, com quem vive muito feliz em Munich. Augusto Guilherme pensa continuamente na mulher que foi sua esposa, e como unica lembrança ficou-lhe um formoso menino que tem hoje, 10 annos, o principe Alexandre Fernando. "Auwi", nome porque Augusto Guilherme é conhecido em familia, tem o titulo de doutor em sciencias sociaes pela Universidade de Estrasburgo, e, depois da guerra, empregou suas actividades no commercio, não tendo grande exito nos negocios. Hoje vive da pequena somma de dinheiro mais do que modesta, que seu pae lhe proporciona, e mais de uma exigua pensão que recebe do estado, pelo seu posto de tenente-coronel. O ultimo dos filhos do ex-imperador, o principe Joaquim, cuja esposa a princesa Maria Von Anhalt, delle se separou, morreu em Postdam em 1920. Por sua vez, o ex-Kaiser Guilherme resignou-se com a sua sorte, não porém os seus partidarios a sua esposa a princesa Herminia de Reuss. Accusam o ex-Kaiser de indifferentismo e abandono em face da quéda dos Hohenzollerns, os quaes, durante cerca de 300 annos governaram as dynamnias das regiões de Brandeburgo, ha 200 annos tiveram como chefe o rei da Prussia, e ha 50 annos impuzeram o Kaiserismo ao imperio allemão completamente unido. Com o seu casamento com a princesa Herminia, união effectuada tão prematuramente depois da morte da imperatriz Augusta Victoria, dizem alguns que o ex-imperador perdeu um grande nume

[REST]

Correio da Manhã

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso. . . 200 rs.
Idem no interior. . 300 rs.
Idem atrazados. . . 400 rs.

Edição das segundas-feiras 100 réis.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

Armamentos sul-americanos

Vieram á luz, dias atrás, alguns trechos de discursos pronunciados no Parlamento Argentino, a proposito dos armamentos na America do Sul. Por elles se póde ver alguma coisa, entre as quaes sobresae a seguinte: neste terreno delicado do apparelhamento militar, no qual temos sido tão ferteis em *gaffes* de todos os tamanhos, poderemos contar com a bôa vontade dos nossos irmãos do continente; elles provaram agora que sabem collocar a questão nos seus devidos termos, e sabem até amparar os interesses do Brasil contra os máos golpes da nossa politica internacional.

O facto que justifica o commentario feito acima é este: discutia-se no Parlamento Argentino o orçamento para as despesas com os Ministerios da Guerra e da Marinha; houve, naturalmente, quem lembrasse o incidente da conferencia do Chile, acerca da limitação dos armamentos, e essa lembrança pareceu a quasi todos que deveria ser tomada como uma prudente advertencia, como um incentivo em favor da concessão de maiores creditos para o apparelhamento militar. Se no continente havia quem se oppuzesse á limitação, tolos seriam aquelles que de antemão a fossem executando. Estava a atmosphera do parlamento saturada com essas idéas malsãs, quando o deputado De La Torre tomou a palavra e collocou a questão nos seus devidos termos, coisa que não teria succedido se nos fosse dado possuir representantes do Brasil nos congressos estrangeiros, os quaes, se lá houvesse accesso, teriam logo, com a sua respeitabilissima inepcia, envenenado tudo e compromettido irremediavelmente a questão. Antes de repetir, pois, o que disse o sr. De La Torre, agradeçamos á providencia que em tão bôa hora collocou a defesa do nosso paiz em mãos estrangeiras; persiguemo-nos para afungentar Belzebuth e prosigamos. Em resumo, o deputado argentino disse que os orçamentos da guerra e da marinha eram lá mais elevados do que os nossos; assim emquanto o Brasil gasta vinte e um a vinte e tres milhões de pesos com a Marinha, consome a Argentina, com a sua, quarenta e um milhões, quasi o dobro; emquanto o Exercito custa ao Brasil quarenta e tres milhões de pesos, a Republica Argentina paga pelo seu sessenta e dois milhões, havendo, pois, em seu favor, uma differença de vinte milhões. Por esses dados se vê que do ponto de vista militar a situação da Republica vizinha é muito superior á nossa. Além do deputado De La Torre, outros presentes naquella assembléa, onde não havia, felizmente, nenhum politico brasileiro, disseram a mesma coisa. Dessa superioridade se depreheude que a limitação dos armamentos, no momento em que veiu á baila tomando como base, naturalmente, a nação melhor armada, só poderia ser-nos salutar, e é admiravel que o Brasil, pela boca de seus embaixadores, não a quizesse. Aliás eu acredito que ahi haja uma historia precisando ser contada novamente.

Não havia necessidade de esperar a voz desses deputados argentinos, que estão discutindo o assumpto com tanto bom senso, para sabermos mais ou menos quasi tudo quanto elles disseram isto é, que o apparelhamento militar da Argentina é superior ao nosso. Ha pouco mais de um anno, em março ou abril de 1922, o major Armando Duval publicou o seu copioso trabalho — *A Argentina, potencia militar*. O titulo já queria dizer alguma coisa; o seu conteudo, então, diz muitas; e mais ainda a autoridade do autor do livro, que foi addido militar na Argentina. Recordemos algumas informações contidas no trabalho do nosso illustre patricio. O sr. Armando Duval, nos dois volumes grossos que escreveu, fez um estudo completo da organização militar argentina. No primeiro estudou a constituição do exercito, a divisão militar do territorio, a composição do exercito em tempo de paz; os armamentos as munições e o material; os uniformes, o equipamento e o arreiamento; a organização do Ministerio da Guerra, os estabelecimentos militares e os differentes serviços de administração, a remonta, a saude, a radiotelegraphia e a aeronautica. No segundo volume expõe a instrucção do Exercito, a literatura militar argentina, o tiro, a legislação militar, a lei de promoções, os vencimentos, a reforma, o montepio, e a mobilização. Esta resenha, aliás, incompleta, mostra que aquelle militar teve o proposito de informar seu paiz acerca de tudo quanto viu na Republica Argentina. Outros e não eu poderão dizer se realizou o seu objectivo.

Póde-se julgar a efficiencia militar de um paiz pela sua força mobilizavel, pelo seu material bellico, pelos seus meios de transporte, em caso de mobilização, e pelos arsenaes destinados a supprir as necessidades do Exercito no caso de uma guerra. Segundo o sr. Armando Duval, a Argentina poderá mobilizar 335.000 homens. Essa força mobilizavel é calculada com todo o rigor, isto é, o autor orça a força effectiva de mobilização, tomando por base a força incorporada, e della subtraindo vinte e cinco por cento, equivalentes aos enfermos, emigrados, fallecidos, desertores, etc., por occasião da mobilização, e a ella sommando a guarda nacional e a guarda territorial. Com esse criterio póde o nosso antigo addido militar em Buenos Aires calcular a força mobilizavel argentina; em 335.000, a saber: 155.000 homens do Exercito de linha, mais 120.000 da guarda nacional e mais 60.000 da guarda territorial.

Como estarão apparelhados esses 335.000 soldados? Do seguinte material bellico: 385.000 fuzis Mauser, 42.000 mosquetões Mauser para a cavallaria, 24.000 lanças para a cavallaria, 17.500 espadas, tambem para a cavallaria, 1.032 canhões de campanha, 180 canhões de montanha, 48 obuzes de campanha, 12 canhões de sitio, 10.000 carabinas Mauser, para a artilharia, 386 metralhadoras, 49.000 armas portateis, como revólveres e pistolas, 200.000.000 de cartuchos de bala ogival e 100.000.000 de cartuchos de bala ponteaguda. Entre os armamentos das especies acima assignaladas ha varios typos, mas as tropas da infantaria, cavallaria e engenharia estão todas providas de armamento Mauser typo 1909; a artilharia a cavallo a de montanha e os obuzes, de material, typo 1908; a artilharia de campanha de material de tiro rapido, modelo 1909, e a artilharia de sitio de material modelo 1902.

Com o material acima especificado poderá a Republica Argentina mobilizar 335.000. Subtraindo deste numero os 60.000 da guarda territorial, reservada para a funcção de tropa do interior, teremos o Exercito de campanha, composto de 275.000. De que elementos dispõe a nossa amiga do Prata para mobilizar essa força, collocando-a na fronteira mais vulneravel do Brasil? Segundo ainda o relatorio do sr. Armando Duval, poderá essa tropa ser concentrada em quatro semanas na Mesopotamia Argentina (provincias de Corrientes e Entre-Rios). A cavallaria estaria mobilizada em quinze dias e ha quem sustente que no proprio dia da mobilização já possa fazer sentir seus effeitos na fronteira.

O exercito de campanha, numeroso e bem armado como se vê, possue ainda, para secundal-o, arsenaes de guerra, alguns situados em pontos estrategicos. Com effeito são tres os arsenaes da Republica Argentina: o arsenal Esteban de Luco, em Buenos Aires; o arsenal de S. Lourenço, em Porto Borghi, á margem do Rio Paraná, alguns kilometros distante do porto de Rosario; e o arsenal José Maria Rojas, em Rio 4º, provincia de Cordoba. O melhor desses arsenaes é o de Buenos Aires e depois o de Porto Borghi creado especialmente para o fabrico de projecteis de artilharia, pensando o governo argentino em ampliar suas installações. A sua séde corresponde á Mesopotamia Argentina, á qual se liga, naquelle paiz, grande importancia sob o ponto de vista militar. Esses arsenaes, cuja funcção principal consiste em abastecer a tropa do material do que venham a necessitar no curso de uma guerra, possuem egualmente grandes armazens, bem construidos e arejados, que servirão para depositos. São do major Armando Duval as seguintes palavras: "Póde-se avançar que o problema da mobilização do material de guerra está perfeitamente resolvido dentro de todos os limites que a previsão humana póde abarcar. Os logares em que se acham installados, as medidas concernentes á arrumação e distribuição do material por unidades de mobilização e as linhas ferreas de todas as bitolas que vêm ter ás portas de seus grandes depositos, garantem aos arsenaes um serviço de transporte ordenado, methodico e rapido do material de guerra nelles armazenado. Se não fosse o obstaculo dos rios Paraná e Uruguay, bem se poderia dizer que o transporte de material sobre a fronteira brasileira se faria *instantaneamente*."

Assim, conforme o parecer de um douto, póde a Argentina mobilizar 275.000 homens, guardando ainda 60.000 para a garantia de sua paz interior; esses 275.000, em um mez estarão na fronteira do Brasil, contando ainda, para fornecer o material bellico e que porventura careçam, tres arsenaes, um dos quaes teve, em 1919, a dotação de dois milhões de pesos, além dos recursos ordinarios. Trata-se, como se vê, de uma potencia militar respeitavel, cuja força as nossas *gaffes* diplomaticas contribuiram ainda para augmentar. Realmente, apezar das opiniões do deputado De La Torre, o executivo argentino está disposto a melhorar seu apparelhamento militar, e os representantes da nação amiga farlhe-ão a vontade se as democracias sul-americanas, como parece, se cingirem ao mesmo systema da obediencia ao poder central. Digo isso porque foi na Republica Argentina que o sr. José Ingenieros escreveu *El hombre mediocre*. Que não teria elle escripto se suspeitasse a nossa collaboração no soerguimento militar, dos nossos vizinhos?

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas.

Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia; maxima entre 24º,0 e 26º,0.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: instavel; chuvas.

Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel; chuvas.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: de norte a léste, com rajadas no Rio Grande; frescos, nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até 3 horas da tarde do dia 23) — O tempo foi instavel durante todo o periodo, com chuvas fracas e chuviscos á noite e pela manhã, o que confirma a previsão, salvo na parte referente á passagem para bom, de dia, que não se verificou até ás 3 horas da tarde. A temperatura declinou: a média das temperaturas extremas, registradas nos postos do Districto Federal, foi: maxima 22º,3 e minima 17º,0. Os ventos predominaram do quadrante sul.

Em todo o paiz (até 9 horas da manhã do dia 23) — Zona norte: tempo instavel em parte da Bahia e bom nos demais Estados. Choveu, esta manhã, em Guaramiranga e chuviscou em Olinda. Zona centro: tempo instavel. A temperatura elevou-se em Matto Grosso e declinou nos demais Estados. Choveu e chuviscou, esta manhã e hontem, em muitas localidades desta zona. Zona sul: tempo bom no Paraná e Rio Grande e instavel nos demais Estados. A temperatura elevou-se no Rio Grande e foi estavel nos demais Estados. Choveu, esta manhã, em Paranaguá e chuviscou em Ribeirão Preto, Brotas, Piracicaba e S. Francisco. Choveu, hontem, em Franca e Paranaguá e chuviscou em Ribeirão Preto.

Menores temperaturas — 6º,5 em Santa Victoria e 7º,0 em Santa Maria.

Maiores chuvas recolhidas no dia 23: 42 m/m,6 em Catalão e 38 m/m,0 em Fortaleza (Minas).

Estado do mar na costa do paiz — Vagas, em Santos; pequenas vagas em Ondina, Districto Federal, Cabo Frio e S. Francisco; tranquillo e chão, nos demais pontos da costa do paiz.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Natal; ha mais de 30 dias: Quixeramobim, Sobral e Joazeiro.

Tendencia do nivel das aguas do rio Parahyba — Baixando lentamente em todo o curso.

Correio

Essa repartição expede malas hoje pelos seguintes vapores:

"Gelria", para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa; "General Belgrano", para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo; "Prudente de Moraes", para Bahia, Recife, Ceará e Pará, e "Palermo", para Santos e Rio da Prata.

Carne

Para a carne bovina posta em consumo hoje, nesta capital, foram affixados hontem, no Entreposto de São Diogo, os preços de 1$100 a 1$200, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$500.

Vitellos, 1$600, e porcos, 2$300.

O sr. Custodio Coelho respondeu hontem á nota do presidente da Republica sobre a situação financeira e as operações da valorização do café.

Mas essa resposta não é sufficiente. Ella envolve, sem duvida, a defesa da execução — e só da execução — de uma parte das medidas financeiras do governo passado. Explana, por conseguinte, um pormenor.

As questões de detalhe, entretanto, nada representam no assumpto, porque o que a nota feriu e atacou foi todo o plano financeiro do sr. Epitacio Pessoa. Friamente, sem as considerações nem as reservas que os interesses politicos lhe podiam oppôr e, bem ao contrario, dando as mais evidentes provas do seu desejo de as collocar á margem, o sr. Arthur Bernardes formulou uma critica impiedosa contra o seu antecessor.

Essa critica é, de certo modo, o desenvolvimento e o complemento da exposição de motivos do ministro da Fazenda, mandada em mensagem á Camara, ha pouco menos de um anno. O sr. Epitacio Pessoa, fruindo as vantagens de estar longe da patria e, pois, do debate, fingiu não entender o que estava escripto na exposição e, muitos mezes depois, quando lhe recordaram o seu silencio deante daquelle libello, elle trouxe á baila uma carta de méra cortezia — arrancada sabe Deus mediante quantas insistencias — na qual o sr. Sampaio Vidal lhe assegurava que não tivera o proposito de o atacar. Como se o facto de não ter tal proposito houvesse impedido o ministro da Fazenda de contar o que viu e o que encontrou — ou, mais precisamente, o que não encontrou — no Thesouro...

De qualquer modo, o sr. Epitacio Pessoa, muito manso, muito cordato, muito resignado, continuou a fingir que não comprehendera e, na primeira opportunidade, alludindo á *imprensa amarella*, que hoje tanto detesta, mas de que foi, no começo do seu governo, um grande beneficiario, elle se saiu com esta: que estava pagando a sua resistencia contra o golpe "das cartas falsas"...

Assim, o homem valentão, que não teme ninguem e *pulveriza* tudo, comparecia humildemente perante o sr. Bernardes, a dizer, com tremuras na voz:

— Veja lá, poupe-me um bocado... Eu sempre acreditei que as cartas eram falsas. Estou soffrendo as consequencias da minha crença.

Com o senso das coisas inteiramente obliterado, elle pensava que, dessa maneira, associaria a sua sorte á sorte do sr. Bernardes.

Mas se o sr. Epitacio Pessoa acreditou na falsidade das cartas do sr. Bernardes, este é que não procedeu da mesma fórma, em relação á sinceridade do seu antecessor no governo, cuja conducta na campanha politica de 1921 a 1922 nem sempre foi um modelo de lealdade. Por isso, não encontrou o actual presidente da Republica nenhum embaraço para escrever a nota official que até agora só teve a resposta do sr. Custodio Coelho.

O sr. Epitacio Pessoa, se fosse, como se proclama, um homem de coragem, e não um simples garnizé de quitanda, já teria vindo a publico, explicar-se, a exemplo do que fez, em outras circumstancias. As accusações de agora não são, entretanto, da *imprensa amarella*; são do presidente da Republica. O sr. Epitacio Pessoa não responderá... Elle quer ser senador e manter nas posições os amigos da Parahyba. Ha de passar este resto de anno e o começo do outro muito tranquillo, muito murcho, muito conformado... Depois, talvez estoure. Agora, não.

E é esse o homem que veiu da Europa com fumaças de Mussolini!

O sr. Helio Lobo acaba de confirmar, em uma correspondencia, tudo quanto aqui dissemos sobre o emprestimo para a electrificação da Central.

Decididamente, já ninguem teme, nem mesmo aquelles que se curvavam ante a insolencia ridicula do seu topete de Urubu-Rei, no reinado das iniciativas, o grande benemerito dos pandegos fiscaes de bancos.

Desde que o temos novamente no seio desta pacata cidade, ostentando de automovel — só de automovel! — a sua vaidade morbida de cangaceiro, o sr. Epitacio não tem feito outra coisa senão... *levar na cabeça*.

Cada dia que se passa, surge mais um libello contra o regimen das iniciativas, e o iniciador-mór, prudentemente encolhe a crista.

Depois de pulverizado pelos srs. Sampaio Vidal e Alaôr Prata, pulverizou-o tambem o presidente da Republica.

E como se não bastasse, o sr. Helio Lobo, a quem os serviços do consulado geral de Nova York não roubaram de todo o tempo para justificar a sua immortalidade, vem agora pulverizar tambem o rei dos Collares.

Conta o sr. Helio, que a maior folha de Nova York, talvez a primeira do mundo, commentando a nova quéda do nosso cambio, irmanou, quanto á fraqueza ingenita, o mil réis brasileiro, o marco allemão e a corôa tchecoslovaca.

Essas linhas puzeram de novo em fóco certa inquietação vaga pela sorte dos capitaes americanos, empregados em titulos do Brasil.

O nosso paiz, economicamente prospero, mas hoje financeiramente depauperado, não apresenta em Nova York as melhores credenciaes.

E assim o sr. Helio esclarece os seus argumentos:

"Não que se duvide do empenho com que cumpriremos sempre, com amortização e juros, a palavra empenhada, embora a assignatura de dois "fundings" constitua, para muita gente, objecto de perenne duvida. Não é nosso lastro ouro quasi infinitesimal em relação ao meio em circulação? *Não foram empregados de outro modo os vinte e cinco milhões de dollars, especialmente contratados para as obras de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil?* Não temos a revolução no Rio Grande do Sul, um de cujos ultimos trechos, certo encontro infeliz para as forças legaes, as gazetas, geralmente tão parcas, não deixaram de agazalhar em primeira pagina com maiusculas? A experiencia da America Central, do Mexico, ensina aos Estados Unidos que revolução equivale á confiscação. Dez milhões, talvez, dos que formam este paiz saberão que no Brasil não é assim, mas para os noventa e sete milhões restantes, não faltam duvidas, preconceitos, inquietações. Que o diga, a cada malevolente telegramma do sul, o telephone, no meu escriptorio de trabalho.

Cumpre dizer, entretanto, que é sem fundada esperança que os meios financeiros dos Estados Unidos olham para a administração que ora tem as rédeas do poder no Brasil."

Desprezando os commentarios á administração actual, grifámos especialmente o trecho em que o sr. Helio Lobo se refere á applicação do emprestimo de 25 milhões de dollars.

Os leitores têm ahi explicado o silencio do presidente da *Brasilian's Initiative Unlimited Company*, ou, o sr. Epitacio Pessoa, que, por certo, vae pulverizar os banqueiros norte-americanos, explicando-lhes onde está o dinheiro... da electrificação.

Uma das muitas revistas que ha por ahi, em seu ultimo numero, publica uns dados estatisticos relativos aos paizes da America e que são tão interessantes no que nos dizem respeito, quanto devem ser verdadeiros no que exprimem, na maior singeleza, as suas cifras. Por elles se verifica, por exemplo, que o Brasil occupa o terceiro logar em vastidão territorial, vindo depois do Canadá e dos Estados Unidos; o quarto em kilometragem ferroviaria; o segundo em população, e o quinto no que diz com o valor das exportações.

Aos que possam ter estranhado estejamos sempre em posição inferior, a revista reserva uma informação que, muito de proposito, deixamos para o fim. E' que esta nossa terra, tão amada e tão bem defendida pelo patriotismo sabio e frio da sua *élite* dirigente, occupa um primeiro logar que o distingue neste nosso grande continente: — o do analphabetismo, para o qual entramos galhardamente com o coefficiente de 85,2 por cento, ganhando por cabeça os 82,9 por cento da Bolivia e pelo claro de sete corpos, dentro da estatistica — é o caso da comparação cavallar... — os 49,9 por cento da Argentina.

Como se vê, pondo de parte os dados relativos á população e ao territorio, que apenas figuram como elemento de comparação, temos os das vias-ferreas e os da exportação, que mostram flagrantemente o descaso da victoriosa camarilha dos donos desta Republica de oligarchas. Mas elles podem responder-nos esmagadoramente que, se não solucionaram o problema das communicações e se não desenvolveram a producção nacional, que é dependente daquelle problema, em todo o caso encontraram a maneira de assegurar a intangibilidade da mentira do regimen, pondo a coberto das investidas da soberania popular, com a clandestinidade dos seus actos, os que vivem a chamar democracia a esta comatosa Republica de autocratas.

Uma nação de 85,2 por cento de analphabetos não póde pedir contas aos incapazes que a governem, praticando a mentira como regimen...

E como se isto não bastasse á tranquillidade dos potentados, ahi elles elaboraram a sua lei contra o pensamento, complementar ao programma de cegueira, porque arredonda os cento por cento, com a brutalidade das suas sancções, forçando a insignificante minoria letrada a tambem não escrever e não ler.

Já lhes basta a luz do sol, que se não póde extinguir...

Constituem ainda verdadeiros segredos de Estado os córtes orçamentarios, assentados e resolvidos pelos relatores da commissão de Finanças da Camara e os ministros.

Mas já se annuncia que mais de 150.000 contos desapparecerão das tabellas, com duas providencias apenas: a retirada da quota percentual nellas consignada, com referencia á tabella Lyra, e ás despesas de obras em andamento no Ministerio da Viação, que figuravam egualmente como autorização.

Sobre a gratificação provisoria do funccionalismo publico, denunciámos em tempo o que se planejava; longe estavamos de suppôr que os serviços da Viação, custeados pelo Thesouro, fossem alcançados, pelos córtes, saindo das tabellas para a cauda orçamentaria, afim de serem custeados por operações de credito.

Fala-se que o effectivo do Exercito vae ser reduzido de alguns milhares de homens, produzindo uma economia de cerca de 15.000 contos. Será essa a unica medida que trará, dentre as conhecidas pelo boato, mais ou menos confirmado, desafogo real ao Thesouro. As outras duas, a suppressão das verbas da tabella Lyra e a das obras novas da Viação, nada significam de verdadeiro relativamente á diminuição do *deficit*. Valem como um engodo, pois, nas tabellas, ou fóra das tabellas representam compromissos inadiaveis do Thesouro.

Póde-se allegar que ha o proposito de custear as obras da Viação por meio de operações de credito. Esse criterio é defensavel, tendo em consideração o facto de que com ellas se enriquece o patrimonio nacional e se promove o maior desenvolvimento das forças economicas do paiz.

A parte financeira, porém, fica de lado. Os nossos governos emprestam á organização orçamentaria todo o esplendor da nossa situação financeira, deixando em esquecimento um dos elementos principaes da vida das nações, que é o problema economico, o incentivo ao trabalho, a defesa da producção.

Acceito esse criterio, de que valem os palliativos annunciados, se com elles não diminuem de facto os encargos do Thesouro, senão em parte minima?

Os orçamentos dentro de poucas horas começarão a ser relatados. Esperemos pela decisão dos relatores e dos ministros...

MIGUEL BRAGA — Callista. Quitanda, 79, sob esq. Ouv. Tel. N. 5.502. (10745)

Diplomacia parlamentar...

O sr. Adolpho Konder, deputado por Santa Catharina, é membro da commissão de Diplomacia e Tratados, da Camara dos Deputados.

A sua eleição para essa commissão não o obrigava a fechar a boca, dentro da Camara, acceitando como bom tudo que houvesse feito ou viesse a fazer o Itamaraty. Pensou assim o sr. Konder, como pensaria toda a gente mais ou menos dosada pela Providencia Divina do que se conhece com o nome de senso-commum...

Por isso, ha dias occupou a tribuna, criticou e profligou os tratados de dupla nacionalidade que assignámos, mostrando os seus inconvenientes e salientando que o *Times*, o grande orgão da Inglaterra, referindo-se ao facto, poz em relevo a circumstancia de que fôra o Brasil a nação provocadora desse tratado, o primeiro que assignára, regulando o caso.

Encheu-se de melindres e espinhos o sr. Alberto Sarmento, presidente da commissão da Camara. Fel-a reunir e expondo, em linhas geraes, quanto tinha de indisciplina a attitude do sr. Adolpho Konder, pediu demissão.

A sua attitude causou espanto, e o deputado catharinense que julgava intangiveis as suas prerogativas, valendo-se da falta de numero para a votação da renuncia do sr. Sarmento, dirigiu-se por carta ao vice-presidente da commissão, declarando-se desobrigado de qualquer compromisso parlamentar com os seus collegas diplomatas da Camara...

Pela mesma maneira por que não houve numero para decisão da renuncia do sr. Alberto Sarmento, não houve hontem *quorum* para a reunião da commissão.

Descansemos todos: a tempestade diplomatica da Camara é a de um copo d'agua... Tudo será accommodado, e o sr. Konder acabará com liberdade ampla de repetir o que já disse e dizer o que bem lhe approuver a respeito da dupla nacionalidade.

Queira elle prestar ao paiz esse serviço.

O sr. Epitacio Pessoa contratou novo advogado para sua defesa. E' elle o sr. Ascendino Cunha, moço illustre na Parahyba, rondante dos corredores do Itamaraty, auxiliar apagado na primeira missão diplomatica do ex-presidente.

Eleito presidente da Republica, o sr. Epitacio Pessoa, na falta de uma bôa collocação, fez o sr. Ascendino Cunha deputado federal. Havia no deve e haver do representante parahybano um grande saldo em favor do seu grande bemfeitor.

Essas contas foram hontem liquidadas. O sr. Octavio Rocha, conhecedor dos segredos do governo passado, tem feito contra elle uma guerra de algarismos. Enche o sr. Epitacio Pessoa de adjectivos, mas com as cifras não tem cerimonias. Alinha, faz as operações triviaes, somma, multiplica e divide, e quando chega na mais facil dellas, a subtracção, deixa aos seus pares o trabalho de conseguir o resultado.

Talvez pela delicadeza do estabelecimento das premissas e pela simplicidade das suas conclusões, haja o sr. Ascendino Cunha tomado o freio e desgarrado em longa série de insultos contra o deputado gaúcho, no desejo de mostral-o, não como um abyssinio mas como um maldizente.

Tudo isso estaria bem, muito bem, seria muito louvavel, muito apreciavel mesmo, se, dando conta de seu recado o elegante deputado parahybano tivesse um argumento sequer que destruisse não a critica da "imprensa amarella", ou da "certa imprensa", de que tanto fala seu patrão Epitacio.

Nada, nada disso. O sr. Ascendino Cunha falou em financeiros de fancaria, em maldizentes, em opposição systematica, isto é, insultou, e não fez referencia a um argumento novo, a uma evasiva capaz de pôr o ex-presidente a salvo de quanto o inculparam as notas officiaes do sr. Sampaio Vidal e do sr. Arthur Bernardes.

A lição de hontem foi dura para o sr. Octavio Rocha: as suas mensuras provocaram objurgatorias, os seus elogios, depreciações. Contente-se com os numeros. Peça provas, e, na defesa de seu nome, venha denunciar factos.

E' o que lhe pedimos, na certeza de que com essas denuncias terá elle honrado seu mandato e prestado grande serviço ao paiz.

Nem sempre o silencio é de ouro para homens publicos...

Parece que desta vez logrará, emfim, andamento, na Camara, o velho projecto do Senado, que altera a lei da responsabilidade civil das estradas de ferro.

Depois de demorar na pasta da commissão de Justiça varios annos, ensaiou elle alguns passos, ficando depois novamente paralysado até agora, por espaço de cinco annos.

O projecto do Senado, modificado em parte pela Camara, acaba com o regimen da indemnização, arbitrada pelo juiz, em caso de morte, para adoptar o da pensão vitalicia aos herdeiros.

A ultima discussão desse projecto provocará naturalmente novas emendas, que se tornam imprescindiveis, afim de evitar possiveis chicanas.

Não tardará muito a devolução do projecto ao Senado, a que cabe o ultimo pronunciamento.

Oxalá que não se cerque de embaraços a elaboração, pois a necessidade de uma lei clara sobre o assumpto é da maxima urgencia.

Deve ser julgada, hoje, pelo Supremo Tribunal Federal, a appellação civel do executivo fiscal, para cobrança da multa sanitaria contra um cidadão de nome Ignacio Bittencourt, pessoa cuja notoriedade se estava tornando um pesadello da medicina official.

Ha muitos annos vivia na rua Voluntarios da Patria, exercendo a sua profissão, um pacifico barbeiro, cujas qualidades pessoaes eram, affirmava-se, as mais recommendaveis. Frequentando as reuniões espiritas, foi elle revelando pouco a pouco as suas virtudes mediumnicas, até que o seu nome ganhou fama como intermediario entre este mundo e o outro.

Interprete de consultas dos que acreditavam, como elle, nas communicações com aquelles que abandonaram a terra, o barbeiro Ignacio viu-se assediado por uma infinidade de pedidos, feitos por enfermos desenganados neste planeta pela sciencia precaria dos homens. Suggestão ou efficiencia da intervenção sobrenatural, o certo é que, com o simples nome do consultante, Ignacio Bittencourt fazia o diagnostico do mal, indicando, no formulario homoeopathico, o remedio conveniente. E tantos diagnosticos fez, confirmando ou contrariando o dos medicos mais famosos, e realizando curas verdadeiramente miraculosas, que, dentro em pouco, teve de abandonar a profissão para attender, diariamente, a centenares de clientes.

Dando gratuitamente as suas consultas, e fornecendo, ainda, aos mais pobres, o dinheiro para os remedios que recommendava, o antigo barbeiro da Voluntarios da Voluntarios da Patria começou a ser cercado de um halo de bemaventurado, pela sua bondade commovidamente christã. E foi quando lhe caiu em casa a policia, em nome da Saude Publica, prendendo-o por exercicio illegal da medicina.

Essa prisão, como toda gente ainda se recorda, commoveu uma parte da população, que, abrindo uma subscripção publica, arrecadou varios contos de réis para pagamento da multa, e, ainda, para restituir o medium a sua antiga liberdade, que tanto aproveitava aos humildes.

Tal episodio da vida contemporanea, contém, na sua simplicidade, a semente de um grave problema. Esse homem será, realmente, um intrujão? Tudo, na sua vida, nos seus actos, nas suas maneiras, responde negativamente. Os remedios que elle receitava aos que o procuravam eram capazes de envenenar, de prejudicar, mesmo de leve, a saude dos seus clientes? A resposta é, tambem, negativa. Por que, pois, foi elle perseguido e condemnado? Porque ha, hoje, uma sciencia official, consagrada pelo convencionalismo dos homens!

Essa sciencia será, porém, a verdade? Conta-se de Baudelaire que, de viagem ou de mudança, mandou que o seu creado lhe puzesse nas malas todas as imagens e "totens" da sua collecção. Havia, entre esses, idolos de todas as religiões, de todos os paizes e de todas as raças, que o famulo ia arrumando. Faltava, porém, logar para um, e o creado deixou fóra exactamente o que lhe pareceu mais desprezivel, um idolo horrendo, e barrigudo, divindade monstruosa de qualquer tribu africana.

— E esse deus, que ficou fazendo ahi? — indagou o poeta.

— Esse, não coube...

— Tens de arranjar logar para elle, — tornou Baudelaire.

E pensativo:

— Quem sabe se, de todos elles, não é esse o verdadeiro?...

O caso é o mesmo. Quem sabe se a presciencia de Ignacio Bittencourt não será mais verdadeira, e mais util, no futuro, que a sciencia dos outros?

Com o mesmo enthusiasmo com que os titans de 1888 conclamavam pela liberdade dos escravos, Irineu Machado defende no Senado, em favor de todos nós, a liberdade da imprensa brasileira.

Ainda hontem, esse gigante da palavra, honra da representação do Districto Federal, conseguiu por seus meritos postos em prova, retardar de um ou dois dias mais a votação da lei infame.

Nunca Irineu Machado foi mais eloquente, apezar de todos os seus meritorios triumphos na tribuna parlamentar. Seus argumentos, repellidos pela comparsaria, acceitos pela maioria, applaudidos pela quasi unanimidade do Senado, pouco representam de facto no julgamento da redacção final dessa lei innominavel, concebida e arranjada com os odios politicos, capazes de tornarem o preto branco e o quadrado redondo, desde que disso lhes advenha a vantagem do segredo.

Rejubilemo-nos, todavia, com a folga de mais um ou dois dias, no estado de sitio em que nos debatemos, apezar da incommunicabilidade de jornalistas, depois de ser assegurada liberdade ampla de critica com a suspensão da censura que pesava sobre a imprensa.

O caçador de coelhos

Procurando explicar a baixa do cambio, em sua nota de sabbado, o presidente da Republica alludiu aos factores que "resultam da natural retenção do stock da valorização do café", garantia do emprestimo de 9 milhões, cujo serviço é pago pelas vendas parciaes do producto retido e accumulado. Já o sr. Custodio Coelho salientou, hontem, a contradicção. No mesmo documento, o chefe do Estado declara: "Ha a observar mais que o governo actual teve necessidade imperiosa e inilludivel de pagar, no correr do anno que passa, 13.000.000 de libras (9.000.000 de libras do café e mais 4.000.000 da letra a resgatar), pagamento que, tendo de ser feito em curto prazo, ainda mais contribuiu para a depressão cambial." Assim, ora a operação se está desenvolvendo nos seus effeitos, ora apparece liquidada. E o sr. Arthur Bernardes, perdido no labyrintho de taes logomachias e contrasensos, applaude, embora as consequencias desastrosas que assignala, o artificio do plano valorizador. Acha-o explicavel, considera-o natural, e insiste nelle.

Vimos debatendo, desde muito, o apparelho das valorizações que, sob um regimen de cambio vil, com a moeda nacional levada ás ultimas do aviltamento, engendra para aquelle producto altos preços, mentiras economicas, cujo resultado é apenas este: o sacrificio do consumidor do paiz, sem repercussão alguma contra os de fóra, beneficiados, ao contrario, pelas vantagens do nosso descredito. Um facto positivo elucida esse caso. O consumidor americano do genero paulista compra-o em condições absolutamente melhores do que as das acquisições do nosso. Se o productor nutre a illusão dessa prosperidade fantastica durante alguns momentos, logo se lhe impõe o reverso da moeda falsa. Parte na luta com a fatalidade das leis economicas, não tarda a verificar que os suppostos lucros da bonança urdida através de artificios semelhantes encontram os onus que lhe pesam numa conjuntura de verdadeira ruina geral. Quando menos espera, foge-lhe o freguez do paiz, o unico certo; e dos outros, restam-lhe os aggravos da jogatina, que annulla todos os planos.

Segundo a estatistica das operações effectuadas pela Bolsa de Santos, em um anno, de 1 de julho de 1922 a 30 de junho de 1923, foram negociadas 22.264.000 saccas, não entrando na praça senão 6.754.902, emquanto as vendas do disponivel não passaram de 4.727.000. Trata-se da jogatina do café-papel, clara, ostensiva, garantida, cercada da protecção official, e que, longe do allivio da producção, determina a instabilidade das operações licitas, impede o justo premio do trabalho, obsta á segurança da nossa maior fonte de riqueza mercantil.

Têm-nos condemnado ás forcas caudinas — aliás, graças a Deus! — sempre que anathematizamos o erro ou o crime de emprestimos como o de 9 milhões de libras, pelo qual se gravou e desmoralizou o credito do paiz em circumstancias absurdas, vexatorias e infames, em combate a uma "contingencia inevitavel". Deante de competidores que, dia a dia, se multiplicam; perdendo mercados, ao envés de conquistal-os; desprezando o axioma corriqueiro de que o mais precipuo elemento de exito da producção está na sua barateza, donde a possibilidade de facilitar-lhe e favorecer-lhe a collocação desejada — enchemos balões de oxygenio. Sabe-se que, nas manobras dos negocistas, Fulano ganhou vinte ou trinta mil contos; que Sicrano gozou na Italia ou na França altos benesses da fortuna; que X falliu, a arrastar antigos agricultores, energias veteranas amadurecidas no labor stoico dos campos. Mas não ha noticias da conquista de alguma das praças novas que nos acenam em diversos logares do mundo ou de empenhos solicitos e intelligentes procurando manter freguezes.

E, todavia, o cambio baixo, que importa na felicidade da especulação, segue a sua triste trajectoria. Nenhuma força collima robustecel-o pelos meios logicos, que o bom senso indica e as necessidades desta pobre Republica exigem. Não importa que, como effeito dessa depreciação do credito, dessa bancarota do mil réis, o preço interno se altere até ultrapassar a capacidade acquisitiva do consumidor, das classes menos providas de recursos... Ninguem se queixa. Estamos em preparativos de festas para saudar os benemeritos valorizadores de hontem. E aos planos valorizadores voltamos ainda agora.

Ora, quizeramos nos dissessem todos quantos têm alguma responsabilidade nos planos valorizadores, se os beneficios que resultaram, porventura, dos palliativos empregados correspondem aos damnos do *crak* cuja terrivel ameaça ainda mal se entremostra. Trata-se de uma therapeutica momentanea que deixa o organismo enfermo, depois de um desafogo de mezes, em plena crise aguda, para a qual se reclamam, emfim, os remedios heroicos tornados problematicos ou inexistentes. A nação soffre enormes sacrificios, compromette o seu credito, atira-se ao perigo do imprevisto e quando suppõe que, ao menos, as classes productoras respiram, em consequencia do seu exhaustivo esforço, o castello de cartas se desmancha. Dos emprestimos feitos, dos compromissos assumidos, dos encargos que se projectam futuro a dentro, não resta, effectuado o ajuste de contas, senão a noticia de que o realizador do plano obteve, só em commissões officiaes, 7.500 contos; de que o *leader* da jogatina, o manejador tendencioso, das taxas cambiaes, ganhou, escapo á fallencia imminente dos antigos negocios envilecidos pela abastança do *nouveau riche*, mais de 30.000 contos; de que o contrato dos 9.000.000 de libras, conseguido a pretexto da valorização, ao mesmo tempo que semeou outras fortunas e improvisou outros nababos, encerrava clausulas de uma humilhação sangrante, que deprimiam e enxovalhavam o Brasil... O desastre material não póde deixar de subsistir. Sabe-se que a "Brazilian Warrants" não tem onde metter os milhares extorquidos, tantos são elles, e assiste á degringolada, a imaginar, sorrindo, os lucros vindouros, como o agiota na espreita das liquidações domesticas da miseria. Tudo perdido. Tudo em vão.

Ao revelarmos em fins do anno passado as bases daquella operação, nos moldes que a lançaram na Bolsa de Londres, houve neste paiz um estremecimento quasi geral de surpresa. A commissão de Finanças do Senado discutia, então, o problema do café; o sr. Alfredo Ellis, seu presidente, interessado em defender a causa de S. Paulo, de ameaças sobrepairantes no ar, andava de porta em porta, á busca de informações, sempre vagas, alheatorias, obscuras; ninguem, senão tres ou quatro cavalheiros discretos, logrou sciencia das condições do emprestimo, nem da sorte das sterlinas, nem do proprio rastro da rubiacea imponderavel. Assim, a publicação desta folha estoirou como uma bomba. Só se adeantou posteriormente que o prospecto não continha nem a millesima parte dos vexames a que estavamos sujeitos. Nestas circumstancias, nada mais justo do que indagarmos se era possivel desvencilhar a valorização da dependencia extorsiva e oppressiva que a gravou.

Hoje, da mesma fórma que hontem, os nossos clamores no trato deste assumpto visam sómente aprecatar a causa da producção e do commercio, contra as aventuras de negocistas. Os outros arrogavam-se o patrocinio das classes laboriosas e da economia nacional, quando teciam dythirambos a Johnston e á "Brazilian Warrants" e decantavam, em rimas de ouro, a sublimidade do emprego dos nove milhões, afóra as corridas ao Banco do Brasil. Conservamo-nos onde nos achavamos, sem que nos importe o côro numeroso e solenne dos que se penitenciam, reconhecendo a razão dos nossos protestos antecipados. Desta vez, infelizmente, não nos cabe mais a critica preventiva dos males que adivinhámos, e sim, a triste curiosidade dos remedios que sejam efficazmente praticaveis, ao termo de tantos desastres. Os optimistas dizem que a crise actual provém da jogatina e não affecta senão os especuladores das operações a termo. Quem nos déra accommodar a nossa vista a esses oculos azues, para egual bemaventurança, para não apprehender que as centenas de mil contos sacodidas na voragem representam o trabalho da lavoura, o patrimonio ameaçado da eterna victima, a intranquillidade dos que se suppunham, na sua fé ingenua de honestos, a cobro da investida de flibusteiros e de peculatarios.

E o cambio cae... Esta causa da angustia que opprime o paiz constitue, ao mesmo tempo, a fortuna de certos magnatas e especuladores; soffram as classes laboriosas, paguem as utilidades da vida com uma moeda aviltada, numa crise correlata de formidavel carestia; comtanto que elles façam os seus bons negocios, tudo vae certo. Se as vantagens de determinados cavalleiros de industria, associados aos estabelecimentos da alta finança, dos quaes depende o exito do jogo, necessitam do simples, do preprezivel sacrificio de toda uma nação, por que vacillar? Desde muito que se observa isso. Nenhuma providencia surgiu, afim de conter o desproposito. Pelo contrario, as circumstancias, vistas através da protecção official ás emboscadas de *trusts* ou syndicatos deshonestos, o têm acoroçoado. E não obstante, ainda se decantam os responsaveis directos ou indirectos pelo descalabro, quando não se póde mais fugir á realidade afflictiva! Consolemonos vendo o governo apontar displicentemente os gatunos.

Denunciam-se ladrões, mas classificado o delicto, os incumbidos de remedial-o insistem na formula do attentado, embora alardeando propositos honestos.

Na questão cambial, ao que nos diz respeito, nada nos tira a impressão da predominancia dos factores moraes. O desenvolvimento, claro e innegavel, das nossas forças productoras, a enorme plethora de riquezas que desafiam a nossa capacidade, as possibilidades immensas que a natureza nos offerece e as actuaes condições do mundo nos deveriam favorecer, não bastam a radicar a confiança, que é o proprio credito, e que nunca, entre os povos, honra senão os avisados, as nações tranquillas, norteadas, inflexivelmente, á consecução dos objectivos do trabalho e da justiça. Saindo do horror de cyclones, que varreram as finanças publicas, em antagonismo a esplendidas opportunidades de progresso economico, cumpria-nos pensar as feridas, num programma exclusivo de utilidades praticas e regeneração organica. Infelizmente, parámos na contemplação do espectaculo de ruinas, creámos uma atmosphera que não induz o animo das reconstrucções encarecidas. Vamos ter a lei de imprensa. Por muito que se afigure providencial esse remedio, não cura o cambio, nem salva a valorização do café, nem evita o tremendo *deficit* deste e do exercicio vindouro, nem nos fornece recursos, para que cheguemos a 1927 habilitados a satisfazer, com honra e pontualidade, os compromissos do Brasil. Transmuda-se o scenario de situações estaduaes. Não basta, positivamente não basta!

Nesses assumptos, tantos interesses se entrelaçam, taes relações e subtilezas os subordinam, que não vinga medida alguma sem a proveniencia de um plano geral. Todas as vistas dos administradores se hão de voltar para um alvo só, e o caminho precisa de expungir-se de tropeços, e aos horizontes proseguidos, na jornada, é mister a limpidez dos dias de sol sem nuvens. Assim, as actividades se exerceriam sufficientemente e se tornaria praticavel a obra de resarcimento em que o presumido patriotismo dos homens de responsabilidade se diz empenhado. Mas a estrada, por onde se corre á salvação dos interesses supremos do paiz, desvia-se aqui e ali; passo a passo, caimos numa encruzilhada, cheia de peráos e do diabo; o rico tempo perde-se em esforços deleterios e inuteis.

O cambio representa uma especie do coelho da historia. O caçador atira no outro, que viu, e mata-o, a elle, que não viu.

Será preciso nomear o caçador? Chama-se Arthur Bernardes.

NO MUNDO POLITICO

A chapa pernambucana

Com a chegada, hontem, do sr. Solidonio Leite, que regressa de Pernambuco, voltaram a circular diversos palpites sobre o modo como será constituida a bancada do Estado na Camara federal.

Os diversos grupos politicos estão numa accesa campanha de mexericos.

O sr. Estacio Coimbra, allegando ser vice-presidente da Republica, deseja metter na chapa seis partidarios seus, dois por districto eleitoral. O mais interessante é que elle não quer que se considere, para esse effeito, como membros do seu grupo, os srs. João Elysio, Julio de Mello e Pessoa de Queiroz.

A organização da chapa depende principalmente da maneira como opinar o sr. Sergio Loreto, governador do Estado. Ponde de parte os casos de reeleição, innumeros, como é natural, já se conhecem os nomes de tres candidatos novos mais do que papaveis, e que são os srs. Annibal Freire, Bianor de Medeiros e Oliveira Lima.

O sr. Annibal Freire, antigo deputado, é o actual redactor principal do *Jornal do Brasil*; o sr. Bianor de Medeiros é o pae do genro do governador; e o sr. Oliveira Lima é o membro da Academia de Letras, historiador e diplomata bem conhecido.

***

O substituto do senador João Thomé

Ao que sabemos, está definitivamente assentada a eleição do sr. Moreira da Rocha para substituto, no Senado, do sr. João Thomé, futuro presidente do Estado do Ceará.

Flores para Finados

175, Avenida Rio Branco, 175 em frente á Galeria Cruzeiro — "A FLOR DE LIZ", não augmenta os seus preços e assim rende uma homenagem aos mortos. Preciosos trabalhos em flores naturaes. Vendem-se flores soltas. (S 28289)

"THALIE" cigarros de luxo, mistura suave — Lopes Sá & Cia., rua Santo Antonio 5|9. (3770)

DR. GEBHARD HROMADA

Medico austriaco, approvado no Brasil. Ex-primeiro assistente do prof. Schnitzler, Vienna. Ex-assistente do prof. Payr, Leipzig. — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Cons. rua da Assembléa 100. Tel. Central 3301. — Res. Ladeira da Gloria 108. Tel. B. M. 3368. (15544)

ILLMO. SR. DR. SILVA PINTO D. D. DIRECTOR DA CASA DE SAÚDE S. LUCAS

Soffrendo minha senhora ha mais de tres annos, tendo perdido 22 1|2 kilos por causa de uma ulcera de estomago, vomitando todo o alimento que tomava, desde aquella data; desanimado, trouxe-a a consultar o dr. Godoy Tavares que mandou internal-a na Casa de Saude S. Lucas. Depois que internada e tratada pelo regimen, não vomitou uma só vez e um mez depois, saiu curada, comendo o trivial sem incommodo algum. Por esta cura e pelo tratamento fidalgo que recebeu, vos apresento os meus sinceros agradecimentos.

Com toda estima e consideração firmo como amigo grato,

Fernando Kangussu'.

Rio, 23 — 10 — 923. (S 28658)

Para satisfazer as exigencias da Lei de Imprensa, pedimos aos nossos annunciantes de productos pharmaceuticos, o obsequio de modificar seus annuncios incluindo nelles o numero e a data da licença e da approvação dos mesmos pela Saúde Publica, fornecendo-nos tambem uma publica fórma da approvação para ficar archivada nesta Redacção.

Se nos annuncios vierem referencias a tratamentos ou curas, deverão fornecer-nos o attestado de um medico com firma reconhecida.

O FRANCEZ COMO LINGUA SUBSIDIARIA NA AMERICA DO SUL

Appello á opinião, especialmente á imprensa, Academia de Letras, professorado e mocidade das escolas secundarias e superiores do Brasil

Quer me parecer que se trata de ideal nobilissimo o de desenvolver e ampliar os laços de qualquer natureza que ligam entre si as nações latinas do Novo-Mundo no intuito superior de vel-as alcançar o apogeo do seu desenvolvimento num ambiente de harmonia e homogeneidade que permitte assegurar um futuro de paz definitiva.

Dada a origem peninsular commum dessas nações, seus habitos, costumes, religião, tendencias e identicos ideaes, bastaria que adoptassem o mesmo idioma para formarem de facto, senão de direito, uma confederação que seria por longos seculos uma bella consagração da civilização a que attingiu a humanidade.

Já na peninsula iberica o hespanhol e o portuguez, apezar da origem commum e profunda semelhança, conservaram zelosamente sua independencia e autonomia, se bem que, por curto espaço de tempo, a Historia relata-nos que a superioridade do poder e sobretudo da civilização catholica da Hespanha ameaçou de propagar o hespanhol a toda a peninsula. Na America Latina essa concorrencia de duas linguas semelhantes pode tornar-se fonte de discordias futuras quando as populações, mesmo a largo, alcançarem varias centenas de milhões, não só no Brasil como nos outros paizes hispano-americanos.

A adopção de uma lingua nacional subsidiaria poderia permittir, em futuro não remoto, apezar de conservarmos intactos os nossos [illegible] idiomas, [illegible] entre si, de utilisarmo-nos de um idioma internacional afim de [illegible] perante os outros povos.

Acresce que a realização desse grande empenho é tanto mais facil quanto é adequada a lingua franceza pelas suas origens e affinidades.

Desejaria não sobrecarregar esta exposição, porém, não posso [illegible] serções de exemplos typicos.

Não me elevando nos grandes homens do passado, Joaquim Nabuco, expoente da nossa intellectualidade, dentro e fóra do paiz, falava, para explicar os seus bellos triumphos oratorios, "que pensava em francez".

Na Argentina, no Mexico, na Bolivia, em toda a America, mesmo no Chile, onde entretanto a influencia ingleza é grande, não se levanta uma voz sequer que discorde deste ponto de vista.

Convém notar que, em questão de tal relevancia, deve desapparecer o lado sentimental. Apenas os elementos historicos, os antecedentes [illegible] devem influir na nossa decisão.

[illegible]

A França viu, com as suas expedições em territorios estranhos desde os tempos do glorioso Rei Sol e com sua Revolução, a sua lingua espalhar-se vigorosamente no exterior e principalmente no mundo diplomatico [illegible].

[illegible]

spiração que os artistas e letrados americanos encontraram nas obras dos artistas e letrados francezes, onde sempre foram colher [illegible] senão tambem o eminente sabio Murray Butler, em discurso na Academia Franceza, declarar: "O [illegible] modelo da lingua franceza, o que sois os privilegiados guardas, esse manto de perfeição do pensamento e imaginação de um povo, um instrumento admiravel, flexivel, justo e rico, que permitte a clareza de um Comines, a penetração de um Montaigne, a elevação de um Pascal, o genio de um Molière, a magnificencia de um Bossuet e todos os triumphos da litteratura franceza nestes ultimos duzentos annos. [illegible] a Academia Franceza guarda o mais precioso dos bens da Humanidade.

Por occasião do terceiro centenario de Molière, a Academia Americana deseja tornar patente a influencia universal da litteratura franceza e a mutua dependencia da França e da America de hoje."

Outro illustre americano, Sr. Theodore Perrin, escreve: "[illegible] sobre a lingua que poderia ser adoptada como padrão mundial, [illegible] a lingua franceza por ser ella [illegible] o melhor meio de communicação [illegible]. O francez é a linguagem da sociedade e da cultura européa e a unica que, graças a sua clareza, precisão e posição que occupa no mundo, pode tornar-se a lingua universal.

[illegible]

Não devemos olvidar que o sr. Kristopper Nyrop, professor da Universidade de Copenhagem, [illegible] considerar a lingua franceza a mais vivida de todas.

Torna-se desnecessario insistir sobre o valor da lingua franceza, [illegible]

[illegible]

Nos Estados Unidos da America do Norte, não só a Academia das Artes e Letras, exprime sua gratidão pelas fontes de in[illegible]

J. P. de Souza-Dantas.

ALFAIATARIA PARIS

PEREIRA FILHO & Cia. — Rua Uruguayana n. 52. Ternos de côr, de [illegible], sob medida, por 180$, 200$ e 220$000.

(17406)

ECOS DO DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ILHA GRANDE

O estado de saude do tenente Paiva Meira

Infelizmente, ainda não é satisfatorio o estado de saude do primeiro tenente da armada, Paiva Meira, victima do desastre de aviação, occorrido na enseada Baptista das Neves, em [illegible] frente á Escola de Grumetes, em agosto ultimo.

Submettido a rigoroso tratamento, foram poucas as melhoras apresentadas pelo doente, que não tendo [illegible] fracturas que [illegible]

O tenente Meira está, agora, internado [illegible] aos cuidados [illegible], já [illegible] aguardando [illegible] intervenção [illegible] autoridades [illegible] attendendo [illegible] deli[illegible]

O EMBAIXADOR DO MEXICO, SR. TORRE DIAS, VISITA O "PARC ROYAL"

Teve logar hontem, ás 14 horas, a visita que o Embaixador do Mexico, sr. Torre Dias e sua Esposa, realizaram ao nosso primeiro estabelecimento de modas, o Parc Royal.

Esta visita é a sequencia de outras que o illustre diplomata vem fazendo aos grandes estabelecimentos commerciaes e fabris da nossa terra. Ainda recentemente o sr. Torre Dias visitou em São Paulo os principaes estabelecimentos industriaes que ali constituem um esplendido documento do nosso progresso, tendo o illustre diplomata regressado de lá com a mais satisfactoria impressão.

Aqui designou o sr. Torre Dias a grande Casa Brasileira que é o Parc Royal para colher uma impressão do que é o nosso commercio de modas, tecidos, confecções, tapeçarias, etc., sendo justo affirmar que não podia S. Exia. ser mais feliz na eleição que fez dessa conhecida casa para obter um attestado tão eloquente do nosso adeantamento e do nosso progresso em materia de modas e tecidos.

A direcção do Parc Royal prevenida da visita do illustre diplomata mexicano e sua senhora tinha providenciado para receber condignamente os seus distinctos hospedes e houve-se com todo o desvelo e, cumpre dizer, com todo o criterio patriotico visto que organizou no amplo salão de confecções do primeiro andar, uma verdadeira exposição de tudo quanto se produz de melhor no Brasil em materia de tecidos, modas e outros muitos artigos.

Estavam representados os melhores typos de sedas nacionaes, do Rio e de São Paulo, tecidos de algodão e de lã, casimiras, rendas, sombrinhas, meias, colchas, cobertores, guarnições, vestidos, roupas brancas, todo um conjunto, emfim de artigos nacionaes, cuja reunião constituia um documento vibrante do progresso industrial e commercial do Brasil inteiro, que ali estava representado com productos de quasi todos os seus centros fabris.

Na visita que fez ás vinte e tantas secções do Parc Royal, colheu o sr. Torre Dias amplos informes sobre as condições commerciaes do nosso meio, que lhe eram prestadas pelo chefe da casa, senhor José Ortigão e que o sr. Torre Dias ia constantemente apreciando e confrontando com as condições do commercio do seu paiz, salientando sempre a alta vantagem que notava na producção industrial brasileira e nos preços que a pezar da tão apregoada carestia, elle achava modicos em relação aos outros paizes.

Feita a visita a todos os departamentos de venda, passou ás demais secções da casa — deposito, propaganda, escriptorios, serviço de saude, gabinete de desenho e outros. De um modo especial, admirou S. Exia. a organisação do serviço de assistencia que o Parc Royal presta aos seus empregados mantendo um serviço medico e pharmaceutico permanente e gratuito e sustentando um sanatorio em uma fazenda do Estado do Rio onde vão descansar de mez em mez, turmas de empregados a quem o trabalho deu jus a um pouco de repouso em clima saudavel e reconfortante.

Tambem o sr. Torre Dias apreciou muito os trabalhos artisticos de propaganda executados no Parc Royal pelo conhecido desenhista Móra, que áquella casa presta o valioso concurso da sua aptidão artistica.

Depois da visita, os chefes do Parc Royal conduziram os illustres visitantes no salão da gerencia onde lhes foi offerecida uma taça de champagne, sendo então saudados em brilhante discurso pelo sr. José Ortigão, que offertou aos visitantes um delicioso mimo.

O sr. embaixador Torre Dias discursou a seguir, agradecendo a forma festiva como foi recebido pelo Parc Royal, a cujos dirigentes felicita pela grandiosidade da obra que têm realizado e que constitue, a seu ver um brilhante attestado da cultura brasileira.

Louvou a acção esforçada do actual e joven chefe do Parc Royal sr. José Ortigão, felicitando tambem seu pae, o commendador Vasco Ortigão, pela dita de ter em seu filho um digno continuador de sua obra, que hoje representa um monumento do trabalho intelligente e do progresso glorioso do Brasil.

O sr. Torre Dias e sua senhora foram acompanhados até ao automovel pelos membros da direcção do Parc Royal e seus auxiliares mais graduados, ficando em todos a mais grata attenção desta visita.

30:000$000

O bilhete n. 6912, premiado com 30:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extrahida hontem foi vendido nesta capital.

(13841)

Grande sorteio do "PARC ROYAL"

Foi premiado na extracção de hontem, 23, o coupon n. 484, distribuido no dia 22.

Convida-se o portador a receber o respectivo premio. (13828)

NOTAS RECREATIVAS

Democraticos

O glorioso club da rua do Passeio, realiza domingo proximo uma pomposa festa na Penha, para o baptismo e inauguração da avenida dos Democraticos Abrilhantará uma excellente banda de musica

Os Entralhaçados

Promette fazer successo na Penha este conjuncto musical que tem a sua frente Arthur e Joaquim M. da Cruz, dois excellentes musicitas e mais os populares Salvador Rosa, Henrique Vianna, Norival Salgado, Benedicto (Ganzá); Arthur (Flauta); Zuca (pandeiro) e Pequenino (réco-réco).

É HOJE!

30 Contos

POR 10$000

Só 18.000 bilhetes

LOTERIA SO' DA BAHIA

(19376)

GRANDE TOMBOLA EM BENEFICIO DO "RETIRO DOS ARTISTAS"

Pelos pobres do "Correio da Manhã"

A casa Royal Store, estabelecimento de modas e confecções, fazendas e tapeçarias, de propriedade dos srs. Caldeira, Rosa & Cia., e installada á rua do Ouvidor n. 189, nos enviou cinco cadernetas para os sorteios das tombolas do "Retiro dos Artistas", a serem extrahidas a 30 de março e a 23 de junho do anno vindouro.

Os premios que couberem a essas cadernetas são destinados aos pobres favorecidos por esta folha.

OS SUBURBIOS

Pedindo providencias que deviam ser irrecusaveis, os suburbanos devem ganhar... augmento de preços de passagens...

O "pardieiro" da Leopoldina, ao que parece, ficará...

A rua D. Anna Nery: a gravura diz tudo...

O episodio é recente, data, apenas, de alguns dias...

A população suburbana reclamára providencias tendentes ao augmento do numero dos trens, ou o accrescimo de carros nas composições, mesmo ou na manutenção do horario actual, afim de que não mais se assistisse ao deprimente espectaculo dos "pingentes". A directoria da Central esboçou desculpas esfarrapadas... Primeiramente, que a culpa cabia ao governo, que não providenciára sobre o supprimento de verbas anteriormente pedidas, e, depois, que a situação só poderia ser normalizada com a electrificação...

Commentámos ambas as allegações; referimo-nos á paralysação das obras e, por uns tantos argumentos solidos, chegámos á conclusão de que, se a viermos a ter um dia, tão cêdo não poderemos contar com a finalidade dos melhoramentos da Central, para o qual, aliás, foi contraido, no estrangeiro, u memprestimo de $ 25.000., gastos em "iniciativas"... differentes...

Apezar de tudo a população reclamára na espectativa de uma providencia...

Sabe-se hoje qual foi a "acertada" medida adoptada para attender ás reclamações populares: a direcção da Central mandou ao Ministerio da Viação uma proposta, no sentido de serem augmentados os preços das tarifas e passagens...

E' fóra de duvida que os clamores amorteceram. Se a primitiva reclamação resultou num mal maior, o director da Central, na vigencia de um estado de sitio interminavel e infamante, podia bem pedir ao "semi-deus" do Cattete a execução summaria dos que, visionarios, ainda pensam que as reclamações populares têm qualquer valor numa Republica de... brincadeira...

E os "pingentes" continuam...

As passagens é que, depois dos estudos "secretos" do Ministerio, podem vir a ser augmentadas...

AO SR. DIRECTOR DE OBRAS DA PREFEITURA

Escreve-nos "um morador do Meyer":

"Illmo. sr. redactor. — Se não fossem as noticias que quasia diariamente apparecem nos jornaes, referentes aos melhoramentos introduzidos na estação do Meyer, á qual chamam a capital dos suburbios, eu não me abalaria do meu canto para dizer alguma coisa sobre esses melhoramentos.

E' verdade que a estação do Meyer se tem desenvolvido progressivamente, possuindo presentemente predios dignos de nota. O seu commercio, sempre crescente, agrada ao mais exigente, a ponto de os seus moradores não precisarem recorrer ao commercio da cidade para fazerem suas compras, quaesquer que ellas sejam. Como morador dessa estação acompanharia esses elogios se não tivesse de reclamar contra o seu calçamento que ainda deixa muito a desejar. Ha ruas, como a Imperial, onde moro, que, possuindo predios verdadeiros palacetes, têm um calçamento pessimo, dos tempos coloniaes, cheio de buracos, onde as aguas das chuvas se conservam por muitos dias produzindo lama que impede o transito. Emquanto, porém, a rua Imperial é esquecida, com o seu máo calçamento, outras, de egual ou menor importancia, como Carolina Meyer, Dias da Cruz e Cardoso, têm o seu calçamento a parallelepipedos. E' essa desegualdade que me traz ás columnas do seu querido jornal, pedindo a sua intervenção perante o director de obras da Prefeitura para que lance suas vistas sobre a alludida rua Imperial, mandando calçal-a convenientemente, para bem dos seus numerosos moradores."

O "PARDIEIRO" DA LEOPOLDINA

Um morador em Merity, nos chamou a attenção para uma minucia que nos escapára: o "pardieiro" da Leopoldina, na praia Formosa, está pintado de fresco.

Quer isso dizer que a poderosa companhia ingleza não pensa em derrubar tão cêdo o barracão, para erigir, finalmente, uma estação decente.

E se a Leopoldina não passa em tal, tambem o Ministerio da Viação não ha de cuidar disso...

Palacio das Noivas

CORTINADOS DE FILO'

Bordado em alto relevo para casal, um. . . 55$000

Cortinado de crochet todo bordado, para casal. . . 115$000

Guarnições de filó e setim para toilette (7 peças). . . 17$500

Guarnições de filó e setim para cama de casal (5 peças) . . 62$000

SEDAS

lisas e de fantasia, sortimento, variedades e preços os mais baratos.

Enxovaes completos para noivas, especialidade da casa

NOS ARMAZENS DO

Palacio das Noivas

83 – URUGUAYANA – 85

Canto de Buenos Aires

Tel. Norte 2875

(13844)

Sempre Recommendavel.

Aquelles que pela primeira vez fazem uso do môlho Lea & Perrins, reconhecem desde logo o quanto é superior aos outros môlhos. Umas tantas gotas addicionadas á carne, peixe e outros pratos dá—lhes um sabôr agradavel e appetitoso que os torna duplamente apreciaveis. E o mais economico dos môlhos por causa da sua qualidade.

O MÔLHO Ingles

Lea & Perrins

O MÔLHO INGLES ORIGINAL e GENUINO "WORCESTERSHIRE."

(14866)

CORREIO OPERARIO

FISCALIZAÇÃO ACEPHALA

Dando ao Conselho Nacional do Trabalho a incumbencia de superintender a fiscalização das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, a lei que creou a benemerita instituição teve em vista — nem é possivel entender de outro modo — assegurar desde logo o regular funcionamento desses apparelhos. A fiscalização devia correr parallelamente á execução da lei 4.682. Não se providenciou para que assim fosse e desse condemnavel descuido resultaram graves anomalias. Sentindo-se inteiramente livres de qualquer controle, varias estradas, cuja má fé é proverbial, começaram a pôr em pratica o premeditado plano de embustes e burlas contra os beneficios autorizados por aquelle decreto.

Avantajou-se, a todas as empresas ferroviarias, a Leopoldina, pelos intuitos mesquinhos de sua rebeldia e principalmente pela audacia com que se dispunha a organizar, á feição de seus interesses e de seus caprichos, o Conselho Administrativo da Caixa. Aproveitando-se, com requintado machiavelismo, de não ter sido regulamentada a lei 4.682, a trefega estrada ingleza gizou o plano que se lhe afigurava de exito incontestavel.

Já não ha necessidade de voltar a um assumpto demasiado conhecido. Recordemos apenas que, se não fosse a actividade da ronda, feita pela imprensa em torno da formação das caixas dos ferroviarios, a esta hora a Leopoldina seria senhora absoluta de uma situação que habilmente ideou.

Frustrou-se o plano ousadamente riscado pela superintendencia da referida estrada, no mappa de suas conveniencias. Embargaram-lhe a ligeireza. Não se consideraram, porém, derrotados, os directores da Leopoldina. Eil-os a discutir a lei, a escarafunchar nas gavetas da hermeneutica, na ingrata e inutil tentativa de tirarem desses escaninhos a demonstração, que lhes sirva, contra o verdadeiro espirito da lei. Chamam a bolos os bisonhos legisladores patricios, e com a férula em punho, quixotescamente os ameaçam de uma intervenção diplomatica, para ser respeitado o artigo 72 da esfarrapada Constituição...

A' parte a pilheria dos donos da Leopoldina, ponderemos que está ainda acephala a fiscalização das Caixas dos Ferroviarios. Até esta data a Leopoldina não creou a Caixa a que é obrigada e que devia estar montada e funccionando regularmente desde abril. Protela, discute, esgaravata pequenas questões, rabuleja, chicaniza, e ganha tempo. E faz tudo isso porque ninguem lhe pede contas com a necessaria energia.

Mais uma tentativa de accordo fracassada

Tivemos confirmação da noticia, que ha dias correu, do fracasso de mais uma tentativa de accordo, para solução da greve dos tecelões.

O presidente da Confederação dos Trabalhadores Catholicos estava esperançado em levar a bom termo seus esforços, no sentido de conciliar os interesses reciprocos.

Se achou boa vontade, da parte de algumas industriaes, o intermediario não foi feliz a respeito de outros.

O proprietario da Fabrica Botafogo se mostrou irreductivel, não admittindo, sequer, qualquer discussão preliminar sobre a modificação da tabella que organizou.

— Ou essa tabella, ou nada! — foi a phrase secca do industrial.

Deante dessa resistencia, falhou em absoluto a missão que se impuzera o presidente da Confederação dos Trabalhadores Catholicos.

Reuniu-se a Conferencia Internacional do Trabalho

A reunião da Quinta Conferencia Internacional do Trabalho, acontecimento que se verificou ante-hontem, em Genebra, conseguiu attrair cincoenta nações. Não será de grande duração essa sessão da Conferencia, presumindo-se que não passará de uma semana, pois são restrictos os themas que devem ser examinados.

A actual reunião obedece, quasi exclusivamente, á necessidade de se cumprir o que ficou estipulado no tratado de Versalhes. Os dois pontos em fóco versam sobre o seguinte:

— reforma da constituição do corpo director do Bureau Internacional do Trabalho;

— periodicidade das sessões da Conferencia.

Não compareceram delegações especiaes dos paizes mais afastados, principalmente os da America do Sul, cuja representação foi confiada a membros do corpo diplomatico, attendendo-se á natureza transitoria dos trabalhos.

Commemorando um dia symbolico

Proseguindo activamente os preparativos para a commemoração do "Dia do Empregado do Commercio", a transcorrer-se em 30 de outubro corrente, a União dos Empregados do Commercio envida providencias afim de ser facilitada a presença do funccionalismo e operariado municipaes, na grande romaria que realizará ao tumulo do Marechal Bento Ribeiro, em a mesma data, como homenagem ao facto de ter sanccionado, quando prefeito, a lei que reduziu para 12 horas, o funccionamento diario do commercio carioca.

Neste sentido, a União dos Empregados do Commercio fez um appello directo ás tres maiores instituições representativas do operariado municipal, e enviou hoje um officio ao prefeito municipal, solicitando o encerramento do ponto na Prefeitura, ás 12 horas do dia 30 do corrente, afim de que todos os que trabalham na Prefeitura possam participar da grande romaria.

Sobre o fechamento do commercio, ás mesmas horas do referido dia, a União dos Empregados do Commercio continua a receber valiosas adhesões de grande e pequenos estabelecimentos, esperando, comtudo, que as instituições patronaes, attendendo ao seu appello, interfiram no sentido de ser tornada geral a referida medida.

Tabella Lyra Municipal

Da União dos Operarios Municipaes recebemos o seguinte communicado:

Autorizado pela secretaria do gabinete do Prefeito do Districto Federal, tenho a honra de communicar ás Directorias das Associações seguintes: — Club dos Empregados Municipaes, Circulo dos Operarios Municipaes, Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, Liga dos Professores, Centro dos Professores, Caixa Beneficente dos Empregados na Limpeza Publica e Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, de que, sua ex. o sr. Prefeito do Districto Federal, não poderá conceder a audiencia solicitada, amanhã conforme promettera, e sim sabbado, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Por isso, rogo ás directorias dessas Associações, a se reunirem a uma e meia hora da tarde desse dia, na séde da nossa co-irmã á rua General Camara n. 389, para ali aguardarem a hora da audiencia concedida pelo governador da cidade.

Rio de Janeiro, 23 de Outubro e 1923 — (assig) *Jonas Galvão de Miranda*, Presidente da União dos Operarios Municipaes.

A Associação Commercial, Liga do Commercio, Sociedade União Commercial dos Varegistas e Centro do Commercio e Industria fazem um appello ao commercio.

A Associação Commercial, Liga do Commercio, Sociedade União Commercial dos Varejistas e Centro do Commercio e Industria, communicaram hontem, á directoria da União dos Empregados do Commercio, terem attendido o seu appello, no sentido de solicitarem ao commercio em geral, o fechamento das suas portas ás 12 horas do dia 30 do corrente, afim de que os seus empregados participem dos festejos commemorativos ao "Dia do Empregado do Commercio", fazendo neste sentido, as necessarias communicações.

O Centro do Commercio e Industria, neste particular, enviará circulares a cerca de 800 commerciantes atacadistas, seus associados, fazendo directamente o mesmo appello.

A grève do operarios tecelões e a Corporação dos Trabalhadores Catholicos

A directoria da "Corporação dos Trabalhadores Catholicos do Brasil" no intuito de melhor esclarecer a sua situação na actual greve dos operarios tecelões declara que:

tendo sido acceito os seus prestimos afim de servirem como "Terceiros" entre a directoria do Centro Industrial do Brasil e a União dos Operarios em Fabrica de Tecidos para tentarem uma solução honrosa na alludida greve dos operarios tecelões, o presidente da Corporação dos Trabalhadores Catholicos do Brasil, professor Virgilio Lara Junior, conferenciou em data de 16 do corrente, com a Directoria do Centro Industrial do Brasil, resultando da mesma que fossem enviado commissões de operarios da alludida "Corporação" para parlamentarem com os directores-gerentes das fabricas attingidas pela greve.

Da parlamentação resultou que fossem feitas as seguintes concessões:

1º — Reducção da multa de 1$000 para $500;

2º — 20 °|° sobre a tabella em vigor em vez de 15 °|°

3º — Por motivo da greve não seria despedido operario algum, excepto o caso da mestra da revisão da Fabrica Bom Pastor.

Duas correntes de opinião dividem-se a este respeito:

A maior (dos operarios filiados a União dos operarios em Fabrica de Tecidos) absolutamente contraria não só a tabella, como tambem as concessões.

A menor (dos operarios filiados a Corporação dos Trabalhadores Catholicos) estes mais optimisas, acceitando a tabella com as modificações apresentadas.

Nesta conjectura, pois, e para evitar exaltações de animos, por não possuir ligações partidarias ou politicas, com nenhuma das partes em litigio a Corporação dos Trabalhadores Catholicos do Brasil por officio datado de 13 do corrente communicou as alludidas partes, as seguintes resoluções tomadas:

a) — completa neutralidade da Corporação diante desta luta entre o capital e o trabalho;

b) — só intervindo para dar o seu parecer, quando a isto solicitada, parecer este que será bem diverso do de qualquer uma das partes em litigio.

Quanto as commissões de operarios catholicos que procuraram os Directores-gerentes das Fabricas para parlamentarem, foram estas cortezmente acolhidas pelos srs. José Maria Pinto, da Fabrica Botafogo e sr. Mattos, da Fabrica Bom Pastor os quaes prestaram-lhe todos os esclarecimentos precisos.

Em synthese, é isto o que pede por nosso intermedio para declarar a directoria da "Corporação dos Trabalhadores Catholicos do Brasil".

EM PLENO OCEANO

Vapores que se communicaram com a Estação Radio Rio de Janeiro (Arpoador)

0,50, inglez "Vestris", rumo Rio, 100 milhas norte;
1,00, italiano "P. Mafalda", rumo norte, 70 norte;
1,15, hespanhol "Catalina", rumo sul, 750 sul;
5,55, nacional "Guajará", rumo sul, 80 sul;
6,25, nacional "Commandante Alcidio", rumo Rio, 55 sul;
6,33, nacional "Itaquera", rumo Rio, 35 sul;
6,50, nacional "Itajubá", rumo Rio, 100 sul;
7,55, belga "Taxandrier", rumo Rio, 14 norte;
9,05, inglez "Hardwicke Grange", rumo norte, 50 sul;
9,8, inglez "Homecliffe", rumo Rio, 350 sul;
9,55, inglez "H. Laddie", rumo Rio, entrará dia 5 cêdo;
10,5, americano "Bird City", rumo Rio, 80 norte;
11,34, nacional "Araguary", rumo norte, 20 norte;
12,32, allemão "Holm", rumo Rio, 40 norte;
17,20, italiano "Etna", rumo norte, 100 este;
17,30, francez "Plata", rumo norte, 380 sul;
18,30, allemão "A. Delfino", rumo sul, saindo.

Os separatistas occuparam Coblença

Bruxellas, 24 (A. P. — Os separatistas occuparam Coblença.

"FEMINA"

A partir de hoje fará durante 20 dias, uma GRANDE VENDA ESPECIAL com descontos de 5 %, 10 % e 20 % em todos os seus artigos, para dar logar ás novidades a chegar BREVEMENTE DE PARIS.

RUA GONÇALVES DIAS, 75

CENTRAL, 2893

PORTUGAL

Pelo Correio

PORTUGAL VALE UM BILLIÃO DE LIBRAS, SEGUNDO OS CALCULOS DO COMMANDANTE PERES TRANCOSO

A entrevista tem um scenario e um espectador: — o scenario é um gabinete tranquillo alegre, áquella hora innundado de claro e bom sol, do *Roma*; o espectador é o sr. Urbano Rodrigues, nosso illustre collega na imprensa, director do *Mundo*. Hora de almoço — almoço em que a sua tendencia maritima faz predominar os peixinhos grelhados — o sr. Peres Trancoso, absorve simultaneamente e com a maior attenção, um copo de bom vinho verde e o pedido do jornalista... apezar do primeiro ser mais puro. Assumpto da *interview*: — o livro sobre a economia nacional que o ex-ministro das Finanças está organizando e a que o *Diario de Lisboa* já se referiu. Do lado, o sr. Urbano Rodrigues, pisca os olhos, maliciosamente, através as lentes dos seus oculos, assim approvando, do alto da sua consideravel categoria de director de periodico, o assumpto que a preferencia do reporter levou a agitar, num momento em que o *hors-d'oeuvre* era muito mais appetitoso...

***

Em logar de uma interrogação, a entrevista inicia-se em categoricas palavras affirmativas o sr. Peres Trancoso:

— Ao contrario do que muitas pessoas têm dito, e algumas de tanta categoria que o disparate não se justifica, a situação de Portugal, não é ruinosa, desgraçada, ou quasi irremediavel...

— Então?...

— E' esplendida, maravilhosa, denotando surprehendentes progressos principalmente na actividade industrial...

— Então?... — repetimos, não podendo recorrer a pergunta menos imbecil.

— Então? Em 1914, Portugal tinha 60:000 operarios industriaes. Actualmente, emprega cerca de 500:000.

— Mas que industrias tiveram um desenvolvimento tão notavel, que assim alargaram os quadros do seu pessoal?

O sr. Peres Trancoso, bruscamente, como maritimo; cathedraticamente, como homem que estuda:

— Tome nota!

Puxamos, timidamente, de um papelinho. E, durante minutos, o lapis não parou, na faina de tomar rapidas notas:

— Industria de conservas: em 1914, dispunha apenas de 54 fabricas; agora, é constituida por 358, que empregam 15:000 operarios. Industria de fiação e tecidos, a mais importante de todas: em 1914, approximadamente, 150 fabricas, agora 341 com 45:000 operarios. Essa industria dispende, diariamente 160 contos em salarios. Importante! Industria de sapataria: actualmente, 2:477 estabelecimentos com producção propria, empregando 14:000 operarios e dispendendo diariamente, 70 contos em salarios; esta industria, em 1914, quasi não tinha organização, resumindo-se ao trabalho individual, domestico.

Interrupção. O sr. Peres Trancoso comolida as montanhas arithmeticas em que a sua intelligencia se está estilhaçando, com varias garfadas de qualquer comida suculenta. Mas logo recomeça:

— O paiz possue 1.114 hoteis e hospedarias. Mas só prestam os que occupam a diminuta região do Minho e parte do Douro... Uma industria muito importante: a dos transportes em carros puxados por animaes. Dispõe de 16.609 carroças e 17.303 carroceiros. Outra ainda a ceramica: conta agora 1.469 fabricas. Antes da guerra não existia quasi nada.

Passa-se a outro capitulo uma vez esgotado o da riqueza industrial: — riqueza agricola.

Elucida o sr. Peres Trancoso:

— Emprega 3.200.000 operarios, cerca de cincoenta por cento de mulheres. E sabe quanto se gasta, mensalmente, na industria e lavoura, em salarios?

— ...

— Mais de 300.000 contos. E em materias primas, carvão, algodões, adubos, sementes, etc., mais de 400.000. Portanto, só aqui, 700.000 contos.

— Então, a nossa riqueza publica é muito superior ao que era antes da guerra...

— E tem duvidas? Já as rendas dos predios urbanos, representam mensalmente 150.000 contos. Estou convencido, pelos elementos a que me recorri, de que o valor dos predios rusticos e urbanos e capital industrial, ascende a 100 milhões de contos. Ou seja: — um billião de libras!...

— Um billião de libras! — repetimos, machinalmente.

— Ora, antes da guerra, a nossa riqueza não ia além de 600 milhões de libras...

***

O sr. Peres Trancoso, completando os seus curiosos numeros com varias considerações sobre o problema nacional:

— O problema do paiz não é um problema de pauperismo. E' um problema de organização. Temos tudo desorganizado: a vida politica, a vida intellectual...

E nós, lançando mais uma pergunta:

— Mas porque se produziu este rapido desenvolvimento industrial?

— E' porque a accumulação de riquezas individuaes se tornou mais facil que em nenhum outro paiz. Se lhe parece! O industrial paga salarios em escudos, contribuições em escudos, muitas das materias primas em escudos. E vende em ouro, ou muito proximo da taxa-ouro, para dominar inteiramente com a sua concorrencia o producto estrangeiro similar... O mesmo metro quadrado de algodão, adquirido em bruto na mesma origem, fica incomparavelmente mais barato em Portugal que em Hespanha. Por isso invadimos os mercados delles com os nossos tecidos...

Se amanhã o Estado actualizasse os seus rendimentos segundo o padrão-ouro, innumeras prosperidades particulares derrocariam como castellos de cartas... Pois se o Estado é em Portugal a unica entidade que, ao contrario de todos, paga em ouro, quando recebe em escudos! O particular... os salarios não accresceram mais que dez vezes em relação ao que eram antes da guerra... Não quer que as industrias prosperem?

***

Por hoje pronunciou o sr. Peres Trancoso o sacramental *tenho dito*. Que, daqui a dias, cá o temos novamente, nestas columnas, a analysar a situação colonial.

Trata-se de uma pessoa que, além de intelligente, dispõe de muito bôa vontade. Basta dizer que o assumpto de que o seu livro a sair em janeiro, se vae occupar, só foi tratado, em Portugal, por uma commissão que, em 1862, se limitou a fazer um inquerito industrial.

(Do "Diario de Lisboa".)

Pelo telegrapho

O CONVENIO COM A AFRICA DO SUL

Lisboa, 23 (H.) — Por todo o mez de novembro ficarão definitivamente estabelecidas as bases do convenio que está sendo negociado em Londres entre Portugal e o governo da União Sul-Africana.

A POSSE DO BISPO DE VILLA REAL

Lisboa, 23 — Noticias de Villa Real informam que chegaram áquella localidade o arcebispo de Braga e outras dignidades ecclesiasticas que vão assistir á posse do primeiro bispo daquella diocese.

O GENERAL NORTON DE MATTOS EM EXCURSÃO

Lisboa, 23 (H.) — O general Norton de Mattos anda em excursão pelo norte do paiz de onde regressará em principios da semana que entra. Em todas as localidades que tem visitado o alto commissario em Angola tem sido recebido com effusivas demonstrações de sympathia não só da parte das autoridades como da massa popular. Hoje foi-lhe offerecido em Melgaço um banquete a que assistiram os vultos politicos de mais destaque da villa e das povoações das proximidades.

Nos centros coloniaes assegura-se que o general irá dentro em breve a Londres ultimar as negociações para o emprestimo que a provincia de Angola pretende lançar na City.

Noticias locaes

O SARAO DE SPORT DO GYMNASTICO PORTUGUEZ NO JOÃO CAETANO (EX-S. PEDRO), NO DIA 27

E' no proximo dia 27, que o Gymnastico realiza, a grande festa sportiva, que de ha longos mezes vem organizando.

Será um festival que deixará gratas recordações. Amadores distinctos; corajosos e ageis na difficil arte de gymnastica provarão patentemente o valor de um treino racional e persistente.

Do programma fazem parte os mais laureados gymnastas, athletas, esgrimistas amadores do nosso meio desportivo. Assim teremos os srs. Souza Dias, José Abreu, Prudente Corrêa, Silva Serralheiro, Djalma Silva, Francisco e José Teixeira, Henrique Santos, La Roque, Castro Estrella, Julio Ferreira, Victor Hugo, João Domingues, Agenor Sampaio, Edgard Batalha e outros nos numeros de forças combinados, acrobacia de salão, esgrima, athletica, jogo do pau, tiro ao alvo, equilibrios aereos etc.

Emfim um bom espectaculo o de 27 deste mez no S. Pedro.

HOJE A' venda o 5º numero do Frou-Frou...

O mais bello magazine até hoje publicado no Brasil 13822

ULTIMAS DO SPORT

XADREZ

O NOVO CAMPEÃO DO RIO DE JANEIRO

E o novo match

Terminou hontem o match de xadrez para a disputa do titulo individual de campeão do Rio de Janeiro. Venceu, pela differença de 5 ½ a 1 ½, o dr. Souza Mendes Junior, que desta fórma conquistou o titulo de campeão do Rio de Janeiro, que estava de posse do sr. Octavio Trompowsky.

O novo campeão, dr. Souza Mendes, de accordo com a promessa que fez, caso vencesse, vae iniciar immediatamente o novo match com o sr. Luiz Vianna, campeão do Club de Xadrez Guanabara, que cedeu a sua vez de jogar com o sr. Trompowsky.

O match, que será disputado em 5 pontos, vae ser jogado na séde do C. de Xadrez Guanabara, ás terças e quintas-feiras, começando amanhã, ás 8 horas da noite, a primeira partida.

Audição de canto

Hontem, á tarde, a sra. Cecilia Mendes Mesquita, deu uma audição de canto, á presença de representantes da imprensa carioca e de alguns convidados.

Acompanhada ao piano, pela professora Julieta Gomes, a sra. Mesquita interpretou trechos de Massenet e Puccini, ostentando magnifica voz de soprano e accentuado temperamento artistico.

Em breves dias ouvil-a-hemos em concerto publico, teremos então, melhor ensejo de expender nossas impressões que se tornariam, neste momento, pelo menos, inopportunas.

Matthes e Dorten com plenos poderes

Coblença, 24 (A. P.) — O comité executivo separatista escolheu os srs. Matthes e Dorten para agirem como chefes do directorio, com plenos poderes.

NO MUNDO OFFICIAL

CATTETE

O presidente da Republica, que não desceu hontem ao salão de despacho, recebeu em seus aposentos particulares, apenas, os ministros da Agricultura, da Fazenda e da Justiça e da Viação.

FAZENDA

O ministro assignou hontem os seguintes actos:

Creando uma segunda collectoria das rendas federaes em Plataforma, Estado da Bahia; nomeando Demosthenes Martins Pereira para o logar de escrivão da collectoria federal em Villa Brasilia, Minas Geraes; José Borges Cysne para collector da 2ª collectoria de Plataforma, Bahia; José Pinto Queiroz para escrivão da mesma collectoria; Antonio Blumer Filho, para identico logar na collectoria de Sant'Anna e Guarulhas, São Paulo; e José Velloso Gordilho para fiscal dos impostos de consumo na Bahia; Raymundo Machado Guimarães para identico logar em Maranhão; e removendo Francisco Mariano Filho, do logar de escrivão da Collectoria de Jacuhy e Dias Marques de identico logar em Guapelé.

— O ministro, tendo em vista que está a terminar o prazo concedido a diversas companhias estrangeiras de seguros para se submetterem ao regimen legal commum, após varios "considerando", por acto de hontem, que fique prorogado por mais tres mezes o prazo concedido ás companhias de seguros estrangeiras chamadas "do regimen de excepção", para que se submettam ao referido regimen, autorizada a Inspectoria de Seguros a não compellil-as immediatamente a observancia das medidas decorrentes do regulamento em vigor e relativas a depositos, realização de capital, limite de riscos e reservas.

— Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: de 50:000$000 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento da 1ª prestação da subvenção concedida no corrente anno, á Escola Polytechnica daquelle Estado, de 25:100$000 á Delegacia Fiscal a Bahia, para despesas com a installação do Nucleo Colonial Ruy Barbosa, em São Felix, naquelle Estado e de réis 4:800$000 á Delegacia Fiscal no Pará para pagamento de alugueis do predio em que funcciona a Escola de Aprendizes Artifices no mesmo Estado.

— Em solução a uma consulta da Sociedade Anonyma Etablissements Bloch sobre o facto da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro recusar-se a assignar duplicata do valor de 7:500$, relativa á venda de cinco fardos de morim no valor acima citado, a prazo de 90 dias, o ministro da Fazenda concordando com o parecer a respeito emittido, decidiu que a isenção de que se quer valer a Santa Casa não lhe aproveita ao caso em apreço.

— O ministro proferiu o despacho abaixo no requerimento em que a Camara Municipal de Barbacena, pede isenção de direitos para machinas e diversos materiaes destinados a uma installação electrica no municipio:

"Cabe, no presente caso a reducção de 75 °|° sobre os direitos, na forma do que dispõe o artigo 6º da vigente lei orçamentaria da receita; mas a resolução do assumpto pertence ás Inspectorias das Alfandegas."

— O ministro da Fazenda resolveu manter, á vista do artigo 90 do decreto n. 15.219, de 28 de dezembro de 1921, a sua decisão anterior, confirmativa da decisão da Recebedoria, recusando á Sociedade Anonyma Nacional Industria de Tabacos, direito á restituição da quantia paga em abril de 1920, a titulo de imposto de 2 1|2 sobre gratificação a seus directores pelos serviços prestados em 1919.

— Deferindo um pedido da Empreza de Navegação Sul Fluminense, no sentido de ser-lhe paga a quantia de 368$000 de passagens fornecidas a agentes fiscaes respectivos e ao collector das rendas federaes em Paraty, Manoel Antonio de Barros, o sr. ministro da Fazenda mandou responsabilizar o collector de que se trata, pela requisição de passagens sem que tivesse autorização legal para isso.

— O dr. Horacio Ribeiro, gerente da Caixa Economica, enviou para o Thesouro Nacional a importancia de 500:000$000, ficando assim elevados a 9.000:000$000 os saldos recolhidos este anno pela caixa ao erario publico.

VIAÇÃO

Por portarias de hontem o ministro exonerou, Manoel Leite, do logar de desenhista de 1ª classe da 6ª divisão (provisoria) da rêde de Viação Cearense; João Chrysostomo da Silva Lula, do logar de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, visto ter acceito um cargo estadoal; e nomeou Tito de Castro Menezes para o logar de mestre de linha da 4ª divisão da Rêde de Viação Cearense.

— Em aviso-circular ás repartições subordinadas, o ministro recommendou as necessarias providencias afim de ser feita uma revisão nas folhas de pagamento, para que possam ser apurados os augmentos provisorios, de que trata a tabella Lyra, indevidamente pagos.

— O ministro solicitou ao da Fazenda que providencie no sentido de ser autorizada a Agencia do Banco do Brasil em Ribeirão Preto a fazer operações de vales-ouro, de modo que a Administração dos Correios naquella localidade possa adquiril-os para cobrança da parte ouro dos direitos aduaneiros pagos pelo "colis-postaux" do respectivo serviço.

— Em solução a um aviso do seu collega do Exterior sobre a nota da Embaixada da França suggerindo uma Convenção Internacional de Direito Aereo Privado, em Paris na primeira quinzena de novembro p. futuro, e se o governo brasileiro deseja fazer-se representar, o sr. Francisco Sá informou que o seu ministerio não dispõe de verba para occorrer á despesa e por isso não está habilitado a se fazer representar.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda seja feito ao thesoureiro da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes o supprimento de 1.000:000$000 para attender aos pagamentos de pessoal empregado nos serviços dos portos de Fortaleza, Natal e Parahyba.

— O ministro declarou á Repartição Geral dos Telegraphos, que o praso para o goso das licenças deve ser contado por mez, de accordo com a circular n. 590 de agosto de 1920, salvo o caso de fracção, afim de poder ser observado o disposto no artigo n. 8 do respectivo regulamento, quanto ao calculo para o devido desconto, e assim sendo, pode conceder um mez de licença contado de data a data.

— No requerimento em que José Maria Sant'Angelo pediu canalisação de agua para a travesa dr. Agra Filho, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade".

— Foi indeferido pelo ministro o requerimento em que a Companhia de Seguros "A Mundial" pedia que fosse declarado ás Repartições que a circular n. 6 não a attinge.

— No seu despacho, o ministro declarou que as decisões recentes de seu ministerio tiveram por fim supprimir toda intervenção das repartições publicas na satisfação de compromissos particulares de seus empregados, qualquer que seja a origem desses compromissos, salvo quando a isso estiverem obrigados pelo imperio irrecusavel da lei.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro solicitou providencias relativas á distribuição ás thesourarias das Estradas de Ferro Oeste de Minas e Noroeste do Brasil e da Rêde de Viação Cearense, dos creditos orçamentarios que lhes foram consignados em 1924, afim de garantir o andamento normal e a efficiencia dos serviços das mesmas estradas.

— O ministro reiterou ao da Fazenda o seu pedido de providencias sobre o pagamento dos fiscaes regionaes da Inspectoria de Navegação, nos Estados de Santa Catharina e Piauhy.

MARINHA

Foi nomeada uma commissão composta do capitão de fragata Americo José Caldas e dos capitães de corveta engenheiros machinistas Dionysio Gonçalves Martins e Carlos Olympio Borges, para de accordo com a Inspectoria de Engenharia Naval e a missão naval americana, proceder a estudos necessarios e á organização de planos para as adaptações a serem feitas no transporte de guerra "Cuyabá", afim de transformal-o em tender da esquadra.

— Foi nomeado o capitão de fragata Manoel José Nogueira da Gama para exercer o cargo de capitão do Porto do Estado de São Paulo.

— Foram designados, em commissão para proceder a uma inspecção geral nas praças das guarnições de todos os navios da esquadra os seguintes officiaes medicos: capitães de corveta drs. Octavio Joaquim Costa da Silva, João Manoel Dias e Ranulpho de Almeida Sampaio.

— O 1º tenente medico dr. Fernando dos Santos Neves foi designado para servir no Arsenal de Marinha desta capital, na officina de artilharia.

— Teve ordem de embarque no cruzador-auxiliar "José Bonifacio" o 1º tenente medico dr. Oswaldo Freitas Assumpção.

— O 1º tenente Annibal Martins Ferreira teve ordem de desembarcar do couraçado "Minas Geraes".

— Em substituição dos capitães de mar e guerra Henrique A. Guilhem e Augusto C. Burlamaqui, na commissão de promoções de praças, de que trata a ordem do dia n. 87, de 9 do corrente, foram designados os capitães de mar e guerra Francisco José Pereira das Neves e Carlos Frederico de Noronha.

GUERRA

O capitão José Bina Fouyat, foi nomeado inspector de Tiro e instrucção militar na 6ª região.

— Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças: de conformidade com o decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, de 2 mezes, de accordo com o art. 18, I, ao auxiliar da fabrica de Cartuchos, Aurelio Fernandes Serra; de 3 mezes, de accordo com o art. 17, paragrapho 2º, ao 2º official do Arsenal de Porto Alegre, Oscar de Freitas Lima; e de 6 mezes, em prorogação, ao operario da fabrica de Cartuchos, Antonio Vianna da Silva.

— Foram transferidos os 1º tenentes:

Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, do 9º Regimento de Infantaria (Rio Grande) para o 9º Batalhão de Caçadores (Pelotas);

Anthero José Ramalho, do 9º Batalhão de Caçadores (Pelotas) para a Companhia de Metralhadoras Pesadas do 8º Regimento de Infantaria (provisoriamente em Porto Alegre);

Nestor Souto de Oliveira, da Companhia de Metralhadoras Pesadas do 8º Regimento de Infantaria para o 9º;

Risoleto Barata de Azevedo, do 17º Batalhão de caçadores (Corumbá) para o 13º Regimento de infantaria (Ponta Grossa). A pedido;

E Ignacio José Ribeiro, do 6º Batalhão de caçadores (Ipamery) para o 13º Batalhão de Caçadores (Joinville). A pedido.

— A secretaria do palacio do Cattete foram remettidas as cartas-patentes dos seguintes officiaes:

Capitães João Baptista Vieira de Mello, Heitor de Bustamante, Francisco Gentil de Azevedo Mello, Tenente Jorge Ferreira Bastos, da antiga Guarda Nacional; 2º Tenente medico dr. Norberto Francisco Greco e 2º Tenentes pharmaceuticos Joaquim Baptista Marques Ferreira, Caramurú de Medeiros, da reserva da 1ª linha.

— Requerimentos despachados pelo ministro:

Major Adolpho Ferreira Nobrega, pedindo certidão. — Certifique-se, na forma da lei.

Antonio Ferreira de Paiva, e Mariano Fereira dos Santos, pedindo averbação. — Averbe-se.

Leonilla Rosemira dos Santos, pedindo que lhe seja comprado o predio em que está installada a enfermaria do 22º Batalhão de caçadores. — Indeferido, em vista das informações.

Manoel Joaquim de Oliveira, pedindo differença de vencimentos. — Aguarde opportunidade.

Petronilla Candida Gomes Lineira Fernandes, viuva do Tenente-coronel reformado Cyrillo Fernandes, pedindo indemnização. — Não tem direito ao que pede.

PREFEITURA

O prefeito enviou hontem ao Conselho Municipal a proposta de orçamento da Receita e Despesa da Prefeitura, para o proximo exercicio.

Eis os termos da mensagem:

"Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal — Tenho a honra de apresentar-vos a proposta de orçamento da Receita e Despesa, para o exercicio de 1924.

Como vereis, ha uma apreciavel differença entre os algarismos da Receita e Despesa, apresentando um *deficit* de 18.337:718$731. Para o equilibrio orçamentario, seria preciso solicitar maiores tributações, mas tendo em vista as majorações levadas a effeito no orçamento em vigor e as penosas condições de vida na cidade, preferi pedir a autorização contida no artigo 364 e persistir na politica de severas economias que venho fazendo, para o que espero poder contar com a decidida collaboração do Conselho Municipal.

A provavel melhoria da situação cambial e os resultados da rigorosa fiscalização exercida sobre a arrecadação da Receita são outros factores que é justo esperar concorram para equilibrar o orçamento.

A proposta corrige muitos senões e injustiças do orçamento actual que a sua execução demonstrou e contra os quaes contribuintes e associações de classes apresentaram reclamações a que se procura attender no novo orçamento.

Entre as medidas que lembro, devo realçar a do horario para funccionamento do commercio, que é proposto, sem implicar nenhuma diminuição das conquistas alcançadas pelos empregados de commercio, cujos direitos são integralmente defendidos."

— Chegou hontem de Minas, devendo hoje reassumir as funcções de seu cargo, o dr. Mario Machado, director de Obras Municipaes.

— Foi hontem expedido titulo de effectividade, de conformidade com o decreto n. 1.329, de 1º de maio de 1919, ao mestre da Directoria de Obras e Viação, David Gonçalves.

— As agencias da Prefeitura renderam ante-hontem a quantia de 7:918$211.

— Devem comparecer á Directoria de Instrucção, dentro do prazo improrogavel de oito dias, as professoras adjuntas Julieta Vargas da Silva, Maria Isabel Braune e Jurema Pecegueiro do Amaral.

— Pelo director de Instrucção foram hontem dispensadas as substitutas de adjuntas dd. Helena de Andrade Pinto e Ermelinda Ferreira de Souza.

Tambem foram despachados os seguintes requerimentos: Olga Martins Jovino Marques. — Justifique-se; Odette Sperlé. — Sim.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a importancia de 281:069$816 de renda, sendo 142:927$149 em ouro e 141:142$667 em papel.

De 1 a 23 do corrente foram arrecadados 5.785:345$846.

Em egual periodo do anno passado foram arrecadados 4.732:177$357 sendo a differença para mais no corrente exercicio, de 1.053:668$489.

— Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso interposto por Amaden de Andrade & Cia. do acto do inspector mandando classificar como papel recortado, semelhante ao papel para confeiteiro da taxa de 4$800 por kilo, o despachado como sendo de seda, de taxa de 600 réis.

— Ao director da Receita Publica foi remettido um requerimento da Société Sucrerie Brésilienne pedindo restituição da importancia de 1:102$450 de direitos pagos a maior em abril de 1922.

— Foram distribuidos hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos:

N. 1398 vapor nacional "Prudente de Moraes", de Paysandú, ao escripturario Laurentino Pinto; n. 1399, vapor italiano "Principessa Mafalda", de Buenos Aires, ao escripturario Meira; n. 1400, vapor inglez "Vestris", de Nova York, ao escripturario Laurentino Pinto; n. 1401, vapor belga "Taxandrier", de Antuerpia, ao escripturario Pereira Alves; n. 1402, vapor allemão "Antonio Delphino", de Hamburgo, ao escripturario Bulhões Costa.

E. F. C. DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 121 passagens na importancia total de réis 3:534$400.

— O dr. Carvalho Araujo resolveu não mais consentir modificações de horarios dos trens de carreira, como até então se procedia na estrada, afim de evitar protestos.

— Vão servir em Piedade, cabine de S. Diogo, Barra e cabine do Tunnel da Maritima, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Juvenal Barbosa da Silva, Edgard do Nascimento, Manoel de Almeida Cruz e Carmelio da Silva.

— A Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. Central do Brasil, dirigiu ao director da referida estrada, o seguinte officio:

"Tendo a "Vanguarda" de 11 do corrente, declarado em um de seus topicos estar o nosso edificio social hypothecado, concitando a v. ex. a investigação do facto para acautelar os interesses da estrada, considerando a que esta instituição afiança seus associados por seus cargos, nessa repartição, venho, de ordem da directoria, apezar de não ter v. ex. ordenado nenhuma investigação, apresentar para desmentir a calumniosa noticia, a certidão annexa, passada pelo 1º districto de Registro Geral e das Hypothecas, desde 2 de Janeiro de 1911 até 17 do andante.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. os protestos da nossa elevada e distincta consideração. — *Francisco Gracio Rosa Junior*, 1º secretario."

Em seguida, junto ao officio, a Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro, entregou a certidão n. 90, do Registro Geral das Hypothecas do 1º districto desta capital, que nada consta sobre a responsabilidade daquella Caixa.

— Receberam ordens os praticantes Pedro Nascimento, Gustavo Pereira, Abel Castro e Apparicio de Andrade, respectivamente, para B. Vassouras, Burnier, Cachoeira e Parca.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia — capitão Ormindo.
Auxiliar — 2º tenente Athanasio.
1º soccorro — 1º tenente Mendonça.
2º soccorro — 2º tenente Emygdio.
3º soccorro — 1º sargento Athanasio.
Manobras — 2º tenente Torres.
Ronda — 1º tenente Gonçalves.
Medico de dia — 1º tenente dr. Ramos.
Emergencia — capitão dr. Taylor.
Dia á pharmacia — 2º tenente Heitor.
Folga — o commandante da estação do Cattete.
Uniforme — 6º.

VENUS E' EXIGENTE...

Tem razão de estar triste e desanimada a mulher que padece de pyorrhéa (dentes abalados, gengivas doloridas e cheias de pu's), porque o máo halito que produz essa molestia, torna-a inepta para o amor! E' que Venus é muito exigente e caprichosa.

Não reina senão num ambiente puro e limpo quando não perfumoso... Mas, não ha razão para desanimo desde que já existe um recurso para se tratar da terrivel pyorrhéa. E' usar o Pyotyl, medicamento especifico para esse fim e de resultados reaes já muito conhecido. Não perder tempo é a unica coisa que se aconselha. O Pyotyl que acaba de ser laureado com o Grande Premio na Exposição do Centenario é encontrado em todas as bôas pharmacias e drogarias.

(17890)

Os exercicios de artilharia do "Minas" e do "São Paulo"

Foram adiadas para a proxima semana provavelmente, as provas finaes de tiro real dos couraçados "Minas Geraes e "São Paulo", que deviam ter proseguido ante-hontem fóra da barra, nas proximidades das ilhas Maricás.

Motivou esse adiamento um ligeiro accidente occorrido durante as provas preliminares, por occasião dos exercicios de tiro que vinha realizando o "Minas", sobre o qual está aberto inquerito.

O contra-almirante Noronha Santos, commandante da Esquadra de Exercicios, vae passar provisoriamente o seu pavilhão do "Minas" para o "São Paulo", que ficará sendo, assim, o capitanea.

Logo que se encerre o referido inquerito terão inicio as provas de tiro deste ultimo navio, no mesmo local dos que já foram, em parte, executados.

A TUBERCULOSE É CURAVEL ?

Visões da Allemanha

A sua situação é de extrema penuria

Tudo falta, até caixões para enterros !

Interessantes observações do Dr. Guilherme Eisenlohr

Os acontecimentos que se desenrolam, neste momento, na Allemanha, revestem-se, como accentuam os despachos telegraphicos, de uma importancia verdadeiramente excepcional.

Foi, assim, com o mais justificado interesse que procurámos ouvir o dr. Guilherme Eisenlohr, conhecido especialista em molestias do apparelho respiratorio, e que vem de regressar daquelle paiz, depois de prolongada estadia ali.

Encontramol-o no seu consultorio á rua Marechal Floriano. Era hora de consultas, vendo-se na sala de espera, aguardando o momento de serem attendidos, muitos clientes.

O dr. Eisenlohr, logo que soube da nossa presença, veiu encontrarnos.

— A Allemanha, meu caro, está se debatendo numa crise angustiosa. Ninguem sabe se ella poderá resistir por muito tempo mais a tanto infortunio.

Politicamente morto, com as suas finanças arruinadas, o povo allemão está actualmente em constantes convulsões sociaes, esperando-se, (á data da minha partida), um levante communista, com o objectivo de apoderar-se do governo.

A fome e os rigores do inverno são os motivos que levam aquelle povo intelligente e disciplinado a tal extremo.

O que succederá depois, a ninguem é dado prever. Não querendo os alliados moderar as exigencias do Tratado de Versalhes, a Allemanha está perdida. Arrastará, porém, na sua quéda, outros paizes á desgraça.

Não tenha duvidas: a paz de Versalhes significa o nascimento de uma nova guerra muito mais atróz do que a que acabamos de assistir. A atmosphera politica está carregadissima em toda a Europa e nós estamos em vesperas de grandes e inesperados acontecimentos.

Fez ainda o nosso entrevistado outras considerações a esse respeito, entrando, depois, a falar propriamente da Allemanha.

— Uma das coisas interessantes da Allemanha moderna é a distribuição das fortunas. Pela desvalorização do marco, os antigos possuidores de grandes fortunas estão agora na mais completa miseria. Se não podem mais trabalhar devido á edade ou estado de saude, são sustentados pelo Estado, porém, de maneira insufficiente. Muitos morrem, assim, aos poucos, de fome ou victimados pela tuberculose. Outros — e o numero é avultadissimo — preferem o suicidio: deixando aberta durante a noite a torneira do gaz, morrem asphyxiados. Os que succumbem, lentamente, pela fome, só se levantam na hora de procurar alimentos, nas portas de distribuição gratuita, aos necessitados. O resto do dia passam dormindo — o somno de fraqueza. Existem muitas familias distinctas, que viviam outrora na abastança, que estão hoje arruinadas e vivem, mezes e mezes, em semelhante situação até que lhes chegue a hora do allivio a tantos soffrimentos physicos e moraes — a hora da morte.

— Acabaram-se os millionarios..

— Não. Existem ainda alguns por lá. São bem poucos. A grande massa do povo allemão está pauperrima, é a verdade dolorosa.

Quem passa relativamente melhor são os camponezes.

— Como assim?

— Com a desvalorização do marco, o camponez, que tinha as suas propriedades hypothecadas aos prestamistas de dinheiro por quantias fabulosas, resgataram facilmente suas dividas, ficando em melhores condições do que antes da guerra.

Os operarios tambem não se incommodam com a baixa do marco, porque augmentam sempre o preço da hora de trabalho. Se o patrão se nega a satisfazel-o, elle se declara em greve, sendo então sustentado pelo Estado todo o tempo que estiver sem trabalho!

A Allemanha de hoje é o "El Dorado" da classe operaria.

As classes liberaes é que passam privações tremendas. Medicos, engenheiros, advogados, etc., estão na mais completa miseria, não ganhando nem o sufficiente para poder sustentar as suas familias.

Encontram-se muitos medicos e advogados tocando instrumentos de musica em cinemas ou theatros, para poder levar um pedaço de pão aos filhos famintos. E são profissionaes competentes, de renome.

DR. GUILHERME EISENLOHR

O commercio, por seu lado, soffre as consequencias da situação, havendo casas que funccionam duas horas apenas por dia, isto é, o tempo preciso para fazer transacções que garantam a subsistencia diaria do commerciante.

— Realmente, é uma coisa espantosa.

— Não pára ahi. Na Allemanha, se não ha dinheiro para poder viver-se, não ha tambem para os enterros.

Os caixões são emprestados ou alugados, porque não ha dinheiro para compral-os.

O processo usado actualmente em Stuttgart, por exemplo, é o seguinte:

O cadaver é collocado num caixão e levado ao cemiterio. Finda a cerimonia funebre, deixa-se que se retirem quantos acompanharam o cortejo e os empregados da necropole, accionando uma manivella, engenhosamente collocada em qualquer parte do caixão, fazem mover um machinismo simples. O caixão abre-se, separa-se do corpo e é retirado da cova, indo servir para outro defunto!

Sei de um caso interessante que lhe vou narrar.

A viuva de um general do Exercito não se quiz conformar com esse novo systema de enterro. Embora recebendo muito pouco do Estado, achou meios de economizar algum dinheiro, podendo, no fim de certo tempo, realizar o seu ideal: comprar um caixão mortuario.

Diz ella que foi um dia de grande felicidade...

Passou, depois o dr. Eisenlohr a referir-se á sciencia allemã.

— E' admiravel, disse-nos elle, como ao lado de tanta miseria e de tantos soffrimentos, a sciencia continue a florescer na Allemanha. Parece que não se passa um dia sem que se descubra algo de novo e surprehendente nesse ramo da actividade humana. O genio da raça privilegiada resiste a tudo.

Foi no correr dessas observações que o dr. Eisenlohr nos contou haver feito applicações, em doentes atacados de tuberculose do seu especifico contra esta terrivel enfermidade.

Vencidas as difficuldades que sempre encontrará quem declare ter descoberto um especifico para uma molesbtia, considerada incuravel, pude applicar o meu especifico em numerosos casos de tuberculose pulmonar no St. Josephs Krankenhaus na afamada Universidade de Freiburg no sul da Allemanha. Esse hospital é dirigido pelo professor E. Roos, que acompanhou com o interesse natural de um scientista os resultados do meu methodo de tratamento.

Ficando provada a efficacia do mesmo, o professor Roos pediu-me quando parti para aqui, que eu deixasse em suas mãos uma quantidade sufficiente do precioso medicamento para elle continuar as experiencias na minha ausencia e attender aos numerosos pedidos que appareciam de todos os lados da Allemanha — por exemplo, tambem de Berlim — depois de tornar-se conhecido haver um medico brasileiro em Freiburg applicado com grande successo no St. Joseph's Krankenhaus um preparado novo contra a tisica.

Um dos casos mais interessantes, dos muitos que pude tratar, disse-nos o dr. Eisenlohr, foi o de Ernesto Brandt, estudante de medicina, com 7 annos de enfermidade, apresentando os dois pulmões compromettidos.

Este doente, cuja apparencia é actualmente a de um homem robusto e cheio de vida, é um moço muito sympathico. A sua estatura é enorme, pois elle mede 1m,96!

Tendo entrado para o Exercito allemão com 17 annos incompletos, combateu como voluntario na Russia e mais tarde, depois da derrota desta pelas forças do feld marechal von Hindenburgo, foi transferido para o campo de batalha da França.

Foi nessa occasião que adoeceu gravemente, já pelo cansaço, já pelos continuos resfriados, tornando-se, em pouco, um tuberculoso pulmonar.

Verificada a molestia, teve baixa, sendo internado, successivamente, sem resultado, em tres sanatorios militares. No ultimo destes, combinando a acção do clima, da bôa alimentação, e do repouso com injecções de tuberculina, os medicos nada conseguiram: o doente peorava de fórma impressionante — accessos diarios de febre, suores nocturnos, muita tosse e expectoração e repetidas hemoptyses, muito cansaço, nenhum appetite e fraqueza extrema.

Desesperançado, esperando com uma resignação stoica a morte, soube o doente dos successos obtidos por mim no St. Josephs Krankenhaus, da Universidade de Freiburg.

Foi procurar-me ali, declarando, quando nos avistamos, receiar que o medicamento por mim preparado fosse tambem uma tuberculina qualquer. Preferia morrer, disse, a soffrer a sua applicação. Tranquillizei-o e o tratamento foi iniciado. Depois de tres semanas, os resultados apresentados eram os mais felizes: todas as manifestações alarmantes da tuberculose haviam cedido, inclusive uma rouquidão antiga, ficando apenas ainda um pouco de tosse. O exame microscopico dos escarros revelou diminuição consideravel dos bacillos de Kock, apresentando os restantes signaes evidentes de degeneração.

Ao cabo de mais cinco semanas de uso das minhas injecções, tambem a tosse havia cedido por completo. Sentindo-se reanimado, o doente Brandt começou a dar passeios a pé, notando, com alegria, o desapparecimento do cansaço, tanto assim que dava passeios de 8 e 10 horas pela Floresta Negra e entregava-se ao exercicio de remo no lago de Constança.

Numa occasião, o meu ex-cliente viu-se em uma situação um tanto difficil. Estava elle com outros companheiros fazendo excursão pela Floresta Negra. Quando procuravam regressar, perderam-se e era quasi noite quando conseguiram retomar o verdadeiro caminho. Poucos minutos faltavam para a passagem, na estação mais proxima, do ultimo trem. Só havia um recurso — uma corrida até a estação. Não houve duvidas: o meu ex-cliente movimentou as suas enormes pernas com tanta ligeireza que deu perfeitamente conta do recado, chegando juntamente com os seus companheiros. O que, porém, causou espanto foi Brandt não tossir nem mostrar signaes de fadiga. Era a prova de fogo.

Tenho em meu poder — e o dr. Eisenlohr nos mostrou as chapas — duas provas de radiographias tiradas ambas na Polyclinica da Universidade de Freiburg, representando os condições dos pulmões do doente, antes e depois do tratamento.

O que realça o valor dessa cura, accrescentou, não é só o facto de tratar-se de um tuberculoso de 7 annos de soffrimento e com os dois pulmões affectados.

Impressionante nesse caso, dando-lhe aspecto de gloria — se na sciencia medica fôr permittida tal expressão — foi o facto do preparado por mim applicado ter produzido um resultado tão rapido, depois de todos os outros meios therapeuticos applicados por outros collegas, durante sete annos, terem fracassado.

E o illustre medico, então, nos exhibiu um attestado da autoria do professor Roos, do St. Joseph Krankenhaus, em que affirma haver acompanhado todo o tratamento, podendo, assim, testemunhar o exito do medicamento empregado pelo dr. Eisenlohr.

Nesse attestado o dr. Roos, além de outros casos, refere-se ao do doente Brandt, declarando ter observado com a maxima satisfação o effeito especifico do remedio do dr. Eisenlohr, como demonstravam as provas de radiographias tiradas antes e depois do tratamento.

A' uma pergunta, o dr. Eisenlohr respondeu:

— Não posso ainda divulgar qual a composição chimica do meu preparado. Estou trabalhando para aperfeiçoal-o mais, em combinação com um dos mais notaveis chimicos allemães. São estudos que dependem de muito tempo e de recursos. Bem póde ser que eu nem veja coroada de exito completo a obra da minha vida. Ficará para os meus tres filhos, dois dos quaes são medicos, servindo no Exercito brasileiro, acabando o terceiro os seus estudos de pharmacia.

Os clientes chegavam e, de quando em vez, o continuo vinha espiar, como que lembrando ao dr. Eisenlohr a hora da consulta.

A nossa palestra estava finda e não nos era licito retel-o por mais tempo. Retiramo-nos trazendo a melhor impressão da palestra com o dr. Eisenlohr, que, sem duvida, alcançou um exito merecido no mundo medico allemão, com o seu tratamento.

(Transcripto do "Jornal do Brasil"). (T 320)

Serviço militar

SORTEADOS CHAMADOS PELA JUNTA DO 16º DISTRICTO

Estão sendo chamados pela junta de alistamento militar do 16º districto, da Tijuca, á rua Pereira Siqueira, n. 43, os cidadãos abaixo, que foram sorteados para o serviço do Exercito, devendo os mesmos comparecer até o dia 26 do corrente, sob pena de serem considerados desertores e como taes sujeitos ás penas da lei:

Manoel Peixoto, Antonio Gonçalves, Annibal Calixto, Feliciano, filho de Luiz Correia; Herminio Figueiredo Bastos, José Soares, filho de Antonio Soares; Paulo Schiavo, Manoel, filho de Manoel Alves dos Santos; Regulino, filho de Carlos Milan; Eulino, filho de Marcos Evaristo dos Santos; Djalma, filho de Rosalina da Conceição; Manoel Paulo de Mello Barreto Junior; Reynaldo, filho de Luiz Antonio de Moraes; Humberto, filho de Jorge Carvalho Coutinho; Henrique, filho de Maria Isabel; Francisco Xavier, Newton Aires de Carvalho; Eduardo Monteiro; Octavio Leite Guisand; Mauricio, filho de Luiz Carlos Garcia Junior; Manoel da Silva Santos; Waldemar Carneiro Leão; Gualberto Souza Lisboa; Humberto Raul Doti; Cornelio, filho de João José Eleoni d'Almeida; Sylvio José de Freitas; Carmelito da Silva; Odilon Pinto de Queiroz; Armando, filho de Joaquim Esteves Corrêa; Pedro, filho de João Joshé de Castro; Taciano, filho de Manoel Joaquim Maia; Otton Moniz de Brito; Eduardo, filho de Thomaz Monteiro Lopes; Silverio Muellas; Emygdio, filho de Antonio Ennes Martins; João Pinheiro de Oliveira Lima; Alfredo Fouroux de Mello Coutinho Mercier; Edgard, filho de João Augusto M. Loureiro; Antonio Gonçalves Carneiro; Julio de Cacio; Matheus Christiano Doria, Heitor Luiz Gorgel; Virgilio dos Santos; Ernesto André Chagas; João Machado; Ary Pereira de Mello; Hercilio de Labão Portella; Estevam Cruz, Manoel, filho de Palodino de Assis Moreira; Julio Mascarenhas; Eduardo, filho de Antonio da Silva Paranhos; José Pastor; Murillo Guimarães de Freitas; Raul Soares; Pedro, filho de Alexandre Menezes; Mario Bruno; Manoel, filho de Therera Maria Corrêa; Carlos, filho de Francisco Alves; Felicio Coimbra Teixeira; Lourenço, filho de Francisco Fausto de Queiroz; Astor de Macedo Alvim; João, filho de Adolpho Ribeiro de Araujo; Alfredo, filho de Carolina Pereira da Silva; Marcos Braga, Oscar, filho de Manoel Alves Seixas; Renato Horta de Araujo; Frederico Carlos da Costa Brito Filho; José Francisco dos Santos Junior; Cesar Briggs Azamor; Waldemar, filho de Salustiano Martins de Paula; Carlos, filho de Antonio José Villarinho; Sebastião Raymundo; João Teixeira Ferro; José, filho de Antonio Francisco Fevereiro; Nestor, filho de Romeu José Pereira; Aluizio, filho de Raymundo T. de Moura Ferreira; Genesio da Silva Porto; Oscar de Souza Barbosa; Manoel, filho de Manoel José de Moura; Antonio Fernandes; Manoel, filho de Manoel Joaquim da Silva; Joaquim d'Albuquerque; Antonio, filho de José Ferreira Pinto da Fonseca; Alvaro Martins; Waldemar, filho de Januario Celestino de Souza; Antonio, filho de Mauricio Raposo da Camara; João, filho de Belasmin Alves da Silva; Francisco Eugenio Netto; Nepomuceno, filho de Octaviano R. d'Almeida; Norberto, filho de Manoel Carlos da Cruz; Edgard Moutinho Maia; Orlando, filho de Manoel Francisco O. Pinto; José, filho de Adelino Ferreira da Cal; Alvaro Virgilio; José Maria Ribamar; Sebastião, filho de Ricardo Joaquim da Costa; Epiphanio Silva; Mauricio, filho de José Valdetaro Delvecio; Antonio, filho de Antonio Filgueiras; João, filho de Manoel Antonio; Norval de Campos; Pedro, filho de Pedro Gonçalves Corrêa da Silva; Carlos Barroso; Sebastião Alves; Miguel Angelo Marcello; Ricardo, filho de Francisco Vidal Simas; Henrique, filho de Antonio José da Silva; Jorge, filho de André Porto da Cruz; João de Oliveira; Manoel, filho de Antonio de Almeida; José filho de Pedro Gonçalves Leonardo; Francisco Gomes; Daniel M. Passos; Antonio Mourão; Alvino Monte; Antonio Barbosa; David de Carvalho Moura; Mathusalem Monteiro; Alfredo, filho de Lucas José de Souza; Nilo, filho de Armando Maria das Neves; Manoel, filho de Daniel Dias Pinheiro; Joaquim Gonçalves; Theophilo, filho de José Rodrigues de Souza; Reynaldo, filho de José Maria Monteiro; Damião Trigueiro, Admar; Manoel Narcizo; Mario Pereira Vianna; Honorio Matheus; Sylvio, filho de Mario Paulo d'Almeida; Mauricio, filho de José Manoel Pinheiro; Epides Domingues Zacharias; João Moreira de Carvalho; Antonio, filho de Manoel Francisco de Souza; Antonio Victorio; Alberto, filho de Joaquim Alves; Carlos de Oliveira; Claudionor, filho de Canuto Martins Vianna; Elias, filho de Joaquim Pedro de Oliveira; Manoel Cyrino de Oliveira; Alberto Felicio dos Santos; Waldemar, filho de João Telhado Garcia; José, filho de Carlos Augusto de Oliveira; José Francisco de Oliveira; Alberto Pereira da Silva; Ernani, filho de Augusto Vaz da Costa; Claudionor Bittencourt Coelho; Fernando Teixeira da Costa; Raul, filho de Joaquim astico Loureiro; José Martins.

FUNCCIONARIOS DESHONESTOS EXISTEM, TAMBEM, NA POLICIA

A conclusão de um inquerito

O 2º delegado auxiliar já apurou convenientemente, o escandaloso caso da extorsão exercida por funccionarios da policia, sobre um leiteiro de quem obtiveram a quantia de 500$000, para encobrir o facto de ter este deitado agua no leite.

As peças do inquerito foram enviadas ao chefe de policia, que applicará a pena disciplinar contra os seus subordinados prevaricadores.

Transferencias de commissarios

O chefe de policia transferiu, hontem, os commissarios José Ferreira Guimarães, do 13º districto para o 14º e deste para aquelle, Eurico Figueiredo do Brasil.

Uma sessão cinematographica de hygiene

Realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 10 ½ horas, no cinema Central, á avenida Rio Branco, uma exhibição de films organizada pelo dr. J. P. Fontenelle, inspector sanitario do Departamento de Saude Publica e docente de hygiene na Escola Normal.

Nessa sessão serão projectados films sobre assumptos de hygiene para as alumnas do 4º anno da Escola Normal, mas será permittida a entrada ás outras alumnas e ás pessoas interessadas.

Carroça contra bonde

Na praia de Botafogo, a carroça n. 2.908, guiada pelo carroceiro Octavio da Costa Peixoto, chocou-se com o bonde linha "Largo dos Leões" n. 191, conduzido pelo motorneiro de regulamento n. 728, avariando-o.

A policia do 7º districto registrou o facto.

Um conductor da Light atropelado

O conductor da Light, Sibenio dos Santos Menezes, de 23 annos, solteiro, morador á rua da America n. 18, na esquina da rua Frei Caneca com Areal, foi apanhado por um automovel, recebendo um ferimento na perna esquerda.

A Assistencia soccorreu-o, abrindo a policia inquerito.

Quem feriu Albertina?

No posto Central de Assistencia Publica foi medicada hontem, pela manhã, a nacional Albertina Rodrigues, casada, com 34 annos de edade, moradora á travessa Patrocinio n. 27.

Albertina apresentava um ferimento na cabeça, produzido por instrumento contundente.

Apanhado por uma carroça

José Menezes, branco, solteiro de 26 annos de edade, na praça da Republica, foi apanhado por uma carroça, recebendo escoriações pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, José recolheu-se a sua residencia, á rua Buenos Aires n. 392.

A policia não teve conhecimento do caso.

THEATROS

PRIMEIRAS

"GRAÇAS A DEUS", NO TRIANON

O Trianon tem desde hontem em scena uma comedia interessantissima, "Graças a Deus", do sr. Armando Gonzaga, autor de "O ministro do supremo" e do "Amigo da paz", dois grandes exitos daquelle theatrinho.

"Graças a Deus" é uma reproducção de varios factos da vida domestica carioca, expostos com espirito e sem exagero. A habilidade do autor revelou-se justamente nisso: apanhou flagrantes e explorou-os sem carregar nas tintas.

A sala riu a bom rir, verdadeiramente deliciada e applaudiu os interpretes, reclamando com insistencia a presença do sr. Armando Gonzaga em scena.

Não obstante estarem alguns artistas pouco certos nos seus papeis, a representação em conjunto correu regularmente. Ha a destacar as sras. Cora Costa, que representou com muito naturalidade com a distincção que lhe é peculiar o seu papel de Sinhá, e Natalina Serra, que nos apresentou um excellente de Gracinda, senhora muito beata e um tanto "pesada" na vida.

Do outro sexo, as melhores risadas que a platéa deu deveu-as ao sr. Arthur d'Oliveira, que realmente esteve engraçadissimo no Anacleto, homem pouco avesso ao trabalho por confiar na hospitalidade de um parente, que era segundo elle dizia: "a irmã Paula da familia". Jayme Costa conduziu tambem com graça o seu papel de Agostinho, no qual mais ainda fará rir quando estiver senhor completamente do seu papel, o que hontem não aconteceu.

A sra. Antonia Denegri estreou uma "ingenua", a Alice, e o pouco que lhe coube fazer foi bem executado; outro tanto succedeu á sra. Eugenia Brazão, uma das figuras elegantes do conjunto.

O scenario de Mario Tullio é de lindo effeito e merece louvores a mise-en-scena de Attila Moraes.

NOTAS & NOTICIAS

THEATRO DE CLAUDIO DE SOUZA — Claudio de Souza é, sem duvida, um de nossos mais brilhantes comediographos Ha em todas as suas peças, desde "Eu arranjo tudo", escripta com a preoccupação exclusiva de divertir a platéa, até a "Escola da mentira", que é a ultima representada, a revelação de um espirito que observa e sabe transmittir as suas impressões. Algumas de suas peças — "O turbilhão", "Flores de sombra", Bonecos articulados", "Ave de rapina" — foram representadas dentro e fóra do paiz por companhias estrangeiras, sendo a ultima acolhida com agrado, no Municipal, entre as recitas de assignatura da companhia franceza.

Claudio de Souza offereceu-nos, agora, um exemplar de cada uma de suas peças publicadas, proporcionando-nos ensejo de reviver a deliciosa impressão que nos deram quando as vimos em scena. Agradecemos ao festejado escriptor a attenção dese gesto gentilissimo.

"ORPHEU NOS INFERNOS" — Segunda-feira ultima, completou 65 annos a obra prima de Offenbach. Foi a 21 de outubro de 1858 que subiu á scena, pela primeira vez, no theatro Bouffes Parisiens, a opera comica, de Hector Cremieux, em dois actos e quatro quadros, "Orphée aux enfers", musicada por Jacques Offenbach. "Orphée aux enfers", disse Felix Clement, inaugurou na historia da musica uma era nova. E' uma data. Marca o ponto de partida de toda uma geração de compositores". O assumpto é grotesco, extravagante. Orpheo, que segundo a mythologia, desceu aos Infernos para pedir a Plutão que lhe desse, de novo, a posse de sua Eurydice, morta pela acção do veneno de uma serpente que a picou quando ella fugia á perseguição do pastor Aristeo, apparece na opera comica como um professor de viola, indifferente aos encantos da mulher. Pobre Orpheo, que viveu chorando a ausencia de sua Eurydice e não se cansava de chamal-a, com a sua voz tão cheia de seducção que ao ouvil-a os animaes ferozes corriam submissos e as arvores agitavam os seus ramos com cadencia! Como é injusta para elle, morto pelas mulheres da Thracia, desesperadas pelo seu desdem, a collaboração demolidora de Cremieux e Offenbach! "Orphée aux enfers" obteve um exito fóra do commum e cedo passou do palco do Bouffes para a scena de toda a Europa. A partitura é de uma alegria que não arrefece, infernal nos seus galopes e "can-cans". Sete annos depois de ouvido em Paris, em fevereiro de 1865, veio o Orpheo ao Rio de Janeiro, sendo representado no Alcazar, da antiga rua da Valla. A mocidade de hoje não imagina o successo que alcançou a opera comica, com a Aimée, na figura de Eurydice, a Aimée que foi a franceza mais petulante de quantas passaram pela alegre casa de diversões de papá Arnaud. Pouco depois, o Vasquez arranjava para a Phenix uma parodia, que o Heller contou com muito exito: "Orpheo na roça". Na ultima vez que foi representado o "Orphée aux enfers" os espectadores tiveram de deixar o theatro apressadamente, tomados de terror, pelo incendio que destruiu a Imprensa Nacional.

"LA MARCHE A L'ETOILE" — A companhia do Theatro Ba-Ta-Clan, de Paris, dá-nos hoje a terceira revista de seu repertorio, que é tão interessante como a precedentes. Intitula-se ella "La marche a l'etoile" e no desempenho intervem não só o elegante actor André Randall como os outros elementos de relevo da companhia, taes como a interessante Fioretta, a Louvain, Douglas e Jones, os inimitaveis dansarinos negros, Alex e John, os excellentes acrobatas de salão, as graciosas Tillers girls, etc. "La marche a l'etoile" tem lindissimos numeros de musica, uns originaes, outros compilados pelo maestro Hillier e sóbe á scena com uma montagem deslumbrante. 300 vestuarios novos, dos ultimos modelos, apresenta madame Rasimi nessa revista, que é na graça com que expõe, os seus typos e trata os seus episodios uma das melhores que tem vindo ao Rio.

COMPANHIA ABIGAIL MAIA — A companhia Abigail Maia está recebendo acolhimento muito sympathico na capital uruguaya. Jornaes dali recebidos trazem extensas noticias sobre o exito da companhia, realçando a homogeneidade do conjunto e a intelligente direcção de Oduvaldo Vianna. O intelligente emprehendedor emprezario dirigiu-nos hontem o seguinte telegramma:

"*Montevidéo*, 23 — Em companhia do escriptor Queirolo visitei esta tarde a viuva do grande Florencio Sanchez, firmando com a mesma contrato para traducção das peças do fundador do theatro uruguayo. A senhora Sanchez fez-me presente de peça manuscripta "Sortes de S. João". A' noite, a Sociedade de Autores recebeu-me em sessão, saudando o doutor Imof o theatro brasileiro e ficando resolvido assignar-se uma autorização para o intercambio. — *Oduvaldo*."

YARA E A COLONIA PARAENSE — A interessante bailarina Yara, voltará a dansar no S. Pedro, na proxima terça-feira, num espectaculo de gala, que offerece á colonia paraense, a que pertence. Yara, além do programam que organizou de danças classicas, terá o concurso de outros artistas, num acto variado, a que, entre outros, se associará o comico Alfredo Silva.

"A RAINHA DA BELLEZA" — Continúa, no Carlos Gomes, a obter exito a burleta de Freire Junior, "A rainha da belleza", em que Alda Garrido tem excellente papel numa caipira. A sala do elegante theatrinho da empresa Paschoal Segreto regorgita, todas as noites, do escol da nossa sociedade, familias distinctissimas, que já se habituaram a applaudir a interprete maxima dos papeis caipiras.

"O SYMPATHICO JEREMIAS", HOJE, NO S. JOSE' — Sóbe hoje, em reprise, no theatro S. José, a hilariante comedia de Gastão Tojeiro, "O sympathico Jeremias", com a qual, Leopoldo Frões, quando prat'ca o theatro por sessões, festejou dois centenarios de representações.

"O sympathico Jeremias" é das melhores producções do theatro brasileiro, disposto com muita graça e de urdidora esplendida. Leopoldo Fróes, que, na creação desse papel, alcançou um dos seus mais legitimos successos, espera poder renoval-o, hoje, com os seus companhios de elenco. A montagem do "O sympathico Jeremias" é inteiramente nova.

"SONHO DE OPIO" — Entram em ensaios, hontem, a revista de Duque e Barão, "Sonho de opio", com que, a 8 de novembro, reapparecerá, no seu theatro, a companhia effectiva do S. José.

"Sonho de opio" é uma revista inteiramente moderna. Ha nella, além de uma montagem grandiosa, muita "verve", de facil percepção, exercendo, sobretudo, forte critica sobre os costumes da cidade. Duque e Barão, pseudonymos, que escondem dois nomes consagrados, traçaram, ao que parece, uma nova directriz no theatro da revista, tendo em vista o deslumbramento da ensecenação e o espirito das "charges". A partitura de "Sonho de opio", notavel pela sua belleza, é parte compilada e parte original do maestro Assis Pacheco.

"A MAÇA", NO RECREIO — Deve manter-se no cartaz do Recreio durante muito tempo ainda a revista "A Maçã". O successo do novo numero "Gim-Ka-Girls" formosas dansarinas internacionaes á transformação, confirmou o reclame de que vêm precedidas tendo despertado enthusiasmo nos frequentadores do Recreio. Ottilia Amorim, continúa fazendo realçar os seus bellos numeros e riquissimas toilettes e Augusto Annibal cada dia mais augmenta o seu ruidoso successo de hilariedade. Sexta-feira, "A maçã" será enriquecida com um novo quadro no qual Ottilia Amorim, apresentará uma deslumbrante phantasia e bailado oriental que deve causar sensação.

MUSIC-HALL — A companhia de attracções e variedades que está trabalhando no Palacio continúa a agradar em toda a linha. Todas as noites ha franca alegria no alegre theatro do Passeio, graças a excellencia do programma constituido de numeros de primeira ordem executados por artistas nimitaveis. Figuram nesse meio os papagaios sabios de mlle. Fanny, que obedientes ao mando de sua gentil senhora fazem prodigios, revelando muita disciplina e bastante intelligencia. Tambem despertam enthusiasmo os numeros da troupe Paul Paetzold, os ladrões da bicycletta, a habilidade do virtuose Hugo Draessel, o rei do xilophone, etc. Hoje variadissima funcção.

"CRUZEIRO DO SUL" — Proseguem os ensaios da revista de Paulo Magalhães, "Cruzeiro do Sul", com a qual fará a sua rentree nesta capital a companhia Antonio de Souza Conforme já tivemos ensejo de noticiar, "Cruzeiro do Sul" é uma revista feita nos ultimos moldes, com a mesma alegria das revistas parisienses, a graça inalteravel das feeries hespanholas. Bordade 40 numeros de musica interessantes, vestida maravilhosamente e com duas lindas apotheoses, onde os cambiantes são de effeito imprevisto, a nova composição do joven autor de "E o amo venceu", vae permittir que a companhia Antonio de Souza se apresente em condições de readquirir logo as sympathias do publico.

DIVERSAS

Recebemos gentil telegramma de despedida da actriz Iaia Ferreira, que partiu hontem para S. Paulo.

UM AVISO OPPORTUNO

O descuido dos rins acarreta innumeras vezes sérias enfermidades. E' aquella dôr penosa e constante nas cadeiras que o impede de tratar de seus affazeres? Sente-se lerdo, dolorido e torturado com agudas dôres rheumaticas? Soffre de incommodos e irregularidades urinarias? Nesse caso a natureza o está prevenindo de que os seus rins precisam de tratamento.

Talvez sinta tambem dôres de cabeça, enjôos, desanimo e abatimento. São signaes de fraqueza dos rins. Não deixe que appareçam males maiores, como hydropisia, areias ou mal de Bright.

Obtenha um vidro de PILULAS DE FOSTER. Ellas fortalecem os rins debeis, merecem confiança e são recommendadas pelas pessoas que as usam nesta localidade. Pergunte ao vizinho!

PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS
A venda em todas as Boticas

(9255)

ACTRIZ QUE DIVULGA O SEGREDO

Como uma formosa actriz ennegreceu o cabello com uma simples mistura caseira.

Mlle. Dorothy, actriz celebre, que ennegreceu o cabello com um preparado simples, que misturara em casa, disse, ha pouco, prosando o caso em Paris: "Qualquer senhora ou cavalheiro póde ennegrecer o seu cabello branco e pôl-o suave e lustroso com esta receita simples, e preparal-a na sua mesma casa. Accrescentem-se a um quarto de litro de agua 30 grammas de Vanyrim, uma caixinha de Blencord e 7 1|2 grammas de glycerina, ingredientes achados em qualquer pharmacia ou drogaria. Applique-se ao cabello duas vezes por semana, até se adquirir o matiz desejado. Isto faz 20 annos mais moça a pessoa encanecida.

Tambem ajuda muito a crescer o cabello e tira a comichão e a caspa."

Depositario geral; Benigno Nieva, Caixa Postal, 979 — Rio de Janeiro. (13819)

Um menor atropelado

Na rua Santo Christo esquina de Vidal de Negreiros, o menor Mario, de 13 annos de edade, filho de Juvenal Dantas, morador á rua Sara n. 12, foi atropelado por um automovel.

O "chauffeur", verificado o desastre, fugiu.

A victima, chamada a Assistencia, foi medicada.

A policia local teve conhecimento do caso.

NÃO HA DUVIDA, SÃO OS RINS

Dôr de costas, cadeira e cintura, vista embaçada, pés inchados, urina turva e difficuldades, dôres rheumaticas, cansaço, etc. Não ha duvida, são os rins que ao não poder regularmente expellir o acido urico que se acha espalhado pelo sangue, occasionam as dôres indicadas. As Pastilhas Rinsy, medicamento apropriado para dissolver o acido urico, limpar os rins das materias nocivas que nelles se aposentam, as faz expellir pela urina, deixando os rins em perfeita saude. Depositario geral, Benigno Nieva — R. Rosario 172, 2º. Rio.

(13820)

Cinemas da Empresa Vital Ramos de Castro — Rua S. Pedro, 222 - Tel. N. 6557

POPULAR — Rua Marechal Floriano, 99 a 103

HOJE! — BRINCANDO COM A HONRA, um super-film em 8 actos e MARTYR DE SUA HONRA, pela querida Glads Brokwall, 6 actos.

Amanhã: NAS GARRAS DA AGUIA, 1ª e 2ª séries.

MASCOTTE — Rua Archias Cordeiro, 230, (Meyer).

HOJE! — Inicio do formidavel film em série: O PERIGO OCCULTO — 1ª e 2ª série.

TOMA CUIDADO, 5 actos e O DOMADOR, 12º e 13º capitulos. — Amanhã: A FORÇA DO AMOR.

PRIMOR — Avenida Passos, 119

HOJE! — Mabel Normand, em: ACROBATAS, 5 actos. METAMORPHOSE DUMA ESPOSA, 5 actos. O AVIADOR MASCARADO, 6º capitulo. ARTISTASINHA DE CINEMA, film comico em 2 actos.

Amanhã: Mary Carr, em: SORRISO DO PERDÃO.

EXCELSIOR — Rua do Cattete, 271

HOJE! — A VICTIMA, por Vera Vergani, 6 actos. AGONIA DAS AGUIAS, 2º capitulo. — Final.

Amanhã: ATE' QUE NOS TORNAMOS A VER.

VIDA FORENSE

JUSTIÇA LOCAL

Foi pronunciado por tentativa de morte

O juiz da 6ª Vara Criminal por despacho de hontem pronunciou como incurso na sancção do artigo 294 paragrapho 2º combinado com o artigo 13, do Codigo Penal, Stefano Malinconico.

O réo foi denunciado por ter tentado matar Manoel Rorigues Gonçalves, contra o qual disparou quatro tiros de revólver, produzindo-lhe ferimentos.

O facto occorreu no dia 17 de Setembro deste, á 1 e meia da tarde num terreno existente á rua 21 de Abril, junto ao n. 12 na estação de Quintino Bocayuva.

Mais uma absolvição no Jury

Foi hontem julgado perante o Tribunal do Jury o réo João Marques Ferreira accusado de homicidio.

A sessão foi aberta pelo juiz dr. Renato Tavares com a presença de 19 jurados ficando o conselho de sentença constituido dos srs. Roberto de Mello Campbell, Antonio Joaquim Pereira da Silva, Oscar José Pereira Cabral, Vicente Liserra, dr. Ary Affonso de Miranda, Luiz Prades Filho e Ezequiel Augusto de Oliveira.

Do processo lido pelo escrivão constava ter o réo morto sua amante Magdalena Lopes Assumpção, facto succedido no dia 25 de abril, deste anno, ás 7 horas, no morro do Salgueiro, dando uma facada na victima.

O promotor Toscano Spindola leu o libello accusatorio e sustentou rapidamente pedindo a condemnação do réo na pena maxima.

A defesa a cargo do dr. Alvarenga Netto sustentou em favor de seu constituinte a derimente da perturbação de sentidos, o que o conselho acceitou, absolvendo o réo por 6 voto.

Para a sessão de hoje estão chamados os réos Octavio Ferreira Reis e Oscar Fernandes, accusados crime de homicio.

Côrte de Appellação

Segunda Camara — Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Francellino Guimarães, Elviro Carrilho e Edmundo Rego.

Julgamentos — Aggravo de petição: N. 9.391 (Embargos de terceiros). — Relator, o desembargador Edmundo Rego. Aggravantes, Bagati & Baptista. Aggravada a massa fallida de Ernesto Greco.

Deu-se provimento para que o juiz "a quo" julgue porvados os embargos de terceiros, contra o voto do desembargador Carrilho.

N. 9.408 (Reivindicação) — Relator o desembargador Edmundo Rego. 1º aggravante, José Ferreira Martins, 2º aggravante, B. Brenden & Comp., do Brasil, liquidatarios da massa fallida de José Ferreira Martins, Terceiros aggravantes. Rodrigues de Castro & Comp.; aggravados, R. Petersen & Comp.

Não se conheceu do aggravo interposto pelos terceiros aggravantes e negou-se provimento aos aggravos interpostos pelo [illegible] e segundo aggravantes, unanimemente.

N. 9.4[illegible] — Relator o desembargador Carrilho. Aggravantes dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro e sua mulher.

Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.418 (Despejo) — Relator, o desembargador Francellino Guimarães. Aggravante, Raphael Rannuci; aggravado [illegible]

Negou-se provimento unanimemente. desembargador Rego. Aggravante, Alexandre Isoldi; aggravado, José João Martins Carneiro.

Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.422 (Deposito em pagamento) — Aggravante Adolpho Madantchik; aggravada, Rosa Adler.

Negou-se provimento contra o voto do desembargador Rego.

N. 9.423 (Deposito em pagamento) — Relator, o desembargador Carrilho. Aggravante Adolpho Madanktil; aggravada, Rosa Adler.

Negou-se provimento contra o voto do desembargador Rego.

N. 9.425 (Despejo) — Relator, o desembargador Francellino Guimarães. Aggravante, Frederico Antonio de Souza. Aggravado, Centro União dos Calafates.

Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.425 (Despejo) — Relator, o desembargador Rego. Aggravante, João Pereira de Lima; aggravado, o Centro União dos Calafates.

Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.427 (Reintegração de posse). — Relator, o desembargador Carrilho. Aggravante, José da Silva Gonçalves; aggravada, d. Deolinda Almeida Gil.

Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.428 (Despejo) — Relator, o desembargador Rego. Aggravante, Domingos Dias; aggravado, Manoel Antonio Fernandes.

Negou-se provimento.

N. 9.430 (Prestação de contas) — Relator, o desembargador Francellino. Aggravante, Elov Vieira de Carvalho; aggravado, Annibal Peixoto.

Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.432 (Registro de Marca). — Relato r, o desembargador Carrilho. Aggravante, The Texas Company; aggravados, Gonçalves Fonseca & Comp. e a Junta Comemercial da Capital Federal

Não se conheceu do aggravo pela illegitimidade da parte aggravante, unanimemente.

Sorteio — Ao desembargador Francellino Guimarães. — Aggravo de petição — Ns. 9.436, 9.448 e 9.450.

Ao desembargador Elviro Carrilho. Ns. 9.441, 9.442 e 9.454.

Ao desembargador Edmundo Rego. — Ns. 9.438, 9.443 e 4.449.

Em mesa — Aggravo de petição — Ns. 9.444, 9.447, 9.446, 9.452, 9.453, 9.455, 9.456, 9.460 e 9.465; e Carta testemunhavel n. 508.

Accordãos publicados — Ns. 504 e 505.

Aggravo de petição — Ns. 9.252, 9.318, 9.328, 9.238, 9.341, 9.390, 9.396, 9.397, 9.399, 9.402, 9.403, 9.409, 9.413, 9.414, 9.421.

O novo modelo de Galões do 2º uniforme

AVENIDA PASSOS, 116

MORAES ALVES & C.

(19607)

As festas religiosas de Jacarépaguá em louvor da Therezinha do Menino Jesus

As festas em louvor da Santa Therezinha de Jesus, realizadas domingo ultimo, em Jacarepaguá, tiveram grande solennidade. Foram precedidas de uma missão pregada por D. Prospero Bernardi, bispo de Palto, prelado do Alto Acre e do Alto Purus, missão inspirada pela commissão de santificação da familia, empenhada em melhorar os costumes daquelle recanto desta archi-diocese. O illustre missionario colheu os mais abundantes fructos de sua missão, confessando e commungando diariamente e chrismando os conjuges rehabilitados, dando-lhes a benção nupcial com a maior benevolencia.

Na sexta-feira anterior, distribuiu communhão a 300 pessoas e assistiu pontificalmente á missa cantada pelo rev. p. Richard, provincial dos Bornabitas. Pregou ao Evangelho o missionario da Salette, padre Simão Baccelli, que celebrou os triumphos da sua compatriota, saudando o Brasil, a França e a Italia. Uma commovente cerimonia seguiu o canto da missa. Foram ajoelhar junto ao throno do bispo os membros da directoria da Liga Eucharistica Santa Thereza, os quaes, com zelo incansavel, promovem o amor á Eucharistia e o culto de sua gloriosa padroeira e ahi receberam as insignias dos respectivos cargos. O mesmo fizeram numerosas senhoras de caridade, que celebraram a festa de sua aggregação, em presença do presidente geral e secretario.

A' tarde, desse dia, depois da Chrisma administrada pelo rev. nuncio apostolico, assomou ao pulpito o conego dr. Olympio de Castro, que desenvolveu brilhantemente o thema de Therezinha, salvando os peccadores pelo merito dos seus soffrimentos.

No domingo, monsenhor Duarte Costa, vigario geral, rezou a missa de communhão e pregou ao Evangelho da missa cantada por frei José Alberti, missionario Servita no Alto Acre. Numa bellissima exhortação não pôde occultar a emoção que o prendia ao constatar os fructos maravilhosos de conversões operadas pela devoção dos parochianos á Santa Thereza do Menino Jesus.

No côro fizeram-se ouvir diversas senhoritas em canticos sacros, sendo os solos da missa e a ave maria ao pregador cantados pela senhorita Mercedes Malaguti de Souza.

Cerca das 3 horas da tarde, organisou-se uma grande procissão em honra do Santissimo Sacramento e da nova Bemaventurada, que foi acompanhada por numerosas associações masculinas da capital. No largo do Pechincha, monsenhor Duarte Costa deu a benção aos fieis. Em seguida falaram ahi diversos oradores, entre os quaes o dr. Sampaio Vianna e o conego Olympio de Castro, estygmatizando a heresia. A' noite, no "Te-Deum", o conego dr. Olympio de Castro occupou a tribuna sagrada tecendo elogios á Virgindade, lembrando a Immaculada candura da joven Santa. A grande festa religiosa findou com a benção do Santissimo Sacramento dada pelo rev. prelado do Alto Acre.

Todas as festas realizadas, que tiveram sempre extraordinaria assistencia, deixaram grata recordação que por muito tempo ha de perdurar no espirito dos que nellas tomaram parte.

"Bicheiro" sem sorte

O delegado dr. Campos da Paz, do 14º districto, proseguindo na sua campanha contra os contraventores do popular "jogo do bicho", effectuou a prisão de Americo de Oliveira Valle, hontem, na rua Sant'Anna.

Em poder do desgraçado agente do "bicho" foram encontrados talões, listas, lapis, cartões, canetas e uma infinidade de objectos que serviram para fazer prova contra elle.

Como se faz a irrigação em Nictheroy

Os nictheroyenses queixam-se do pó, da falta de irrigação. Já chegaram mesmo a chrismar de Pulverisopolis a capital fluminense. Parece que não têm razão, pelo menos no que diz respeito á praça, ou a certo trecho da praça Martim Affonso. Ali, a irrigação é um facto.

Hontem, por volta das quatro horas da tarde, uma tarde burrida, promissora de chuva, os refugios, que a Cantareira houve por bem enxertar no labyrintho de suas linhas, no espaço acanhadissimo fronteiro do seu edificio, estavam repletos. Eram os "habitués" que fazem "ponto"; eram os passageiros de uma barca que, por milagre, chegára adeantada ou menos atrazada que a "turma". Porque, com a Cantareira é assim: não se sabe nunca o que está realmente atrazado, se barcas ou bondes...

Mas, como diziamos, os refugios estavam repletos de creanças, homens e senhoras, moços e velhos, embrulhos pequenos e grandes e até daquellas bagagens, que não chegam a occupar um bonde todo, mas que os passageiros dos electricos da Cantareira prefeririam ver seguir em bondes apropriados...

Foi neste momento que surgiu uma carroça-pipa de irrigação, systema já um pouco posto á margem, mas jorrando agua por todos os furos, para cima, para baixo, para todos os lados... E era toda branquinha, ostentando em preto as letras muito conhecidas L. P. Branca era tambem a parelha que a puchava, não com muita vontade, coitadinha, mas encorajada pelo pinguelim do cocheiro, especimen perfeito do trabalhador que... faz o que lhe mandam.

"Oilhia ai agua"! oilhia ai agua"!

— E a pipa enveredou pela primeira linha entre os refugios, depois pela outra e pela outra, foi, voltou, tornou a ir, espirrando agua.

E o pessoal apertava-se no meio dos refugios e olhava mesmo a agua que lhe molhava os sapatos, lhe burifava as vestes. Era irrigação...

Momentos depois, os electricos corria céleres, em demanda dos arrabaldes, entre nuvens de poeira...

Notas sociaes

NATALICIOS

Faz annos hoje o tenente Dilermando de Mello, presidente do Rio Club e negociante.

— Faz annos hoje a menina Ilza de Pinho.

— Faz annos hoje o senador Vidal Ramos, chefe politico em Santa Catharina, onde duas vezes foi governador, tendo-o o tambem representado na Camara.

Não faltarão ao velho republicano as homenagens a que elle tem direito dos seus amigos e correligionarios.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Arminda Cavassa, esposa do coronel Manoel Cavassa, importante commerciante e capitalista em Corumbá, e ha muitos annos domiciliado nesta capital.

— Faz annos hoje o capitão Heliodoro Luiz Machado, estimado funccionario da Saude Publica e proprietario em Madureira, onde, em sua residencia, á rua S. José n. 114, offerecerá farta mesa de doces e cervejas aos seus innumeros amigos.

— Passou hontem o anniversario da professora cathedratica d. Clementina Macedo de Jesus, esposa do dr. Abilio Silverio de Jesus, funccionario da Imprensa Nacional.

A anniversariante, por motivo de luto recente na familia, passou o dia fóra desta capital.

HOMENAGENS

Faz hoje annos o tenente-coronel João Caldeira Bastos, assistente do pessoal da Policia Militar.

Os sargentos do corpo auxiliar vão homenageal-o, ás 10 horas, em sua residencia, acto esse que será assistido por muitos officiaes e praças daquella corporação.

A' sua exma. esposa será offerecida uma linda cesta de trescalantes flores.

CASAMENTOS

Realizar-se-á sabbado proximo, na maior intimidade, o casamento do dr. Leopoldo Franca, engenheiro civil, com a senhorita Ernestina Chaves Penna, filha do dr. Belisario Penna.

NASCIMENTOS

O sr. Adamastor Emilio Kayat e d. Dulce Motta Kayat participaram-nos o nascimento de sua filhinha Heliette.

FESTAS

Realiza-se hoje, no Centro Paulista, o festival que o Centro Sergipano promove para solennizar a data da emancipação politica de Sergipe e a posse da nova directoria que vae reger os destinos dessa associação no biennio de 1923-1925.

— A colonia norte-americana e ingleza, desta capital, está organizando uma comedia musical, em dois actos, para a vespera do dia 15 de novembro, em beneficio do Hospital dos Estrangeiros. Para esse fim foi gentilmente cedido o theatro do Casino do Copacabana Palace Hotel. A musica foi escripta especialmente para a occasião pelo sr. Charles Schwab, e as dansas estão a cargo de mme. Sylvester, que com tanto exito tem organizado diversas festas no nosso meio. Depois do theatro haverá uma dansa nos salões do mesmo hotel, tambem gentilmente cedidos pelos dirigentes do hotel para esse fim. Terão ingresso á dansa exclusivamente as pessoas possuidoras de bilhetes para o theatro.

CONFERENCIAS

O dr. J. Fontenelle, medico da Saude Publica, fará hoje, ás 8 horas e 15 minutos da noite, na Associação Christã Feminina, uma conferencia, cujo thema é "A missão da mulher".

MISSAS

Realizou-se hontem, ás 9 1|2 da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de d. Francisca Carolina de Moraes, fallecida em Morrinhos, no Estado de Goyaz, na avançada edade de 81 annos.

A extincta era mãe do senador Hermenegildo de Moraes, que teve o prazer de verificar, pela numerosa assistencia ao acto de hontem, o quanto é estimado em nossa sociedade.

— No altar-mór de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, foi hontem, ás 10 horas, rezada a missa de setimo dia em suffragio da alma do dr. Alvaro Gomes de Mattos, que exercia as funcções de director technico do Lloyd Brasileiro.

O FISCO LESADO

O caso das perfumarias e sabonetes

O sr. A. G. da Cruz, escreve-nos a proposito das noticias publicadas em varios jornaes, sobre uma infracção verificada na sua fabrica de perfumarias e sabonetes. Explica-nos elle que a Liga do Commercio, em abril de 1922, consultou a Recebedoria sobre a forma de se interpretar o Regulamento do Imposto de consumo com referencia a perfumarias, respondendo a Recebedoria em resolução publicada no "Diario Official", de 20 de maio do mesmo anno.

Em obediencia a essa resolução, começou a fabrica do sr. Cruz, de junho de 1922 em deante, a sellagem dos seus productos naquella conformidade, enviando nessa occasião a lista dos mesmos com os respectivos preços, com a observação no final, de que muito desses productos pagariam emballagem á parte, que seria debitada separadamente nas respectivas notas numeradas, tudo de accordo com o regulamento em vigor, isto com referencia á primeira lista enviada em 29 de maio de 1922, á Recebedoria.

Na lista remettida em 31 de janeiro de 1923 e nas seguintes, além da declaração acima, accrescentava-se que o custo das embalagens variava conforme os logares para onde fossem exportados os productos.

Todas essas listas eram approvadas pela Recebedoria e publicadas no "Diario Official".

Depois disso, como é do regulamento, os fiscaes das zonas visitaram periodicamente o estabelecimento do sr. Cruz, visando a escripta fiscal, que sempre acharam em ordem.

Em maio deste anno, os actuaes autuantes lá estiveram e lhes ofam mostradas a escripta e as consultas e resoluções, que pediram para examinar, e nada acharam de anormal, tanto que não intimaram a firma a não continuar a sellagem naquellas condições.

Só agora, mezes decorridos, voltaram a verificar que a obediencia á consulta constitue infracções, pois não é outra, no conceito do sr. Cruz, a supposta falta encontrada.

E tanto não é, accrescenta elle, que até agora não foi intimado a não seguir o caminho indicado por aquella resolução e assim continua a sellar os productos.

O jogo nos navios do Lloyd

(Do correspondente)

Porto Alegre, 22 — (Retardado) — O commandante Pedro Perdigão, superintendente do Lloyd Brasileiro neste Estado, determinou aos commandantes dos navios, que fazem as viagens da linha Porto Alegre-Pelotas-Rio Grande, que prohibam, expressamente, qualquer especie de jogo a bordo.

A resolução do commandante Perdigão foi motivada pelo abuso com que o jogo imperava a bordo dos navios da referida linha. Basta dizer que o vicio já era explorado pelos profissionaes da jogatina que faziam dos navios do Lloyd, entre esta capital e Rio Grande, uma especie de "clubs chics", onde muitos passageiros soffriam prejuizos não pequenos.

Um auto fracturou-lhe o braço

Alexandre de Oliveira, de 15 annos de edade, operario, residente á rua Frei Caneca n. 148, casa 20, foi atropelado por um auto, na rua Santanna.

A victima teve o braço direito fracturado, sendo medicado na Assistencia e removido para a Santa Casa.

O motorista fugiu.

ROUPAS BRANCAS, Exclusivamente PARA HOMENS!

PRIMEIRA CASA AZAMOR

Ouvidor, 55 - Rio.

(19655)

CALÇADOS FINOS, Exclusivamente PARA HOMENS!

PRIMEIRA CASA AZAMOR

Ouvidor, 55 - Rio.

(19655)

NO MUNDO DA TÉLA

NOTAS & NOTICIAS

Haverá um homem que nunca tenha gostado de mulher?

Ahi está uma pergunta difficil de responder. Mas haverá mesmo? Que não tenha tido nenhuma affeição, que não tenha sentido o seu coração palpitar por uma determinada creatura?

O certo é que a nossa heroina, que aliás tinha sido enganada por um homem, fazia questão de encontrar outro — E isso de ficar sem se casar é que não ficava ella! — que não quizesse saber do sexo fraco. Ella o dominaria, o domesticaria para ella só. Mas era preciso que elle tivesse verdadeira aversão ás Evas modernas.

O Ideal era encontrar um homem cuja aversão fosse tanta que nem supportasse creadas ou empregadas, todo o serviço sendo feito por gente do sexo barbado e feio. E não é que encontrou? Pelo menos nunca tratára de namorar, não queria saber do flirt, muitos joven dedicava-se á politic quando os outros procuram os sports e... os namoros. Pois se até tinha por secretario um "Smith"...

Ella encontrou e casou, mas em casa foi encontrar não "um", mas "uma" Smith, e aliás uma bella Smith, a dactylographa do seu marido! Armou-se a tempestade, e ella tornou-se a "Mulher tempestuosa". Esplendidas aventuras em que a heroina é Constance Talmadge, estas que o Odeon está exhibindo desde ha tres dias com o exito proprio dos films do Programma Serrador, que o Odeon exhibe, um por semana.

* * *

Mme. Sans Gêne e a sua ogeriza pelas etiquetas da côrte

As modas sempre influiram no espirito dos que estão habituados ao convivio das altas rodas, sendo das principaes, senão a mais importante, condições exigidas pelo bom tom e pela exteriorização das maneiras fidalgas.

Ha comtudo pessoas que se não habituam nunca ao seu dominio, pouco se dando do que possam dizer os habitués dos salões.

Mme. Sans Gêne era das que não davam importancia a esses detalhes. De origem humilde, e passando em pouco a um circulo muito elevado, quando duqueza de Dantzig, mme. Sans Gêne na côrte de Napoleão tinha verdadeira ogerisa pelas etiquetas. Trajava-se ricamente mas sem nenhuma elegancia, dotada de modos bruscos e não guardava conveniencias nas expressões para com os cavalheiros da nobreza.

A historia registrou esses episodios e agora a téla nos proporciona a opportunidade de assistil-os pela interpretação admiravel de Bella Hesperia, no super-film "O filho de mme. Sans Gêne", que o Parisiense está exhibindo com enorme successo.

* * *

Cinema Avenida — "Dôr e amôr"

"Dôr e amôr" é o titulo do film Paramount que hoje estará no cinema Avenida com o eminente artista que é Jack Holt, no lado de Eva Novak e Ailleen Pringl. O enredo do film tem, além de um extraordinario sentimento amoroso, scenas de emocionante situação, passadas na India, sempre mysteriosa, com os seus tradicionaes costumes e ainda mais tradicionaes odios que separam as raças que ali vivem, nomeadamente as raças indigenas e os europeus. Da interpretação do film bastará para o leitor dizer que a figura principal está entregue a Jack Holt, o artista que tão bellas obras nos tem dado, nomendamente quando traz á tela algum personagem energico.

* * *

Viola Dana e o seu sonho de amor

Viola Dana é o que se póde chamar um temperamento original: apezar das grandes paixões que tem despertado pela actuação surprehendente e das declarações de amor que tem recebido, a trefega rapariga a ninguem dá importancia e persiste em conservar-se superior a essas coisas de somenos.

Em tudo isso ha um mysterio de amor que ella guarda avaramente em segredo; mas decidiu-se agora a revelar uma parte desse segredo: "A gatinha borralheira", um film admiravel que o Parisiense vae exhibir muito breve.

* * *

"O Eldorado" é um film estupendo

Estupendo pela arte que encerra em si; estupendo pelo enredo que tem e pela interpretação, principalmente a de Eve Francis, no papel de uma deliciosa dansarina hespanhola, que se sacrifica pela felicidade de seu filho. O Odeon começará a exhibir para a semana esse film magnifico, da Gaumont.

* * *

"Jazzmania", o grande successo da semana

"Jazzmania" está seguindo a sua carreira triumphal. Cada dia que passa leva ao cine Palais uma mais intensa onda de espectadores que se encarregam, por sua vez, de transmittir aos seus conhecidos e amigos as altas qualidades da admiravel super-producção da Metro, distribuida no Brasil pela Paramount.

Mae Murray conquistou com esta pellicula a sua maior victoria de toda a sua carreira brilhantissima. E' que em "Jazzmania" ha de tudo quanto póde apaixonar o espectador: fantasia, belleza artistica, sentimento e, sobretudo, o mais perfeito espirito moderno. As dansas têm em "Jazzmania" o seu mais fervoroso culto: o shimmy nervoso e excitante; o fox-trott cheio de alegria e vivacidade, e até essas bellissimas dansas russas em que Mae Murray é simplesmente extraordinaria.

Hoje repete-se "Jazzmania".

* * *

O satyro e as nymphas

A velha lenda pagã do satyro que desejava possuir as nymphas é a historia de todos os dias em que a volupia do homem almeja conquistar todas as mulheres que os seus olhares concupiscentes encontram a cada passo e cuja belleza radiante nelle desperta os instinctos adormecidos pelo verniz da civilização.

A todos os instantes revemos ao vivo a scena celebrada e cantada por todos os poetas, e agora, em pleno palco de um dos mais queridos cinemas da Avenida, o episodio se renova, não na sua crueza de acto barbaro, mas sob a fórma de uma linda alegoria, executada por um grupo de seductoras bailarinas.

E' o bailado maravilhoso, de estupendos effeitos de luz, que, no Rialto, hoje dansam "The 3 Fairies", as encantadoras girls cuja plastica esculptural cobrem diaphanos mantos de gaze.

* * *

As atrapalhações de um jornalista

Ao leitor muita vez deve ter succedido ficar horas e horas ante um pedaço de papel sem saber o que ha de escrever. E o leitor, com certeza, não é jornalista, não tem por profissão o dever continuo e diario de dizer alguma coisa para o publico, mesmo quando nada lhe acode ao cerebro torturado.

Pois é nessa situação angustiosa que agora nos encontrámos. Temos de dizer algo sobre "Trévas", o admiravel film que o Rialto começa a exhibir amanhã e no qual Lon Chaney tem um trabalho simplesmente estupendo, e nada encontramos, não porque o film nada tenha de valor, mas, pelo contrario, porque desde a primeira scena até á ultima, elle é uma successão prodigiosa de coisas admiraveis: enredo, technica, desempenho, photographia, etc.

E ao leitor succederá o mesmo se, depois de ter visto essa producção grandiosa, algum amigo pedir que lh'a descreva. E então seremos perdoados por não ter sabido dizer algo sobre "Trévas".

* * *

A Bella Mexicana voltará a trabalhar no cinema Central

Uma agradavel noticia para os innumeros admiradores de Evan Stachino, A Bella Mexicana". A celebre divette, que partiu hontem para um breve repouso em Poços de Caldas, fará uma reentrée no cinema Central no correr do mez de novembro proximo. A Bella Mexicana se apresentará com uma collecção de novas e riquissimas toilettes, assim como um repertorio novo e ainda não conhecido do nosso publico.

* * *

"Historia de um pierrot", no Central

Attendendo a muitos pedidos, a empresa do Central antecipou de um dia a exhibição do super-film "Historia de um pierrot", a grande creação de Francesca Bertini, a rainha da téla. Assim, o publico carioca terá ensejo de assistir hoje á maior e mais bella creação da grande artista.

"Historia de um pierrot" será apresentada com musica propria, sendo a orchestra dirigida pelo conhecido maestro Raul Pizzarrone.

* * *

Pina Magnoli estréa amanhã no cinema Central

A celebre actriz Pina Magnoli, que fez parte do elenco da companhia Lea Candini, acaba de ser contratada pela empresa do cinema Central, para uma serie de espectaculos. A estréa de Pina Magnoli será amanhã, com: Eva, Santa Lucia, Wally e Fado do Coração (em portuguez). A estréa de Pina Magnoli no Central constituirá um verdadeiro acontecimento artistico, pois que é artista celebre, estrella em evidencia, e que fez parte de uma das melhores companhias de operetas que têm vindo ao Rio.

* * *

A Jazz-band Cordon Stretton, no cinema Central

E' no dia 26, depois de amanhã, que estreará no cinema Central a famosa Jazz-band Gordon Stretton, da Ba-ta-clan. Essa Jazz-band celebre é a mesma que estreou no Rio de Janeiro com Mistinguett e Leslie, no Theatro Lyrico, e que constituia o melhor numero de attracção das peças que a companhia Ba-ta-clan apresentou aqui, da primeira temporada.

A Jazz-band Gordon Stretton trabalhará em tres sessões, em matinée e soirée, e ha tanta anciedade da parte do publico para ver a tão famosa Jazz-band, que quasi toda a lotação do Central para o dia 26 se acha vendida.

* * *

Um espectaculo de arte: plastica e musica

Por muito tempo ainda ha de continuar o exito do Ideal com a exhibição de "Jazzmania", a admiravel creação da Metro em que Mae Murray, a artista divina e inimitavel, nos delicia com a sua mestria coreographica, dando-nos um film inteiramente de dansa, ondulando seminúa a sua plastica adoravel ao som retumbante do Jazz-band, ao compasso saltitante do fox-trott e do shimmy. "Jazzmania" é talvez a obra prima da admiravel estrella. E o nome de Mae Murray, em um film, dispensa qualquer outra recommendação.

Hoje ainda, no mesmo programma, o Ideal exhibe "Dôr e amôr", uma producção deliciosa da Paramount, que se passa entre os mysterios da India e da qual é protagonista o incomparavel Jack Holt.

* * *

Quem é Reginald Denny?

O joven heroe do grande film da Universal "O bruto colossal", que o Iris exhibe hoje, é inglez, já correu quasi todo o mundo e durante a guerra serviu no corpo real de aviação e foi campeão de box nesta corporação.

Isto é o "tranning" que lhe deu Jack Karns, gerente de Dempsey, e mesmo o proprio campeão mundial, valeu para que elle representasse com galhardia o primeiro papel em "O bruto colossal", que o Iris está exhibindo.

* * *

Betty Compson, Rodolpho Valentino, Norma Talmadge, House Peters, etc.

Sensacionaes programmas offerecem hoje e amanhã os cinemas da empresa Frota Ponce, Caruso & Cia.:

Brasil — Para hoje: "Para aquella a quem amamos", drama da Goldwyn, com Betty Compson e Lon Chaney; "Casanovas", magnifico film com Alfred Dessy, e Fox News n. 31, actualidades. Para amanhã: "A minha lua de mel", drama da Paramount com Bebe Daniels, Nita Naldi e David Powell; "Sonho e realidade", comedia em tres partes de Buster Keaton; "O imperador dos pobres", inicio da serie da Pathé Consortium" para o Programma Serrador", com Leon Mathot e Gina Relly, e mais "Gaumont Jornal", actualidades.

America — Para hoje: "A favorita dos ricos", drama com Betty Blythe (que fez "A rainha de Sabá"), Montagu Love e Lila Leslie; "Depois do peccado", emocionante film com Giovanni Grassi. Para amanhã: a grandiosa super-producção da Paramount "O joven Rajah", com Rodolpho Valentino, o grande fascinador do bello sexo, e Wanda Hawley; "Pague a sua cota", comedia de Harold Lloyd; "Leões e mais leões", comedia da Sunshine Fox.

Haddock Lobo — Para hoje: "A victoria do amor", drama em seis partes com House Peters; "A agonia das aguias", drama em duas épocas, com Gaby Morlay, e mais a comedia "Meu anjinho", com Baby Peggy, a menor artista do mundo. Para amanhã: "Onde vivem os leões", um film de grandes caçadas na Africa; "Supplicio d'agua", drama com William Russell e Eva Novak; "Casimiro actor dramatico", comedia com Carlito e Ben Turpin.

Tijuca — Para hoje: "Diabo ao leme", drama da Pathé New York com Leah Baird; "De marinheiro a vagabundo", magnifico film com Violet Hopson, e o Fox News n. 32, actualidades. Para amanhã: "Quanto póde o amor", com Norma Talmadge, e "A victoria do amor", com House Peters.

DE ENCERADOR A "RATO DE HOTEL"

Desta vez o "intrujão" tambem foi pegado

Do Hotel Estandarte, sito á rua da Gloria n. 12, desappareceu, ha poucos dias, um pendantif do valor de réis 1:400$000, pertencente a mme. Mally Martres, a qual, não se conformando com o prejuizo soffrido, correu á policia do 13º districto, denunciando-o.

Nas investigações a que procedeu a autoridade, chegou á conclusão de que outro não podia ser o ladrão, senão João Ferreira da Silva, de 26 annos de edade, solteiro, brasileiro, encerador do hotel.

O accusado negou a autoria do delicto, para acabar confessando-o, e adeantou ter vendido a joia por 200$ ao "intrujão" Domingos Gonçalves, portuguez, estabelecido á rua Luiz de Camões n. 98, em cuja casa foi dada busca e apprehendidas varias joias e cautelas, além da já citada.

Interrogado, Domingos disse não ter comprado a joia a João e, acareado com o seu accusador foi por elle desmascarado. Foi assim que, o encerador disse ter feito o "intrujão" o ajuste de pagar 400$000 pela joia, acabando por lhe dar apenas a metade.

Quando João falava a Domingos, este o ameaçava até de processo, caso bolisse mais no assumpto...

A policia do 13º districto tem os dois "piratas" no xadrez, e vae processal-os.

MORTO POR UM BLOCO DE TERRA

Antonio Dias, de 53 annos de edade, portuguez, casado, residente na Fonte da Saudade, trabalhava hontem, juntamente com outros operarios em uma barreira existente á rua Jardim Botanico, quando aconteceu cair-lhe em cima do corpo, um grande bloco de terra, soterrando-o.

A policia do 21º districto fez remover o cadaver para o Necroterio.

UM TRISTE CASO DE FAMILIA RESOLVIDO A TIRO

O sogro atirou contra o genro

Uma scena de sangue occorreu hontem, em Campo Grande, onde um sogro revoltado, feriu a tiro o esposo de sua filha.

Em um bonde da linha que faz o serviço entre essa estação e os logares denominados Pedra e Ilha, viajava Leopoldo de tal, quando tomou o mesmo vehiculo, indo occupar o banco que aquelle, Ricardo Teixeira de Carvalho, homem de muita edade e antigo empregado da companhia de carris.

Houve uma curta discussão entre os dois homens, seguida de um estampido, verificando logo após os passageiros que Leopoldo estava ferido, no rosto, e que o seu aggressor ainda empunhava o revólver de que servira.

Este, antes que o prendessem deixou-se presa em declarar que ia se entregar á policia, explicando, então, o motivo que o levára aquelle acto extremo. A sua victima, seu genro, aproveitando-se da enfermidade grave da esposa, filha delle, Ricardo, fizera-se cumplice na desgraça de duas cunhadas solteiras, tambem suas filhas, concorrendo, assim, para a infelicidade das mesmas.

O caso foi parar no 26º districto, tendo sido o ferido soccorrido.

Nos mares do Sul

Navios encalhados

(Do correspondente)

Porto Alegre, 22 — (Retardado) — Durante a viagem de Pelotas a este porto, encalharam os vapores "Itapuhy", "Bocaina" e "Commandante Alvim", em consequencia do temporal reinante nos mares do sul.

O "Commandante Alvim" esteve encalhado cerca de dois dias.

Cinema Central

HOJE

Francesca Bertini

a rainha da tela

Leda Gys e Emilio Ghione em

Historia de um Pierrot

Musica propria.

Buster Keaton em Casa Maluca

2 actos para rir

NO PALCO — A's 5,30, 8,30 e 10 horas: EUDOXIA TOUMA KOVA, VIVES BACOT, RAMOS, HUMBERTO DOS QUAVLIS.

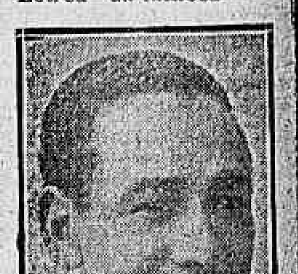
Amanhã, no Palco Estréa da actriz Pina Magnoli da Companhia Léa Candini. Bellissimo repertorio. Magestosa apresentação

Emp. Pinfildi, Av. Rio Branco 168. T. 4218 C.

6ª Feira

No Palco

Estréa da famosa



JAZZ-BAND Gordon Stretton BA-TA-CLAN

que estreou no Rio com Mistinguett e Leslie no Theatro Lyrico

Grande successo. Espectaculos para familias.

Meia hora de intensa alegria

Breve, reentrée da celebre divette EVAN STACHINO — A BELLA MEXICANA

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

PALACIO THEATRO

MUSIC-HALL

Artistas da SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE — A's 9 horas — HOJE

UM GRANDE EXITO DE

FANNY NOMANO

com as suas canções e parodias

UM PROGRAMMA ESPLENDIDO

PREÇOS — Frizas sem entradas, 25$; camarotes sem entradas, 25$; poltronas, 6$; cadeiras, 4$; balcão de 1ª, 6$; balcão de 2ª, 4$000; entradas, 3$; entradas para as frizas, camarotes e jardins, 3$000.

Amanhã — PROGRAMMA SENSACIONAL.

— THEATRO LYRICO —

BA-TA-CLAN

Companhia Franceza de Revistas de Mme RASIMI

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES (Réprise)

da espectaculosa revista em dois actos e 23 quadros de BOUSQUET CELVAL e MAX EDDY

MARCHE A' L'ETOILE

Na qual RANDALL, apresentará algumas das suas notaveis creações e GRANDE LUXO E ESPLENDOR

Riquissimas toilettes da Mme. RASIMI

POLTRONA — 10$000.

Amanhã — MARCHE A' L'ETOILE.

(S 8684)

AMERICA

(HOJE)

BETTY BLYTHE e MONTAGU LOVE, no luxuoso drama

A Favorita dos Ricos

Depois do peccado

emocionante film com GIOVANNI GRASSI.

Amanhã — Rodolpho Valentino e Wanda Hawley, em O JOVEN RAJAH e Harold Lloyd, em PAGUE A SUA QUOTA.

TIJUCA

(HOJE)

Diabo ao Leme

drama com LEAH BAIRD

De Marinheiro a Vagabundo

drama com VIOLET HOPSON

FOX NEWS N. 32

Actualidades

Amanhã — Norma Talmadge, em QUANTO PODE O AMOR

BRASIL

(HOJE)

BETTY COMPSON e LON CHANEY, no magnifico film

Para aquella a quem amamos

CASANOVAS

esplendido drama com ALFRED DESSY

FOX NEWS N. 31

Actualidades

(Amanhã)

Um programma colossal!

A MINHA LUA DE MEL

super-producção da Paramount, com Bebe Daniels, Nita Naldi e David Powell.

BUSTER KEATON na comedia em 3 partes:

Sonho e Realidade

E o inicio do film em séries:

O Imperador dos Pobres

com Leon Mathot e Gina Relly

Haddock-Lobo

(HOJE)

HOUSE PETERS, no drama

A VICTORIA DO AMOR

Agonia das Aguias

drama, em 2 épocas, com GABY MORLEY

e a comedia

BABY PEGGY

na extraordinaria comedia

Meu Anjinho

Amanhã — "Onde vivem os leões", um film de grandes caçadas na Africa.

(T 325)

-CINE- PALAIS

HOJE

JAZZMANIA

Admiravel super-producção da Metro, distribuida pela Paramount, com o melhor trabalho de Mae Murray

(19820)

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASI LEIRA DE DIVERSOES

51—Rua Visconde do Rio Branco — 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

Não te esqueças de mim

FORGET ME NOT

BESSIE LOVE

PROGRAMMAS CINEMATOGRAPHICOS DOS MELHORES FABRICANTES DE FITAS

Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por cavalheiros. Bilhares, pingpong e outras diversões.

A ELECTRO-BALL CINEMA

51—Rua Visconde do Rio Branco — 51. (S 29774)

Aprazivel Moradia

Para senhores de tratamento, alugam-se com entrada independente, bellos quartos confortavelmente mobilados com o serviço de roupas, banhos, telephone, luz e o café de manhã pelo preço de 180$000 mensaes. — RUA DAS LARANJEIRAS 524, local socegado e excellente para passar o verão.

(27901)

Companhia Ottilia Amorim

Theatro Recreio

Empreza Rangel & C.

HOJE A's 7 3|4

A ENCANTADORA REVISTA dos Irmãos Quintiliano, musica de Ed. Souto

HOJE A's 9 3|4

PEÇA PARA FAMILIAS

LUXO — RIQUEZA — BOM GOSTO

A Maçã

MUSICA ENCANTADORA

BRILHANTE ENSCENAÇÃO

SUCCESSO

TODAS AS NOITES NOVOS E SENSACIONAES BAILADOS PELAS

The Gin-Ka-Girl's

TODAS AS NOITES AS MAIS ENCANTADORAS DANSAS AMERICANAS

CINEMA OLYMPIA

Rua Visconde do Rio Branco, 53 Teleph. C. 5657

HOJE — Ultimo dia — HOJE

de exhibição do grande film

APPARENCIAS FINGIDAS

drama em 6 actos, interpretado por Barbara Castleton

Homem de valor

drama em 5 actos, com o grande artista William Duncan

Amanhã — Brincando com a honra, producção especial, 8 actos, protagonista Rockliff Fellowes, campeão de base-ball; Sete annos de azar, comedia em 5 actos, com Max Linder.

(S 29758)

CINEMA ATLANTICO

HOJE — Estréa NO PALCO — HOJE — do sensacional acontecimento

M. ROJINSKY

o maior phenomeno do mundo — O homem que tem o segredo da sciencia.

NA TELA: GAUMONT JORNAL, novo numero.

Escravo de uma paixão

drama, em 6 actos, com Stuart Homes e Doraldina

A PLEXA VINGADORA, 5º e 6º episodios, em 4 actos.

Amanhã —

Para a quella a quem amamos

drama, em 6 actos, por BETTY COMPSON e LON CHANEY

Todas as noites, ás 7 3|4 horas, a preços communs.

ROGAMOS AOS SENHORES MEDICOS VISITAR, NO INTERESSE DOS SEUS DOENTES, OS APPARELHOS ORTHOPEDICOS, EXPOSTOS EM NOSSO ESTABELECIMENTO E QUE OBTIVERAM NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO UMA DAS MAIS ALTAS RECOMPENSAS (DIPLOMA DE HONRA).

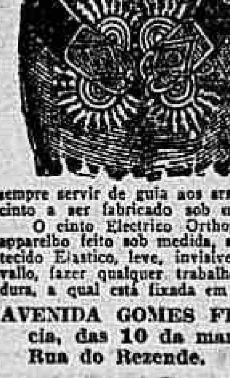
QUEBRADURA

Para Homens, Senhoras e Creanças

O Prof. Lazzarini devendo ausentar-se para visitar os seus Estabelecimentos do Norte, sendo o ultimo dia de sua permanencia nesta capital o dia 30 de Outubro, previne a sua numerosa clientela que só estará no seu Consultorio do Rio até todo o dia

30 DE OUTUBRO

Roga-se não esperar os ultimos dias, sendo todo o apparelho feito sob medida.



A Hernia é uma molestia da qual o doente está diariamente ameaçado de graves perigos, um dos mais conhecidos pelo nome de Estrangulamento Herniario. Esta molestia (na maioria dos casos é influenciada por pesos excessivos) dá as quaes cabe apenas uma parte [illegible] passam a vida a morrer, soffrendo horrivelmente, isto porque não fazem uso de um apparelho adequado. O estudo das hernias, são [illegible] competentes. O estudo das hernias é de maxima importancia na conformação. [illegible] sempre servir de guia aos que [illegible] O cinto Electrico Orthopedico do Prof. Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico, leve, invisivel e pode ser lavado, permittindo fazer qualquer trabalho ou sport, sem o menor incommodo.

AVENIDA GOMES FREIRE, 124 — Por cima da Pharmacia, das 10 da manhã até ás 5 da tarde. Entrada pela Rua do Rezende.

(S 29753)

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE'

HOJE - A's 9 horas em ponto - HOJE - A's 9 horas em ponto - HOJE

LEOPOLDO FROES

e a sua companhia, representam a querida comedia de Gastão Tojeiro

O SYMPATICO JEREMIAS

O espectaculo será aberto com a comedia em 1 acto, do illustre escriptor e jornalista ALVES DE SOUZA

TRAGEDIA NUM COPO D'AGUA

Adaptação brasileira da peça franceza "Paradis desenchanté", de Marcel Vaillant, representado com ruidoso successo nos Bouffes Parisiens.

CARLOS GOMES

COMPANHIA DE BURLETAS GARRIDO

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4

ALDA GARRIDO

A mais interessante das nossas actrizes de burleta, na peça de FREIRE JUNIOR

A Rainha da Belleza

O maior successo da actualidade!

GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA!

Espectaculos para familias!

CINEMA MODELO

Rua 24 Maio, 487

HOJE—MAY ALLISON, em original film

O SENHOR 44, 5 actos interessantissimos de Metro

Edy Darcles, na magnifica superproducção A RODA DO DESTINO, 7 actos, repletos de scenas impressionantes.

(25901)

CINEMA MATTOSO

Praça da Bandeira

HOJE — Ultimo dia do grandioso — HOJE film em séries

O DOMINADOR, 1º episodio em 3 actos. Interpretação do famoso hypnotisador Robert Pauline

A FLEXA VINGADORA, 12º e 14º episodios.

Jack Holt, em — DISPUTANDO UM CORAÇÃO, 6 actos da Paramount

Amanhã — O JOVEN RAJAH, 8 actos. — O fantasma do Lobo Cinzento, Matinée.

(T 837)

CINE BOULEVARD

HOJE — Ultimo dia desse grandioso programma — HOJE

O JOVEN RAJAH

Extraordinario film, em 8 actos, por Rodolph Valentino e Wanda Hawley.

POBRE PEIXE — comedia em 2 actos, da Fox.

NO PALCO — Continua o successo de BAPTISTA JUNIOR.

Amanhã — A VICTIMA, 6 actos; "Aventuras extraordinarias", 5 actos, J. Gilbert.

(S 29715)

CINEMA SMART

O grande artista Antonio Moreno, em — O SEGREDO DA MONTANHA, 5 actos, da Vitagraph. Film. O DIREITO AO AMOR, 6 actos, com a grande estrella Marie Doro. [illegible] "Theodor", 6 actos [illegible] 5 actos.

(S 56608)

Prop. J. R. STAFFA

Emp. VIGGIANI & VIRIATO

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4

Exito absoluto da esfusiante comedia de

Armando Gonzaga

TRIANON

Comp. Brasileira de Comedia

O ponto preferido pelas familias cariocas

GRAÇAS A DEUS!...

Rir ininterruptamente durante duas horas. — Amanhã e sempre: GRAÇAS A DEUS!

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

FEBRE DE DINHEIRO

Por que a Liga não faz um bando precatorio?

Ninguem, de bôa fé, póde negar á actual directoria da Liga Metropolitana os propositos assignalados de augmentar sua prosperidade financeira. Parece mesmo, que o unico objectivo é o de deixar uma impressão que compense e atordoe o effeito dos desatinos, assim como quem diz:

— *"Ora, "elles" poderão dizer que nós não fizemos nada pelo sport, isso é verdade, hão de reconhecer, porém, que juntámos dinheiro..."*

E é esse o criterio da directoria da Liga, ainda mesmo que ella enfurne dinheiro engulindo desaforos.

Além de muitos outros que nos não occorrem, no momento, temos para exemplos, dois casos typicos, muito perfeitos e muito de accordo com a fibra dos financistas sportivos.

Na questão do juiz da ultima eliminatoria, o Botafogo F. C., enviou á directoria da Liga um officio que não era apenas energico, porque era tambem, e, principalmente, desaforadissimo, dizendo nas entrelinhas uma bôa meia duzia de verdades. A Liga recebeu, leu e resolveu: multa de 200$000!

Agora é um outro caso identico. Haroldo Joppert, o festejado goalkeeper carioca, actualmente no Fluminense F. C., escreveu ao *Correio da Manhã* uma carta, no mez passado, sobre a anarchia dos trainings dos scratches cariocas, analysando seccamente a inercia da directoria da Liga.

A carta de Haroldo Joppert refere-se a um famoso training do scratch com o Flamengo, e continha entre outros estes trechos:

. . . .

"Se quizessem fazer critica justa em logar de perderem tempo e espaço em censurar a minha attitude, vendo nella desrespeito ás autoridades da Liga e á assistencia e qualificando de anarchico o meu proceder deveriam pôr em realce, afim de chamar para ella a attenção da opinião desportiva em geral, o acto da Liga Metropolitana, permittindo a realização de semelhante jogo, onde se via, antes do que o intuito desportivo o proposito meramente financeiro. Porque uma Liga que deseja ter autoridade e ser respeitada dos jogadores e do publico não perpetraria o ridiculo de fazer medir forças com o C. R. Flamengo, para um fim tão importante como o que se tinha em vista, um conjunto heterogeneo e desarticulado como o que ella organizou á ultima hora."

. . . .

"Quanto a mim, entendia que não tendo comparecido os jogadores escalados, facto que em si já é um symptoma da pouca autoridade dos actuaes dirigentes da Metropolitana, entendia que o jogo não se devia realizar, á vista do occorrido, pois não tinha mais razão de ser."

. . . .

Depois de um parto laboriosissimo, tudo na Liga é labroioso, ella teve, afinal, a confirmação de que a carta era mesmo do sr. Haroldo Joppert.

Que fez o concilio pacheal?

Multa de 200$000!

Brada aos céos essa pittoresca comprehensão das coisas. Então um cavalheiro recebe uma bofetada de outro, no meio da rua, e diz-lhe em seguida:

— Você está multado em 200$.

A bofetada desappareceu...

Se a questão na Liga, é dinheiro, por que é que o sr. Agricola Bethlem não pede ao ministro da Guerra uma banda de musica militar e não faz um bando precatorio?

Ao menos assim enfurnaria dinheiro, mas não enguliria desaforos.

N. da R.—Notificamos em tempo, á directoria da Liga, que póde nos multar á vontade...

***

O SUL AMERICANO

Resoluções de hontem

Em sessão extraordinaria estiveram reunidos hontem os membros da Commissão de Desportos Terrestres da Confederação Brasileira, para resolver sobre alguns detalhes relativos á participação do Brasil no proximo Campeonato Sul-Americano de Football.

Em resumo, foram tomadas as seguintes deliberações:

— a) fixar a data de 6 de novembro p. f. para a partida da delegação brasileira;

— b) requisitar da Liga Metropolitana os seguintes jogadores: Nelson, do Vasco; Nesi, do São Christovão; Mica, do Botafogo A. C. da Bahia; Seabra, do Flamengo, e Coelho e Zézé, do Fluminense.

— c) requisitar da Associação Paulista de Sports Athleticos, os seguintes jogadores: Amilcar, Néco, Tatú, Rodrigues e Netinho, do Corinthians; Barthô, do São Bento; Heitor, do Palestra Italia; Friendereich, do Paulistano, e um goal-keeper;

— d) encarregar o sr. Macedo Filho, secretario da Associação Paulista, presente á reunião, de informar, com precisão, sobre mais algum elemento em condições de ir a Montevidéo, e de escolher o goal-keeper paulista que possa jogar, numa eventualidade.

***

CAMPEONATO BRASILEIRO

O juiz do match de domingo proximo — paulistas e cariocas — em disputa final do Campeonato Brasileiro de Football, foi escolhido hontem pela commissão technica da C. B. D. O sr. Macedo Filho, presente á reunião, declarou que o levaria hontem para São Paulo, para submettel-o á approvação dos seus pares. Esse juiz é o sr. Alvaro Felicissimo, da Liga Mineira.

***

A ENCRENCA PAULISTA x METROPOLITANA

Passou a tempestade... Sempre arranjaram os paredros uma fórma de resolver a encrenca São Paulo e Rio, que estava em vesperas de estourar. A C. B. D. entrou no meio dos dois, e conseguiu que o Vasco da Gama officiasse, desistindo de jogar, por emquanto, com o Corinthians.

A encrenca ficou adiada para depois do sul-americano...

***

A LIGA VAE ELEGER

Amanhã, ás 8 1|2 da noite, vae haver uma assembléa geral na Liga Metropolitana, para eleição de 1º vice-presidente e de um membro do Conselho Superior.

Se se reunirem, os membros da Liga lerão os pareceres que reconhecem o sr. Norberto Bittencourt como membro honorario e tratarão de interesses geraes.

**

O INTERESTADOAL DO DIA 4

Andarahy x Portugueza

Conforme tem sido noticiado, deve se realizar no proximo dia 4, no campo da rua Prefeito Serzedello Corrêa, o match interestadual, entre o Andarahy A. C. e a A. A. Portugueza, de São Paulo.

Teams fortes e capazes, os dois que vão jogar apresentarão a seguinte formação:

Andarahy: Alonso — Americano, Caratori — Hermogenes, Braulio, Joãozinho — Ajacio, Gilabert, Gradim, Moacyr, Telê.

Portugueza: Mesquita — Avancini, Fonseca — Patit, Arô, Canhoto — Filó, Perez, Rossi, Bassani, Hugo.

Em match preliminar, jogarão as équipes principaes do Villa Isabel e do Mangueira, em desempate de uma taça que ha.

**

COMO QUEREM O SCRATCH

Um leitor nosso, escreveu-nos opinando pela seguinte constituição para o scratch brasileiro:

Nelson — Allemão, Barthô ou Palamone — Nesi, Amilcar, Fortes — Formiga, Néco, Friendereich, Junqueira e Moderato.

**

O MANGUEIRA VAE A JUIZ DE FÓRA

Deve embarcar no dia 13 de novembro proximo, para Juiz de Fóra, a équipe principal do S. C. Mangueira que vae áquella cidade disputar no dia 14 uma partida amistosa.

**

A REUNIÃO DOS CHRONISTAS

Reunem-se hoje, ás 8 1|2 da noite, os directores da Associação de Chronistas.

***

E' SO' PARA INFORMAREM...

Devem comparecer hoje, ás 6 horas, á commissão de Informações da Liga Metropolitana, os srs. Paulo Walter Behring, do Mavilles F. C.; Paulo Canongia, do Carioca F. C.; Adauto de Assis, do Palmeiras A. C.; e Orlando Ferreira, do S. C. Mangueira, sob pena de serem julgados á revelia; e sexta-feira, ás mesmas horas: João Alves de Oliveira, presidente do Ramos F. C.; Arthur Magalhães e Armando Ferreira Coutinho.

***

O SCRATCH VAE TRENAR

Para hoje e amanhã, sempre ás 3 1|2 da tarde, estão marcados dois trenos do scratch que vae jogar domingo contra os paulistas. Foram escalados os seguintes jogadores: Nelson Conceição, Luiz Palamone, Sylvio Serpa, Luiz Ferreira Nesi, José Seabra, Agostinho Portos, José Carlos Guimarães, José Manoel Ferreira Coelho, Claudionor Gonçalves da Silva, Nilo Murtinho Braga, Durval Junqueira Machado, Moderato Visinhalher, Balthazar Franco, Alfredo Brilhante da Costa, Hermogenes Fonseca, Oswaldo Mello, Nicodemos Conceição e Paschoal Silva.

***

O VASCO VAE TRENAR O SCRATCH

A Liga Metropolitana convidou o C. R. Vasco da Gama para trenar o scratch, hoje, no campo da rua Guanabara.

***

JOÃO CANTUARIA

A directoria do São Christovão, convida os socios do club comparecerem á séde social, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, afim de, juntos seguirem para o cemiterio de São Francisco Xavier, em romario ao tumulo do saudoso João Cantuaria.

E convida-os tambem para assistirem á missa que, por alma daquelle jogador, será realizada, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

***

OS BAHIANOS REGRESSAM HOJE

Regressa hoje á São Salvador, a delegação sportiva da Bahia, que esteve nesta capital, onde jogou domingo ultimo contra os cariocas, em disputa do campeonato brasileiro de football.

O CAMPEONATO PAULISTA

Para terminar o campeonato da Apea, faltam os seguintes jogos:

Palestra x Portugueza
Syrio x Portugueza
Syrio x Corinthians
São Bento x Germania
Ypiranga x Palestra
Palmeiras x Portugueza.

**

CORREIO DA MANHÃ F. C.

Haverá rigoroso treno amanhã no campo do Andarahy A. C., devendo os jogadores abaixo escalados comparecer áquelle local á 1 1|2 da tarde:

Carvalhaes — Cid, Ardens — Sebastião, Hermogenes, Herculano — Braga, Maracajá, Juca, Cabral, Franklin.

Reservas: Waldemar, Mario, Lopes, Malta, Corcovado.

***

INFORMAÇÕES DIVERSAS

C. R. FLAMENGO — Para o treno de hoje, com o City A. C., o capitain do 3º team escalou os seguintes jogadores:

Gespa, Cid, Vital, Ney, Rocha, Freitas, Castello, Helio, Monteiro Brande e Vital I.

Amanhã, ás 3 1|2 horas, deve trenar com S. C. Brasil o seguinte team:

Geysa, Cid, Vital, Helio, Rocha, Hassermann, Nelson, Neves, Ario, Chagas e Lopes.

ANDARAHY A. C. — A *soirée* dansante marcada para sabbado proximo, foi transferida para o dia 10 de novembro.

CONFIANÇA A. C. — Na secretaria do Confiança, estão abertas as inscripções para o torneio interno de football.

G. D. JABORANDY — O presidente, convida os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, 1ª convocação, na séde social á rua dos Araujos n. 1 sob., ás 8.30 horas do dia 26 do corrente mez.

Ordem do dia: leitura da acta; eleição para os cargos vagos no Conselho Fiscal e Commissão de Syndicancia.

MADEIRENSE A. C. — Fundado no dia 18 ultimo, o Madeirense F. C. vae jogar domingo proximo contra o S. C. Mestre Blatge.

Seu team é o seguinte:

Haroldo; Durval e Renato; Carlos, Nono e Eduardo; Alvaro, Luiz, Zaza, Eloy e Mario.

245 F. C. — O presidente do 245 convida os associados a se reunirem em assembléa geral, amanhã, ás 8 horas da noite afim de tratarem de interesses geraes e eleições de cargos vagos.

XADREZ

O MATCH INTERESTADOAL RIO X S. PAULO, PROMOVIDO PELO "CORREIO DA MANHÃ"

Photographia gentilmente offerecida ao "Correio da Manhã" pelo Club de Xadrez S. Paulo. Neste grupo estão os enxadristas amadores de S. Paulo, que jogaram contra o Club de Xadrez Guanabara, pelo telephono. Da direita para a esquerda: Dr. Marinho Briquet, dr. Thyerri Rezende, sr. Fernando Arescak, juiz e representante dos cariocas; dr. Cassio Ramalho da Silva, sr. Frank Du Pay, sr. Benjamin Fragalli, sr. Vicente Romano, dr. Arnaldo Pedroso e sr. Francisco Fiocatti.

REMO

FEDERAÇÃO DO REMO

Amanhã ás 8 1|2 horas da noite, o conselho da F. B. S. R. vae se reunir para deliberar sobre o Codigo de Water Polo e Pareceres.

***

REUNE-SE HOJE

Os membros da Commissão de regatas e material fluctuante da Federação do Remo, reunem-se hoje ás 5 horas.

ATHLETISMO

AS PROVAS DO STATE PERSHING

Em homenagem a Jean Bouin, realizou-se este mez no State Pershing em Paris, a III jornada de atheletismo.

Os resultados foram estes.

183 ms. — A. Mourion — 1.92. 1|5, batendo o record da França; em 2º.

400 ms — Paulen (Hollanda) em 50 m. 4|5; em 2º, Gonille (França) 51 2|5.

800 ms — Paulen (Hollanda) 1.57 2|5; em 2º, Fery (França) 1.59 4|5.

1.600 ms. — Phillips (França) em 4.24 3|5; em 2º, Wiriath (França) em 4.29 2|5.

200 ms. (barreiras) — Resal (França) em 26" 2|5; em 2º, Bernard (França) em 50".

500 ms. — Lucien Duquesne (França) em 15.31 4|5; em 2º, Bontemps (França) em 15.33 3|5.

Estafetas (4x100) U. A. I. (A. Mourion, R. Mourion, Richy e Hay) em 43 3|5.

Estafetas (14x400) Estade Français — (Delvard, Becher, Jamois e Goullieux) em 3' 27" 2|5 em 2º, C. A. S. Generaux.

Altura — Lewden (S. F.) 1m.85, em 2º, Kraemer (S. F.) 1 m.80; em 3º Mathey (C. A. S. G.) 1.75.

Distancia — Wilheelm (U. A. I.) 6m.83; em 2º, Guezile (C. S. C.) 6m. 56.

Disco — Luesing (Suissa) 40 m. 90; Beranger (S. F.) 40 m.16. Brondie.

Dardo — Deglared (U. H.) 53 m. 28; 2º, Picard (R. C. F.) 47 m. 70; 3º Henry 42 m. 60.

BOX

REMINISCENCIAS DO BOX

Georges Carpentier tambem foi campeão mundial do box e do "peso pesado"

Georges Carpentier, que não póde ser nunca campeão "peso pesado" da França, foi entretanto campeão do mundo na mesma categoria.

Parece esquisito — mas é assim mesmo.

Jack Johnson revolucionára a America do Norte, quando, em Sydney, arrebatou o titulo das mãos de Tommy Burns, por ser negro.

Tudo quanto na grande republica do Norte appareceu com fumaças ao posto, elle foi derrubando como um furacão, não escapando o proprio Jeffries que se retirára invicto das lides do ring. Dentro em 1|1100 acabitram-se-lhe os adversarios, e, então, as autoridades boxilisticas americanas entraram em conchavo com a International Boxing Union, para se arranjar um campeão mundial da raça branca.

O Johnson que fosse campeão dos negros...

Lembraram-se então do Carpentier, considerado, por esse tempo, o boxeador de mais meritos e condições, e puzeram-n'o deante de Edward Eckbladt, de origem allemã que usava, em box, o nome de Gumboat Smith, a 16 de junho de 1914, no Albert Hall, de Londres.

O Carpentier comeu fogo, com as trombadas despedidas pelo allemão, e a certo ponto já não sabia se era cá deste mundo. Ao começar o sexto round, o francez via tudo negro, e Gumboat Smith aproveitou a occasião para entrar com um potente "cross" da direita, levando-o a terra, mas, antes de que Carpentier se levantasse assentou-lhe outro tapa que o virou de pernas ao ar. Ahi, o juiz, como o segundo murro fosse dado com o Carpentier de gatinhas, considerou-o "foul" e desclassificou o allemão.

Estava, portanto, Georges Carpentier proclamado campeão mundial de box, peso pesado, da raça branca.

Cultura Physica

C. NILOPOLITANO DE C. PHYSICA

O presidente do Nilopolitano convida todos os associados para uma assembléa que se vae realizar no dia 28, ás 4 horas da tarde.

Ordem do dia — Preenchimento de cargos vagos; nomeação da commissão de festejos, que serão effectuados no dia da inauguração da nova praça sportiva; interesse geral.

PING PONG

S. PAULO RIO F. C.

Na secretaria do S. Paulo Rio, até amanhã, estão abertas as inscripções para o torneio de ping pong.

Volley-ball

ESTE ANNO, NÃO HA CAMPEONATO

A Metropolitana resolveu não realizar o campeonato de Volley ball este anno.

Essa resolução é motivada pelo facto de só terem se inscripto 4 concorrentes quando o regulamento exige, no minimo, 5.

Cynophilismo

O BRASIL KENNEL CLUB E A PROXIMA FESTA DO CÃO

Abrimos hoje as primeiras linhas desta nova secção com o nome já glorioso do Brasil Kennel Club.

Ao que parece, e tudo faz prever que assim será — a festa commemorativa do primeiro anniversario desta associação, a 11 de novembro proximo, no campo do America Football Club vae ter um brilhantismo pouco commum entre nós em festas desta natureza.

Activam-se dia a dia os preparativos para este interessante torneio, canino e não haverá nesta capital pessoa alguma amiga dos animaes, principalmente quem possua cães, que deixe de comparecer em 11 de novembro ao America Football Club.

Dois numeros verdadeiramente curiosos da festa vão despertar a maior atenção de todos; são elles o corso de cães das mais variadas raças, no lindo campo sportivo, de 1 ás 3 horas da tarde, sendo tiradas numerosas photographias desse inédito espectaculo, e por fim, os trabalhos de cães policiaes ensinados, que estão inscriptos como um campeonato originalissimo cujo premio será uma artistica Taça grande premio ao vencedor.

Estas partes do programma, que foram organizadas com intelligencia correcção, vão certamente, fazer um monumental successo tanto mais quando é sabido que dentre os cães que vão disputar esta famosa prova existem dois que poderão se egualar como dois temiveis e valorosos adversarios em todos os trabalhos de salto, pesquizas, ataques etc.; dando um brilho incomparavel a pista do America Football Club.

Ahi, pois, está uma ligeira amostra do que vae ser a bella Festa do Cão cujas inscripções gratuitas continuam abertas na secretaria do Brasil Kennel Club á rua Assembléa 71 phone central 3.829 onde permanentemente é encontrado um director para attender aos socios e ao publico.

TURF

PAPYRUS DE REGRESSO A' INGLATERRA

Nova York, 23 (A. P.) — O cavallo Papyrus, installado em accommodações luxuosas, partiu de regresso á Inglaterra, a bordo do "Aquitania", acompanhado do seu jockey Donoghue.

***

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Com as inscripções hontem recebidas para o programma da proxima corrida do Derby-Club, apenas ficaram constituidos os seguintes pareos:

Grande premio Internacional — 1.800 metros — 7:000$000 — Leblon 53 kilos, Patricio 53, Mostrador 55 e Sombra 49.

Premio Seis de Março — 1.250 metros — 3:000$000 — Trinta e cinco, Heróe, Rio Pardo, Perola, Ironia, Imbuia, Espirita, Torpedo e Rigór.

Premio Progresso — 1.609 metros — 3:000$000 — Nympha, Noiva, Norma, Niagura e Aeroplano.

Premio Velocidade — 1.609 metros — 3:000$000 — Querol, Makako, La Cenicienta, Lanius, Independencia, Querella, Can-Can e Kamacura.

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 3:000$000 — Galga, Bluff, Wilson, Negrita, Can-Can e Kamakura.

O premio Dezesete de Setembro, em 1.800 metros e de 3:000$000, que reuniu as inscripções de Estero e Heriot, fica reaberto nas mesmas condições até hoje, ás 5 horas, quando serão recebidas tambem inscripções para dois novos pareos complementares, cujas condições serão encontradas na secretaria daquella sociedade.

***

O TURF EM S. PAULO

A proxima corrida do Jockey-Club Paulistano

Para a sua corrida de domingo proximo, no hippodromo da Mooca, o Jockey-Club Paulistano organizou o seguinte progamma:

Classico Dr. Eleuterio Prado — 1.609 metros — 6:000$000 — Harpia 54 kilos e Burleta 51.

Premio Oliva II — 1.400 metros — 3:000$000 — Saltitante ex-Revista 53 kilos, Contestado 55, Dalmazio 55 e Hebraica 53.

Premio Malespina — 1.400 metros — 3:000$000 — Priska 53 kilos, Titling 53, Malagueta 53, Chalupa 53 e Sauvée 53.

Premio Bandeirante II — 1.609 metros — 3:000$000 — Colorado 52 kilos, Aibira 51, Valorosa 58, Mentor 54, Batovy 58, Fauno 51, Bandeirante II 54 e Deslumbrante 54.

Premio Llama — 1.650 metros — 3:000$000 — Restinga II, 53 kilos, Bragança 54, Sultana III 57, Farimon 50, King's Cift 52 e Kivi Kive 50.

Premio Feitor — 1.700 metros — 3:500$000 — Rigolô 53 kilos, Llama 51, Rataplan 57, Liberté II 54, Codeiro II 51 e Dalmazia 55.

Premio Almofadinha — 2.000 metros — 4:000$000 — Faveiro 54 kilos, Fandango 51, Albeniz 52 e Almofadinha 51.

Grande Premio 29 de Outubro — 2.200 metros — 20:000$000 — Pimenta 50 kilos, Anexion 54, Maligno 56, Djalma 51 e Paulistano 51.

Premio Restinga II — 1.609 metros — 3:000$000 — Kita II 50 kilos, Colombo 50, Oyama 51 e Grata 50.

***

VARIAS NOTICIAS

Parece que foram em parte removidas as desintelligencias entre a commissão de corridas do Jockey-Club Paulistano e os proprietarios de coudelarias, pois o programma para a reunião do proximo domingo, na Moóca, foi ante-hontem organizado na primeira tentativa. Nesse programma, foi inscripto apenas um representante do turf carioca: Rataplan.

—:— No dia 16 do corrente, no hippodromo norte-americano de Latonia, nas doze carreiras em que tomou parte, o jockey Ivan Parke ganhou dez. Deve ser este um brilhante record mundial, que difficilmente será batido ou mesmo igualado.

—:— A egua nacional Categorica que correu no nosso turf e que ha tempos vinha actuando em S. Paulo, encerrou a sua campanha nas pistas, tendo sido enviada para o Haras Santa Gertrudes afim de servir na reproducção.

UM FESTIVAL NO CINE PIEDADE EM BENEFICIO DOS POBRES

Num bello gesto philantropico e digno de ser imitado, os proprietarios do conhecido Cine Piedade, organizaram para hoje um festival em beneficio dos pobres.

A receita bruta será offerecida em generos alimenticios aos pobres, que deverão munir-se, para esse effeito, de cartões que serão distribuidos quarta-feira, 31 do corrente.

A' frente de tão bella iniciativa, que deve ser apoiada por todos, acha-se uma commissão composta das senhoritas Zelia, Yolanda e Alba Barreto, Haydée Araripe, Zilda Moura, Maria Cavalcanti, Cecy Denelon, Reynaldina Barbosa, Ruth Pacheco, Nadyr Costa, Altair Morgado, Honorina Rodrigues, Albertina Rodrigues, Iolinda Araujo, Nair Pereira e Maria José Santos.

A COLLECTA PARA O MONUMENTO AO CHRISTO REDEMPTOR

A importancia total das contribuições das diversas parochias, segundo os dados seguintes, officialmente communicados á commissão central, ascendeu esta semana á 734:481$500, assim distribuidos:

Parochias	
1 Gloria	130:334$540
2 Lagoa	120:558$050
3 Candelaria	100:523$000
4 Espirito Santo	80:000$000
5 Copacabana	34:000$000
6 Santa Rita	32:882$000
7 Engenho Velho	27:926$900
8 Sacramento	18:200$000
9 Engenho Novo	17:000$000
10 Coração de Jesus	13:302$000
11 S. José	12:000$000
12 S. Christovão	10:167$000
13 Santa Thereza	9:500$000
14 Sant'Anna	9:000$000
15 N. S. da Luz	8:400$000
16 Santo Antonio	6:245$000
17 Lourdes	6:093$680
18 N. S. da Salette	6:000$000
19 Todos os Santos	5:700$000
20 Andarahy Pequeno	5:269$000
21 Olaria	5:000$000
22 Santo Christo	4:812$000
23 Engenho de Dentro	4:335$680
24 Piedade	3:555$770
25 Inhauma	3:500$000
26 Gavea	3:355$420
27 Realengo	3:250$000
28 Cascadura	3:118$000
29 N. S. da Paz	2:260$200
30 Campo Grande	1:313$100
31 Cathedral Metrop.	1:287$800
32 Bangú	1:086$000
33 Ilha do Govern.	1:070$800
34 Villa Mal. Hermes	731$700
35 Madureira	690$100
36 Jacarepaguá	641$220
37 Paquetá	508$900
Somma	693:622$840
Dinheiros entregues á commissão	40:858$660
Somma total	734:481$500

No total entregue á commissão está incluida a somma de 10:225$000, proveniente das seguintes quantias correspondentes a cartões distribuidos pela primitiva commissão:

Collegio Sacré Coeur	2:000$000
Collegio Rampi Williams	1:000$000
Collegio Immaculada Conceição	1:000$000
Collegio Divina Providencia	1:000$000
Collegio São Vicente de Paulo	850$000
Collegio da Assumpção	850$000
Collegio Sta. Thereza de Jesus	810$000
Collegio N. D. de Sion (Rio)	507$000
Collegio S. Antonio Maria Zaccaria	467$000
Collegio Sacré Coeur de Marie	400$000
Collegio Santos Anjos	400$000
Collegio Regina Coeli	300$000
Collegio N. Senhora de Lourdes	265$000
Escola de S. Alberto	150$000
Collegio Divino Salvador	62$000
Collegio Diocesano de S. José	50$000
Externato de S. Ignacio	44$000
Apostolado de Ponte Nova	15$000
Dr. Lopes Martins	55$000
Somma	10:225$000

Noivo... desempregado... só morrendo...

E o Joel apunhalou o peito

O joven Joel, de 19 annos de edade, filho de José Marianno, residente á avenida n. 111, casa 2 da rua Visconde de Itaúna, cedo pensou em constituir familia, deixando-se apaixonar por uns olhos tentadores.

Não durou muito a illusão do Joel, que, desempregado, sem vintem, nem mesmo para o enxoval, sentiu-se envergonhado da figura que iria fazer deante da noiva, tendo de confessar-lhe a sua situação difficil...

A ter esse gesto de franqueza, o moço preferiu embarcar desta para melhor.

Hontem, pela manhã, Joel armou-se de um punhal e — zás! embebendo-o no peito, do lado esquerdo.

Uma irmã do tresloucado, Idalina Souza, de 22 annos de edade, casada, deante do quadro que se lhe deparava, vendo o irmão ensanguentando, saiu para a rua, aos gritos, no intuito de obter soccorro para Joel, e, infeliz, caiu, fracturando o braço esquerdo.

A Assistencia medicou os feridos.

Não teve assistencia medica

Morreu repentinamente, hontem, em sua residencia, á rua dos Arcos n. 35, loja, Laura Jacintha Martins, de 23 annos de edade, solteira.

A policia do 12º districto fez remover o cadaver de Laura para o necroterio.

O sr. Nowel é um homem de sorte...

Furtado, teve o furto apprehendido pela policia

Ha dias já, o sr. H. J. Nowell, residente á rua do Tunnel, 32, procurou as autoridades policiaes do 7º districto e queixou-se de que fôra furtado em varias joias.

Tomando em consideração a queixa, a policia entrou a investigar e, pouco tempo depois, apurava ser autor do furto o individuo Alfredo de Moraes.

Preso este, confessou onde estavam as joias, que foram apprehendidas.

Morreu quando trabalhava

O nacional Antenor da Silva, morador na estação de Vieira Fazenda, quando trabalhava na estação Maritima, foi victima de uma syncope, morrendo repentinamente.

Com guia das autoridades policiaes do 8º districto, foi o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Noticias de Nictheroy

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Sob a presidencia do desembargador Antonino Neves, tendo como secretario o dr Tiburcio V. de Carvalho, reuniu-se hontem o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Compareceram os desembargadores Eloy Teixeira, Oliveira Machado Junior, Godoy e Vasconcellos, Pinho Junior, Custodio da Silveira e Bittencourt Sampaio Junior, procurador geral do Estado, faltando, com causa, o desembargador Nogueira Torres.

JULGAMENTOS

Recursos de habeas-corpus:

N. 2187 — Macahé — Recorrente o juiz de direito — Recorrido o paciente Norival Martins — Relator o desembargador Godoy e Vasconcellos — Negou-se provimento ao recurso, ex-officio, unanimemente.

N. 2188 — Campos — Recorrente o juizo de direito da 2ª Vara — Recorrido o dr. Abdelkader de Oliveira Magalhães — pelo paciente João Francisco do Nascimento — Relator o desembargador Custodio da Silveira — Negou-se provimento ao recurso, ex-officio, unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 709 — Santo Antonio de Padua — Appellante: Algemiro Albino da Silva — Appellado o promotor publico — Relator o desembargador Custodio da Silva — Deu-se provimento á appellação para se mandar os réos appellantes a novo julgamento, unanimemente.

N. 710 — Itaperuna — Appellante Raymundo Rodrigues Gomes — Appellado o promotor publico — Relator o desembargador Pinho Junior. Deu-se provimento á appellação contra os votos dos desembargadores Eloy Teixeira e Custodio da Silveira.

AGGRAVOS CIVEIS

N. 1099 — Sant'Anna do Japuhyba — Aggravante o dr. Francisco Cavalcanti d'Albuquerque Barros Barreto — Aggravado — Constantino Adamo Giunto — Relator o desembargador Pinho Junior — Reconheceu ser caso de aggravo, contra os votos dos desembargadores Godoy e Vasconcellos e Custodio da Silveira, negou-se provimento ao mesmo, contra o voto do relator Em defesa dos seus direitos braram os drs. João Francisco Barcellos, pelo aggravante e Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, pelo aggravado.

N. 1054 — Campos — Aggravante Manoel Henrique de Souza Netto — Relator o desembargador Pinho Junior — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 1117 — Nictheroy — Aggravante d. Honorata Clemencia da Conceição — Aggravada d. Maria da Silva Reis — Relator o desembargador Eloy Teixeira — Não se tomou conhecimento do aggravo, por não se tratar de causa da alçada do Tribunal.

N. 2621 — Nictheroy — Appellante Asterio de Araujo Castro, inventariante do espolio de d. Anna de Araujo Castro — Appellador José da Silva Rego e sua mulher — Relator o desembargador Godoy e Vasconcellos — Negou-se provimento á appellação para se sustentar a sentença appellada, unanimemente.

Foi impedido o desembargador Pinho Junior.

DESASTRE DE BONDE

Quando hontem, á noite, viajava em o estribo de um carro reboque da linha de Neves, que subia pela rua de S. Lourenço, o joven Manoel Monteiro da Silva, branco, brasileiro, solteiro, empregado da firma Campanera & Riesa, proprietaria de uma papelaria daquella rua, teve a infelicidade de perder o equilibrio, caindo, sendo colhido pelas rodas do outro carro da retaguarda.

Manoel recebeu fractura de ambas as pernas, sendo recolhido á Casa de Saude Icarahy, depois de soccorrido pela Assistencia Municipal. O motorneiro ficou detido para averiguações, sendo aberto inquerito a respeito.

PROSEGUEM AS DERRUBADAS NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito interino, por actos de hontem, resolveu exonerar, sem justa causa, os srs. Pedro de Oliveira e Milton de Senna Dias, antigos funccionarios da Directoria de Obras.

Foram nomeados para substituil-os, Alonso Machado Leonardo e Matheus Ferraro.

Na mesma data foi nomeado José Filgueiras Moreira para o logar de aferidor de hydrometros da referida repartição.

POR ONDE ANDA O MENOR JOSUE'?

O menor Josué, filho de um constructor residente á rua Noronha Torrezão n. 53, cujo nome a policia occultou até á ultima hora, desappareceu hontem da casa paterna, sem que até agora se tenha noticia do seu paradeiro.

Josué, que as autoridades suspeitam ter sido victima de algum espertalhão, tinha em seu poder a avultada importancia de 7:000$000.

Foram hontem destacados varios agentes para a procura do referido menor.

A TAXA D'AGUA

O prefeito interino da vizinha capital baixou uma portaria tornando sem effeito a deliberação municipal n. 2058, baixada a 20 do corrente prorogando até 25 deste mez a cobrança, sem multa, da taxa de pena dagua relativa ao 2º semestre do corrente anno.

OS CRIMES MONSTRUOSOS

O dr. J. Faria Junior, medico legista da policia fluminense, já procedeu, no necroterio do Maruhy, ao exame do pequenino cadaver que, segundo noticiamos, foi abandonado, ha poucos dias, em um caminho do Cubango, nas proximidades do collegio Nictheroy, na vizinha capital.

Aquelle facultativo attestou como "causa-mortis" — asphyxia por suffocação — sendo o corpo da creancinha dado á sepultura.

A policia do 5º districto continúa a tactear nas trevas do crime, nada tendo apurado até agora para a elucidação do revoltante crime, não obstante estarem destacados no serviço de syndicancia dois commissarios de policia, considerados os mais argutos daquellas paragens.

Oxalá não tenha este crime a mesma sorte do que ha cerca de um anno se passou na rua da Sagração e do qual até a presente data nada, absolutamente nada, se apurou a respeito.

PARA BOM-JARDIM

Por acto do interventor federal, foi nomeado o sr. Gilberto Erthal para o cargo de 2º supplente do juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

UM "ROLO" NO "AI DE MIM"

Um homem ferido a navalha

No "Ai de Mim", uma sociedade de onde se reune o pessoal do "bamba" das immediações do largo dos Cajueiros, o baile ia animado, quando o José Severiano de Lima, que "arrastava os pés", com uma "sinhá", entrou a proferir obcenidades. Houve protestos. Fechou o tempo.

Serenados os animos, Severiano estava caido, com uma extensa navalhada no pescoço.

Medicado pela Assistencia, foi elle internado na Santa Casa.

A policia do 8º districto, tomando conhecimento do caso, abriu inquerito e prendeu o individuo é apontado como autor do ferimento é apontado coom autor do ferimento recebido pela victima.

ESMOLAS

Recebemos de Ota Bernardes 5$ (cinco mil réis), para os seguintes pobres: Elvira Carvalho, Francisca da Conceição, Feliciana, Viuva Soares, Angela Pecoraro.

Concurso para veterinarios da Industria Pastoril

Serão chamados hoje, ás 11 horas da manhã, para prova pratica de clinica e zootechnia os seguintes candidatos:

1 Sylvio Torres; 2 Otto Magalhães Pecego; 3 Thomaz Woos; 4 Antonio Renna; 5 João Baptista de Queiroz; 6 Ruy Pereira Gomes; 7 Constantino Grassia Sereno; 8 Americo de Souza Braga; 9 Nelson Barcellos Maia; 10 Nilo Garcia Carneiro; 11 Aluizio Escobar; 12 Antonio Pereira Nogueira.

O GATUNO ESTAVA MESMO NO HOTEL...

Preso, tudo confessou

Ha dois, mme. Molly Maestros, esposa do maestro do jazz-band, que trabalhou no Ba-ta-clan, ao chegar no seu "appartement", no Hotel Estandarte, na Gloria, deu por falta de um *pendentif*, que lhe custára 1:200$000.

Immediatamente madame procurou as autoridades policiaes do 13º districto e apresentou queixa.

Um, funccionario da delegacia foi encarregado das diligencias e depois de varias pesquizas veiu elle apurar ser autor do furto o empregado do hotel, João Ferreira, que foi logo preso.

Interrogado, depois de alguma relutancia, o gatuno tudo confessou, dizendo ter vendido a joia ao "intrujão" Domingos Gonçalves, morador á rua Luiz de Camões n. 98.

Este, tambem, foi preso e como o gatuno vae ser devidamente processado.

CHRONICA ESPIRITA

PRESTIDIGITAÇÃO E FRAUDE

Enviaram-nos um recorte de jornal com um artigo assignado com o pseudonymo de "Ilis", onde se descreve o que andou fazendo o padre Heredia para demonstrar que eram fraudulentos os phenomenos psychicos.

E que fez o padre? Alguns passes de magica, sobejamente conhecidos e talvez muito melhor executados pelos illusionistas da scena. Queria elle com a sua magica dizer que toda a phenomenologia espirita podia ser produzida por aquella fórma.

Mas o que o padre não fez foi apresentar-se nos laboratorios scientificos para desenganar os que se dedicam ao estudo dos phenomenos supra-normaes.

O que não fez o padre foi transportar-se a Munich e segredar a um por um dos com sabios que acompanharam as experiencias de Notzing, a maneira por que se deixaram enganar.

O que não fez o padre foi chegar, ali, a Vienna, e demonstrar ao afamado hypnotisador, o dr. Thoma, o modo como os mediums Willy e Rudolf souberam captar-lhe a confiança, e destruir-lhe o enraizado scepticismo com as provas a que se submetteram.

O que não fez o padre foi ir de visita á Italia esclarecer áquelles scientistas notaveis que, como o professor Santoliquido e o professor Blanco, e dezenas de outros, constituiram-se, no terreno da metapsychica, dignos continuadores do criminalista Lombroso.

Muita coisa não fez o padre, donde poderia provir grandes luzes para a humanidade. Dingwall e Price são, afamados prestidigitadores: não poderam elles descobrir os truces do espiritismo; confessam, mesmo, que não havia truces nas sessões que presenciaram na Allemanha. E o padre Heredia, que tem nas mãos a chave do enigma, não quiz dar uma lição áquelles seus "collegas" de momento, elucidando-os, ensinando-lhes os segredos da propria arte.

Em Londres, em Varsovia, em Christiania, em Copenhague, em Madrid, continuam, deixando-se embair, varios homens de incontestavel nomeada, sem que o padre corra a abrir-lhes os olhos.

Do Instituto Internacional de Paris, pela autoridade e notoriedade dos que o constituem, irradia para todo o mundo, a fama dos phenomenos que ali se produzem. E o padre, que podia acabar de vez com a "patranha", deixa-se ficar nos palcos da Norte America.

Aquelle Instituto chegou, até, a offerecer um premio a qualquer prestidigitador ou a quem quer que imitasse os factos produzidos pelo medium Guzik. E o padre não correu a levantar o premio, a desmascarar o Guzik com todos os experimentadores, entre os quaes se encontra o professor Richet.

Ali, naquelle Instituto, os estudos se aprofundam, os phenomenos se succedem, as demonstrações se multiplicam; apparecem os relatorios; augmentam os nomes dos que os subscrevem; celere, por toda a parte, se espalha a noticia do que ali se presencia. Avoluma-se, incessantemente, em torno do Instituto, a curiosidade universal, e a realidade da metapsychica ecôa por todo o orbe, amparada pela sciencia.

E o padre Heredia não arreda pé dos theatros, não se movimenta em direcção a esses "perigosos" campos de experiencias. No emtanto está em suas mãos estancar de vez a fonte inesgotavel da propaganda espirita!... E o padre se limita a uns escriptos, lamentabilissimos em materia de prova, quando podia desenrolar diante dos sabios a série de bons "numeros" com que se fez admirar pelas platéas americanas.

Mostrar-lhes-ia em que teem consistido os phenomenos psychicos e esmagaria essa "assombrosa fraude" que se vem realizando, desabusada, nos laboratorios e gabinetes scientificos, diante das physionomias pasmadas e, certamente, apalermadas, de um Crooks, de um Wallace, de um William Barret, de um Crawford, de um Zollner, de um Aksakoff, de um Morselli, de um Botazzi, de um Foa, de um Luciani, de um Schiaparelli, de um Grammont, de um Ochorowicz, de um Flamarion...

Não. Não dêm cuidado ao caro amigo que se dignou remetter-nos o artiguete, as demonstrações do padre.

Ellas continuarão sem fiscalização de especie alguma e não passarão dos tablados onde os magicos se fazem rodear de todos os petrechos indispensaveis ao seu mistér.

Aos gabinetes onde se estuda, onde tudo se sacrifica ao amor da verdade, elle não irá.

E os phenomenos continuarão se apresentando de conformidade com o plano estabelecido no Alto.

Não será a magia de um padre nem a obstinação daquelles que não querem ver, que irá fazer parar o surto dessa revelação, que se manifesta, ao mesmo tempo, por toda a face da terra, com a força irreprimivel da vontade soberana do Criador!

Rio, 13-10-923.

Carlos Imbassahy

VINGANÇA DE UM PERVERSO

Feriu um homem quando procurava matar a ex-amasia

Antonio Faria, preto, de 32 annos, viveu amasiado, durante algum tempo, com a nacional Laudelina Maria das Dôres.

Typo mão, Antonio infligia toda sorte de máos tratos a rapariga, que, cansada de soffrer, resolveu abandonal-o, indo empregar-se como creada de servir rua Figueiredo Pimentel n. 200, no Encantado.

Hontem, o perverso foi ao encontro da ex-amasia. Queria que ella voltasse. Laudelina repelliu a proposta. Antonio, que havia premeditado uma vingança, brandindo uma faca, investiu para a antiga companheira, tentando feril-a.

Nesse momento, o dono da casa, Manoel Ribeiro da Silva, correu em soccorro da indefesa mulher. Antonio apunhalou-o tres vezes — no peito e no ante-braço.

Praticado o crime, o accusado procurou fugir, sendo, no entanto, preso por um policial, que o levou á delegacia do 20º districto.

A victima recebeu soccorros da Assistencia.

Exposição Internacional do Centenario

Começou hontem, a entrega dos diplomas e medalhas

Hontem, á uma hora da tarde, no Palacio das Grandes Industrias da Exposição Internacional começou a ser feita a distribuição dos diplomas e medalhas aos expositores do Districto Federal premiados na referida Exposição.

A' aquella hora, presentes os funccionarios da Exposição, foi iniciada pelo dr. Arno Konder, encarregado geral dos trabalhos de liquidação do Certamen, a distribuição, tendo sido os primeiros a receberem o premio os expositores Viuva Silveira & Filhos proprietarios do Elixir de Negueira.

O dr. Konder fez a entrega do premio — Fora de Concurso-Membro do Jury — felicitando os mencionados expositores pelo concurso brilhante que prestaram á Exposição.

O representante da firma agradeceu e, aproveitando a opportunidade, offereceu a varios institutos de caridade todo o mostruario, que figurou na Exposição.

Mais 65 outros expositores receberam tambem as recompensas conquistadas, que continuarão a ser entregues todos os dias uteis, de 1 ás 4 horas, aos expositores especialmente convidados por memoranda.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Amalio da Silva — Rua 7 de Setembro 207, sobrado.
Drs. Nilo Peçanha e Themistocles Brandão Cavalcanti, r. Carmo, 68.
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Rua da Alfandega 91, sobrado.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada—Quitanda 45. T. C. 3907.
Dr. Nelson Campos — Escriptorio, rua da Carioca, 66, sob. Tel. C. 1520.
Dr. Francisco Loup — Carmo, 71, 1º, sala 3ª, 9 ás 11 e das 16 ás 18 hs.
Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho—R. do Ouvidor, 52, 1º andar.
J. Daniel de Deus — Advogado.
Dr. J. M. Mac Dowell da Costa—General Camara, 66. Tel. Norte 4747.
Dr. Edmundo de Miranda Jordão, General Camara 20. Tel. N. 6374.
Dr. M. Valente — Buenos Aires, 58. Tel. N. 744—(Das 12 ás 15 horas).
Drs. Sá de Miranda e Camacho Crespo —1º de Março 20 (s. 2). N. 1677.

MEDICOS

Prof. Dr. Austregesilo — Consultorio e residencia. Voluntarios da Patria, 82. Telephone Sul 14.
Dr. Luiz Ramos — P. Saens Pena 31, R. Conde Bomfim 685. Tel. V. 1639.
Dr. Moraes (Manoel de) — Rua dos Ourives, 43 (5 hs.) 2.as, 4.as e 6.as.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2652, C.
Dr. A. Pamplona—Medeiros Passaro, 27, Tijuca, V. 1476, 1º de Março 13, N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33 (Leme). Tel. Sul 1052.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Sully Périssé — Assistente de clinica medica da Faculdade. Assembléa, 34—3.as, 5.as e sabb. (ás 4 hs)
Dr. José Bastos d'Avila — R. Andradas, 44 (das 4 ás 6 hs.)
Dr. Alberto Maciel — R. dos Andradas, 85, 1º (das 9 ás 11).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. (App. digestivo. Trat. esp. da epilepsia. RaiosX). S. José 39, (2 ½).
Dr. W. Schiller (mentaes e nerv.) — R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dra. Ursulina — (Senhs. e creanças). S. José 51 (12 ás 2 ½). C. 5880.
Dr. Nelson Miranda — Trata pelos raios X os tumores ganglionarios, fibromas, canceros, etc. R. Carioca, 48. C. 1526.
Dr. F. Terra — (Pelle e syphilis) — R. Assembléa 20 (2 ás 4).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. Chile 17 (4 ás 6).
Dr. Moncorvo — (Creanças)—R. do Carmo, 13. (3 hs.) Moura Brito 38.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eisenichr — (Tuberculose). Rua Mal. Floriano, 44.
Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa n. 85.
Dr. Murillo de Campos — (D. mentaes e nervosas). Quitanda 13, á 1 h.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias—Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Rupert Pereira — Uruguayana, 134, (de 1 ás 6). Tel. N. 6688.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Hygino, das F. Paris e Rio. Cir. geral. Mol. Senhoras—S. José 69.

CIRURGIA, DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS.

Dr. Jorge G. Sant'Anna, com 2 annos de prat. em hosp. da Europa. Cirurgia geral, gynecologica e partos. Tratamento das inflammações chronicas pela diathermia e applicações de luz. Assembléa, 23. C. 1647. Marq. de Abrantes, 115. B. M. 167.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana 25 (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Lincoln de Araujo — R. 7 de Setembro 96 (3 ás 5). T. C. 3551.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577. Tel. V. 1771.
Dr. Jeronymo Guimarães — Bambina, 124, S. 1409, r. Carioca 28, C. 356.
Madame Moitrel Barbosa (parteira)—34, r. da Assembléa, 2º andar. Teleph. C. 3672.
Dr. Bento Ribeiro de Castro—S. Clemente 458. (905 S.) Quitanda, 15 (4 hs.) Diathermia e raios ultra-violeta.
Dr. J. Pacifico—Av. Mem de Sá 335 (Tel. N. 5235), 11 ás 12 e 4 ás 5.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30 — (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (de 8 ás 18). Tel. C. 3051

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista Prof. liv. da Faculdade. Cura ozena (fetidez nasal). R. Assembléa, 13 (sobr.) — Das 12 ás 6 hs.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul P. Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 4). Tel. C. 2369.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Augusto Linhares — Cura da gagueira. Quitanda 11 (2 hs.) C. 561.
Dr. Alvaro Tourinho—Ouvidor, 152, diariamente, das 3 ás 5 horas.
Dr. Paulo Brandão — Quitanda, 5 — (2 ás 5 hs.). Tel. 5550, C.
Dr. Sebastião Cesar da Silva—Ouvidor, 189, 1º—2 ás 5. T. N. 5508.
Dr. P. Castilho Marcondes — Rua Chile, 17 (3 ás 5). Tel. C. 4074.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David de Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5 93.
Dr. Soura Mendes — Plastica nasal e molestias da voz — Rodrigo Silva, 28, das 3 ás 6. C. 1838.
Dr. Maurillo de Mello — Doenças dos olhos, nariz e garganta. Com pratica dos hospitaes da Europa — Assembléa, 47.

OCULISTAS

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana 37 (11 ás 4).
Dr. Pache de Faria — Carioca, 43—2.as, 4.as e 6.as (4 ás 6). C. 5380.

ESCOLAS E LIVRARIAS

Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos — R. Ouvidor, 166.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Des. r. Sauda 142 e 150. Tel. 207, Norte.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, na abertura, encontrámos este mercado em condições frouxas, com escassez de letras de cobertura em demanda de collocação e regular quantidade de dinheiro para novas remessas.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 1/16 d. e os outros a 5 d. e 5 1/64 d.

O papel particular era adquirido a 5 1/64 e 5 1/16 d.

Durante o dia o mercado manifestou-se mais frouxo, passando o Banco do Brasil a fornecer cambiaes, conforme as importancias, a 5 1/32 e 5 1/16 d. e os demais a 5 d.

A acquisição das letras de cobertura era feita a 5 1/32 e 5 3/64 d.

Os negocios conhecidos foram desenvolvidos, fechando o mercado em posição frouxa, com o Banco do Brasil sacando a 5 1/32 e 5 1/16 d. e os estrangeiros a 4 31/32 d.

O papel particular era cotado a 5 1/32 d.

TABELLA DOS BANCOS

a 90 d/v		
Londres	4 31/32 a 5 1/16	(48$301)-(47$407)
Paris	$623 a	$633
Nova York	10$660 a	10$790
A' vista		
Londres	4 29/32 a 5 1/64	(48$917)-(47$850)
Paris	$618 a	$626
Nova York	10$750 a	10$850
Canadá	—	10$680
Portugal	$434 a	$440
Italia	$478 a	$485
Hamburgo (por 1.000.000 de marcos)	—	$005
Austria (por 1.000.000 de corôas)	—	180$000
Belgica	$530 a	$540
Montevidéo	7$774 a	7$920
Hespanha	1$430 a	1$470
Syria	$626 a	$628
Suissa	1$900 a	1$935
Tcheco-Slovaquia	$322 a	$330
Rumania (lei)	$055 a	$058
Hollanda (florim)	4$190 a	4$220
Japão (yen)	5$260 a	5$320
Buenos Aires (peso ouro)	7$830 a	7$900
Buenos Aires (peso papel)	3$450 a	3$490
Suecia	2$840 a	2$875
Noruega	—	1$685
Dinamarca	—	1$880
Vales, café	$618 a	$630
Vales ouro, por 1$	5$844 a	5$900
Chile	—	1$400
CABO		
Londres	4 7/8 a	5 d.
Nova York	10$820 a	10$900
Canadá	—	10$730
Portugal	—	—

Hespanha	1$435 a	1$442
Japão (yen)	—	[illegible]
Dinamarca	—	1$890
Suissa	—	[illegible]
Paris	$623 a	$631
Noruega	—	—
Hamburgo (por 1.000.000 de marcos)	—	$008
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	[illegible]
Suecia	—	[illegible]
Belgica	$532 a	$541
Italia	$481 a	$484

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

S/Londres	5 1/64	4 31/32
" Paris	$617	[illegible]
" Montevidéo		[illegible]
" Nova York		[illegible]
" Hespanha		[illegible]
" Italia		[illegible]
" Portugal		[illegible]
" Palestina		—
" Syria		—
" Rumania		$055
" Tcheco-Slovaquia		[illegible]
" Japão (yen)		[illegible]
" Belgica		—
" Buenos Aires (peso ouro)		—
" Buenos Aires (peso papel)		[illegible]
" Hollanda (florim)	—	4$213
" Hamburgo (por 1.000.000 de marcos)	—	$005
" Canadá	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Austria (por 1.000 corôas)	—	$018
Extremas		
Caixa matriz	4 31/32 a	5 1/32
Bancario	4 31/32 a	5 1/16
Moedas		
Soberanos	—	50$800
Libras (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	$640
Francos (papel)	—	$480
Liras (papel)	—	—
Marcos (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Ouro nacional (moeda de 20$)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Franco suisso (papel)	—	1$430
Pesetas (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	$450
Escudos	—	—
Marcos (papel)	—	—
Corôa austriaca (papel)	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.48,50	$ 4.50,50
" s/Amsterdam	11,55	11,54
" s/Genova á vista por £	L 101,37	L 100,43
" s/Madrid á vista por £	P 33,83	P 33,70
" s/Berna á vista por £	25,23	25,27
" s/Paris á vista por £	F 78,20	F 76,64
" s/Lisboa á vista por mil rs.	d 2 1/8	d 2 1/8
" s/Bruxellas	91,10	88,60
" s/Berlim á vista por £	M 200 billiões	M 75 billiões
Fechamento:		
LONDRES s/Berlim á vista por £	M 350 billiões	M 200 billiões
" s/Amsterdam á vista p. £	11,55	11,54
" s/Genova á vista por £	L 101,50	L 100,50
" s/Madrid á vista por £	P 33,89	P 33,73
" s/Berna á vista por £	25,20	25,25
" s/Paris á vista por £	F 77,75	F 77,05
" s/Bruxellas á vista p. £	91,50	89,70
" s/Lisboa á v. por mil rs.	d 2 1/8	d 2 1/8
" s/N. York á vista por £	$ 4.47,62	$ 4.50,25
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl 11,55	Fl 11,54
" s/Stockolmo á vista por £	Kr 17,12	Kr 17,15
" s/Christiania á vista por £	Kr 29,40	Kr 29,30
" s/Copenhagen á vista por £	Kn 25,85	Kn 25,85

NOVA YORK, 23.

Abertura:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.47,62	4.50,25
" s/Paris, tel., por F	c 5.73,50	5.83,50
" s/Genova, tel., por L	c 4.41,25	4.48,50
" s/Madrid, tel., por 100 P.	$ 13,21,00	13,35,00
" s/Amsterdam, tel., p. 100 F	$ 38.68,00	38.98,00
" s/Berna	17,75,00	17,82,00
" s/Berlim, tel., por M.	c 0,000000012	0,00000003

BUENOS AIRES, 23.

Abertura		
BUENOS AIRES s/Londres taxa telegraphica por $ ouro, t/ venda	d. 38 7/16	d. 38 5/8
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro t/compra	d. 38 1/2	d. 38 11/16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro, t/ venda	d. 38 3/8	d. 38 9/16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro t/compra	d. 38 7/16	d. 38 5/8

CAMBIOS SUISSOS

	Hoje	Anterior
Londres sobre Berna á vista, por £	FS. 25,25	F. 25,27
Paris sobre Berna, á vista, por 100 Fs.	F. 305,50	F. 298,75

PARIS, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres á vista por £	F. 77,22	F. 75,57
Paris s/Italia á vista por £	F. 76,75	F. 75,50
Paris s/Hespanha á vista por £	F. 228,50	F. 224,75
Paris s/Nova York á vista por $	F. 17,16	F. 16,69

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 23.

Hora 10,40 — Mercado frouxo — Bancos sacam 5 1/32 — Bancos compram 5 1/16 — Letras offerecidas, não ha.

Hora 1,06 — Mercado frouxo — Bancos sacam 5 1/64 — Bancos compram 5 1/16 — Letras offerecidas, não ha.

Hora 1,40 — Mercado frouxo — Bancos sacam 5 d. — Bancos compram 5 1/16 — Letras offerecidas, não ha.

Hora 2,35 — Mercado estavel — Bancos sacam 5 1/64 — Bancos compram 5 1/16 — Letras offerecidas — não ha.

Fechamento INALTERADO.

TELEGRAMMAS

Taxas de descontos:	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	90 %	90 %
No mercado de Londres, 3 mezes	3 1/8 %	3 1/8 %
No mercado de Nova York, 3 mezes	4 1/2 %	4 1/2 %
CAMBIO — Londres sobre Bruxellas	F. 89,70	F. 87,95
á vista, por £	L. 100,50	L. 100,00
Genova s/Londres, por £	P. 33,70	P. 33,60
Madrid s/Londres, por £	d. 2 1/8	d. 2 9/64
Lisboa s/Londres á vista t. vend. por $	d. 2 9/64	d. 2 9/64
Lisboa s/Londres á vista t. com. por $	F. 77,22	F. 75,57
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 76,75	F. 75,50
Paris s/Italia, á vista, por 100 liras	F. 228,50	F. 224,75
Paris s/Hespanha, á vista, 100 pesetas	$ 13.33,00	$ 13.41,00
Nova York s/Madrid, por £	$ 4.49,50	$ 4.51,12
Nova York s/ Londres, t. Tel. por £	Cts. 5.79,25	Cts. 5.90,54
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco		
Nova York s/Genova, idem por lira	Cts. 4.54,50	Cts. 4.50,50
Nova York s/Suissa, idem por franco	Cts. 17.82,00	Cts. 17.85,00
Nova York s/Berlim, t. teleg. por marcos	Cts. 0,000000025	Cts. 0,0000000
Nova York s/Amsterdam, por 100 L.	38.86,00	39.07,00
TITULOS BRASILEIROS:		
FEDERAES—Funding, 5 %	82	81 1/2
Novo funding, 1914	71	71
Conversão, 1910, 4 %	39 1/8	39 3/8
1908, 5 %	54	54
ESTADOAES — Districto Federal, 5 %	62	61 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	63	63
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	66	66
E. da Bahia, emprestimo ouro 1913, 5 %	24 1/2	24 1/2
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3/8	3/8
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	46 1/4	46 1/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	140 1/2	141 1/2
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	20 3/4	20 3/4
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 1/2 Com. Pref.	7 5/8	7 3/4
St. John d'El-Rey Mining. Ord.	18/4 1/2	18/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	73/9	73/9
London & Brasilian Bank Ltd.	17 3/4	16 1/4
Mala Real Ingleza, Ord.	90	90
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico	102 7/8	102 7/8
Consols, 2 1/2 %	58 1/2	58 3/8
Rente Française, 4 %, 1917	59,25	60,20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	55,10	55,05
Rente Française, 1918 (integralizado)	58,70	59,55
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	73,80	74,35

CAFÉ

RIO

Os negocios realizados, ante-hontem, no typo 7, foram ao preço de 33$500 por arroba.

Pauta, 2$240

Entradas em 22:	Saccas
E. F. Leopoldina	12.684
Maritima	1.500
Cabotagem	—
Alfredo Maia	—
Total	14.184
Desde 1º	250.890
Média	11.404
Desde 1º de julho	1.331.098
Média	11.676
Desde 1º de julho de 1922	1.088.369
Embarques em 23:	
E. Unidos	—
Europa	9.083
Cabotagem	201
Cabo	5.876
Rio da Prata	1.281
Total	16.440
Desde 1º	318.391
Desde 1º de julho	1.619.231
Desde 1º de julho de 1922	1.233.676

Existencia em 23 . . . 504.474
Idem em 1922 . . . 1.674.273

Os trabalhos deste mercado foram iniciados, hontem, em condições estaveis, com regular procura e regular numero de lotes na tabella. Nas primeiras horas foram apuradas vendas de 5.753 saccas, na base de 33$500 a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram registrados negocios de mais 2.274 saccas, ao mesmo preço do da manhã, fechando o mercado em posição inalterada.

COTAÇÕES

Typo 3	[illegible]
Typo 4	[illegible]
Typo 5	[illegible]
Typo 6	[illegible]
Typo 7	33$500
Typo 8	[illegible]
Typo 9	[illegible]

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

1ª BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Novembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fevereiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Março	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Posição: firme.
Vendas: 72.000 saccas.

2ª BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Novembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dezembro	33$000	32$900	+ $400
Janeiro	32$750	32$700	+ $600
Fevereiro	32$300	32$000	+1$000
Março	32$300	32$000	+ $900

Posição: firme.
Vendas: 12.000 saccas.

HAVRE, 22:

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	229	218 1/4
Café para entrega em março	210 1/2	200 1/2
Café para entrega em maio	200	189 1/4
Café para entrega em julho	192 1/2	182 1/4
Vendas do dia	8.000	7.000

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 10 3/4 francos.

HAVRE, 23.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	223 1/4	229
Café para entrega em março	206 1/4	210 1/4
Café para entrega em maio	195 1/2	200
Café para entrega em julho	187 1/2	192 1/2
Vendas	5.000	8.000

Mercado estavel.
Baixa de 4 1/4 a 5 3/4 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 22.

Fechamento:				
Mezes:	Dezemb.	Março	Maio	Julho
Hoje	60/—	59/—	n/cot.	n/cot.
Anterior	59/6	58/6	n/cot.	n/cot.

Alta de 6 d.

NOVA YORK, 23.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	9,12	9,25
Café para entrega em março	8,45	8,60
Café para entrega em maio	8,15	8,27
Café para entrega em julho	7,90	8,05

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 15 pontos.

SANTOS, 23.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	27$900	27$850
Café typo 4 para entrega em novembro	25$550	25$750
Café typo 4 para entrega em dezembro	24$350	24$625
Vendas conhecidas até á hora acima	11.000	56.000
Estado do mercado	Calmo	Calmo

SANTOS, 23.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.
Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 23.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 5.000 saccas.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 3.000 saccas.

Total: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

FECHAMENTO EM NOVA YORK E SANTOS

NOVA YORK, 23.

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	9,20	9,25
Café para entrega em março	8,58	8,60
Café para entrega em maio	8,23	8,27
Café para entrega em julho	7,99	8,05
Vendas do dia	25.000	40.000

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

SANTOS, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em outubro	28$200	27$850
Café typo 4 para entrega em novembro	26$225	25$750
Café typo 4 para entrega em dezembro	25$025	24$625
Vendas do dia	39.000	56.000
Estado do mercado	Firme	Calmo

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
4, disponivel, por 10 kilos: hoje, [illegible]; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, [illegible].
7, disponivel, por 10 kilos: hoje, [illegible]; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, 21$500.
Entradas até ás [illegible] horas: hoje: 35.129 saccas; anterior, 35.473 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.855 saccas.
Existencia: hoje, 792.707 saccas; anterior, 757.578 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.326.576 saccas.
Saidas: não constam.

Barboza, Albuquerque & Comp.

SECÇÃO DE CAFE'
RUA DO ROSARIO, 101, 102 e 104
Caixa postal 622
Endereço telegraphico "OLIBARBOZA"
ADEANTAM SOBRE CONHECIMENTOS
Collocam cafés a chegar mediante as amostras
CORRETAGEM, 300 réis por sacco.
Recebem cafés nas condições de armazens geraes e dispõem de machinismos para rebeneficiar café.

Cotações por 15 kilos

	Sul e oeste de Minas Americano	Côr	Outras Procedencias Americano	Côr
Typo 2			37$500 a 38$200	
" 3			36$500 a 37$300	
" 4			35$500 a 36$200	
" 5			34$900 a 35$500	
" 6			34$200 a 34$900	
" 7			33$500 a 34$000	
" 8			33$000 a 33$400	
" 9			32$600 a 33$100	

Informações: mercado ESTAVEL.
Descarregam em seus armazens sómente os cafés de vagões directos que forem consignados á mesma firma; os que vierem á ordem descarregarão nos armazens da estrada.
Sabino de Robertis, encarregado. (10841)

ESTEVES, REZENDE & Cia.
Commissões — Consignações — Conta Propria
Adeantam 70 % sobre conhecimentos
Commissão: $700 por sacco
Escriptorio: Quitanda, 198 (sob.)
TELEPHONE, NORTE 6024
Armazem: rua da Gamboa, 133-135
TELEPHONE, NORTE 3796
Endereço telegraphico: "GRACIANO"
CODIGO — "Ribeiro"
Cotações por 15 kilos:

Typo 2	37$500 a 38$000
" 3	36$500 a 37$000
" 4	35$500 a 36$000
" 5	34$700 a 35$200
" 6	33$900 a 34$600
" 7	33$500 a 34$000
" 8	32$900 a 33$300
" 9	32$500 a 33$000

Mercado ESTAVEL.

Rocha Faria & C.ª
MATRIZ — RIO
Codigos: Borges, Ribeiro, etc.
End. tel.: ROCHAFARIA
Commissarios de café
Rua Th. Ottoni, 113 — 1º
Arm.: Camerino, 66
Caixa postal 710
Telephones: Norte, 2.254 — 3.035
Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por sacco.
FILIAL — Santos:
Rua Santo Antonio, 62
Preços por 15 kilos, no Rio:

Typo 2	37$600 a 38$300
Typo 3	36$600 a 37$400
Typo 4	35$600 a 36$500
Typo 5	35$000 a 35$600
Typo 6	34$300 a 35$000
Typo 7	33$600 a 34$100
Typo 8	33$100 a 33$500
Typo 9	32$700 a 33$200

Mercado: CALMO.

ALGODÃO

(RIO)

Funcciona o mercado do algodão, hontem, com os vendedores muito firmes, mas não accusou procura de importancia. Comtudo, não houve entradas e as entregas foram regulares, tendo os preços se mantido sem alteração apreciavel.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	14.826
Entradas:	
De Natal	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
De Mossoró	—
Do Pará	—
Do Maranhão	—
Do Rio Grande do Norte	—
Total	—
Desde 1º	21.412
Saidas	584
Desde 1º	[illegible]
Stock hontem á tarde	[illegible]

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Seridó	[illegible]
Primeiras sortes	[illegible]
Mediano	[illegible]

NOVA YORK, 22:

Fechamento:	Hoje	Anterior
American Futures, para janeiro	29,26	29,13
American Futures, para maio	29,46	29,35

Mercado: affrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Os baixistas compram.
Alta de 11 a 13 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 23.

Abertura:	Hoje	Anterior
American Futures, para janeiro	29,51	29,26
American Futures, para maio	29,64	29,46

Mercado: em geral activo. Os baixistas compram.

Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 25 pontos.

LIVERPOOL, 22: Fechamento: [illegible]

LIVERPOOL, 23. Abertura: [illegible]

LIVERPOOL, 23.
Reportagem do mercado:
Mercado do disponivel — Preços mais altos. Mercado calmo.
Mercado do termo — Melhorou depois da abertura. As firmas locaes compram.

MERCADO DO ALGODÃO EM MANCHESTER
A procura para a India está melhorando.

PERNAMBUCO, 23 (12 hs.)

Preço por 15 kilos	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
1ª sorte, vendedores	Retraidos	Retraidos
1ª sorte, compradores	95$000	90$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 ks.	Nada	2.000
Desde 1º de setembro ppdo., saccas de 80 kilos	15.500	15.500
Existencia em saccas de 80 kilos	8.000	8.000

CÁES DO PORTO

Relação dos vapores e pequenas embarcações que se achavam atracados hontem, no Cáes do Porto, até ás 10 horas da manhã:

Armazens Internos	Externos	Classe	Nacionalidade	Nome	Observações
1	C	Chatas	Nacionaes	Diversas	Embarque de manganez
2	A	Vapor	Allemão	"Rio de Janeiro"	
3	—	Vapor	Nacional	"Mandu"	Embarque de manganez
4	—	Barca	Americana	"Tusitala"	Desc. carvão
5	—	Chatas	Americana	c/c do "Dupleix"	
6	C	Chatas	Diversas	c/c do "Santarém"	
7	A	Vapor	Hespanhol	"Altobiskar Mendi"	
8	—	Vapor	Nacional	"Iguassú"	Desc. cimento Arm. 8
9	A	Chatas	Diversas	c/c do "Sillarus"	Cabotagem
	—	Vapor	Nacional	"Philadelphia"	
Pateo	—	Vapor	Inglez	"Ethel Radcliffe"	Embarque de manganez
Pateo	—	Vapor	Nacional	"Anna"	Cabotagem
Pateo	—	Vapor	Inglez	"Hallside"	Desc. trigo
Pateo	—	Hiate	Nacional	"Diva"	Cabotagem
Pateo	—	Vapor	Nacional	"Santos"	
15	C	Vapor	Japonez	"Kamakura Maru"	
17	C	Vapor	Inglez	"Vestris"	Desc. trigo
18	C	Chatas	Diversas	c/c do "Orania"	
Praça Mauá	—	—	—	—	Vago

café existente em primeira e segunda mão, 673.112 saccas.

O mercado disponivel fechou firme, com base para o typo 4 — 26$500.

— As cotações do fechamento, no mercado do termo, foram as seguintes: outubro, 27$700; novembro, 26$200, e dezembro, 24$925.

— A importancia arrecadada pela Recebedoria de Rendas foi de réis 181:158$879. A renda em francos, proveniente do café despachado, foi de 112.104. A Alfandega arrecadou a importancia de 352:780$243.

— O mercado disponivel conservou-se muito firme, durante o dia de hontem, com grandes negocios, regulando os preços de 29$ para cafés de boa torração e 27$ para lotes corridos.

— Foram despachadas na Recebedoria de Rendas 25.729 saccas de café, sendo: paulista, 17.531, e mineiro, 8.198.

— A pauta semanal do café paulista e paranaense continúa sendo de 1$ e a do mineiro 1$430.

— O mercado do termo fechou estavel, tendo sido realizadas vendas de 40.000 saccas de café.

— O stock de café existente nos armazens das Companhias Central, Rinaldi, S. Paulo e Minas e Geraes Belgas é, respectivamente, de 22.694, 33.453, 50.006 e 75.620 saccas.

— Durante o corrente mez, até hontem, foram embarcadas neste porto 454.044 saccas de café, sendo: para a Europa, 164.468; Estados Unidos, 287.262; Argentina, 2.112; Uruguay, 150; Asia, 50; por cabotagem, para portos nacionaes, 2.

— Relação geral dos exportadores que despacharam café na Recebedoria de Rendas: Ed. Johnston & C., Ltd., 11.778 saccas; Soc. Anonyma Levy, 6.150; Hard Rand & C., 4.425; Companhia Prado Chaves, 2.000 saccas; Nossack & C., 1.875; Andrade Junqueira & C., 1.750; American Coffee Corporation, 1.500; Theodor Wille & C., 1.250; J. C. Mello & C., 1.250; Silva Ferreira & C., 1.207; Jessouroun & Irmão, 1.051; Grace & C., 1.000; Sion & C., 625; Enéa Malaguti, 500; A. Diebold & C., [illegible]; American Warrant, 500; Leon Israel & C., Ltd., 500; Prado Ferreira & C., 250; Companhia Commissaria e Exportadora de S. Paulo, 250; Naumann, Gepp & C., Ltd., 120; Lima Nogueira & C., 86; diversos, 3.

Café mineiro: Lima Nogueira & C., 914 saccas; Naumann, Gepp & C., Ltd., 880; Martins, Wright & C., Ltd., 890.

Café paranaense: Martins Wright & C., Ltd., 60 saccas. Total, 41.024 saccas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 23

De Nova York e escs., o paquete inglez "Vestris", com 6.622 toneladas; carga: v. generos a Lamport Holt. Em 1ª classe 15 passageiros, 7 em 2ª e 3 em 3ª. Em transito 31 passageiros.

De Cananéa e escs., o vapor nacional "Montenegro", com 294 toneladas; carga: v. generos a F. Matarazzo.

De Hamburgo e escs., o paquete allemão "Antonio Delfino", com 1.228 toneladas; carga: v. generos a Theodor Wille. Em 1ª classe 38 passageiros e 181 em 3ª. Em transito 1.228 passageiros.

De Antuerpia e escs., o vapor belga "Taxandrier", com 3.169 toneladas; carga: v. generos ao Lloyd Real Belga.

De Porto Alegre e escs., o paquete nacional "Itaquera", com 926 toneladas; carga: v. generos a Lage & Irmãos. Em 1ª classe 56 passageiros e 22 em 3ª. Em transito 18 passageiros.

De Porto Alegre e escs., o paquete nacional "Commandante Alcidio", com 554 toneladas; carga: v. generos á Comp. N. Lloyd Brasileiro. Em 1ª classe 18 passageiros e 11 em 3ª.

De Hamburgo e escs., o paquete allemão "Holm", com 4.532 toneladas; carga: v. generos a Herm Stoltz. Em 2ª classe 17 passageiros e 83 em 3ª. Em transito 437 passageiros.

De Porto Alegre e escs., o paquete nacional "Itajubá", com 869 toneladas; carga: v. generos a Lage & Irmãos. Em 1ª classe 2 passageiros e 5 em 3ª.

SAIDAS DO DIA 23

Para Buenos Aires e escs., o paquete allemão "Antonio Delfino".
Para Santos, o paquete allemão "Rio de Janeiro".
Para Trieste e escs., o vapor italiano "Lucia".
Para Buenos Aires e escs., o paquete inglez "Vestris".
Para Kobe e escs., o paquete japonez "Kamakura Maru".
Para Buenos Aires e escs., o paquete allemão "Holm".
Para Baltimore e escs., o vapor inglez "Radcliffe".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Londres e escs., "Highland Laddie"	24
Rio da Prata, "General Belgrano"	24
Rio da Prata, "Gelria"	24
Hamburgo e escs., "Guaratuba"	24
Rio da Prata, "Plata"	25
Liverpool e escs., "Desna"	25
Nova York, "Southern Cross"	25
Rio da Prata, "Suecia"	26
Liverpool e escs., "Alegrete"	26
Havre e escs., "Mosella"	26
Rio da Prata, "Ceylan"	27
S. Francisco, "Presidente Hayes"	28
Genova e escs., "Formosa"	28
Rio da Prata, "Pará"	28
Portos do norte, "Campinas"	29
Southampton e escs., "Almanzora"	29
Genova, "Regina d'Italia"	29
Liverpool e escs., "Oropesa"	29
Rio da Prata, "Vauban"	30
Rio da Prata, "Avon"	30
Genova, "Giulio Cesare"	31
Rio da Prata, "Western World"	31
Portos do sul, "Campeiro"	31
Rio da Prata, "Principe di Udine"	31
Rio da Prata, "Desecado"	31
Bordeaux e escs., "Aurigny"	31
Novembro	
Genova, "Regina d'Italia"	1
Santos, "Santarém"	1
Manáos e escs., "Manáos"	2
Genova, "Europa"	2
Bordeaux e escs., "Massilia"	3
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	4
Rio da Prata, "Cordoba"	4
Nova York, "Vandyck"	5
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	5
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi"	6
Genova, "Alcina"	6
Nova York, "Tiradentes"	7

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Palermo"	24
Amsterdam e escs., "Gelria"	24
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	24
Laguna e escs., "Anna"	24
Pará e escs., "Prudente de Moraes"	24
Rio da Prata e escs., "Highland Laddie"	24
Porto Alegre e escs., "Assú"	25
Genova e escs., "Plata"	25
Finlandia e escs., "Suecia"	25
Rio da Prata e escs., "Desna"	25
Laguna e escs., "Lucania"	25
Porto Alegre e escs., "Cubatão"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	25
Mossoró e escs., "Jaguaribe"	25
Rio da Prata e escs., "Southern Cross"	25
Rio da Prata e escs., "Mosella"	26
Manáos e escs., "Bahia"	26
Recife e escs., "Itaquera"	26
Nova York e escs., "Indian Prince"	27
La Pallice e escs., "Ceylan"	27
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	27
Rio da Prata e escs., "Formosa"	28
Pelotas e escs., "Itaituba"	28
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	28
Porto Alegre e escs., "Itapema"	29
Pará e escs., "Itapuhy"	29
Rio da Prata e escs., "Presidente Hayes"	29
Rio da Prata e escs., "Regina d'Italia"	29
Rio da Prata e escs., "Almanzora"	29
Portos do Pacifico e escs., "Oropesa"	30
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare"	30
Aracajú e escs., "Itaipava"	30
Southampton e escs., "Avon"	30
Hamburgo e escs., "Eemland"	30
Nova York e escs., "Vauban"	30
Paysandú e escs., "Affonso Penna"	31
Liverpool e escs., "Iguassú"	31
Nova York, "Western World"	31
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	31
Genova e escs., "Principe di Udine"	31
Liverpool e escs., "Desecado"	31
Rio da Prata e escs., "Aurigny"	31
Novembro	
Nova York e escs., "Vauban"	1
Rio da Prata e escs., "Europa"	2
Manáos e escs., "Santos"	2
Hamburgo e escs., "Aludra"	3
Rio da Prata e escs., "Massilia"	3
Hamburgo e escs., "Santarém"	3
Cabedello e escs., "Itaipú"	4
Nova York e escs., "Ayrucca"	4
Hamburgo e escs., "Guaratuba"	4
Rio da Prata e escs., "Vandyck"	5
Rio da Prata e escs., "Zeelandia"	5
Rio da Prata e escs., "Aragnaya"	5
Marselha e escs., "Cordoba"	5
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi"	6
Rio da Prata, "Alcina"	6

ASSUCAR

(RIO)

O mercado do assucar declarou-se, hontem, mais firme, tendo os vendedores se tornado menos accessiveis.

Accusaram alta as cotações dos crystaes e mascavos, que ficaram, assim, bem encaminhados para os possuidores. O movimento de entradas foi pequeno e regular o de saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	204.718
Entradas:	
De Campos	5.340
De Maceió	—
Do Ceará	—
De Minas	—
Do Espirito Santo	—
De Pernambuco	—
De Santa Catharina	—
Total	5.340
Desde 1º	152.543
Saidas	7.007
Desde 1º	121.219
Stock hontem á tarde	203.051

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystal cif.	75$000 a 78$000
2ºs. jactos	68$000 a 70$000
3ºs. sortes	Não ha
Demeraras	Não ha
Mascavinho cif.	61$000 a 65$000
1ºs. jactos cif.	Não ha
Mascavos cif.	44$000 a 52$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

1ª BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	77$500	75$800	+ $300
Novembro	76$000	74$800	+ $100
Dezembro	74$500	73$800	+ $300
Janeiro	73$200	73$000	—
Fevereiro	71$700	71$000	—
Março	71$300	71$000	—

Posição: estavel.
Vendas: 12.000 saccas.

2ª BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	77$500	75$500	— $300
Novembro	75$100	74$300	— $500
Dezembro	74$500	73$500	— $300
Janeiro	73$000	72$200	— $800
Fevereiro	71$800	71$000	— $800
Março	71$300	70$500	— $500

Posição: calma.
Vendas: 2.000 saccas.

NOVA YORK, 22:

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	5,09	5,10
Assucar para entrega em março	4,06	4,06
Assucar para entrega em maio	4,14	4,14
Assucar para entrega em julho	4,21	4,21

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 23.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	5,05	5,09
Assucar para entrega em março	4,03	4,06
Assucar para entrega em maio	4,10	4,14
Assucar para entrega em julho	4,17	4,21

Mercado apenas estavel.
Baixa de 3 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 22.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar do Brasil com 96 º/º de base para embarques futuros, outubro/dezembro	Nominal	Nominal
Assucar para entrega em outubro	26/9	26/9
Assucar para entrega em dezembro	23/—	24/9
Assucar para entrega em março	24/4 1/2	24/4 1/2
Assucar para entrega em maio	23/10 1/2	24/6

Mercado calmo.
Alta parcial de 3 a 4 1/2 d. desde o fechamento anterior.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	26/6	26/9
Assucar para entrega em novembro	24/9	25/—
Assucar para entrega em dezembro	24/4 1/2	24/4 1/2
Assucar para entrega em março	24/7 1/2	24/10 1/2

Mercado calmo.
Baixa parcial de 3 d. desde o fechamento anterior.

PERNAMBUCO, 23 (12 hs.)

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, 19$500 a 20$500; anterior, n/cotado.
Usina, de 2ª: hoje, 18$500 a 19$500; anterior, n/cotado.
Crystaes: hoje, 15$600 a 16$100; anterior, 15$600 a 16$100.
Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, 13$600 a 14$100.
3ª sorte: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Brutos seccos: hoje, 10$900 a 11$400; anterior, 10$800 a 11$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	11.000	21.000
Desde 1º de setemb. ppdo. saccas de 60 kilos	250.000	239.000
Existencia em saccas de 60 kilos	168.000	157.000

Pinto, Lopes & C.
Escriptorio, r. General Camara, 42 — Rio. Armazem r. Coronel Pedro Alves, 68.
EXPORTADORES E COMMISSARIOS DE CAFE' (10843)

OUTROS GENEROS

BANHA

De Porto Alegre	
(lata de 2 kilos)	2$250 a 2$300
Lata de 1 kilo	2$300 a 2$350
Laguna (lata de 20 kilos)	2$300 a 2$350
Itajahy (lata de 2 kilos)	2$300 a 2$350
Lata de 10 kilos	2$300 a 2$350
Lata de 20 kilos	2$200 a 2$250
Mineira e Paulista (lata de 20 kilos)	2$150 a 2$200
Lata de 2 kilos	2$150 a 2$200

ARROZ

	Por 60 kilos
Brilhado, de 1ª	58$000 a 62$000
Idem, de 2ª	48$000 a 52$000
Especial	48$000 a 52$000
Superior	44$000 a 46$000
Bom	40$000 a 42$000
Regular	34$000 a 36$000

BATATAS

	Por kilo
Rio Grande	— $800
Mineira	$650 a $800
Paulista	$650 a $800

MANTEIGA

	Por kilo
Mineira, especial	7$200 a 7$700
Dita superior	7$000 a 7$400

XARQUE

Do Rio da Prata	Por kilo
Patos e mantas	Não ha
Puras mantas	Não ha
Fronteira	
Patos e mantas	Não ha
Puras mantas	1$900 a 2$200
De Minas:	
Patos e mantas	1$400 a 2$100
Mantas	1$400 a 2$100
De Matto Grosso:	
Puras mantas	1$300 a 1$900
Patos e mantas	1$300 a 1$900
Do Rio Grande do Sul:	
Patos e mantas	1$500 a 2$100
Puras mantas	1$400 a 2$100

MILHO

	60 kilos
Vermelho, superior	14$000 a 14$500
Amarello	14$500 a 14$800
Branco	15$500 a 16$000
Mesclado	12$500 a 13$000

OLEO DE LINHAÇA

	Por kilo	Bruto
Em barril	—	—
Em lata	—	—
De caroço de algodão, por litro	—	—

AGUARDENTE

	Por pipa c/480 litros
De Paraty	290$000 a 300$000
De Angra	270$000 a 280$000
De Campos	250$000 a 260$000

ALCOOL

	Por pipa de 480 litros
De 40 gráos	450$000 a 460$000
De 38 gráos	420$000 a 430$000
De 36 gráos	390$000 a 400$000

FEIJÃO

	Por 60 kilos
Especial	36$000 a 38$000
Idem, regular	32$000 a 34$000
Pardinho	25$000 a 34$000
Mulatinho especial	28$000 a 30$000
Amendoim	34$000 a 36$000
De côres, de Porto Alegre	38$000 a 40$000
Manteiga	43$000 a 45$000
Enxofre	35$000 a 37$000
Branco, nacional	42$000 a 45$000
Idem, estrangeiro	73$000 a 76$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Estado do mercado	Estavel	Estavel
Preço 100 kilos, posto docas:		
Para entregar em novembro	$ 12,25	$ 12,25
Para entregar em fevereiro	$ 11,20	$ 11,20

Desde o fechamento anterior, inalterado.

MOVIMENTO DA BOLSA

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento activo de trabalhos, mas não accusou negocios de maior importancia.

Funccionaram firmes as apolices geraes e em condições um tanto fracas as municipaes, com as estadoaes em posição estavel. Foram essas, como sempre acontece, os papeis mais negociados.

Seguiram-se varios outros titulos, destacando-se dentre estes os do Banco do Brasil que accusaram regulares negocios, mas, apezar disso, fecharam fracos e em declinio.

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas de 500$, 1 a	780$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 1 a	804$000
Ditas idem, 10, 20 a	803$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 22, 10, 40 a	754$000
Ditas idem, 2, 13, 25, 32, 5, 102, a	755$000
Ditas port., 2, 3, 10, 10, 50, 73 a	722$000
Ditas idem, 1, 13, 21 a	724$000
Ditas idem, 5, 30, 39, 50 a	725$000
Ditas em cautela, 10 a	715$000
Obrig. do Thesouro, 20 a	960$000
Ditas idem, 15 a	965$000
Municipaes de 1906, port. 7, 13 a	166$000
Ditas de 1914, port., 10, 10, a	163$000
Ditas de 1920, port., 20, a	153$000
Ditas decreto 1.535 port., 50 a	170$500
Ditas de Nictheroy, 2ª série, 8, 60 a	75$000
Ditas idem, 30, a	75$500
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, port., 2 a	910$000
E. de Minas Geraes de 1:000$, 13, a	782$000
Bancos	
Mercantil do Rio de Janeiro, 8, 20 a	390$000
Brasil, 20 a	394$500
Idem, 2, 25, 25, 50 a	395$000
Idem, 10, 10, 20 a	396$000
Idem, 7 a	397$500
Debentures	
Brasil Industrial, 100 a	198$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas de 1:000$, 8 a	804$000

OFFERTAS

Apolices	V.	C.
Obrigações do Thesouro, 8 º/º	966$000	960$000
Uniformizadas, de 1:000$	808$000	803$000
Federaes, 3 º/º	500$000	450$000
Obras do Porto	780$000	—
Div. Emissões, de 1:000$, nom.	754$000	750$000
Ditas port.	726$000	724$000
Ditas em cautela	714$000	710$000
E. do Rio (Popular)	99$000	98$000
E. do Rio, de 500$, nom.	400$000	—
Ditas port.	—	480$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	785$000	750$000
E. do Esp. Santo	—	790$000
Municipaes de 1b. 20, port.	—	570$000
Ditas nom.	—	450$000
Ditas de 1906 port.	168$000	166$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914 port.	163$000	161$500
Ditas nom.	164$000	—
Ditas de 1917 port.	158$000	—
Ditas nom.	158$000	150$000
Ditas de 1919 port.	—	130$000
Ditas de 1920 port.	153$000	150$000
Ditas decreto 1.535	171$000	170$500
Ditas decreto 1.650	—	170$000
Ditas decreto 1.622	177$000	174$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	77$000	73$500
Ditas 2ª serie	76$000	75$000
Ditas de Campos	—	185$000
Ditas Petropolis	—	185$000
Ditas de Bello Horizonte	—	152$000
Ditas de Uberaba	92$000	80$000
Ditas de Valença	90$000	—
Ditas de Petropolis	—	180$000
Popular, da Parahyba	—	95$000
Ditas nom.	—	95$000
E. do Rio Grande do Sul, port.	925$000	905$000
Ditas nom.	910$000	—
Bancos:		
Funccionarios Publicos	—	63$000
Portuguez do Brasil, port.	185$000	182$000
Ditas nom.	—	180$000
Ditas c/ 50 º/º	82$000	81$000
Mercantil	400$000	390$000
Commercio	—	195$000
Commercial	—	198$000
Nacional	—	220$000
Brasil	395$000	394$300
Lavoura	70$000	60$000
C. de Seguros:		
Argos	—	1:490$000
Confiança	—	190$000
Brasil	—	40$000
Garantia	—	320$000
C. E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	105$000	100$000
J. Botanico, integ.	190$000	—
Ditas c/60 º/º	120$000	—
C. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	324$000
Alliança	—	265$000
Corcovado	180$000	—
Conf. Industrial	—	225$000
Manufactora Fluminense	—	235$000
Bom Pastor	—	150$000
America Fabril	370$000	—
Diversas:		
Loterias N. do Brasil	64$000	—
Docas da Bahia	—	39$000
Docas de Santos	470$000	—
Ditas nom.	—	436$000
Terras e Colonização	10$500	—
Diamantifera	10$000	—
Carbonifera de Araranguá	—	25$000
Transporte e Carruagens	50$000	10$000
Armazens Geraes	200$000	—
Melh. no Maranhão	—	60$000
Predial e de Saneamento	95$000	70$000
Cervejaria Brahma	—	440$000
Usinas Chimico Marinho	—	300$000
Debentures:		
Docas de Santos	203$000	202$500
Industrial Campista	—	180$000
Mineira Auto Viação	—	93$000
Docas da Bahia	161$000	160$000
C. Brahma	208$000	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	195$000
Conf. Industrial	—	195$000
Tecidos Alliança	—	200$000
Tecidos Magéense	175$000	161$000
Palace Hotel	210$000	203$000
Brasil Industrial	—	197$000
Luz Stearica	—	203$000
America Fabril	—	200$000
Usinas Nacionaes	204$000	200$000
Mercado Municipal	210$000	—
Fluminense Football Club	—	80$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

RECOLHIMENTO DE NOTAS

A junta administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 7 do mez de junho, resolveu prorogar por seis mezes, até 31 de dezembro deste anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro abaixo declaradas, cujo prazo para recolhimento terminava em 30 de junho do corrente anno, a saber:

Notas de 5$000, das estampas 15 e 16.
Notas de 10$000, das estampas 11 e 12.
Notas de 20$000, da estampa 12.
Notas de 50$000, das estampas 11 e 12.
Notas de 100$000, das estampas 11, 12 e 13.
Notas de 200$000, da estampa 12.
Notas de 500$000, das estampas 9 e 11.

Deverá começar em 1 de janeiro de 1924 a pratica dos descontos marcados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1888, a que se refere o decreto n. 6.711, de 7 de novembro de 1907.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Colonia de Alienados da Ilha do Governador, para fornecimento de mesas e bancos.

Dia 26 — Directoria do Serviço de Povoamento, para as obras e reparos de que carecem o rebocador "Pedro de Toledo", a lancha "Lucilia", as catraias n. 2, "Jururú" e "Immigração" e o batelão n. 2 do serviço desta repartição.

Dia 26 — Associação dos Empregados Publicos Civis, para a construcção de um predio á rua do Prado n. 15, Villa Isabel.

Dia 30 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para acquisição de diversos materiaes.

Dia 29 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a installação de um laboratorio de bacteriologia na Secção de Hygiene Infantil.

Dia 31 — 1º batalhão de caçadores, para o fornecimento de generos alimenticios.

Novembro

Dia 1 — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para a construcção de um pavilhão central de officinas para a escola Wencesláo Braz, nesta capital, e montagem de machinas e installações electricas de força, luz, agua e drenagem.

Dia 1 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o contrato de limpeza geral, no interior deste estabelecimento.

Dia 3 — Primeiro batalhão de caçadores, para o fornecimento de expediente.

Dia 3 — Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (escriptorio de obras), para as obras de canalização de esgotos e fóssas no Instituto Oswaldo Cruz.

Dia 3 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de moveis, roupas brancas de cama e utensilios para installação da enfermaria de cirurgia.

Dia 5 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de fardamento e enxoval.

Dia 6 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção do pavilhão de serviços geraes do Hospital de Tuberculosos, em Jacarépaguá.

Dia 7 — Secretaria Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção de um leprosario em S. Luiz, Estado do Maranhão.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Olympio & Costa, dia 26, ás 2 horas da tarde.

Credores de Silva Assumpção & C., dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de David João Domett, dia 26, ás 2 horas da tarde.

Fallencia da Companhia Previsora Rio Grandense, dia 27, á 1 hora da tarde.

Credores de José Jabur, dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Fontes & C., dia 29, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Gonçalves & C., dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de [illegible]ech & Bittencourt, dia 30, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Erismann, Rabello & Comp., dia 31, á 1 hora da tarde.

Novembro

Fallencia de Pinto Santos & Comp., dia 3, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Daniel Feldman, dia 5, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de J. Pabst Junior, dia 7, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Wagner & Bastos, dia 8, á 1 hora da tarde.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, para prestação de contas, dia 25, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Editora Lux, para modificação dos estatutos, dia 25, ás 4 horas da tarde.

Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, para prestação de contas e eleições, dia 27, ás 2 horas da tarde.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, para reforma dos estatutos e eleição, dia 29, ao meio-dia.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Empresa S. João da Matta, dividendo de 12$000.

Banco Constructor do Brasil, dividendo de 6$000.

Companhia Fornecedora de Materiaes, dividendo de 10$000.

Companhia Mineira Auto-Viação, juros.

Apolices Municipaes de Nictheroy, juros.

Associação dos Empregados no Commercio, juros.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, dividendo.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, juros.

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, juros.

Companhia Cervejaria Brahma, juros.

Companhia America Fabril, juros.

Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea, juros.

Companhia Tijuca, juros.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, juros.

Apolices do emprestimo do Estado do Rio Grande do Sul, "Viação Ferrea", juros.

Companhia de Tecidos Industrial Campista, juros.

Companhia de Seguros Sul-America, dividendo de 20 º/º.

Companhia Tecidos Santo Aleixo, juros.

Apolices da Prefeitura Municipal de Therezopolis, juros.

Companhia Luz Stearica, dividendo de 12$000.

Companhia Progresso Industrial, juros.

Empresa de Transporte Commercio e Industria, juros.

Empresa das Aguas de Caxambú, juros.

Companhia Hanseatica, bonificação de 10 º/º.

Companhia Mercado Municipal, juros.

Dia 25 — Sociedade Anonyma Litho Typographica Fluminense, dividendo de 10 º/º.

Dia 25 — Companhia Fabrica de Meias Victoria, juros.

Novembro:

Dia 5 — Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, juros.

CUNHA NEVES & C.ª
COMMISSARIOS
De manteiga e outros artigos
End. telegraphico: Antoneves
Caixa Postal, 1531
Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro. (17791)

VENDAS JUDICIAES

Dia 29 — 13 apolices Uniformizadas, de 1:000$, juros de 5 º/º, 70 apolices do Estado do Rio de Janeiro, de 100$, 4 º/º, nominativas (Emprestimo Popular) e 45 acções do Banco do Brasil.

Dia 31 — 30 apolices Uniformizadas, de 1:000$, juros de 5 º/º, e 25 ditas Municipaes, decreto n. 1.535, ao portador.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official, na Bolsa, as acções ao portador e nominativas da Sociedade Anonyma Industria Brasileira de Motores Electricos, em numero de 6.000, do valor nominal de 100$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 600:000$000.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1ª vara — A. A. Silva — Foi deferido o pedido de concordata deste negociante estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 27, com negocio de fumo e cigarros, offerecendo o pagamento de 24 º/º em 4 prestações trimestraes de 60 º/º. Foram nomeados commissarios os credores Carlos Leal & C., Paulino Salgado & C. e Macedo Junior & C.

Foi designado o dia 17 de novembro ás 13 horas, para a assembléa de credores. O passivo eleva-se á importancia de 115:179$320.

2ª vara — Antonio Alves da Silva Junior — O juiz negou o pedido de fallencia de Antonio Alves da Silva Junior, requerida pelo credor Jorge Amaral, á vista de não ser o mesmo negociante.

— João Desiderato & C. — Foi deferida a concordata preventiva offerecida por estes negociantes estabelecidos á rua Lavradio n. 18 e cuja proposta é de 21 º/º por saldo de seus creditos, em 3 prestações eguaes de 7 º/º, nos prazos de 4, 8 e 12 mezes da sentença que homologar. Foram nomeados commissarios os credores G. Patrone, A. T. Corrêa e Laulorenzo Scala. A assembléa de credores foi designada para o dia 9 de novembro, ás 14 horas.

— Teixeira Leitão & C. — Foi mandado cumprir o accordão que negou provimento ao recurso interposto da decisão que julgou improcedente a impugnação ao credito de Arlindo T. C. Souza.

4ª vara — Bellarmino da Cunha — Foram julgadas boas e bem prestadas as contas apresentadas pelos ex-liquidatarios J. Teixeira & C.

— João Uhl & C. — Foram julgadas boas e bem prestadas as contas apresentadas pelo ex-liquidatario Hugo Gutierres Simas.

6ª vara — L. Aché & C. — Foi decretada hontem, por sentença, a fallencia desta firma, a requerimento do Comptoir Technique Brésilien, credora de 650$ por nota promissaria vencida e não paga. A firma é estabelecida á rua Industrial n. 37. Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. A assembléa foi marcada para o dia 20 de novembro.

RENDAS PUBLICAS

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 23	111:619$500
De 1 a 23	1:403:543$100
Em egual periodo do anno passado	942:573$600

MERCADO DE SANTOS

(*Do correspondente*)

Santos, 21 — O movimento geral de café, verificado hontem nesta praça, foi o seguinte: café baldeado com destino a esta cidade, 34.928 saccas, sendo: Paulista (inclusive Jundiahy e Ituana), 22.161; Armazem Regulador, 3.276; Sorocabana, 4.129; Pary e São Paulo, 1.344; Braz, 4.018; café entrado, 35.483 saccas; desde 1 do mez, 602.338 saccas; café embarcado, 59.951 saccas; desde 1 do mez, 713.128 saccas; café saído, 29.514 saccas; desde 1 do mez, 454.044 saccas; café despachado, 25.729 saccas; desde 1 do mez, 740.165 saccas; stock de

TRINOZ
— DE —
Ernesto Souza
Reconstituinte estomacal
TONICO DO SYSTEMA NERVOSO
GRANADO & C.-1.° de Março, 14

Applicado em casos chronicos que já levavam o doente ao desanimo, o *TRINOZ* tem dado resultados surprehendentes. Pessoas que tinham mesmo verdadeiro horror á comida, sentam-se hoje á mesa com satisfação.

—:—

Com prazer a gente [come,
Tomar TRINOZ é [ter fome.

(11331)

SECÇÃO LIVRE

ESCANDALO JORNALISTICO

OS "PÉS DE CABRA" COM QUE O CONDE PEREIRA CARNEIRO SE APODEROU DO "JORNAL DO BRASIL"

A JUSTIÇA TARDA MAS NÃO FALTA!

A CONDEMNAÇÃO das contas do "Jornal do Brasil" em Parecer longo, minucioso e positivo do seu proprio conselho fiscal, relativo ao periodo de julho de 1918 a junho de 1919, que foi o primeiro da *direcção financeira que o conde Pereira Carneiro se obrigou a exercer*, é a melhor prova da incapacidade e do proposito *fraudulento* de encher de *falsidades* a escripturação desse jornal *para lesar* os jornalistas Mendes de Almeida, com quem o conde Pereira Carneiro havia *contratado* em 12 de julho de 1918 *partilhar* com elles em *partes eguaes* os *lucros* do "Jornal do Brasil".

Publicamos hontem um expressivo trecho desse importante Parecer dos fiscaes dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Armando Costa, abalizado jurista, estudante laureado com o premio da sua turma de bachareis pelo voto unanime da congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, e o coronel James Andrew, conhecido capitalista.

No topico hontem publicado, salientavam os fiscaes a *confusão* e a *contradição* dos lançamentos sobre o resgate das *obrigações de preferencia* (debentures) e concluiam a explanação da sua *primeira* duvida sobre o *Balanço* e *Demonstração da Conta de Lucros e Perdas* especialmente sobre os lançamentos relativos a Companhia Commercio e Navegação, que lhes parecia ser um simples credito chirographario, sob o titulo de *Conto de Resgate de Debentures*, e não *Conta de Debentures*, o que diziam os fiscaes, DÁ LOGAR A CONFUSÕES.

E accrescentavam:

"Disso resulta que, do modo por que estão indicadas essas duas contas no Balanço, *impossivel* é saber *ao certo* quaes são as debentures que, da emissão de mil e quinhentos contos de réis, estão effectivamente resgatadas e quaes *as que ainda deve* a Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil".

Vejamos agora o que dizem os fiscaes sobre a *segunda duvida*, não menos grave:

"Segundo — Admittida a segunda hypothese, acima formulada, isto é, que o credito da Companhia Commercio e Navegação, de .... 797:123$630, representa effectivamente *resgate de debentures* que assim, tendo *deixado de existir*, ficavam sujeitas ao respectivo *cancellamento* e restando portanto, apenas, as mil cento e cincoenta e uma debentures expressa e exclusivamente indicadas na conta — OBRIGAÇÕES DE PREFERENCIA, não se comprehende o lançamento seguinte do Balanço.

"DIVERSAS CONTAS — PORTADORES DE DEBENTURES — JUROS DE DEBENTURES — cento e setenta contos novecentos e vinte e um mil setecentos e quarenta réis (170:921$740)."

Tal conta parece em CONTRADIÇÃO com as contas supra referidas.

Com effeito, se o Balanço accusa na conta "OBRIGAÇÕES DE PREFERENCIA", apenas 1.151 debentures no valor de 230:200$000, como é possivel que a Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil" esteja ainda a dever só de juros a portadores de debentures a vultosa somma de 170:921$740?

Não podem existir Portadores de debentures senão os desses 1.151, cujos juros em atrazo *não podem* attingir a alta somma de .... 170:921$740, principalmente attendendo-se a que a totalidade do emprestimo por debentures era de 1.500:000$000, representada por 7.500 obrigações de preferencia, ao juro de 8% ao anno e, portanto, 60:000$000 por semestre ou .... 120:000$000 ao anno.

Como, pois, admittir que havendo a Sociedade Anonyma declarado no Balanço que *só deve* mil cento e cincoenta e uma debentures, de onde haver *resgatado* a differença ou 6.349, e pouco depois dizer o *mesmo Balanço* que a portadores de debentures tem a Sociedade Anonyma de pagar de juros .... 170:921$740?

Parece pois, que haja *evidente* CONFUSÃO nessas duas contas do Balanço que são *contradictorias*.

Uma de duas:

ou a Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil" resgatou 6.349 debentures e *não deve* a Portadores de debentures juros na importancia de 170:921$740;

ou então a conta de "OBRIGAÇÕES DE PREFERENCIA" está *incompleta*, *cumprindo* que aos titulos nella enunciados sejam sommados, com a respectiva *indicação de quantidade* os representados pela importancia de 797:123$630, lançada a credito da Companhia Commercio e Navegação."

A estas *duvidas*, constantes do officio dos fiscaes de 27 de setembro de 1919, responderam os prepostos do conde Pereira Carneiro, mandando o chefe da contabilidade, sr. João Santos, que declarou que, DE FACTO HAVIA ERROS NOS LANÇAMENTOS, quer no referido *Balanço* quer na *Conta de Lucros e Perdas*.

São os proprios fiscaes que assim o dizem no seu referido Parecer, conforme a certidão da Junta Commercial, que se encontra á fl. 94 dos autos do processo que, sobre a pedida rescisão do contrato do "Jornal do Brasil" vae decidir a Côrte de Appellação.

Completa é pois, a *prova*, que estamos publicando das *falsidades* da escripturação dos *livros sellados* da Companhia Commercio e Navegação e da sua successora a firma Pereira Carneiro & Comp. Limitada, *falsidades* que o conde Pereira Carneiro *fez introduzir* na escripturação do "Jornal do Brasil", como acima demonstraram os seus proprios fiscaes.

E foi com taes *pés de cabra*, que o conde Pereira Carneiro, violando brutalmente o *contrato* com os jornalistas Mendes de Almeida, *expulsou-os* do "Jornal do Brasil" ANNO E MEIO ANTES de findar o prazo do *contrato*, apoderou-se *criminosamente* desse jornal, *escondendo* os livros para OCCULTAR os lucros, cuja *metade* pertence por aquelle *contrato* aos ditos jornalistas.

Mas, o conde Pereira Carneiro não terá de esperar muito.

Cedo ou tarde a Justiça lha de bater-lhe á porta.

A cadeia não se fez só para os pobres e desgraçados.

Estamos vigilantes; e comnosco a imprensa de todo o Brasil.

(Do "O Brasil" de 23-10-923). (13842)

Um conselho util

Se tens SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, CRAVOS, PANNOS, SIGNAES DE BEXIGA, ESPEREZAS E MANCHAS DE QUALQUER NATUREZA, mando buscar hoje mesmo um pote do maravilhoso crême ANTI-ECHYMOSIS FARAL, resultados immediatos e sem rival.

A' venda em todas pharmacias, drogarias e perfumarias do Brasil.

Digo sempre que o *ANTI-ECHYMOSIS FARAL* é o verdadeiro talisman da belleza. (13821)

SEDAS SEDAS SEDAS

Queira Vª. Ex. visitar a nossa secção de sedas, adquiridas recentemente. E' a melhor recommendação que lhe podemos fazer, não só pela originalidade dos padrões, como pela qualidade do tecido que lhe garantimos.

As maiores novidades e os minimos preços.

A' AMERICANA, 60 — URUGUAYANA — 62

(17840)

Parabens ao sr. Dilermando de Mello

Mil votos para que a data de hoje se reproduza por longos annos, deseja o seu amigo-empregado

CHICO.

Rio, 24|10|923.

(S. 29742)

DECLARAÇÕES

AUG.:. E BEN.:. LOJ.:. CAP.:. ESPERANÇA

Quinta-feira, dia 25, sess:. especial de finanças, para continuação da obra de solennidade Maç:.

O Secr:. *J. Osorio*.

(S 29346)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91 — RUA DO LAVRADIO — 91
(Edificio proprio)

Assembléa geral extraordinaria para resolver sobre uma indicação do Conselho Administrativo relativa á deliberação da assembléa de 23 de março de 1922, sexta-feira, 26 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Secretaria, 20 de outubro de 1923 — *Theophilo Alvaro de Bethencourt*, 1º secretario. (S 27943)

GR.:. BEN.:. LOJ.:. CAP.:. COMMERCIO E ARTES

Quinta-feira, 25, Sess:. esp:. de eleic:. para administração de 1923 — 24 — O Secr:. *A. Cordeiro Dias 7*

(S 28558)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. UNIÃO ESCOSSEZA

Hoje, sess:. mag:. de inic:. e fil:. — O sec:. *J. F. Almeida 18*:.

S (28663).

Club dos Democraticos

Fundado em 1867
Séde social:
RUA DO PASSEIO, 62
RIO DE JANEIRO

— ooo —

Inauguração da "Avenida dos Democraticos", na Penha

Realizando-se no proximo Domingo, 28 do corrente, com a maior solennidade, a inauguração official da "*AVENIDA DOS DEMOCRATICOS*", denominação esta que, em virtude do Decreto do Exmo. Sr. Prefeito, passou a ter a ex-Estrada da Penha", esta Directoria, no intuito de dar a essa festa o brilhantismo digno das tradições deste Club, convida todos os seus distinctos consocios a tomar parte na mesma, inscrevendo-se, desde já, na "LISTA DE PRESENÇA" que á sua disposição se encontra, nesta Secretaria, até sexta-feira proxima.

BEN.:. LOJ.:. CAJ.:. VISCONDE DO RIO BRANCO

Quarta-feira, 24 do corrente, sess:. de ffin:. e assump:. importante para o que o Ven:. Mes:. pede o comparecimento de todos os IIr:.

Secr:. *A. Moura 18*:.

(S 29317)

DESPEDIDA

Pedro Nunes, tendo de seguir, hoje, para o Mexico, a negocio, a bordo do "Cabedello", não podendo pessoalmente despedir-se das pessoas de suas relações, por absoluta falta de tempo, o faz por este meio, offerecendo os seus prestimos naquelle paiz, no curto tempo em que lá estiver.

Rio 18 de Outubro de 1923.

(S 29544)

CINEMA GRATIS

As Carteiras Reclames de A PATRIA dão direito a entrada gratis na maioria dos cinemas, além do sorteio de um predio e outros valiosos premios. Adquiri uma ou mais Carteiras no balcão de "A Patria," á rua Chile, 31

(14266)

BEN.:. LOJ.:. IMPARCIALIDADE E CARIDADE

De ordem do Ven:. convido a todos os IIr:., para a sess:. de FFin:. que terá logar na proxima sexta-feira, ás 20 horas, em que será discutida e votada a indicação sobre a contribuição da Off:. para a construcção do Orphanato.

O Secretario, *M. V. Rezende 7*.

(S 28444)

ASSOCIAÇÃO B. FUNERARIA E RELIGIOSA ISRAELITA

Praça da Republica, 54 sob.

Convida todos os Associados a reunirem-se em Assembléa Geral no dia 24 do corrente ás 20 horas afim de elegerem cargos vagos na Administração e assistirem a leitura do ultimo balancete.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1923. — A DIRECTORIA.

S (28659)

LOJ.:. SYRIA

Hoje sess:. mag:. de inic:. — Aviso da Secret:. S (29723)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. URIAS

Hoje, Sess:. Econ:. e enseguida Instruc:. de Gr:. Comp:.

O Secr:. *D. Andréa 18*:.

(S 29780)

INDUSTRIAS REUNIDAS "ALBA", S. A.

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 26 de Outubro corrente, ás 12 horas, na séde social, á Rua General Camara n. 20, afim de deliberarem sobre o augmento do capital social e consequente reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1923 — *Americo Werneck Junior*. Prezidente. (T324)

DECLARAÇÃO

Ricardo Elsner, empregado diarista da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, em exercicio no "Districto de Apparelhagem. — Sul", declara que, para todos os effeitos passa a assignar-se dóra em deante com o seu nome inteiro.

Richard Carl August Elsner.

ANNUNCIOS

Dr. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos, sem chapas ou céo de bocca. Adherencia absoluta por meio da juxta-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verifica-se desde logo. Preços modicos. Rua 7 Setembro, 231; das 7 ás 5. Phone: 1.555 — Central.

(S 28642) R

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma, paga-se bem. Noronha Torresão 640, Nictheroy. Phone 1561. (T 318)

Consultorio para dentista

Aluga-se um pequeno (vasio), á rua da Assembléa, proximo á Avenida, com telephone, empregado, luz e força, a dentista que trabalhe com hora marcada. Informações com o sr. Castão, casa Cirio ou sr. Gonçalves, na casa Hermany. (T 323) R

CARMEN

Jamais falharemos? Todos os dias ás 6 ½ no ponto combinado.

(T 308)

Consultorio dentario

Vende-se um com apparelhos electricos, em perfeito estado. Preço 5 contos, r. Dias da Cruz, 149, sob. Meyer. (T 316) R

LULU'

Legitimos filhotes de cães premiados na ultima exposição canina, preto. Vende-se á rua Silveira Martins, 72, casa 3. (S 29783)

25$000

Vendem-se 50.000.000 (Cincoenta milhões) de marcos allemães, papel-moeda, por 25$000 (Vinte e cinco mil réis). Pedido para o Interior de cem milhões para cima, contra Vale Postal dirigido á Casa de Cambio ANTONIO CINELLI, Avenida Rio Branco, 5. (S. 29766)

Commodos com pensão

Alugam-se bons quartos para casal e solteiro, mobilados, com pensão, em casa de familia; bom tratamento, preço rasoavel. Praia de Botafogo, 210. (S 29768)

FUNDIDORES

Precisa-se nas officinas da Companhia City, á Avenida Pedro Ivo, canto da Avenida do Mangue. (S. 28592)

O REI DO OURO

GRANDE COMPRADOR

OURO de 4$200 a 23$550. Cordões, correntes, cabos de bengallas, ditos de chapéos de chuva, dentes, etc.

PRATARIA

Baixellas, Salvas, Castiçaes, talheres e objectos de prata em geral de 1$800 a 90 réis.

PRATA-MOEDA

Antiga 221 %. Imperio 70 % e Republica, 35 %.

PLATINA — De 32$000 a 68$000.

Praça Tiradentes 9, sob, junto ao Theatro S. José.

(S 29781)

Venda de predio

Pessoa séria, que dispõe de excellentes relações nesta Capital, encarrega-se da venda de predios e terrenos no centro e suburbios, garantindo-se toda reserva em seus negocios. Assim como promoverá a venda por bons preços e brevidade; tambem empresta dinheiro sob hypothecas; informações: á rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6.

(S 28676)

ESCRIPTORIO

Em logar de grande movimento, aluga-se um, muito bom, saccada de frente, na rua da Carioca 16, 1º andar, onde se trata das 10 ás 18 horas. (S 28665)

ROCAMBOLE

HOJE á venda o 3º fasciculo semanal.

(S 28624)

O Rei da Platina

Compra qualquer quantidade de ouro, platina, prata e brilhantes, pelo seu justo valor.

Compra-se tambem moedas, castiçaes, paliteiro e fruteira de prata.

Troca-se joias novas por velhas não venda em outra parte sem primeiro ver a offerta da JOALHERIA IDEAL.

- 97 - URUGUAYANA - 97 -

(S 29756)

OURO

Prata, Platina, Brilhantes, Dentaduras, E' quem melhor paga. Concertos garantidos em Joias e Relogios — Rua dos Andradas 54.

CASA OLIVEIRA.

(S 29782)

COPACABANA

Vende-se um bom terreno com frente para a rua Barata Ribeiro atravessando a rua dos Toneleiros, até ás vertentes Villa Rica, existindo uma casa e parte de uma pedreira, sendo um bom negocio de occasião. Trata-se na rua de S. José ns. 9 e 11, casa de moveis — Cunha Pinto & Comp., com o sr. TEIXEIRA.

(19595)

OURO

AO MELHOR PREÇO DO DIA

Ninguem, (a não ser tolo), deve vender joias velhas, prata, platina, brilhantes, dentaduras ou postiços usados, sem ver a offerta da "Rua da Carioca 23, sobrado", — bem como o preço da fabricação ou concerto garantido de joias e relogios.

(S 28230)

BELLO SEXO

Não façam em casa beberragens; para colicas, (dôres durante a menstruação), tomem Capsulas Sevenkraut. Contem o Apiol mais puro do mercado. Tubo original, 7$000. — Rua Uruguayana n. 142.

(S 23569)

OURO

prata, platina, brilhantes, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes n. 64. Concertam-se joias e relogios — CASA GARCIA. (16817)

VIAS URINARIAS

Cura da gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações: Tratamento rapido dos estreitamentos pela electricidade. Doenças venereas. Tratamento da syphilis pelo bismutho, néosalvarsan (914) e mercurio. Dr. Raul Rocha — Consultas e curativos das 9 ás 11 e das 2 ás 6. Rua Sete de Setembro n. 195. — Faz operações com anesthesia local, sem nenhum soffrimento para o paciente. — Preços modicos. (16818)

Clinica de vias urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeuticos. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas, (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. — Rua 13 de Maio, 36. Diariamente das 4 ás 6 horas, Tel. 1.000 Central.

(11337)

Qual deve ser o tonico das moças?

O Guaraná, porque além de ser poderosissimo, cura espinhas de origem intestinal e fermentações. Conserva a mocidade, melhora a pelle e provoca appetite. Verdadeiro policia do organismo, sendo unico no genero.

(11328)

Forno electrico 45 x 25 x 15

Vende-se completo, com 2 resistencias regulaveis á carbono, Amper e Voltmetro; OFFICINA INTERNACIONAL. LARGO DO MACHADO, 27. (S. 29618)

Banco Nacional Ultramarino

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

FILIAES EM PARIS, LONDRES E NEW YORK

CAPITAL	ESC.	48.000:000$00
FUNDO DE RESERVA	ESC.	30.200:000$00

BALANCETE DAS FILIAES

do Rio de Janeiro, São Paulo Pernambuco, Pará e Manáos

EM 29 DE SETEMBRO DE 1923

ACTIVO

		$
Capital a Realizar		9.258:574$012
Letras Descontadas		
Letras e effeitos a receber:		
Por c| propria do Exterior		1.323:843$800
Por c| propria do Interior		29.878:814$816
Em cobrança do Exterior		6.510:476$110
Em cobrança do Interior		15.064:379$283
Valores em Liquidação		$
Emprestimos em c|Corrente		40.623:146$091
Valores Caucionados		45.779:807$607
Valores Depositados		45.239:562$404
Caixa Matriz		19.740:021$478
Agencias & Filiaes no Exterior		11.920:377$178
Agencias & Filiaes no Interior		43.596:611$300
Correspondentes do Exterior		5.196:041$576
Correspondentes do Interior		3.413:380$073
Titulos & Fundos Pertencentes ao Banco		2.309:328$223
Hypothecas		3.584:252$350
Caixa — Em moeda corrente no Banco	4.810:463$275	
Caixa — Em moeda ouro no Banco	23$000	
Caixa — Em outras especies no Banco	96:104$213	
Caixa — Em deposito no Banco do Brasil	9.515:366$393	
Caixa — Em outros Bancos	548:029$496	14.969:986$377
Diversas Contas		100.180:346$218
Rs.		407.597:958$856

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Fundos de Reserva	$
Depositos em c|c com juros	27.886:588$388
Depositos em c|c limitados	39.127:251$300
Depositos em c|c sem juros	6.461:015$129
Depositos a prazo fixo	19.564:226$001
Depositos em c| de cobrança do Exterior	$
Depositos em c| de cobrança do Interior	47:940$330
Titulos em caução e em deposito	91.019:370$071
Caixa matriz	7.184:505$700
Agencias & Filiaes no Exterior	27.981:968$652
Agencias & Filiaes no Interior	33.181:360$441
Correspondentes do Exterior	3.980:739$258
Correspondentes do Interior	1.971:333$885
Valores Hypothecarios	3.584:252$350
Letras a Pagar	1.001:769$396
Lucros e Perdas	349:242$568
Diversas Contas	140.870:666$408
Ordens de Pagamento	165:728$970
Rs.	407.597:958$856

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1923.

O CONTADOR, *ERNESTO SOARES*. — O GERENTE, *J. A. DOS SANTOS CALLADO*.

(13823)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17, Rio. (11.195)

Predio em S. Christovão

Vende-se optimo predio construido em regular terreno na rua Senador Alencar n. 83, (proximo ao Campo), com 4 salas, 4 bons dormitorios, bom banheiro, agua quente e demais dependencias, para familia de tratamento. Vende-se em leilão na proxima quarta-feira, dia 31, pelo leiloeiro Guamão, ás 5 horas da tarde. Está alugada e rende 400$000 mensaes.

(13839)

Não ha mais cabellos brancos!

COM O USO DO RESTAURADOR SOARES

OS CABELLOS BRANCOS!

Voltam á sua primitiva côr em 8 ou 10 dias. Faz desapparecer a caspa com duas ou tres applicações. Não contém nitrato de prata. Tonico de perfume suave. Vidro, 3$000. Pelo Correio, 5$000.

Em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

PERFUMARIA LOPES

Uruguayana, 44—Rio
e Praça Tiradentes, 36 e 38
(S 28636)

FORRAÇÃO

Capas e capota para automoveis, trabalho de 1ª ordem. Officinas Opel, rua M. de Abrantes n. 69; attende a chamado pelo telephone B. M. 1586 Henrique, ex-forrador das officinas Lancia. (S 28610)

MOVEIS

Compram-se novos ou usados, metaes, crystaes e casas mobiladas; chamar Silva C. 3975.

(S 29521)

BOM VENDEDOR

Necessita-se um solicitador de annuncios para um Numero Especial Annual de uma revista de alta classe em dois idiomas. Bom dinheiro para bom agente. Informações com Lee's Advertising Service. Rua da Alfandega, 108, 2º andar. (S 29326)

Carestia? Não!!!

Eu compro um par de meias de seda para senhora, homem ou creança por 3$500, na "CASA ANTUNES". Rua Sete, 191. Verifiquem...

(13816)

Procura-se casa

Até 350$000, limpa, 2 s., 2 q., cozinha e mais dependencias. Dá-se deposito. Bairros, Gloria, Cattete, Laranjeiras e Botafogo; cartas á Ferreira, rua Benjamin Constant, 49, casa II. (S 29776)

CASA MOBILADA

Aluga-se para casal com 3 quartos e 2 salas em rua transversal á Maria e Barros. Informa-se á rua Luiz de Camões n. 6. (S 28669)

CASA

Vende-se uma acabada de reconstruir 2 quartos, 2 salas, cozinha, g. quarto banho, banheira, lavatorio, etc.; ou aluga-se por contrato: informações na mesma, á rua Maxwell, 18.

(S 29778)

SEDAS

Vende-se na Casa Chartuni á rua da Alfandega n. 232, seda lavavel japoneza, crepe da China, crepe marroquim fantasia egypciano, palha de seda japoneza, foulard de seda, tricoline, camisas feitas de tricoline, listada 30$ uma missangas de 1ª e 2ª, meias franceza se Aguia para senhora e homens, cretone, morim, filó, organdy suisso, etc., etc., todos estes artigos por preços baratissimos. (S 28671)

Predios em Icarahy

A' disposição de quem aprecia o que é bom, bonito e confortavel, estão as duas magnificas vivendas situadas á rua Maria e Barros n. 123 (uma das melhores do bairro), a dois minutos da praia, tendo cinco espaçosos dormitorios, duas varandas, duas salas, copa cozinha e mais dependencias para familia de tratamento. — Estes predios, que têm jardim e pequena floresta, ficam concluidos em 31 do corrente. Informações defronte no 126, ou na casa Muniz, á rua do Ouvidor. (13838)

QUERER E' PODER

E' preciso porém, SABER QUERER. Frequentando as aulas theoricas e praticas de sciencias occultas, para ambos os sexos, diurnas ou nocturnas do Prof. R. Silva, sabereis como se obtem tudo que se quer. Pratica de 25 annos Consultas sobre qualquer assumpto, das 14 ás 16 horas; á rua S. Christovão n. 195.

(T 133)

Chacara - Cubango - Nictheroy

Vende-se uma neste saluberrimo bairro, com 55 metros de frente por 228 de fundos, com grande numero de arvores frutiferas, casa para familia, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, despensa, privada, um salão de 30 metros quadrados, luz electrica, bond á porta, casa para creados e distante 20 minutos das barcas. Para tratar no Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

(S 29285)

COPACABANA

Aluga-se por contrato o esplendido predio da rua Annita Garibaldi, n. 41, com 5 amplos quartos. Póde ser visto do meio-dia ás 5 horas. Tratar pelo telephone Villa 2303.

(S 29678)

PREDIO NOVO

Aluga-se no ponto dos bondes Lins Vasconcellos. Informações por favor, na Drogaria Evaristo, rua dos Andradas, 29, de 12 ás 14 horas, com o guarda-livros Novaes. (S 29679)

Locomovel 60 H. P. eff.

Vende-se um alta e baixa pressão marca Robey, quasi nova, póde ser visto funccionando. Travessa Santa Rita n. 33. Tel. Norte 4621.

(T 209)

CAIXAS D'AGUA HYGIENICAS

(não ha accumulação de lodo)
Patente n| 9971
EM CIMENTO ARMADO.
30 % mais barato que as caixas communs.
Sjostedt Brothers.
Rua Ourives, 56
Tel. N. 3144.

(S 28094)

MOBILIA

Vende-se uma de quarto com quatro peças o que ha de bom gosto, para desoccupar logar, na rua Marquez de Sapucahy n. 77. (T 163)

CASA

Aluga-se uma casa mobilada, para familia de tratamento, á rua Medeiros Passaro n. 51. — Tijuca. (T 162)

PENSÃO

Vende-se uma no melhor ponto do Cattete, muito proximo á praia do Flamengo. Tem 25 quartos mobilados. Informações pelo telephone C. 5734. (S 29548)

Machina photographica 13 x 18

Vende-se uma allemã, com pouco uso. Objectiva anastigmatica. Preço de occasião. Para ver e tratar com Guahyba, Alfandega 201, sobrado.

(T 235)

CORTE

costura e chapéos, ensinam-se em tres rua de S. José n. 93, 2º andar.

(S 29615)

CAMINHÃO

Vende-se um com seis animaes, arreios e pertences sobresalentes; está trabalhando, entrega-se á freguezia. Rua Gamboa 193. A. Cunha.

(T 234)

ALUGA-SE

Grande salão, 2º andar, serviço de elevador, proprio para escriptorios ou laboratorios. — Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 155.

(T 241)

CÃES POLICIAES

Encontrou-se um casal de cães no dia 18 á noite, no Leblon. Informações com o vigia da Companhia C. Brasil, Paulo Antonio, Telephone Ipanema 1642. (S 20.622)

Arreios para montaria

Vendem-se uns arreios para montaria, completos, já usados. Rua Andradas n. 105. (S 29597)

SOLEIRAS E PEITORIS. DEGRAUS PARA ESCADAS, POSTES para CERCAS. CERCAS DESMONTAVEIS. EM CIMENTO ARMADO.

Sjostedt Brothers.
Rua Ourives, 56
Tel. N. 3144.

AUTOMOVEL

Vende-se um double-phaeton, seis cylindros, sete logares, marca Wyllis Six, em perfeito estado. — RUA SANT'ANNA N. 155.

(T 254)

AUTOMOVEIS

Vende-se uma barata de luxo com carrosserie de aluminium, um caminhão Saurer, quasi novo, e diversos automoveis americanos, com taxi, licenciados, promptos para trabalharem. Tratar com Mario, á rua Evaristo da Veiga ns. 142|144. (S 29629)

AUTOMOVEIS

Studebaker Light-Six, taxi allemão, capas, parachoque, etc., 11:000$000; Dodge Brothers, modelo novo, taxi allemão, etc., 9:900$000; Essex Limousine. 11:000$000; Chevrolet. . . 3:400$000; Roamer, sete logares, 19:000$000; Buick, 11:000$000; Standard, sete logares, 15:000$000. Todos os automoveis acima descriminados estão em perfeito estado de conservação e funccionamento. Vendem-se a prestações. Agencia Hudson-Essex — Rua Evaristo da Veiga 142|144.

(S 29630)

ARMAZEM

Vende-se um de seccos e molhados em bom ponto; não paga aluguel; bom contrato. Trata-se á rua João Caetano n. 197, com MACEDO.

(S 29634)

TERRENO

Vende-se um á rua Rosa Sayão. Trata-se á rua Buenos Aires, 131.

(S 29672)

CASA

Vende-se uma á rua Major Pinto Sayão 14. Trata-se á rua Buenos Aires n. 131. (S 29673)

AUTOMOVEL

Vende-se um americano quasi novo; para ver e tratar na garage America á rua Carvalho Monteiro.

(T 271)

Verão em Mendes

CASA MOBILADA

Natação, Equitação e Caçada

Por 6 mezes

Aluga-se a vivenda de uma fazendinha em Mendes, completamente mobilada, com tudo menos roupas de cama e mesa; a casa tem seis dormitorios para casal, quatro para solteiros, luz electricidade, agua de mina, banheiro dentro de casa e de natação fora. A casa é rodeada por grande varanda. Dá-se uso de oito animaes de sella arreiados para senhoras e cavalheiros. Dá-se pessoal para trato dos animaes, limpeza em volta da casa e para encerar-a semanalmente. Dá-se as frutas e legumes que houver, diariamente para a meza. Ha quatro trens diarios, custando a passagem de primeira classe apenas 2$700. Ha bondinhos da estação até 20 minutos da casa a pé ou 10 minutos a cavallo. Total da viagem da capital á casa, 3 1|2 horas; lindos passeios na visinhança. Peçam informações e condições com o sr. Coral. Rua S. Pedro n. 72, primeiro andar.

Palacetes e "Bungalows"

Preparam-se projectos já promptos para a Prefeitura e ante projectos desde 20$000. Rua Visconde de Inhaúma 82, junto á Av. Central.

(T 029)

PETROPOLIS

Vende-se uma casa na rua Floriano Peixoto n. 239, perto da estação. As chaves estão com Francisco (jardineiro) no n. 217 da mesma rua; trata-se com Costa Irmão & C., em Juiz de Fóra. (S 21829)

Casa mobilada

VERÃO EM COSME VELHO

Aluga-se ricamente mobilada, com garage, telephone, bilhar, seis dormitorios, grande chacara, com tudo menos roupas de cama e meza, por quatro mezes, 900$000 mensaes, a contar de 1º de dezembro. Tratar com o sr. Coral. Rua S. Pedro 72, 1º andar.

(S 29404)

QUEREIS?

Concertar o vosso relogio por mais escangalhado que esteja? Tem artista especialista allemão na joalheria Luiz Catani. — Rua S. José n. 81.

(S 29664)

Pianola Angelus

Compra-se uma; Telephonar Central 5299, ou caixa do correio 2272.

(S 29610)

ELEVADORES

Vendem-se dois em perfeito estado, sem uso algum, no Mercado Municipal; á praça Central n. 60.

(S 29683)

Antonio Crehuet

Precisa-se falar urgente com o mesmo. Dirigir-se á AGENCIA PESTANA. Rua São Bento n. 11. (S 29681)

TERRENOS

Vendem-se os ultimos promptos a edificar, nas novas ruas Pereira Barreto e Eduardo Ramos, entre Club Athletico e Alzira Brandão, proximo á Conde Bomfim, de 8:500$000 a 77:000$. Para tratar com os proprietarios á Av. Rio Branco 61, 1º.

(T 634)

ESCRIPTORIOS NA AVENIDA

Alugam-se bons escriptorios, sendo um de frente, na Avenida Rio Branco n. 129. (T 051)

16 COFRES

Usados, em perfeito estado, de diversas nacionalidades e tamanhos — Vendem-se baratissimos para desoccupar logar. 156, rua da Quitanda.

(S 29370)

Compram-se moveis

Vae-se mudar? vae para a Europa? Quer vender os seus moveis e mais miudezas? Chame o Castro, pelo telephone Central 1178, casa do Julio; é quem melhor paga. — AVENIDA MEM DE SA' N. 34.

(S 29459)

PIANO

Vende-se um bom, moderno (tres pedaes) e de pouco uso. Ver e tratar á rua Santa Rosa 426, Nictheroy.

(S 28451)

Lulu' Pomerania pequeno

Gratifica-se com rs: 200$000, a quem entregar á rua Visconde Figueiredo n. 60, um cachorro Lulu' dahi desapparecido na manhã de 16 do corrente. E' de côr marron com raios de fogo e dá pelo nome de Tejo.

(S 28458)

FUNDIDORES

Precisa-se nas officinas da Companhia City, á Avenida Pedro Ivo, canto da Avenida do Mangue. (S. 22956)

CHAPÉOS

Para senhoras e senhoritas, em palhas tagal, clina, de Paris, seda, tela, com flores finas e fitas, a 25$, 35$, 45$ e 55$000. Tinge-se e reforma-se. La Femme Chic. Rua do Ouvidor n. 141. (T 025)

Moedas de Prata

Compra-se: Imperio 56 °|° até 230 °|° de agio. Republica 21 °|° a 50 °|°, á rua da Alfandega n. 176, loja. (S 29425)

MANICURA

Mme. Marie Louise

Avenida Rio Branco n. 142, 1º andar. Entrada pela camisaria.

(S 27856)

MANICURE

Attende chamados a domicilio. Tel. Central 347. — Attende em sua residencia á rua S. José n. 74.

(T 202)

PREDIOS

Pessoa idonea, já occupada na administração de predios, acceita a de mais alguns, se incumbindo do recebimento de alugueis, pagamentos e recebimentos em repartições. Referencias e garantias, sendo preciso. Caixa Postal n. 636. (S 27988)

OURO

Compra-se de 4$000 a 6$000; prata, platina, joias, etc. Rua da Carioca n. 36. Joalheria A' Joia.

(S 21686)

PIANOS — COMPRAM-SE

velhos e perfeitos; paga-se mais do valor. Telephone 4953 Norte.

(S 28254)

EMPREGADA

Para pequena familia estrangeira, precisa-se boa arrumadeira, que saiba tambem copeirar. Paga-se bem. Rua Triumpho n. 54. (Largo Guimarães). SANTA THEREZA.

(S 28430)

HOTEL

Traspassa-se um, moderno, em Nova Friburgo. Informações com Moreira, caixa postal 2, na mesma cidade.

(S 29004)

Azeite Portuguez

FINISSIMO

Em latas de um kilo, certo, Garantido e puro. Miguel Luz & Comp. 35, rua S. Bento, 35.

(S 29298)

Machina para pilulas

Recebida da Allemanha, vende-se á rua Buenos Aires n. 47. F. Alves & Comp. (T 035)

Machina para granulados

Vende-se. — Rua Buenos Aires n. 47. — F. Alves & Comp.

(T 035)

EMPREGO

Homem de 40 annos deseja trabalho honesto, embora com pequeno ordenado, para addicionado a pequena renda que tem, prover a manutenção de sua familia, dando fiador de sua idoneidade. Cartas a A. S. Asemção, á rua Dias da Cruz n. 169, Meyer.

(S 29675)

Munson Line

Cozinha excellente nos limpos vapores da U. S. SHIPPING BOARD

As proximas sahidas do Rio de Janeiro são:

	Para Nova York	Para Rio da Prata
Western World..	Outubro, 31	
Southern Cross..	Novembro, 14	Outubro, 26
American Legion	Novembro, 28	Novembro, 9
Pan America.....	Dezembro, 12	Novembro, 23

E' quinzenalmente a seguir.

O PAQUETE

Southern Cross

Esperado de Nova York amanhã, 25 do corrente, sahirá no dia seguinte, 26 para:

SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES

Os "touristes" declaram que nossa cozinha póde satisfazer o mais exigente paladar, servida em salões amplos e ventilados. Serviço excellente. Estes rapidos vapores são incomparavelmente asseiados, grandes camarotes, banhos privados, bibliotheca, toldas amplissimas para passeios e providas de todos os passatempos de bordo, inclusive golf, tennis e muitas outras diversões.

Peçam ainda hoje o folheto descriptivo dos vapores administrados pela MUNSON LINE, que contem informações valiosas e interessantes.

Administradores dos vapores do Governo dos Estados Unidos

MUNSON STEAMSHIP LINES

AGENTES:
The Federal Express Cº. Avenida Rio Branco, 87. Rio de Janeiro

(13813)

Futuro Brilhante

Vende-se um fabrico especial dando muito lucro, o motivo é o dono não ter tempo para exploral-o, tendo outros negocios, como verão os pretendentes. Trata-se á rua 24 de Maio 182, estação Riachuelo.

(S. 29698)

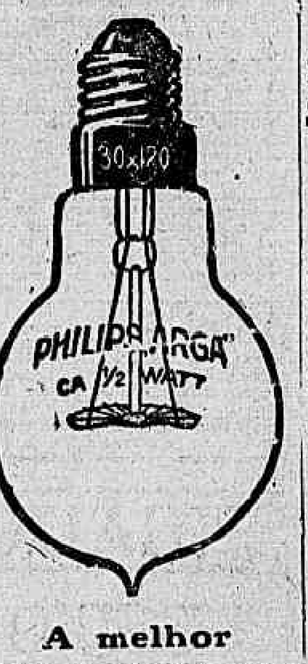
MOÇAS

Precisa-se de moças para ajudar na venda de carteiras da Tombola em beneficio do Retiro dos Artistas. Bom lucro garantido. Para tratar na Avenida Rio Branco n. 137, terceiro andar. Sala 24, das 9 ás 17. — Telephone N. 3852. (S. 29767)

A's Exmas. Sras. Elegantes

Não confundam, a Ultima Creação em tecidos, de malha FIXA "*NINON*", o mais fino tecido da moda para toilettes de verão. "Typo jersey, porém, não é". Só nas melhores casas de fazendas de Moda. Inform. V. 5743. (13807)

A LAMPADA



A melhor
A mais resistente
A mais economica
A' venda nas boas casas de electricidade

(19321)

O Thesouro do Morro do Castello

Paga ouro de 4$000 a 8$000
Platina de 30$000 a 40$000
Pratarias antigas de 200 a 1.000 réis a gma. Brilhantes de todos os tamanhos e qualidades de 1:000$000 a 2:500$000 Ktc.
RUA URUGUAYANA N. 9
JOALHERIA.
(S. 29764)

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade.

J. RATIÉ, Pharmac. 45, r. l'Echiquier. Paris

Rio de Janeiro:

V. SILVA & Cia (Drogaria Lamaignère) e todas pharmacias

(14849)

Velledina

Formula do Dr. Gouvêa Freire

Usem com segurança, contra a Grippe e resfriamentos. Dois comprimidos por dia, são poderoso preservativo desses males. Drogaria Pacheco, Andradas, 45. Orlando Rangel, drogarias e pharmacias.

(S 28651)

HYPOTHECAS

Para predios bem localisados, dispõe de capital. João Dale. Rua da Candelaria 16, das 16 ás 17 horas. (S 29270)

Moedas de prata

Quitanda, 8, 2º, é quem paga o melhor agio. (S 29777)

COLLEGIOS

Agencia Dactylographica e de traducções

Executam-se trabalhos dactylographos e traducções com o maior esmero e presteza, na Escola Commercial Feminina, á rua S. José n. 72, 1º andar. Preços modicos. Informações na séde da escola, das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde. (16816)

CURSO PRIMARIO

Comprehendendo tudo quanto se exige para o accesso ao curso secundario e habilitando o alumno ao exame de admissão do Collegio Pedro II ou Collegio Militar. Professorado competente. Ensino intuitivo e pratico. Mensalidades modicas. Boletim diario, permittindo aos paes acompanharem o aproveitamento de seus filhos. Matriculas e informações no Curso Normal de Preparatorios, rua do Ouvidor n. 15, (entre a rua Primeiro de Março e o mar). Telephone 6713 Norte. (17969)

Admissão á Escola Normal

O curso que melhores resultados tem apresentado. Reducção na mensalidade para as que se matricularem ainda este mez. CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS, Ouvidor, 50, (19379)

Chapéos modelos

Convidamos as exmas. familias a visitarem o grande e rico sortimento de chapéos modelos que acabamos de receber das principaes casas de Paris — CASA LEBLON — Assembléa 93 [illegible]

CALCARINA

FACILITA A DENTIÇÃO
COMBATE A ANEMIA E CURA DIARRHEA
SEM IRRITAR O ORGANISMO
PREÇO 2$000

(S 28656)

Compram-se Livros

Compram-se as obras de Camillo Castello Branco, antigas ou modernas; qualquer obra de Ruy Barbosa, Padre Antonio Vieira, Castilho, Garrett, Bernardes, etc., etc. Compram-se bibliothecas de Direito; obras sobre o Brasil, etc., etc. Rua S. JOSE' 71 e 73. — Rio de Janeiro. (13827)

O REI DA PRATA

Ouro - 4$300 a 8$500 a grm.
Platina - 33$ a 38$ a grm.
Joias - brilhantes, bandejas, dentaduras, paliteiros, castiçaes, castões, correntes, cordões, pedaços de ouro velho, diamantes, etc. Moedas: Imperio e Republica 55 % agio.
(VAE-SE A DOMICILIO)
R. ASSEMBLÉA 45, sobrado.
(S. 29720)

LEILÕES

Leilão de Penhores
CASA GONTHIER
Henry & Armando
Em 30 de Outubro de 1923
47—RUA LUIZ DE CAMÕES—47
Fazem leilão dos penhores vencidos, e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (S 29357)

LEILÃO DE PENHORES
A. MOTTA & IRMÃO
5, Becco do Rosario, 5
Fazem leilão de todos os penhores vencidos, no dia 24 do corrente. (S 26960)

Leilão de penhores
Em 26 de outubro de 1923
FRANCISCO DE AGUIAR & C.
Rua Luiz de Camões, 36
Fazem leilão dos penhores vencidos e não reclamados, podendo os srs. mutuarios, reformal-os ou resgatal-os até á vespera. (19793)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de idade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de idade, viuva.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e abandonada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo.

Amas seccas e de leite

AMA secca, que faça serviço tambem de arrumadeira e que durma no aluguel. Precisa-se na rua Azeredo Coutinho 16 (antigo becco da Moeda); praça da Republica. (S 29760) A

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar; rua Araujo Penna n. 34 (Largo da Segunda-feira). (S 29670) B

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pouca familia. Aluguel 80$; rua Dr. Jos Hygino n. 245 — Tijuca. (T 328) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia; ordenado 60$; na rua Francisco Muratori, 13. (S 29579) B

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e fazer mais trabalhos, casa de pequena familia, e que dê referencias. Laranjeiras 510. (S 29775) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma creada para serviço de um casal; á rua Dr. Garnier, 151. (249) M

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de casa de familia. Para servir á mesa e mais serviços. Trata-se na rua da Alfandega n. 48. (S 28555) C

PRECISA-SE de uma boa copeira para casa de familia de grande tratamento; rua Humaytá n. 77. (S 28560) C

PRECISA-SE de uma arrumadeira-copeira de confiança e que entenda do serviço; á rua [illegible] Lacerda [illegible] Largo dos Leões. (T 187) C

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de hotel, para um bom hotel de Petropolis. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 179, 1º andar. (S 29598) C

PRECISA-SE de uma arrumadeira para um bom hotel de Petropolis. Trata-se á rua Sete de Setembro, 179, 1º andar. (S 29598) C

Empregos diversos

BORDADEIRAS para roupas brancas, á mão, precisa-se, paga-se bem. R. Menezes Filho 61, (antiga Areal). (S 29590) D

BORDADO — Precisa-se de uma senhora para ensinar fazer baguet em meia sêda, ajour, bordado á machina, em casa de familia. Avenida Mem de Sá 236, 2º andar, onde se trata. (T 315) D

COMPOSITOR de linha. Precisa-se de um na rua do Areal, 105. (S 28538) D

EMPREGADA, precisa-se para alguns serviços de um casal, á rua Augusto de Sá, Santa Thereza. (T 342) C

MEIO official de encadernador, com pratica de tabôa, precisa-se á rua do Passeio 50. (T 167) D

MECANICO ajustador e torneiro com bastante pratica de motores e typos, e explosão, offerece seus serviços a quem precisar, não faz questão de ir para o interior. Cartas neste escriptorio para N. A. N. (S 29541) D

OFFERECE-SE uma [illegible] para arrumadeira ou copeira, para serviço [illegible] (S 29534) D

OFFERECE-SE senhora arrumadeira para governante de casa de tratamento. Dá referencias. Rua Ferreira Vianna, 33. T. M. 1589. (S 29790) D

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cortar e fazer toda roupa branca de senhora, para dirigir uma officina; rua da Assembléa n. 104, loja — Lopes. (S 28621) D

PRECISA-SE de uma professora para ir para Corrêas, Petropolis, ensinar duas meninas. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 179, 1º andar. (S 29599) D

PRECISA-SE de um tupieiro na fabrica de Moveis Sul America; rua Senador Eucebio n. 202. (S 29727) D

PRECISAM-SE serventes de pedreiro; rua Figueira de Mello n. 313. (S 28638) D

PRECISA-SE de uma boa lavadeira. Paga-se bem; rua Conde de Bomfim n. 613. (S 29536) K

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil SUISSA
S. PAULO — RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE
RUA S. PEDRO, 14 — CAIXA POSTAL, 1775
Turbinas hydraulicas e a vapor de qualquer typo - machinas e caldeiras de vapor
(13814)

PRECISA-SE de carpinteiros para carros. Dirigir-se ás Officinas da Middletown Car Company, na estação de Marechal Hermes. (S 29739) D

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia; trata-se á rua Frei Caneca n. 298. (T 298) D

PRECISA-SE de uma empregada de edade, para tratar de duas creanças. Tratar á rua General Camara 257, loja. (T 306) D

RAPAZ modesto deseja collocação á noite, de 7 em deante, não faz questão de grande ordenado, tem algum preparo. Ourives 77, N. 2118 F. A. (S 29711) E

Casas e commodos centro

ALUGA-SE perto do centro esplendida casa com 4 quartos, 3 salas, despensa, copa, cozinha, banhos, grande quintal, tudo com telephone. Tratar rua Ouvidor 68, 1º, sala 11. (S 28692) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada, com pensão, a casal sem filhos, ou a moços. Frei Caneca n. 28, sobrado, casa sem outro inquilino. (S 29737) E

ALUGA-SE optima sala de frente, com agua corrente, mobilada, encerada, roupa de cama, café, serviço de creado, a casaes e a cavalheiros de tratamento. Tel. Cent. 5180; rua do Riachuelo n. 166. (T 348) E

ALUGA-SE bom escriptorio com janella e telephone; rua da Carioca n. 52, 1º andar, com o photographo. (S 29739) E

ALUGA-SE, a moça decente, uma sala de frente decentemente mobilada. Av. Henrique Valladares, 77, terreo. Central 3350. (T 347) E

ALUGA-SE a rapaz solteiro, quarto mobilado, com pensão; preço razoavel, 22, Evaristo da Veiga. (T 319) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a casal de tratamento, casa de pequena familia sem creanças e do maximo socego. Avenida Mem de Sá n. 236, esplanada do Senado. (T 314) E

ALUGAM-SE um ou dois armazens, na rua Carlos de Carvalho ns. 88 e 90, esplanada do Senado e esquina avenida Mem de Sá; trata-se na rua da Alfandega n. 298. Tel. N. 126. (S 28891) E

ALUGA-SE meio sobrado no centro da cidade, com serventias; proprio para escriptorio de commissões e consignações ou congeneres. Informações: no Cinema Pathé, á avenida Rio Branco n. 116, de 1 ás 5 da tarde. (S 28612) E

ALUGAM-SE duas salas de frente, a moços ou casal sem filhos, com pensão; rua do Lavradio, 131, predio novo. (T 266) S

ALUGA-SE magnifico quarto mobilado, em frente de rua, a moços do commercio ou senhoras de tratamento, á rua Gomes Freire n. 65. (T 196) E

VIGORON PASTILHAS — **TONICO SUPREMO** Dá sangue rico e puro. (3785)

ALUGA-SE o armazem da rua Machado Coelho n. 52. Trata-se na rua General Pedro n. 122. (T 333) E

ALUGA-SE sala de frente e um quarto, a casal ou cavalheiro, sem pensão, casa de familia que pede e dá referencias. Rua Carlos Sampaio, informações tel. Norte 1110. (T 259) E

ALUGA-SE [illegible] sala de frente [illegible] moços nas mesmas condições, em casa de familia de respeito. Rua S. José, 79, 2º andar. (T 204) E

ALUGA-SE o bom sobrado do predio, á rua General Camara n. 305, completamente novo, com todas as dependencias, para pequena familia. Trata-se com o dr. Azambuja, á rua da Quitanda n. 56, sob., sala 2, das 16 ás 17 horas. (T 214) E

ALUGA-SE sala ou quarto, mobilado, com pensão. Rua Riachuelo, 21, sob. (T 255) E

ALUGA-SE optimos quartos de frente, mobilados, com ou sem pensão, á rua S. Pedro, 148. Esq. de Uruguayana. (S 29779) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, em casa de familia na rua do Carmo, 9, 2º andar. (S 28674) E

ALUGAM-SE lindos quartos mobilados, a casaes ou a rapazes distinctos. Preço 150$ mensaes. Tem teleph. R. Buenos Aires, 263. (S 29752) E

ALUGAM-SE duas salas, sendo uma de frente e outra contigua, com telephon e luz, para escriptorio ou consultorio, na R. Gonçalves Dias, 75. Trata-se com o mensageiro. (S. 28660) E

ALUGA-SE a pequena familia distincta, o 1º andar do predio da rua Riachuelo, 256. (S. 29773) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio, 2º andar, elevador. Ouvidor 58. (S 29583) E

PELLES
Todos vendem agasalhos, mas ninguem poderá offerecer as vantagens da
Pelleteria Pariziense
ua 7 de Setembro 132
1º andar
Central 2625
(12713)

SENHORAS Dôres nos ovarios menstruações dolorosas, colicas uterinas, tomem Capsulas Sevenkraut (Apiol, Sabina, Arruda). Drogaria Geraldes, rua Uruguayana n. 142. (S 23564) Y

ALUGAM-SE salas e quartos, alguns independentes, bem mobilados, com pensão, de 1ª ordem, em confortavel vivenda, a casaes e cavalheiros de alto tratamento. Gomes Freire, 92. (T. 291) E

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto a moços do commercio, á rua Luiz de Camões, n. 82, sob. (E. 29621) E

ALUGA-SE um quarto a moça protegida, ou a um cavalheiro distincto, casa de pequena familia. Avenida Mem de Sá, 200.A. Telephone 5446. (T. 238) E

ALUGA-SE uma sala para casal, rua Carlos Sampaio n. 41-A. (S. 29595) E

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobilados, com pensão, a pessoas de tratamento. Praça Marechal Deodoro, 38, sobrado. Esplanada do Senado. (T 270) E

ALUGAM-SE um quarto mobilado para casal e um de frente para uma pessoa, familia, boa comida, predio novo. Teleph. C. 1788. R. Paulo Frontin, 99. Esplanada do Senado. (S 29665) E

ALUGA-SE em casa de casal de respeito, bon sala e quarto, 3 sacadas de frente, entrada independente, para escriptorio, cavalheiro respeitavel, ou casal decente, 160$000, rua S. Pedro, 345, proximo á Prefeitura. (S. 29786) E

ALUGA-SE uma boa sala, propria para escriptorio, officina ou para moços solteiros, á rua d'Alfandega n. 246. (T. 242) E

ALUGAM-SE a senhores do commercio, bons aposentos mobilados e independentes, em casa de familia, á rua Silva Manoel n. 109. (S 28339) E

ALUGAM-SE, em casa de familia, a senhores ou a rapazes distinctos, um quarto e pensão, para um, e um outro para 2 ou 3 rapazes. Rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (S 29511) E

ALUGA-SE um escriptorio de frente com direito a sala de espera. 7 Setembro, 162, 1º andar. (S 20507) E

ALUGA-SE para cavalheiros distinctos, sala ou quarto, mobilado e com pensão, em magnifico predio, á rua Paulo de Frontin, 68, sob., Esplanada do Senado. (S 28491) E

CASA PARA FAMILIA: — Deseja-se alugar uma na esplanada do Senado, de preferencia na rua Carlos de Carvalho. Para tratar á rua Ubaldino do Amaral, 99. (13845) E

ESCRIPTORIOS — Ampla sala de frente, encerada, e outro no interior, por 110$; alugam-se. Rua do Theatro 19, 1º andar. (S 28572) E

PRECISA-SE de uma boa sala mobilada, independente, no centro da cidade, para uma professora de piano. Cartas com informações a esta redacção, com as iniciaes L. M. (S 29703) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE com contrato, um predio acabado de construir, com dois pavimentos, á rua Moraes e Valle n. 26 (Lapa). Trata-se na mesma rua n. 32. (T 332) F

ALUGAM-SE bons quartos, á rua do Aqueducto 54, Santa Thereza, com bonita vista, tratar na mesma, com o sr. Paulino. (S 28695) F

ALUGA-SE excellente sala de frente, bem mobilada, logar socegado, 5 minutos do centro, com café pela manhã, por 140$000, a cavalheiro distincto; rua Visconde Paranaguá n. 15 —Lapa. Tem telephone. (S 28617) F

ALUGA-SE uma boa sala e quarto com ou sem mobilia; rua Moraes e Valle n. 15 — Lapa. (S 28632) F

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, praia da Lapa, 68, sob. tem telephone. (S. 29633) F

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa e bem mobilada sala de frente, para casal ou senhor de tratamento, á rua Sylvio Romero n. 18. (S 29652) F

ALUGA-SE sala de frente, em casa de casal sem filhos a outro nas mesmas condições, ou a dois senhores de tratamento. Rua Visconde Paranagua n. 9, Lapa. (S 28459) F

CASA em Santa Thereza, aluga-se por contrato ou vende-se com 3 q. 3 s. cozinha a gaz, banheira esmaltada, copa, despensa, varanda e grande jardim, com esplendida vista. T. Navarro, 239. Largo do França. (T. 198) F

STA THEREZA — Familia respeitavel, residindo em magnifico local, aluga um apartamento a casal ou a cavalheiro de tratamento, á rua Aqueducto 363. (T 236) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoa distincta, um bom quarto mobilado, com comida, por 200$000 mensaes. Largo do Machado n. 11. (S. 29787) G

ALUGA-SE um lindo quarto, bem mobilado, tem agua corrente, numa casa nova, com todo o conforto para dois cavalheiros ou um casal que trabalhe fóra, com ou sem pensão. Cattete, 247, casa 13. (S. 28687) G

ALUGA-SE um esplendido quarto, com alguma mobilia, em casa de familia, a rapaz do commercio, preço, 65$. Esteve Junior, 34. Cattete. (S. 28680) G

ALUGAM-SE sala e quarto, com pensão, para casal ou rapazes. Proximo aos banhos de mar. Rua Corrêa Dutra, 29. (S. 28668) G

ALUGA-SE um bom aposento com duas janellas, para o jardim, a casal ou senhores do commercio, em casa de todo conforto e de familia de respeito, rua do Cattete, 341, proximo á praça José de Alencar. (S. 28682) G

ALUGAM-SE uma sala e quartos mobilados, com ou sem pensão. Rua Santo Amaro, 69. (S. 28672) G

ALUGA-SE em casa de familia, séria, um quarto, com direito a serventia da casa e quintal, a casal sem filhos ou a senhoras, á rua Sorocaba, 181, Botafogo. (S. 28662) G

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, para casal e solteiros, com pensão, são ventilados para o jardim, bom tratamento, Praia Botafogo, 210. (S. 29769) G

ALUGA-SE uma esplendida sala e um quarto ricamente mobilados, com entrada independente, e janellas para jardim, a casal ou cavalheiro de fino tratamento, perto dos banhos de mar; rua Paysandu' n. 187. (S 29724) G

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada e um quarto com todo o conforto, em casa de respeito, para pessoas do commercio; rua Santo Amaro n. 42. (S 28631) G

ALUGA-SE uma sala mobilada; rua Pedro Americo n. 26 — Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente ou um espaçoso quarto com pensão, casa de familia; rua Paysandu' n. 164. (S 29694) G

ALUGA-SE boa sala de frente e um quarto, limpo, encerado, boa mobilia em casa de pequena familia de absoluto socego; na rua Corrêa Dutra n. 168. (S 29699) G

ALUGA-SE a senhoras distinctas, o 1º pavimento, tendo sala e quarto; rua Pinheiro Guimarães n. 79 — Botafogo. Trata-se das 10 horas á 1. (S 28586) G

ALUGA-SE ametade de uma casa, com ou sem mobilia, em casa de uma senhora só, a um casal sem filhos, á rua Thereza Guimarães n. 29— Botafogo, de 1 hora até 3 horas. (S 29713) G

ALUGAM-SE 2 lindas salas bem mobiladas, juntas ou separadas, a pessoas de tratamento, são muito arejadas, com vista para o mar, cercadas de jardim; tem todo conforto e asseio; não se fornece pensão, 10 minutos da cidade; rua Fialho n. 20 (Gloria). (S 28607) G

ALUGA-SE, á rua Corrêa Dutra n. 52, um quarto mobilado, a cavalheiro de tratamento, por cem mil réis. (S 28614) G

Homens, Mulheres e Crianças!

Curae vossas FERIDAS! Ellas vos enfraquecem e vos expõem a infecções de molestias varias e graves! O unico remedio infallivel, fazendo desapparecer em pouco tempo as FERIDAS ANTIGAS ou RECENTES, por mais rebeldes e quando não hajam tirado resultado com outros remedios é a — SANTOSINA — pomada seccativa e refrescante, que acalma as dôres como por encanto!

Lata 3$500; pelo Correio, 4$500. Em todas as pharmacias e drogarias e na RUA URUGUAYANA, 66.

Perestrello Filho & Cia.
RIO
e DROGARIA PACHECO, á Rua dos Andradas n. 43.
Em Nictheroy: — Drogaria BARCELLOS.
(17405)

ALUGA-SE em casa de respeito um quarto muito arejado, sem mobilia, a senhor de respeito ou senhora só; rua Capitão Salomão n. 46 — Botafogo. (S 29680) G

ALUGA-SE por contrato até Dezembro 1924, o esplendido predio da rua Assis Bueno 44; chaves no n. 23, proximo á rua General Polydoro (Botafogo); trata-se á Rua General Camara 117, com o Sr. Mesquita. (S. 28694) G

ALUGA-SE muito bom quarto, com ou sem pensão, Cattete, 247, casa 13 — Villa Elite, prox. L. Machado. (S 28620) G

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada, sem pensão, a moço do commercio ou cavalheiro de tratamento; na rua Andrade Pertence n. 18, Cattete. (S 29567) G

ALUGA-SE um lindo apartamento independente, muito chic, para cavalheiro do commercio, só de fino trato. Rua Dois de Dezembro 30. (S. 29558) G

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, um quarto mobilado para cavalheiro de tratamento, rua 2 de Dezembro, 33. (T. 292) G

ALUGA-SE por contrato o predio da rua Santa Christina, 54, póde ser visto das 10 ás 16. (T. 248) G

Alugam-se os esplendidos predios da rua Ferreira Vianna n. 58 (Cattete) e da rua Marquez de Olinda n. 68 (Botafogo). Trata-se com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (S. 28567) G

ALUGA-SE sala e quarto para casal e cavalheiros, rua Corrêa Dutra n. 31. (S 28574) G

ALUGAM-SE bons quartos mobilados na rua Corrêa Dutra, 140. (T 276) G

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente com entrada independente, muito bem mobilada, com agua corrente, a casal distincto ou a senhor de tratamento, Rua Corrêa Dutra, 32. (T 305) G

ALUGA-SE uma sala de frente, ricamente mobilada, para casal, exclusivamente a familia, pensão de 1ª ordem, preço modico. Rua Silveira Martins 70, Flamengo. (S 27836) G

ALUGA-SE em casa de familia, um pequeno quarto mobilado, por 60$000. Rua do Cattete, 3, sobrado. (S 28180) G

Não precisa de dinheiro
As Exmas. familias que desejarem ter as suas casas bem mobiladas e com bom gosto, devem procurar o sr. Carlos Jaimovich, á rua do Cattete, 104 — CASA REPUBLICA — onde terão as informações necessarias. (17803)

ALUGA-SE sala mobilada, em casa de familia, a senhor de respeito; dá-se roupa de cama e café; rua Corrêa Dutra, 158. (T 180) G

ALUGA-SE o bom predio da rua Pinheiro Guimarães n. 70, esquina de Conde Irajá, tem 7 quartos e 4 salas; ás chaves no armazem defronte, Botafogo. (S 29542) G

ALUGA-SE uma sala mobilada, por por 200$ e um quarto por 120$, só a pessoas de todo o respeito, em casa de familia; conforto e asseio. Rua do Cattete n. 166. (S 29561) G

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, mobilada, para 2 pessoas; rua Dois de Dezembro n. 9, praia do Flamengo. (T 183) G

ALUGA por motivo de viagem, um predio confortavelmente mobilado, á praia do Russell, a pequena familia sem creanças. Informações pelo Tel. Central 3660. (S 173) G

QUARTO em Botafogo — Aluga-se mobilado, a casal ou senhoras de todo o respeito, em casa de familia, com pensão, informa-se pelo telephone Sul 3328. (T 212) G

Alvidente E' a pasta dentifricia predilecta da elite, por ser recommendada pelos mais abalizados cirurgiões-dentistas do Brasil. (1.4315)

FIGADO, ESTOMAGO INTESTINOS

Effeito rapido e radical nas congestões do figado, ictericia, dyspepsia, arrôtos, máo halito, digestões e prisão de ventre habitual com as PILULAS "EMIL", vegetaes e sem dieta.

VIDRO, 3$000 — PELO CORREIO, 3$500.

NAS DROGARIAS e PHARMACIAS.
PERESTRELLO FILHO & Cia.
Uruguayana, 66 — Rio.
Em Nictheroy: — DROGARIA BARCELLOS. (354)

Flamengo. Confortaveis aposentos muito arejados e com agua corrente; alugam-se na Pensão Atlantica, conhecida pela rigorosa hygiene e excellencia de sua mesa, rua Corrêa Dutra, 25. Tel. B. M. 432. (S. 28569) G

QUARTO — Aluga-se um bom quarto com janella, bem mobilado, com café pela manhã, em casa socegada de pequena familia. Tem telephone, á rua Carvalho Monteiro 11, Cattete. (T 280) G

QUARTO — Aluga-se sem moveis, para um senhor de tratamento. Casa socegada de uma senhora, rua do Cattete 82, tem Telephone. (T 309) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE por 400$ a casa da rua Barroso, 216, proximo aos banhos de mar; está aberta das 9 ás 5 horas da tarde. Copacabana. (S. 28678) H

ALUGA-SE em casa de familia quarto ou sala com pensão, para casal ou 2 rapazes, 450$ e 600$000. Avenida Atlantica n. 272 — Leme. (S 29149) H

ALUGA-SE um confortavel predio, apartamento mobilado ou não e pensão, a casal de tratamento; preço 400$; rua 28 de Agosto. Ipanema; inf. pelo Teleph. Villa 4642. (S 29734) H

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, com pensão, a um casal; bonde á porta; 20 de Novembro n. 357. (S 29710) H

ALUGA-SE sala e quarto em casa em casa de familia, á rua Bolivar n. 178 — Copacabana. (T 344) H

ALUGA-SE a pessoas do commercio, boa sala de frente, ou quarto, mobilados ou não, com direito ao café de manhã, á rua Goulart, Informase pelo phone B. M. 4122. (T 023) H

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro, 631, Copacabana, podendo ser vista do meio dia em deante; informações pelo Tel. Ipan. 1371 (T 186) H

ALUGA-SE uma casa á rua Prudente de Moraes, Ipanema. Informa-se no armazem moderno, á rua 20 de Novembro n. 104. Telephone — Ipanema 1037. (T 144) H

ALUGAM-SE em casa de familia, sala e quarto de frente, mobilados, com pensão, para casal distincto. Gustavo Sampaio n. 158. (S 29581) H

ALUGA-SE uma sala de frente, sem moveis, a senhor só, de todo o respeito, na rua Gustavo de Sampaio n. 163, Leme. (S 28565) H

ALUGA-SE uma sala ou um quarto mobilados, com pensão, em casa de familia, na rua Miguel Lemos 48. (T 222) H

ALUGA-SE uma casa na rua Gustavo Sampaio, 146, Leme; trata-se na rua Barata Ribeiro, 247. (S 27908) H

LEME — Aluga-se, mobilado, com pensão, 2 bons quartos, para casal juntos ou separados; junto aos banhos de mar. Trata-se pelo Tel. Sul 2877. (S 28604) H

Saude, Praia Formoza e Mangue

ALUGA-SE a casal sem filhos, uma boa sala e quarto; rua Nabuco de Freitas, n. 175. (S. 29474) I

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento, tres bons quartos, sendo dois com communicação, com pensão, a casal ou a cavalheiros distinctos; pedem-se referencias; rua Barão de Mesquita n. 36, em frente ao Collegio Militar. Phone Villa 4112. (S 29717) I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia uma sala, com ou sem pensão, a casal ou a rapazes do commercio; rua Aristides Lobo n. 85. (S 28645) J

ALUGA-SE uma casa na rua D. Cecilia n. 17, com 5 bons quartos, 2 salas e mais dependencias, com jardim e bom quintal; ver na mesma e tratar na rua Assembléa, 47, loja, com Pavão. (Rio Comprido). (S. 29628) J

ALUGA-SE em casa de familia distincta e a dois minutos do bonde, um bom quarto mobilado, para dois empregado sdo commercio, rua Dr. Maia Lacerda 27, Estacio. (S 28568) J

CEDE-SE um arejado quarto, com pensão, em casa de familia de todo respeito, á rua do Bispo, 36. (S. 29566) J

SALA de frente com lindas installações, aluga-se. Serve para club; na rua Faria 9, Estacio. (S 28598) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE, 2 quartos, bons e arejados, com communicação, em casa de familia de respeito; na rua Dr. Aristides Lobo, 148. Phone V. 4912. (S. 29747) K

ALUGA-SE sala e quarto de frente, com banheiro e telephone, na rua Mattoso n. 183. (S 28635) K

ALUGA-SE em casa de um casal, no largo da Segunda-feira, dois esplendidos quartos, com communicação, predio novo, encerado, banhos quentes e todas as commodidades para pessoa ou casal distincto de todo respeito. Informa-se na rua Dr. Satamini n. 43. (S 28633) K

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos e duas salas, á rua Sergipe n. 119; trata-se na rua Senador Furtado n. 66. (S 28581) K

ALUGA-SE quarto com janella, a cavalheiro, casa de pequena familia respeitavel. Mattoso n. 204. (S 29674) K

ALUGA-SE á familia do tratamento a confortavel casa da rua Professor Gabizo 25, estando as chaves na mesma rua, esquina de Haddock Lobo (S. 28628) K

ALUGAM-SE duas salas de frente, á rua Haddock Lobo, 917, — Pensão Diamantina. (S 29380) K

ALUGAM-SE bons quartos e salas, á rua do Mattoso, 113. (S 29646) K

ALUGAM-SE boas salas e quartos a familias e rapazes de tratamento, Mariz e Barros 390, Pensão Silva Lobo. (S 28562) K

ALUGA-SE um quarto sem mobilia com ou sem pensão, em casa de familia de todo o respeito, á rua Conde de Bomfim n. 601. Pedem-se referencias. (T 194) K

ALUGAM-SE quartos e salas, com e sem pensão. Rua do Mattoso n. 82. (S 29537) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 96, um bom armazem, com dois bons quartos, banheiro, etc. Trata-se á rua do Mercado, 51, sob. com o sr. Velentin. (T 228) K

Canarios Francezes

AVISO

Tendo a firma Raul Pinheiro & C. recebido bellos specimens, serão os mesmos expostos na séde da

Sociedade Propagadora da Creação de Canarios

A Jardineira

de hoje até 31 do corrente, á disposição dos socios, para o direito de preferencia, conforme o accordo com essa sociedade.

Rua 7 de Setembro 151

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, casa de familia, a casal. Rua Hadock Lobo, 77. (S 28486) K

ALUGAM-SE magnificos aposentos com pensão, a casaes, familias ou cavalheiros de tratamento. Aristides Lobo, 78. (T 274) K

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem pensão, a casaes, familia ou rapazes de tratamento. Aristides Lobo n. 83. (T 274) K

FAMILIA de tratamento, aluga com pensão, arejado aposento com magnifica vista, a 2 pessoas distinctas ou a casal sem filhos. Banhos quentes e frios. Tel. Haddock Lobo 397. (S 28545) K

RUA Conde de Bomfim 954, aluga-se uma sala e quarto. Telephone 4262. Villa. (S 29706) K

TERRENO, aluga-se um de 1.000 met. qud., todo murado, rua Club Athletico 76, fundos, tratar rua Silveira Martins 70. (T 142) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE bons quartos confortaveis e arejados, á rua Barão de Ubá n. 45. (S. 28677) L

ALUGA-SE uma confortavel vivenda na rua Torres Homem n. 273. Trata-se na mesma. (S 28601) L

ALUGA-SE o sobrado da rua Coronel Figueira de Mello n. 324, construcção nova, falar na rua de São Christovão n. 609. (S 28643) L

ALUGA-SE uma boa casa á rua Heraclyto Graça, 37, antiga das Mangueiras, toda pintada de novo, aluguel 250$; á chave está junto, no 35. Lins de Vasconcellos. (S 29565) L

ALUGAM-SE 2 quartos e dependencias; rua Liberdade, S. Christovão; Carioca, 81, sob. (S 29569) L

ALUGA-SE uma sala ou quarto de frente, a cavalheiro distincto, á rua Mariz e Barros n. 317, proximo a Affonso Penna. Teleph. V. 3591. (T 307) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE na Linha Auxiliar uma esplendida casa para numerosa familia; com cerca de 8.000 metros de terras para lavoura, servido por 3 estações e dista do centro apenas 45 minutos; trata-se á rua Frei Caneca, 121. (S. 29600) M

ALUGAM-SE duas casas, uma com sala, quarto, cozinha e electricidade; outra com duas salas, dois quartos, cozinha, electricidade, na rua do Lupertino n. 7, perto da estação de Quintino. (T. 237) M

ALUGA-SE um porão com 2 commodos espaçosos e 1 compartimento para cozinha, á rua Barbosa da Silva, 76, Estação do Riachuelo. Aluguel 120$000 inclusive luz electrica. (S. 29593) M

ALUGA-SE a casa acabada de construir-se, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, 2 banheiros e porão habitavel, á rua Cintra 146 (Penha). Ver e tratar, na mesma. (S 29659) M

ALUGAM-SE os predios novos ns. 79 e 81 da rua Chaves Pinheiro (Cachamby-Meyer); trata-se no 77; 4 q., 2 s., cozinha, despensa, banheiro, W. C. e varandas. (S 28573) M

ALUGA-SE o predio da rua Torres Sobrinho 44 com 4 quartos, etc. estação do Meyer trata-se na mesma rua 19. (S 28551) M

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Alzira Valdetaro n. 63, no Sampaio. Tratar no mesmo, com o sr. Medeiros, diariamente. (T. 091) M

ALUGA-SE a casa n. 236, da rua Cachamby, Meyer, esquina da rua S. Gabriel, com grande salão para negocio e commodos para residencia de familia, quintal e mais dependencias. Trata-se á rua do Rosario 172, sala 2. (S 29701) M

ALUGAM-SE duas boas casas, familia de tratamento; rua Ceará 29 e 33 — S. Francisco Xavier. (S 29716) D

ALUGA-SE o predio da rua Lopes da Cruz n. 107, 3 quartos, 3 salas, etc. (S 29700) M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, á rua Pereira Landins n. 55; as chaves no n. 53, dois minutos da estação de Ramos. (S 28600) M

JACAREPAGUA' — Aluga-se uma modesta casa mobilada, por 3 mezes. Aluguel 230$000, rua Anna Telles 97. (T 210) M

NICTHEROY

ALUGA-SE um esplendido quarto a casal de tratamento; rua Mariz e Barros n. 78 — Icarahy. Banhos de mar. (S 29704) T

ALUGA-SE o excellente predio da rua Gavião Peixoto n. 30; trata-se no mesmo, Icarahy. (28490) T

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha e grande quintal com diversas fructas e jardim. Rua São Lourenço, 258; trata-se no n. 241; preço 230$. Nictheroy. (S 29651) T

ALUGA-SE ou vende-se um esplendido sobrado, ainda não habitado, com grande jardim e terreno no fundo, proprio para familia estrangeira. Rua Leite Ribeiro n. 9, Alameda S. Boaventura, Nictheroy. (S 29648) T

Compra e venda de predios e terrenos

ACCEITAM-SE para alugar ou vender uma esplendida casa acabada de construir, na rua Francisco Manoel n. 91, estação do Sampaio. Trt-se com Antenor Nunes, na rua do Rosario 90. (S 29722) N

COMPRAM-SE predios pequenos e grandes, em Botafogo e outros bairros. Central 4809 Pereira Fernandes. (S. 29770) N

CONSTRUCÇÕES a prestações e a dinheiro, 38 predios entregues no anno proximo findo e outros tantos em execução. Soc. Immobiliaria de Credito Ltda. Av. Rio Branco n. 137, 1º andar, tel. Norte 7790 e 4783 Norte. (S. 29781) N

TERRENOS — Vendem-se no Andarahy, nivelados e perto do bonde. Preço do lote 4 contos. Tratar Santa Luzia 186. (S 201) N

VENDE-SE o solido e novo predio, á rua Pedro Americo, 54, proximo á rua do Cattete, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 24 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (S 29477) N

VENDE-SE um barracão, com magnifico terreno, á rua Theodoro da Silva n. 339, praça Sete de Março, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira 25 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (S 29479) N

VENDE-SE um predio na estação do Rocha; trata-se na Avenida Rio Branco n. 124, com o sr. Osmar. (S 28303) N

VENDE-SE um terreno, rua Botafogo n. 107. Trata-se na mesma rua n. 105. E. Piedade. (S. 27771) N

VENDE-SE um confortavel e solido predio, á praia da Saudade n. 102, com dois pavimentos, em centro de terreno, em leilão, pelo leiloeiro Iglesias, sexta-feira, 26 de Outubro de 1923, ás 4 1/2 da tarde, em frente ao mesmo. (S 29467) N

VENDE-SE um grande terreno, na rua Haddock Lobo; informações na rua Uruguayana n. 139, 1º andar. (S 29535) N

VENDE-SE uma casa com bom terreno, na rua 9 de Fevereiro, Copacabana. Trata-se com o sr. Octacilio. Rua da Alfandega, 134, 1º andar. (T 190) N

VENDE-SE o bom predio á rua S. Claudio, 54, em leilão, dia 25, pelo leiloeiro Gusmão. (19573) N

TERRENOS

Vendem-se optimos lotes bem situados, nas ruas: Uruguay, Ladisláo Netto, Maxwell, Pontes Corrêa, Juparaná, Indayassu', Barão de S. Francisco Filho e Barão de Mesquita (os melhores logradouros de Andarahy), em franca valorização.

Facilita-se o pagamento até cinco annos de prazo

Trata-se á Rua São Pedro n. 132 — Telephone Norte, 3259. (14345)

COMPRA-SE uma boa casa em terreno de 22x80, perto das estações de Todos os Santos até Rocha. Cartas a A. Monteiro. Rua Marquez Leão, 34, Engenho Novo. (T. 178) N

TERRENO á Avenida Marginal, Lagoa Rodrigo de Freitas, em Ipanema, já calçada, illuminada e arborizada. Vendem-se dois lotes de 7,50 ms. x 20 ms. a 7:500$000, podendo o pagamento ser a prestações mensaes de 150$000 com juros de 1 % ao mez. Rua do Ouvidor, 139; Tel. Norte 6500, (mesmo aos domingos e feriados). (S 28397) N

TERRENO em Ipanema ou Leblon. Precisa-se comprar um em rua transversal de preferencia entre a praia e a linha dos bondes. Cartas dizendo exactamente o ponto e o preço minimo para S. V. X., deste jornal. (S 26923) N

TERRENO em Copacabana. Precisa-se comprar um em rua transversal, de preferencia entre a praia e a linha dos bondes. Cartas dizendo exactamente o ponto e o preço minimo, para S. V. X., neste jornal. (S 26923) N

VENDE-SE por 25:000$, na Rua Salvador Pires, Todos os Santos, um predio, fachada platibanda, centro de terreno nivelado, podendo-se aproveitar o terreno para grandes plantações. Tem 4 quartos, 2 salas, sendo uma muito grande, despensa, cozinha, installação electrica, etc. Photos e mais esclarecimentos, rua da Alfandega n. 130, 1º, das 2 ás 6. (S. 28675) N

VENDE-SE um sitio, com grande pomar de laranjas e uma grande chacara de verduras, de negocio, com todos os animaes pertencentes ao sitio; como sejam: vaccas, leitões e gallinhas; retirado da estação de — Bangu' 5 minutos. Para ver e tratar á rua do Retiro n. 44. (S 29550) N

VENDE-SE boa casa 2 q. 2 salas, cozinha, despensa, W. C., luz electrica, agua, arvores fructiferas, terreno 10x50, rua Castro Lopes, 22. Inhauma; trata-se "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 21, Rs. 12:000$. (T. 206) N

VENDE-SE por 55:000$, em rua calçada, Barbosa da Silva, Estação do Riachuelo, a 2 minutos da rua D. Anna Nery, um luxuoso e confortabilissimo predio de um pavimento, estylo palacete; quasi em centro de terreno ajardinado e quasi todo arborizado, medindo o terreno 22 x 90. Tem 5 quartos claros e arejados, 2 salas, sendo 2 de jantar, 8 x 6; um gabinete para estudo de musica, quarto sanitario completo, cozinha, 3 quartos fóra para empregados, lavanderia, etc. Photos, plantas e outros informes, á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S. 28675) N

VENDEM-SE os magnificos predios á rua Bomsuccesso ns. 94, 98, 100, 102, 104 e outro sem n. e os lotes de terrenos juntos aos predios. Estação da E. de Ferro Leopoldina, bondes da linha Bomsuccesso, em leilão, sexta-feira, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos, espolio da finada d. Josephine Chernini; o leilão será effectuado pelo leiloeiro Ernani, escriptorio Buenos Aires, 85. (S. 29601) N

VENDE-SE o predio da rua Frei Caneca, 283, em leilão, terça-feira, pelo leiloeiro Gusmão. (19575) N

VENDE-SE o optimo terreno na Esplanada do Senado, rua Carlos de Carvalho, 15, junto á egreja, em leilão, pelo leiloeiro Gusmão. (19571) N

VENDEM-SE os predios da rua D. Luiza ns. 59, 61 e 63 e mais 2 bons predios, sob o n. 61-A, em leilão, quarta-feira, dia 24, pelo leiloeiro Gusmão. (19574) N

VENDE-SE a casa da Travessa Aquidaban, 57, Lins de Vasconcellos, com 3/4 e 2 salas, copa, banheiro e pomar; trata-se na mesma. (S. 28625) N

VENDE-SE por 1:600$, proximo á estação de Olaria, E. F. Leopoldina, um terreno 8 x 36, prompto a receber construcção, situado em parte alta e nivelada, descortinando-se admiraveis vistas panoramicas; negocio de occasião; 130, rua da Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (S. 28675) N

VENDE-SE uma casa para negocio e familia, 6:000$; rua Maria Passos n. 306 — Cascadura. (S 28613) N

GONORRHENO

Nas gonorrhéas quer recentes ou chronicas. 1 só vidro baste. Para homens e senhoras. V. 3$. Dep. R. General Pedra n. 88. (T 299)

---

(209) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Martyr da Calumnia

por LUIZ DE VAL

Quasi inconsciente, com o interesse filho da sua propria anciedade para surprehender uma palavra, alguma coisa que lhe revelasse a verdade, collocou-se mesmo atrás delles, protegida pelos accidentes de terreno, occulta pela mesma arvore, junto da qual estavam os dois amantes.

Naquelle momento diziam elles:

— Prometto cumprir o meu juramento.

— Devéras? interrogou Alice.

— Sim, quando chegarmos a Madrid.

— E por que não desde já? Por escripto ser-te-á menos violento.

— Eu não escrevo nada.

— De todas as maneiras...

— Não falemos mais a este respeito. E' assumpto decidido. Falemos só do nosso amor.

— Por força terei de o acreditar.

— Oh! sim, acredita, meu amor, acredita.

— Se ella te ouvisse agora, tornou Alice, escusavas de mais explicações.

— Não fales nella. Cala-te. Isto é, não, não te cales. Fala-me com essa paixão enlouquecedora, olhando como só tu sabes olhar.

E, ao pronunciar estas palavras, apertava entre as suas uma das nevadas e pequeninas mãos de Alice, que levou ao coração, beijando-a depois com delirio.

Pobre Ignez! Não gritou, nem sequer soltou um soluço. Dos seus labios saiu um suspiro que o frio vento dos Alpes, levou confundido com os rumores das avalanches de neve que rodavam para o abysmo.

Quanta amargura, quanta dôr, que horrivel desengano!

Desfalecida pela angustia, caiu por terra, sobre a neve, sem que o corpo produzisse nenhum ruido ao cair no alvo e macio leito que a natureza lhe offerecia.

Quando abriu os olhos, quando pode chorar, olhou em torno de si. A tarde espirava. A neve começava a cair das nuvens. Seus brancos blocos assimilhavam-se a niveas mariposas formando redemoinhos.

— Eu quero morrer, meu Deus! exclamou Ignez. Elle já me não ama!

Por um momento encarou o abysmo, e até se inclinou como se quizese sepultar-se ali com os seus desenganos, com as suas amarguras! Mas ao recordar-se de entesinho que palpitava nas suas entranhas, se deteve.

Devia viver para elle.

Apoiada ao cajado, lentamente, delirando como uma louca, Ignez voltou á humilde casa onde se albergara. No dia seguinte regressava a Madrid sem pensar em Fernando, sem lhe escrever, desejando achar-se só, descançar, e tomar depois uma resolução.

Desde aquelle momento começa o castigo, o supplicio, o arrependimento!

Ia pagar as suas culpas, e todo o seu afan era que não alcançassem o fruto do seu verdadeiro e unico amor.

A ULTIMA SUPPLICA

Ignez resolveu, depois de muito amargas reflexões, esperar que Fernando voltasse de Mont Blanch.

O seu regresso, segundo o que ouvira dizer no monte, seria o fim dos seus amores com ella, visto não ter recebido carta alguma delle, e o seu proposito ser romper pessoalmente.

Mas com grande espanto seu, recebeu um dia a visita do mordomo do marquez. Ia levar-lhe dinheiro da parte do seu amo. A pobre rapariga repelliu-o, e então o velho criado, que já havia servido os defuntos marquezes, e conhecia muito bem Fernando, conseguiu que Ignez entrasse em detalhadas explicações.

Com toda a amargura da sua alma dolorida e sentindo a imperiosa necessidade de confiar a alguem os seus pezares, confessou ao bondoso mordomo tudo que acontecera.

— Não receie, menina, disse-lhe elle. Meu amo é muito voluvel, mas honrado, e tem coração... E' bom, quando tem tempo para o ser, e não o cega o capricho.

Então Ignez revelou-lhe o seu estado. O mordomo tornou:

— Eis uma circumstancia que talvez a favoreça e a salve. Meu amo não se atreverá a abandonal-a nessa situação. Seria uma infamia, e elle... não chega a tanto. Desculpe as suas leviandades e tenha esperança. Já vê que não a abandona, apezar desses propositos de que me fala. Acceite o dinheiro e não dê nada a entender, até que eu o veja e lhe fale.

Ignez ficou com o dinheiro seguindo o conselho do mordomo, que saiu muito triste daquella casa, pensando que seu amo, sendo bom, commettia leviandades imperdoaveis.

Assim chamava ao que, na verdade, era uma infamia.

Um dia tornou a levar dinheiro a Ignez.

— Quando volta Fernando? perguntou ella.

— Não sei, menina.

— Ainda está em Mont-Blanch?

— Não; agora está em Biarritz.

— Com ella?

— Não sei.

— Sim, sim, deve estar com ella, repetiu chorando. E tudo isto ainda mais aggrava o meu estado. O momento de ser mãe approxima-se.

— Quer que lhe dê essa noticia na minha carta?

— Não. Quero esperar. Ver até onde chega o seu procedimento.

O mordomo moveu melancolicamente a cabeça, como indicando que não esperava nada de bom.

Por fim, voltou um dia o criado para lhe entregar dinheiro, e dizer-lhe:

— Amanhã chega meu amo, vindo de Niza.

Que commoção, a da pobre Ignez! Iria logo vêl-a para romper as suas relações quanto antes, e lançar-se livremente nos braços da outra? Recuaria, em em vista do estado em que vinha encontral-a?

A ausencia de Fernando havia durado oito mezes. Passado o inverno, começára a nova primavera. Ignez estava já fóra de conta. De um momento para o outro seria mãe. Oh! que Fernando chegasse depressa. Talvez a sua dôr, a presença de um filho e suas lagrimas de mãe, conseguissem commovel-o.

***

Ao chegar Fernando á sua casa da praça de Izabel II, depois de deixar Alice em casa e prometter-lhe pela millesima vez que ia immediatamente romper com Ignez, o mordomo apressou-se a manifestar-lhe, com todo o respeito devido a seu amo, mas tambem com toda a franqueza a que o autorizavam os seus muitos annos de serviço e a sua edade, que a menina Ignez tinha recebido o dinheiro, e achava-se doente por causa do desgosto que a prolongada ausencia e o constante silencio do sr. marquez lhe haviam causado e continuavam causando.

— Bem, bem, disse frivolamente Fernando, que ainda conservava nos labios o sabor dos ultimos e apaixonados beijos de Alice. Muita dôr, mas não repelliu a pensão. Comprehendo.

— O senhor, tornou o mordomo curvando-se, terá os seus motivos para falar assim. Eu me limito a affirmar-lhe que a pobre Ignez está muito mal, gravemente doente, e que o seu estado inspira compaixão. Eu mesmo, senhor, quando tenho ido vêl-a, saio sempre a chorar.

— Com os annos, querido Damiano, tornaste-te muito sensivel, disse Fernando rindo.

— E' que com os annos, sr. marquez, respondeu dignamente o mordomo, não perdi o coração.

Estas palavras do antigo servo produziram effeito. Fernando franziu o sobrolho. Impressionavel como um rapazinho e rapazinho ainda, na verdade, apezar dos seus annos serem já sufficientes para que tivesse reflexão, replicou, como querendo justificar-se:

— Está bem. Irei vêl-a, e chorar como tu.

— Não se zangue, senhor. Depois de a ver, com certeza será da mesma opinião deste pobre velho, que muito o estima, e sabe que no intimo, é muito bom.

— E na apparencia?

— Pergunte-o a quem esteja mais autorizado que eu, para lhe responder a verdade, disse Damiano sorrindo tristemente.

— Não se póde negar, que és um grande diplomata.

***

Uma hora depois o marquez Robledal, correctamente vestido de casaca, muito arrogante e muito serio, como querendo revestir-se de toda a dignidade para justificar o seu odioso rompimento, bateu á porta da casa da infeliz.

Abriu-lhe a criada, lavada em lagrimas e com os olhos arroxeados.

(Continúa)

VENDE-SE em Marangá e muito proximo ao largo do Campinho, á 5 minutos do bonde da Estação do Cascadura, grande e luxuosa residencia para familia de gosto, toda pintada a oleo, internamente, com admiraveis vistas panoramicas, grande jardim e pomar, com seis quartos, grande sala de jantar — (8,50 x 4,50), sala de visitas, gabinete para musica, quartos fóra para empregados e outras dependencias; tem mais uma grande área de terreno, nivelada para construcção, tem mais cinco predios dando renda. Photos, plantas e mais esclarecimentos á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S. 28675) N

VENDEM-SE a 15 contos cada um, metade a prazo, os predios 73, 75 e 77 da rua Carolina Santos, (Meyer), com 2 q. 2 s., portadas de cantaria e terreno de 30 metros de fundos; e o da rua Cap. Rezende, esquina de Manoel Alves, com 3 q. 2 s. e pequeno quintal, por 18 contos. Soc. Immobiliaria de Credito Limitada. Av. Rio Branco, 137, (por cima do Odeon) Tel. Norte 4783. (S. 29731) N

VENDE-SE, novo, confortavel palacete, á rua Conde de Bomfim; chaves no n. 1258. (S. 28278) N

VENDE-SE, por commodo preço, no Encantado, uma casa pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, privada com chuveiro e grande terreno; trata-se na rua José Domingues n. 7, fundos, no Encantado. A casa está vasia. (S 29765) N

VENDE-SE um terreno, 11 x 100, na estação de Anchieta; trata-se com o sr. João, na Estrada do Engenho Novo n. 35. (S 29632) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias e grande quintal; está vasia e limpa, a 2 minutos da rua Conde de Bomfim, á travessa dos Araujos n. 16; as chaves no n. 14, com o sr. Elizardo. (S29673) N

VENDE-SE urgente, 1 predio baratissimo, á rua Riachuelo; tratar Gonçalves Dias, 56, 1º Central 4809, com Pereira. (S. 29770) N

VENDEM-SE, motivo viagem, juntos, por 210 contos, ou separados por 80 e 150 contos, dois luxuosos palacetes, na rua Conde de Bomfim; chaves por favor no 1258; propostas ao dono, 55, rua Larga. Facilita-se o pagamento. (S. 29754) N

VENDE-SE, por 8:000$, uma chacarinha, casa, 3 quartos e em perfeito estado, na est. Del Castilho. — Tratar á rua S. Pedro n. 34? ... Proximo Prefeitura. (S. 29785) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos e 2 salas e 3 lotes de terreno, junto ou separado, estação do Encantado; informa-se rua do Rosario, 147, loja, com Menezes Guimarães. (S. 29761) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE: assoalho, frizos para divisões, forro, vigamentos, caibros e barrotes, na demolição do pavilhão da Suecia, na exposição. (S 28525) E

VENDE-SE duas mesas para poker. Avenida 28 de Setembro, 465. (T 189) E

VENDE-SE um toilette, uma cama e uma estante, (estylo allemão); ver e tratar na rua Aristides Lobo, 50. Tel. 2268 Villa. (S. 28552) O

VENDE-SE uma charrete Filbury Victoria. Rua Riachuelo n. 366. (S. 28553) O

VENDE-SE uma bicycleta por 300$, á rua Santa Luzia, 140, sobrado. (T. 217) O

VENDE-SE um botequim bem montado, no centro, com contrato; tratar na rua do Hospicio, 128, sob., das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (S 29343) E

VENDE-SE uma pequena armação e balcão envidraçado e 3 vitrinas; tudo de peroba; rua de S. Clemente n. 65, Botafogo. (T 160) N

VENDE-SE uma machina de escrever, marca Hammond, em perfeito estado. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 193, 1º andar. (S 28554) O

VENDEM-SE duas cachorrinhas teneriffes brancas, com 2 mezes; procurar á rua Cabuçu' n. 58, — Engenho Novo. (S. 28?2?) O

VENDE-SE, por 2:000$000, um piano de bella apparencia; á rua Menna Barreto n. 21. (T 310) O

VENDE-SE um bom piano Gaveau, perfeito, boas vozes; preço de occasião; rua do Riachuelo n. 30. (S 28608) O

VENDE-SE um mobiliario completo para casa de familia, rua Itapirú' n. 214. (S 29793) O

VENDE-SE uma machina Pinete, para fazer ladrilhos, quasi nova, vende-se barato. Rua Camerino, 107. (S. 29726) O

VENDE-SE um relogio Pateck Felippe de 22 linhas, novo; tratar com Menezes, rua 1º de Março, 99, 1º andar. (T. 346) O

TRASPASSES

OPTIMO negocio — Traspassa-se uma pensão localizada no centro, contrato por cinco annos, bem mobilada e com distincta freguezia interna e externa. Negocio urgente, informações com J. Porto. Ouvidor 135. (S 28670) P

PASSA-SE o contrato de uma bellissima vivenda, bastante confortavel, com grande pateo, jardim e chacara, perto do Flamengo muito propria para uma pensão familiar; informa-se na rua da Carioca n. 4. (S 28681) P

TRASPASSA-SE um sobrado, bem mobilado, com contrato, para grande familia ou pequena pensão; informa-se á r. Cattete 249, 1º. (S 29693) P

TRASPASSA-SE o contrato de excellente sobrado, a quem comprar os moveis, modernos, aluguel baratissimo, Riachuelo 423, sobrado. (S 29620) P

TRASPASSA-SE o contrato do predio 10, Boulevard S. Christovão, (casa de pianos), luvas 3:700$; trata-se V. de Itauna 75. (S 28255) P

Achados e perdidos

COMPANHIA Aurea Brasileira. — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 68.090 da secção de penhores desta companhia. (S. 28605) Q

CAIXA Economica do Rio de Janeiro. Perdeu-se a caderneta 508.090 da Caixa Economica. (S. 29653) Q

FRANCISCO de Aguiar & Comp., Rua Luiz de Camões 36. Perdeu-se a cautela n. 262.479, desta casa. (S 28582) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 587.963, da Caixa Economica. (S. 29563) Q

R. CERQUEIRA, rua Luiz de Camões 4. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 118.942. (S 29549) Q

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na Drogaria André; Sete de Setembro, 3. (S 16812) S

A CASA Cotrim vende machinas Singer novas, a prestações de 20$ mensaes, usadas de 60$ a 400$, a dinheiro, troca-se, concerta-se e compram-se machinas Singer, de 3, 5 e 7 gavetas, paga-se bem; manda-se mecanico a domicilio; á rua da Constituição n. 58, loja. Tel. Central 4242. (S 27993) S

A SENHORA está triste? as suas regras são dolorosas e irregulares? Tome Capsulas SEVENKRAUT (Apiol-Sabina-Arruda). — Rua Uruguayana 142. Drogaria. (S 23565)

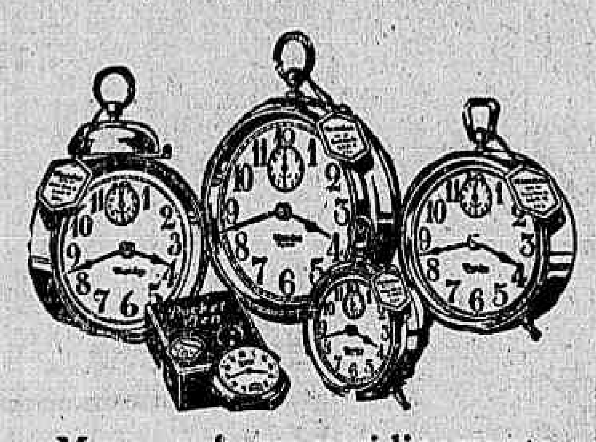
BELLISSIMOS BRONZES COM ILLUMINAÇÃO ELECTRICA; acaba de receber a "CASA BRAGA" — Gonçalves Dias n. 89 e 7 de Setembro n. 107. (14346) S

COMPRAM-SE moveis, pianos, metaes, crystaes, louças, tapetes, estatuas de bronze, machinas de costura, cofres de ferro; attende-se qualquer hora, paga-se bem. Telephone Central 1241. Av. Mem de Sá, 208. (S. 23557) S

COMPRAM-SE moveis, machinas, pianos, tapetes metaes, reposteiros, crystaes, paga-se bem; chamados pelo telephone Beira Mar n. 1.705. Cattete, 245. (S. 28550) S

COMPRA-SE um motor monophasico, um torno de bancada, uma machina de furar, pequena e um dynamo. Dirigir carta ao sr. Fernando, á rua Coronel Gomes Machado n. 96, Nictheroy. (T. 136) S

Westclox



Marca as horas veridicamente

Os Westclox são ainda mais do que despertadores. O seu Westclox chamará ao senhor promptamente na manhã e, marcando-lhe as horas com rectidão, contribuirá para que seja pontual durante o dia.

A marca de fabrica Westclox no mostrador, acima do nome proprio de cada despertador ou relogio, facilita ao senhor a escolha de um indicador do tempo no qual pode depositar inteira confiança.

WESTERN CLOCK CO., LA SALLE, ILLINOIS, E. U. A.
Fabricantes de *Westclox*: Big Ben, Baby Ben, Pocket Ben, Glo-Ben, Jack o'Lantern, Bom Dia (Estylos A, B, C, e D), O Vigia.

(3854)

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, celebre, 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo, mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consulta por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua S. João n. 59, perto das barcas, em Nictheroy, Caixa postal n. 1688 — Rio de Janeiro. (T. 149) S

CASA VERDE — V. Ex. está noivo? Deseja comprar moveis de fino gosto? Queira visitar a nossa exposição. Rua Senador Euzebio n. 88, Tel. Norte 1070. (16811) S

CAVALHEIRO deseja proteger discretamente joven modesta e séria. Cartas á caixa postal 1532. Rio. (S. 28627) S

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiliadas, moveis avulsos, louças, crystaes, metaes, objectos de arte, ouro, prata, paga-se o melhor preço, attende-se a chamados com urgencia. Tel. Beira Mar 729. (S. 28629) S

COMPRA-SE qualquer objecto usado, roupas, tapeçarias, metaes, chumbo, machinas, moveis, pianos; não se desfaz antes de chamar — Norte 4618. Visconde Itauna, 183. (T. 243) S

CASA. Precisa-se de uma, com tres quartos e mais dependencias, aluguel maximo 400$000. Flamengo, Laranjeiras, Botafogo e immediações. Informações para J. Ferreira, Ourives, 29, 1º. (T. 137) S

COMPRAM-SE roupas usadas, moveis e tudo que tenha valor. Paga-se mais que qualquer casa. Rua José Mauricio n. 16. Teleph. Central 2637. (S. 27746) S

Casamentos Trata-se sem incommodos para os noivos. Rua dos Invalidos 66-A. (S 24330) S

FREZAS UNIVERSAES SIEMENS

Companhia Brasileira de Electricidade

Siemens Schuckert S. A.

RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 29
Deposito e venda:
Rua da Alfandega, 178.
(19553)

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, finas e grossas, gramophones, discos, armas, prata, talheres, malas e machinas de escrever e cautelas dos penhores e tudo, paga-se mais 30 % que outros. R. Senador Dantas, 75, tel. C. 3344. (S. 28154) S

CASA de familia, fornece pensões a domicilio. R. General Polydoro, 185. (S. 28314) S

COMPRAM-SE capas, vestidos, pelles e manteaux, só artigo fino e perfeito. Rua da Lapa 43, sob. Tel. C. 2009 (T. 140) S

Casamentos Processo Civil e religioso de accordo com a lei. — *Agencia Juridica-Internacional — Alfandega 90 sobrado.* (S 29607) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiliadas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André. Telephone, Norte, 6332. (T. 268) S

COMPRAMOS roupas de homem, moveis e qualquer objecto de valor, pagando-se os melhores preços. Tel. C. 3432. Rua José Mauricio, 7. (T. 282) O

COMPRA-SE roupas usadas de homem e tudo que represente valor. Não se faz questão de preço. Telephone Norte 6370. Rua José Mauricio n. 43. Attende-se a chamados. (S 26708) S

Divorcios amigaveis e judiciaes. inventarios. justificações. habilitações de casamento. escripturas ante-nupciaes, testamentos, naturalizações. etc. Dr. *R. Moreira — Alfandega 90 sob.* (S 29607)

DESCONTOS E HYPOTHECAS — Juros de 9 a 12 % ao anno, sob hypothecas de predios e promissorias commerciaes e de particulares, a curto ou longo prazo, juros convencionaes e de bancos; com J. Leão. Av. Rio Branco n. 151, 1º andar. (Tem elevador). Tel. C. 5784. (S 29580) S

DINHEIRO — Empresta-se para construcção de predios, com garantia dos mesmos. Telep. Norte 2.783, das 12 ás 17 horas. (S 29732) S

DINHEIRO — Empresta-se sobre moveis e pianos que ficam em poder do devedor. Seriedade e reserva. Caixa Postal 2.676. (S 28634) S

DINHEIRO. Empresta-se a negociantes e particulares sob nota promissoria desde 100$000. Av. Passos 32 sob. ... (S 28638) S

DINHEIRO sem commissão, empresta-se sob hypotheca, rua Uruguayana 47. (S 28554) S

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da gonorrhéa e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis; dos cancros molles e das adenites, etc. — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da CARIOCA 54-A (de 8 ás 11 e de 1 ás 6).) (S 28650)

VIAS URINARIAS
Syphilis, molestias venereas e da pelle
DR. BELMIRO VALVERDE
Da Academia de Medicina.
Tratamento rapido e garantido dos estreitamentos da uretra, gonorrhéas, cystites, hydroceles e hemorrhoidas. Exame directo da uretra, por apparelhos proprios. Cons.: largo da Carioca, 10; 1 ás 6. (17403)

DESCONTOS. Titulos commerciaes e particulares. Taxas modicas. Rua de S. Pedro n. 42. (S. 22487) S

DINHEIRO — Empresta-se na Companhia Territorial e Constructora; á rua de S. Pedro n. 61, sobre mercadorias e moveis, ficando estes em poder do devedor. (15088) S

ESPIRITA somnambula — Consultas sobre qualquer sentido, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades da vida, por mais difficeis que sejam, trabalhos verdadeiros e garantidos, á rua Barão de Petropolis n. 93, Rio, bondes de Estrella á porta, tambem servem os de Itapirú e Catumby. (T 152) S

EMPRESTIMOS. A commerciantes e a particulares, a curto e a longo prazo. Taxas modicas. Rua de S. Pedro 42.

FILET — A' rua Miguel Lemos 48, Copacabana, executa-se qualquer trabalho em filet. Especialidade em retroz de seda, colchas, abat-jours, entremeios e applicações. (T 311) S

Gonorrhéa Cura certa e radical só com *Diurena*, medicamento para tomar sem prejudicar a saude. Caixa 4$. Unico deposito — Rua General Pedra 88 é N. 88. (T 300) S

Gonorrhéa Syphilis Cura da gonorrhéa aguda ou chronica, em poucos dias, por processo de exito absolutamente comprovado, bem como de todas as suas complicações. — Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações, com injecção indolor, de effeitos garantidos. — URUGUAYANA 134, de 8 ás 11 e 1 ás 6. — DR. RUPERT PEREIRA. (S 28647) S

LULU' Pomerania — Vende-se um n. 2, marron, Benjamin Constant n. 129. (T 331) O

MACHINAS de escrever — Officina de 1ª ordem e variado stock de Underwood, Remington 10, 11 e portateis, Corona, Erika, Royal X e outras, perfeitas e garantidas, a preços sem competencia, r. da Alfandega 137. E. Magalhães. (S 29667) S

DYNAMOS
Companhia Paulista de Material Electrico
RIO DE JANEIRO
RUA SÃO JOSÉ, 76
(13243)

MOÇA séria deseja alugar quarto com pensão, em casa de familia de toda a moralidade. Cartas nesta redacção a BX 202. (S 28556) S

MACHINA Singer de costura, compra-se uma ou uma cautela, telephone 2659 Villa. (T 284) S

MACHINA Singer, vende-se uma gabinete, ou uma com cinco gavetas, são de costura e bordar, quasi novas, barato, rua Affonso Penna 89, c. 1, prox. Haddock Lobo. (T 283) O

MME. Oriental, espirita e celebre cartomante em sciencias occultas, com 20 annos de pratica em Jerusalem e na maior parte da Europa. Revela o segredo humano pela graphologia physionomica, lê a palma da mão e toda a sina da pessoa. Consultas todos os dias, á rua da Constituição 47, 1º andar. Tel. C. 2508. (S 29596) S

MME. VAGUEMAR — Cartomante, vidente e somnambula; rua São Leopoldo n. 19, proximo á ponte das barcas, Nictheroy. (S 29458) S

MACHINAS SINGER a prestações. Trocam-se e concertam-se. Machinas usadas desde 60$ para cima. Deposito Frei Caneca, 123. Tel. Norte 4876. (S 28655) S

Naturalizações e casamentos de estrangeiros no Brasil. *Agencia Juridica Internacional — Alfandega 90, sob.* (S 607) S

OFFICINA de sapateiro com machina para acabado, motor electrico, vitrines, bem situada, boa freguezia e pouco aluguel, o motivo da venda se explicará; informar casa de coures, rua Alfandega 202. O. Madeira. (T 298) O

OFFERECEM-SE capas para mobilia, a 85$; Stores bordados a 25$, com armação; á rua Senador Euzebio 88, tel. Norte 4079. Casa Verde. (S 16811) S

OS que têm syphilis, rheumatismo, feridas, hemorrhoidas, molestias do figado, estomago, baço, intestinos, tombe gus, escrevam a J. D. Santos, á rua da Liberdade 34, com um sello de 200 reis para a resposta que na volta do Correio receberá um folheto indicando o mais rapida devida maica. (S 29741) S

PENSÃO especial, á rua do Rosario n. 154, loja. (S 17566)

Pianos, compra-se e quem melhor paga Phone Norte 1128. (T. 143) S

PIANO ou auto-piano, compra-se urgente para particular, embora precise reparos. Teleph. 241, Villa. (S 28532) S

PIANO — Vende-se um em bom estado, por preço de occasião, á rua Corrêa Dutra 52. (S 28615) O

PIANO — Compra-se, percisando concerto, travessa 12 de Dezembro 22, Mattoso. (T 339) S

PIANO perfeito, cepo e armação de metal, cordas cruzadas, será vendido hoje, em leilão, á rua Alzira Brandão 36, Conde Bomfim. (S 29740) S

MME. Muset, espirita, todos os dias só attende a senhoras, r. Visconde de Itauna 525. (T 262) S

PIANOS desde 600$ até 3:000$000, grande stock; vendem-se, garantidos: Bluthner, Roemich, Gaveau e outros, Boulevard S. Christovão 10, T. 4953 Norte. Afinações, concertos, vendas, exames, lustros, encamurçamento e trocas com pequenas voltas, etc. (S 27984) S

Pianos, compram-se velhos e perfeitos, paga-se mais do valor. Teleph. 4953 Norte. (S. 28253) S

PIANO allemão, com armação de metal, cordas cruzadas, com pouco uso, vende-se na rua Tavares Bastos n. 11, Cattete. (T 074) O

PIANOS e auto-pianos — Não comprem sem pedir catalogos ou visitar a grande e bella exposição de pianos crapaud, de armario e auto-pianos novos e authenticos, de 10 das principaes fabricas allemãs. Preços populares, sem competencia, e dá-se prazo. A casa que mais pianos vende. R. Ferreira & C. Rua São Francisco Xavier, 388 — T. V. 3.068. (16810)

SR. VIUVO de 55 annos, de côr parda, operario, com um filho de 11 annos, deseja senhora só que de casa e pensão, só jantar, e trate de sua roupa, e pessoa muito séria e pagamento pontual. Carta nesta redacção para O. E. (T 233) S

SOFFRE? Use plantas scientificamente indicadas, do HERVANARIO MINEIRO, rua Jorge Rudge n 112 — Filial: rua Vasco da Gama n. 12, loja (perto da rua Luiz de Camões). Rio.
Preços baratissimos. (26150)

VENDEM-SE capas para mobilia, a 85$. Stores bordados com armação a 25$; á rua Senador Euzebio, 88, tel. Norte 4079. Casa Verde. (S 16811) S

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA. Das 8 ás 10 horas. Rua de S. Pedro 64. Tel. Norte 5803. (00891)

MEDICOS

Dr. Alvino Aguiar

Pulmões, estomago e rins — Tratamento das anemias, esgotamento nervoso, etc. — Consultorio: rua S. José n. 51, ás 4 horas. Telephone, 5868, Central. Residencia: travessa do Torres 17. Telephone 4265 Central. (11324)

MOLESTIAS dos olhos, nariz e ouvidos — Dr. Neves da Rocha, membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica, no paiz e nas clinicas de Berlim. Paris, Vienna, Londres. — Avenida Rio Branco n. 90, todos os dias das 12 ás 16. Telephone Norte: 537. (S 29748) S

Clinica de Senhoras

Tratamento moderno das hemorrhagias, colicas uterinas e suspensão das regras, sem operação; nos casos indicados emprega tratamento seguro para evitar a gravidez, sem operação, sem dôr e sem prejudicar a saude. — Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro n. 186, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (S 22554)

DR. A. MONTEIRO, 21 annos de clinica, sendo 6 annos na Europa, medicina e cirurgia, em geral, gratis aos pobres, das 10 ás 6 horas da tarde, rua Larga 55. Fornece e applica por 30$000, mas o legitimo 914 allemão. (S 7142) R

ESTRABISMO — Cura do estrabismo ou olhos vesgos por processos de exito seguro, fazendo logo em seguida á operação corrigir este defeito, readquirindo a physionomia a expressão natural, pelo Dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Rio Branco n. 90. (S 29748) S

Dr. Mario Esberard Leite

Clinica medica — Molestias de creanças. Applica 606 e 914. — Rua Delphim 104, c. I. Phone 233 Sul. (S 25593) R

Catarata — Tratamento da catarata por processo operatorio seguro, sem o doente sentir a menor dôr e qualquer que seja sua edade, pelo Dr. Neves da Rocha, medico de diversos hospitaes, membro da Academia de Medicina. — Consultorio: Avenida Rio Branco 90, de 12 ás 4 horas. Teleph. Norte: 537. (S 29748) S

SYPHILIS — CURA RADICAL — MOL. SENHORAS e OPERAÇÕES. MOL. PULMÕES e CORAÇÃO. R. Invalidos 46. — Tel. 3554, C. DR. ZEFERINO BASTOS. (S. 24213)

RAIOS X *Exames e photographias das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, etc. Electricidade medica. Preços modicos. DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade das 3 ás 6 á Rua de S. José 39.* (11325)

Zumbidos nos ouvidos Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro dos zumbidos nos ouvidos, pela massagem vibratoria e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo nas primeiras applicações e acabam desapparecendo completamente. Consultas das 12 ás 17. Avenida Rio Branco n. 90. — Rio de Janeiro. Teleph. Norte: 537. (S 29748) S

SE O CONTRATOSSE

NÃO PRODUZIR O EFFEITO que annunciamos, para qualquer tosse, mesmo a tosse dos tuberculosos até ao 2º gráu, bronchites simples ou chronicas, falta de somno, dôres nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipação, grippe, etc., DEVOLVEREMOS IMMEDIATAMENTE O DINHEIRO, á RUA DE SANT'ANNA, 216, Rio. — Medicos notaveis o receitam. — Sabor agradavel. — Dóse: Adultos: 4 a 5 colheres por dia. — Creanças: colheres de chá. — *O CONTRATOSSE* deve ser usado quando todos os remedios falharem. (11329)

ELECTRICIDADE medica — Tratamento com muito proveito de grande numero de molestias, especialmente as de causa nervosa, as paralysias, as neurasthenias, as molestias chronicas e as molestias da pelle, pelos agentes physicos; alta frequencia, banhos hydro-electricos, banhos de luz, ozena, electricidade estatica, correntes galvanicas, faradicas, electrolyse, galvano caustia, massagem vibratoria, raios X. — Dr. Neves da Rocha — Avenida Rio Branco n. 90, das 12 ás 4 horas da tarde. (S 29748) S

A SENHORA ESTÁ triste, nervosa? As regras são dolorosas, o indicado é tomar uma CAPSULA SEVENKRAUT (Apiol-Sabina-Arruda). Rua Uruguayana 142, Drogaria. (S 23568) S

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos

Laureado com as maiores e mais elevadas recompensas em varios Congressos Scientificos e em numerosas Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes, a que concorreu com trabalhos dentarios. 26 annos de pratica. Especialista em dentaduras anatomicas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 231, proximo á praça Tiradentes. Phone 1.555 Central. (S 28641) R

DENTISTA — DR. ARGEMIRO PINTO, (com pratica das Escolas de Paris, Londres e New-York). *Obturações a legitima porcellana.* Collocações de dentes, etc. Phone C. 165. 123, rua Assembléa, 123, 1º andar. (S 16744) E

DENTISTA — Vende-se um vulcanizador, um torno de pé, boticão e mais alguns objectos para dentista, rua José dos Reis 109, Eng. Dentro. (S 28626) R

DENTISTA — Precisa-se mandar amollar 5.000 brocas usadas, de motor 6 e 7. Proposta em carta para esta redacção a J. Pinto. (S 29649) R

Dr. Silvino Mattos

Laureado especialista em dentaduras, com ou sem chapas, parciaes ou duplas; em extracções e tratamento de dentes sem a minima dor; obturações a platina, ouro, porcellana, PIVOTS, corôas e cantos de ouro, etc. Toda a obra é feita com perfeição, rapidez, maxima garantia, ao alcance de todos e em prestações. Rua Sete de Setembro, 231, proximo á praça Tiradentes: das 7 da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. Phone: 1.555 Central. (S 28640) R

DENTISTA — Vende-se 1 boticão universal, 1 vulcanizador e 1 esterilizador, Constituição 15. (S 28547) R

DENTISTA — Compra-se 1 pé de motor, boticões e ferros de clinica paga-se bem, rua Larga 55, 1º andar. (S 28566) S

OURO para Dentistas

24 K — Gramm.	7$300
22 K — Gramm.	6$500
18 K — Gramm.	5$300
Em Fio 18 K. Gram.	5$300
Prata Fina em laminas	$300

VIANNA, IRMÃO & C.ª
Secção de Afinação de Metaes Preciosos.
RUA PEDRO 1º. 28 e 30.
(Antiga Espirito Santo) (S 25651)

DENTISTAS. Exijam a broca, a Godiva, a amalgama e a Placa de Base Alston que são incontestavelmente as melhores. Em todas as casas dentarias do Rio e do interior. (S 16868) R

Dentes bonitos
Encontram-se nas afamadas dentaduras anatomicas, confeccionadas pelo laureado cirurgião-dentista Dr. Silvino Mattos, á rua 7 Setembro, 231. (S 28639) R

PROTHETICOS. Para obter bons trabalhos são indispensaveis os dentes Alston Novalloy, o Vulcanite, e o Revestimento Alston, o Gesso D. M. C., etc., Em todas as casa do Rio e do interior. (S 16868) R

PROTHETICO deseja collocar-se — Procurar á rua General Camara n. 210. (T 183) R

PARTEIRAS

MME. PALMYRA que morou na rua Camerino 20 annos, reside á Av. Gomes Freire 127. T. 4747 C. (S 12273) Y

MME. GUIN, prof. parteira de Barcelona e Ria. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. C. 1127 Acceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Tel. B. M. 104. (S 23815) V

PARTEIRA DIPLOMADA — Mme. Elvira, 21 annos de pratica de todos os trabalhos. Rua dos Andradas n. 149, de 1 ás 4. Fone N. 5820 (S 25060) E

Professores e professoras

AULAS diarias de linguas e mathematicas, pelo prof. Dr. Washington Garcia; rua Quitanda 47, sala 4; das 9 ás 11. (S 29632) Z

ADMISSÃO ao collegio Pedro II. Professor, r. Duque Caxias 44, V. Isabel. (S 29545) Z

COPIAS á machina $600. Circulares e Traducções. 7 Set. 107. ESCOLA URANIA (T 296) Z

CURSO de piano, um dos melhores. Carioca, 43. Gymnasio de Musica. (S. 28500) Z

BELLO SEXO — Para incommodos de senhoras tomem Capsulas Sevenkraut; tubo original. — A' venda na Drogaria Geraldo. Rua Uruguayana 142. (S 23566) S

DACTYLOGRAPHIA 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Dactylographia sem saber corresp. Commercial nada vale. A ESCOLA URANIA ensina gratuito esta materia aos seus alumnos; 7 Set. 107. (S. 29744) Z

INGLEZ, Mr. Rodger, americano, ensina este idioma por preço modico; á r. da Alfandega n. 199. sob. (T 154) Z

LINGUAS, arithmetica, escriptur. mercantil, tachygraphia. ESCOLA VELOX, largo S. Francisco 36. (S 29702) Z

PIANO — Vende-se. Optimo. — CARIOCA, 43 — Gymnasio de Musica F. Mano. (S 28499)

PROFESSORA franceza diplomada, tendo horas vagas, acceita alumnos. Ensina todas as materias. Dá as melhores referencias. Chamados, Tel. Sul 3367, de meio dia á 1 1/2, e das 7 ás 7 1/2 da noite. (S 29552) Z

PROFESSOR BARBOSA. Lecciona portuguez, francez e arithmetica preços modicos; rua Alfandega 199 (T 155) Z

PROFESSOR — ex-lente S. Francis College New-York, lecciona inglez, francez, hespanhol e italiano; unico que nesta capital póde preparar alumnos em poucos mezes, pelo seu methodo claro e rapido; av. Gomes Freire n. 108, terreo. Turma extraordinaria. (T 205) Z

PROFESSORA DE PIANO — Lecciona a domicilio, ou em casa das alumnas. Rua Carvalho Monteiro, 17, Cattete. Tel. Beira Mar 3530. (S 28004) Z

RAPAZ habilitado, falando francez e hespanhol, ensina portuguez a estrangeiros. Tel. B. M. 705. (S 28326) Z

VIOLINO e piano. Professor allemão, rua Didimo XXXI (Villa Ruy Barbosa). (S 22563) Z

SALA
Aluga-se uma boa, com direito a sala de espera; rua Gonçalves Dias n. 57. (S 29749)

RADIUM
Lamartine, recebi todas tres. Por ora não é possivel marcar. (S 29750)

Pelle, Seios Pellos
Como conservar e melhorar a Belleza?! Remettendo, hoje mesmo, 500 réis em sellos para Caixa Postal, 2658, que receberá um lindo catalogo ensinando-lhe como recuperar a juventude. Rio de Janeiro. (S 29751)

LABORATORIO
Pharmaceutico acceita sociedade para exploração de productos officinaes. Cartas á esta redacção a J. C. (S 28652)

CAPITALISTA
Pharmaceutico desejando montar laboratorio para explorar productos já conhecidos, necessita de capitalista. Para mais informações, cartas nesta redacção com as iniciaes J. C. (S 28653)

CASA MOBILADA
Aluga-se uma, na rua Tunnel Novo n. 42 com tres quartos, duas salas, varanda, copa, cozinha, banheiro e quintal por quinhentos mil réis. As chaves encontram-se na rua da Passagem n. 120, onde se trata. (S 28657)

MOÇA SERIA
Independente, precisa-se para tomar conta de casa de um senhor de edade; é favor dirigir-se, beco da Carioca, n. 9, tratar com o Lima. (S 29746)

MANICURE
Trabalha com perfeição. Attende a domicilio e em sua residencia. Travessa da Cruz n. 17. Tel. V. 1024. (S 29743)

CAUTELAS
Compram-se do Monte de Soccorro e paga-se o melhor preço do Rio. Compram-se joias, 7 de Setembro, 136, sob. Tel. Central 249, entrada pela loja. (S 28595)

JACARÉPAGUA'
Vende-se lotes, chacaras e sitios com e sem casas e a dinheiro ou longo prazo. Clima magnifico, terras excellentes e conducção rapida. Trata-se com o sr. Bartel, na Porta d'Agua, todos os dias. (S 28693)

VENDE-SE
No fim da rua Ferreira Pontes, Andarahy, lotes de terra a 2:000$000 sendo metade da importancia em prestações; trata-se com o Diogo á travessa Caminha n. 133. (S 29718)

Negocio de occasião
Traspassa-se um bom armazem para restaurante ou para qualquer negocio; informa-se com sr. Almeida Chaves Cia., largo da Sé, N. 22?4. (S 29714)

ALUGA-SE
O magnifico predio sito á rua Barão de S. Francisco Filho n. 276, com confortaveis accommodações para familia de tratamento, podendo ser o mesmo visitado á qualquer hora, pois acha-se aberto. (S 29711)

QUARTO
Aluga-se bem mobilado com pensão a casal sem filhos; na praia Botafogo n. 188. (S 29712)

COPACABANA
Aluga-se magnifica casa nova com 2 salas, cinco quartos e mais dependencias modernas, para familia de tratamento: para ver e tratar na rua Barata Ribeiro 502; aluguel 650$000 e contrato. (S 29709)

Pulseira — Gratificação de 1:000$000
A senhora que perdeu uma de marfim em feitio de cobra póde ser procurada, hoje, quarta-feira, ás 3 horas, na rua Carvalho de Sá, n. 33. (S 28593)

IPANEMA
Vende-se um pequeno terreno por 7:500$000; trata-se Av. Rio Branco, n. 173, 2º andar, das 3 ás 6, sala 2. (S 28596)

TERRENO
Vende-se um em Copacabana, proximo á praça Ferreira Vianna, com 10 x 50, todo murado e com calçada livre e desembaraçada; preço 17 contos. Tratar com o proprietario á rua Igrejinha, 5?. (S 28587)

Pensão Manchester
Laranjeiras 187. Alugam-se quartos ricamente mobilados, a familias e cavalheiros. Cozinha de primeira ordem. (S 28583)

Praia do Russell, largo da Gloria
To let furnished large room with board to single gentleman or married couple without children. Praia do Russell n. 10. Phone B. M. 3793. (S 28585)

GARÇONNIÉRE
Em predio novo, á rua Barão de S. Felix, alugam-se dois lindos quartos, sem mobilia, a cavalheiro distincto e de tratamento. Trata-se com o sr. Cardoso, á mesma rua n. 39, loja. Aluguel 260$000. (S 29695)

Terreno em Copacabana
Vende-se um, prompto para receber edificação, de 10 x 100, á rua Raul Pompeia, em Copacabana; 30 metros da rua Sá Ferreira. — Informações na casa da esquina. (S 29690)

ARMAZEM
Aluga-se barato o da rua Conselheiro Zacharias, 70, proximo aos armazens 12 e 13, Caes do Porto: serve para qualquer negocio ou deposito. Tratar das 1 ás 3 horas no Café Criterio, praça Tiradentes 32, com o sr. Cid Rezende. (S 29688)

PIANO
Vende-se um em prefeito estado, do fabricante "Henry Herz", ver na rua S. Pedro, 131, preço de occasião. (S. 28597)

ALUGA-SE
Confortavel morada, salas, 4 quartos, copa, quarto de banhos e mais accommodações, varanda, agua quente, farta illuminação electrica, bom quarto no quintal, pomar, etc. Rua Florianopolis n. 27, Jacarépaguá. Bonde 100 rs. Trata-se na mesma. (T. 327)

AUTOMOVEL
Vende-se um, Studebacker, completamente reformado. Rua José Mauricio, 54. (S. 28606)

Baratinha FORD
Vende-se uma linda, quasi nova. Rua Bento Lisboa, 116. Garage Ribeiro. (T. 329)

Acção entre amigos
A rifa de um automovel Gregoire a realizar-se em 25 do corrente fica transferida para dezembro. (TS. 29692)

SAL
Puro, proprio para xarque, manteiga, prezuntos, exento de impurezas, temos quantidade, estrangeiro que vendemos a preço de occasião. Henrique Santos & C. Rua Assembléa, n. 20. (S. 29706)

AUTO EUROPEU
Double-Phaeton, licenciado, pneus novos, 25 HP. jogos de capas, peças de machinas sobresalentes, vende-se por preço de occasião; ver e tratar á rua Marangá, 225. Jacarépaguá. (S. 28611)

Hotel Pensão Rio Preto
Para familias e viajantes, diarias a partir de solteiros, 5$ a 8$, casal, 6$ a 12$, á rua Luiz de Camões, 34, sobrado. (T. 337)

Trilhos 6, 7, 14, 40 Ks.
Vendem-se grandes partidas, S. Pedro, 86, sala 5, tel. n. 3444. (T. 335)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se amplos escriptorios no primeiro andar da rua 7 de Setembro, 59. (T. 334)

18
De coração agradeço. Algum dia reconhecerás quanto és injusta. Saudades. (S. 28616)

Caminhões Ford
Vendem-se diversos, facilitando-se o pagamento. R. G. Canabarro, 25, Garage. (S. 28618)

BANHOS DE MAR
22, Marquez de Abrantes, quartos mobilados com optima pensão, a casaes desde 300$, a solteiros desde 180$. (S. 28619)

PHARMACIA
Precisa-se de um pratico na rua do Cattete n. 281. (T. 336)

Predio Botafogo
Aluga-se o da R. S. Clemente, 59, tendo todas accommodações para familia de tratamento. Aberto das 11 ás 5. Trata-se á R. Gonçalves Dias, 33. Casa Soares & Maia. (T. 341)

Fabrica de lenços
Vende-se pequena fabrica de lenços com todos os pertences, por 5:000$, dando um lucro mensal de 1:500$000; trata-se com Teixeira. Rua Rosario, 74, de 1 1/2 ás 2, sobrado. (T. 343)

Leilão de moveis
Superiores, guarnições para salão de jantar, dormitorios para solteiro e casal, secretarias, cortinas, louças, tapetes e grande quantidade de moveis avulsos, será vendido em leilão pelo Iglesias, quinta-feira, 25 de outubro, ás 13 horas, á rua Buenos Aires, 141. (S. 28644)

Predio no Meyer
Traspassa-se a compra de um predio no Meyer, em boa rua. Respostas para Lima, neste jornal. (S. 29730)

Casa — Botafogo
Aluga-se o esplendido palacete da rua Voluntarios da Patria n. 461, mobilado, com accommodações para familia de alto tratamento; sendo pintado e decorado com todos os apparelhos modernos. Tem seis quartos, tres salas, copa, cozinha e banheiro, porão habitavel, telephone Sul 3223. Póde ser visto das 12 ás 18 horas. (S. 28632)

Fabrica de Jersey
Seda, lã, fio de Escossia e algodão, vende-se a varejo á rua Theodoro da Silva, 490. Tel. V. 3878. (S. 29725)

PROMESSA!
Um cavalheiro que se curou de uma asthma terrivel, ensinará gratuitamente como conseguiu curar-se. N. Musolino. Rua Vergueiro, 265 A. São Paulo. (16390)

Occasião
Rico dormitorio estylo Luiz XV, com pouco uso, em páo setim, para casal, preço 3:500$000. Trata-se com o sr. Antonio Caseira, rua das Laranjeiras, 45. (S. 29728)

GRANDE CHACARA
Aluga-se ou vende-se o predio n. 136 da R. Pedro de Carvalho, no Meyer, com grande chacara, proprio para numerosa familia. Trata-se na rua 1º de Março n. 90, com Francisco Leal & C. (S. 29719)

ESCRIPTORIO
Aluga-se um bom, muito claro com grande janella, no primeiro andar da Avenida Rio Branco, 131. (S. 29762)

Kodak 8x14, perdida na Tijuca
Gratifica-se a quem entregar no Hotel Avenida, essa machina, perdida hontem, entre a Cascatinha, Vista-chineza, mesa do Imperador e Furnas da Tijuca. (S. 29772)

CABELLEIREIRA
ONDULAÇÃO PERMANENTE
Tingem-se cabellos em todas as côres; preto, castanho escuro e claro; louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné; lavagem de cabeça, ondulações permanentes. Marcel a 3$. Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos.
MME. AUGUSTA
RUA URUGUAYANA 22, SOB.
TEL. CENTRAL 1.551. (S 28589)

KAOLIN
Compram-se grandes quantidades para entregas mensaes. Prefere-se negocio directo com as respectivas usinas. Offertas e mais informações á Cia. Industria Papeis e Cartonagem. Rua do Mercado n. 51, sob. com o sr. Valentim. (S. 29771)

Pasta de advogado
Perdeu-se uma de couro vermelho, com alguns papeis, no trajecto em automovel do "Forum" para o centro da cidade. Será gratificado quem entregar á rua dos Ourives, 35, 1º andar. (S. 28623)

CASA
Vende-se ou aluga-se a casa da rua Grajahu', 57. Aberta das 8 ás 11 da manhã, depois dessa hora, chaves na rua Carvalho Alvim VN, com o sr. Firmino; trata-se com Baratta, á rua 1º de Março, 35, teleph. N. 5. (T. 345)

PORTAS
Alugam-se tres á rua Assembléa, numero 20. (S 29707)

Consultorio medico
Traspassa-se muito bem montado, preço modico. Rua Assembléa, 63. Tratar das 11 ás 13 horas. (S 28584)

ACTOS FUNEBRES

Coronel Tacito de Moraes Vernes
† Bernardina (F.) Vernes convida os parentes e amigos a assistirem á missa que por alma de seu inesquecivel esposo TACITO DE MORAES VERNES manda rezar na Cruz dos Militares, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente agradecida. (T 312)

Josephina Zambelli
† Raul Zambelli, Guiomar Zambelli e filhos, agradecem a todos que assistiram na doença e acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó JOSEPHINA ZAMBELLI, e convidam a todas as pessoas de suas relações a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, (altar-mór), pelo que penhoradissimos agradecem. (T 317)

Moysés de Miranda
† Viuva Augusta de Miranda convida aos parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de trigesimo dia que pela alma do finado MOYSÉS DE MIRANDA, será rezada na egreja do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente. Desde já fica eternamente agradecida. (T 322)

Emilia Leal V. da Costa
(MILOCA)
† Em suffragio de sua alma, será celebrada uma missa amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, quinto anniversario de seu fallecimento, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (S 29677)

Maria das Dôres Ferreira
(3º MEZ)
† Joaquim Rodrigues Ferreira, senhora e filhos, convidam seus amigos para assistir á missa de terceiro mez do fallecimento de sua querida e inesquecivel filha e irmã, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipam seus agradecimentos. (S 29697)

José Alves d'Oliveira
† Magdalena de Oliveira e sua filha, genro e sobrinhos participam a seus parentes e pessoas de sua amizade o fallecimento de seu pranteado esposo, sogro e tio JOSÉ ALVES D'OLIVEIRA, e convidam para se dignarem de acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco de Paula, hoje, 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, saindo o feretro da rua Larga de S. Joaquim 143, o que desde já agradecem. (T 340)

Leony Nahon
(FILHINHA)
(30º DIA)
† José Luiz Nahon e familia convidam as pessoas de suas relações e da nunca esquecida extincta LEONY NAHON (Filhinha), para assistirem á missa de trigesimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos. (S 29671)

Candida de Deus Silva Carvalho
† Deolinda Candida da Silva, Idalina Synesia da Silva e Carlos de Carvalho, convidam as pessoas de sua amizade para a missa de 30º dia, que, por alma de sua pranteada mãe CANDIDA DE DEUS E SILVA CARVALHO, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja S. Francisco de Paula. Desde já se confessam summamente gratos. (T 349)

Heitor Piquet de Carvalhosa
† A viuva, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos do finado HEITOR PIQUET DE CARVALHOSA agradecem a todas as pessoas que acompanharam seu enterro e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de sua alma, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, esquina de Uruguayana, pelo que se confessam desde já muito agradecidos. (S 28691)

Rachel Wolter
† Seu marido, Ernesto Wolter, (ausente), convida seus parentes e amigos a assistir á missa de seis mezes do passamento de sua inesquecivel esposa RACHEL WOLTER, que, para descanso de sua alma, manda celebrar amanhã, 25 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ficando desde já immensamente grato. (S 29561)

Dr. João Baptista Boaventura Soares de Meirelles
AGRADECIMENTO
A viuva e enteados do Dr. Baptista Meirelles, impossibilitados de agradecerem pessoalmente ás pessoas que os assistiram tanto na enfermidade como no fallecimento, enterro e missa do seu saudoso esposo e padrasto, vem por meio deste, desobrigar-se de tal dever. (S 29685)

Viuva Felisbello Freire
† Mario Freire e familia, Josino Menezes e esposa, dr. Araujo dos Santos e esposa, dr. Laudelino Freire e esposa e viuva general Avila e familia, filhos, genros, noras, netos e cunhados convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e cunhada ANNA CURVELLO FREIRE, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente. (S 28600)

Peitoral de Oleo Vermelho
(XAROPE DE SÃO BRAZ)

Applicado nas molestias do apparelho respiratorio, especialmente em coqueluche e tosses rebeldes. — Vidro 2$500. Nas pharmacias e drogarias. Depositos: Rua Marechal Floriano, 55; Granado & C. e Drogaria Barcellos, em Nictheroy. (17407)

COSTUMES de linho francezes a 180$
EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS Vicente Perrota. Assembléa n. 72. Telephone C. 3179. Acceita encommendas de lutos e enxovaes para casamentos. Trabalho perfeito, preço modico. Acceita encommenda do interior. (S 29453)

Jovino David do Valle
† A Viuva e os filhos de JOVINO DAVID DO VALLE fazem celebrar amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas e meia, na egreja de N. S. do Carmo, uma missa de 30º dia em suffragio da alma de seu pranteado e saudoso esposo e pae; e para esse acto de piedade christã convidam seus parentes e amigos (S 28637)

Para luto urgente
TEL.: CENT. 4000
Mediante chamado, enviaremos a domicilio amostras e pessoal para tomar as medidas necessarias, sendo executada com rapidez e perfeição qualquer encommenda.
Peçam o nosso catalogo de lutos
Parc Royal
A Maior e a Melhor Casa do Brasil (19616)

Mme. Maria Luiza
Invita as suas distinctas freguezas e Exmas. familias a visitar sua exposição e venda de vestidos, offerecendo uma VARIADA E LINDA COLLECÇÃO DE TOILETTES para PASSEIO E SOIRÉE, ultimos MODELOS de PARIS. — REGINA HOTEL —:— Rua Ferreira Vianna 29 — Flamengo — Appartamento n. 45. — Attende das 9 ás 11 e das 2 ás 6 h. (S. 29780)

Esplendida casa
Passa-se perto do centro com mobilia e telephone, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banhos, despensa, grande quintal, facilitando o pagamento. Tratar rua Ouvidor 68, 1º, sala 11. (S 28691)

ENCERADOR
Calafetação e enceramento em assoalhos, Antenor Corrêa. Tel. Norte 5830. R. Alfandega n. 197. (S 28690)

Palacete - Tijuca
Aluga-se o da Rua Mariz e Barros 399; póde ser visto. Por 552$000. Tratar á Rua Buenos Aires 120, 1º, escript. do Formicida Paschoal. (S. 28646)

ARMAZEM
Vende-se um optimo na Avenida Suburbana, fazendo bom negocio, tem contrato e residencia; trata-se no armazem da esquina da rua do Senado e Uhaldino do Amaral, com o sr. Manoel. (S 29791)

Balança ingleza
Vende-se uma de 5.000 kilos, em perfeito estado, preço baixo; trata-se á Rua São Christovão n. 759. (T. 313)

MOBILIARIO PARA NOIVOS CASA RIBEIRO
Por catalogos allemães recebidos mensalmente executa-se qualquer trabalho, inclusive em laqué fino, por preços modicos e acabamento cuidadoso. Rua Senador Dantas, 45. (S 28679)

Escriptorio Polona Brasileiro
Vende-se, compra e troca fogão, aquecedor, concerta e põe estado novo fogão a gaz. Attende a chamados, T. V. 2322, rua São Christovão, 34. (S 29791)

LABORATORIO
Precisa-se um empregado pratico no fabrico de pastilhas e comprimidos. Rua Larga 154. (S 29794)

Cachorrinha desapparecida
Da casa n. 31 da rua Salgado Zenha desappareceu hontem uma cachorrinha loulou de estimação, preta, que attende ao nome de "Beauty". Gratifica-se a quem der noticias do seu paradeiro. (S 2979?)

Terreno em Ipanema
Vende-se um bom logar 10 x 47. Tratar na rua Misericordia n. 12, 2º andar das 10 ás 24 horas. (T 350)

Pequena industria
Uma fabrica de brinquedos, vende-se, pouco dinheiro e bons resultados. Tratar rua Misericordia, 12, 2º andar. (T 350)

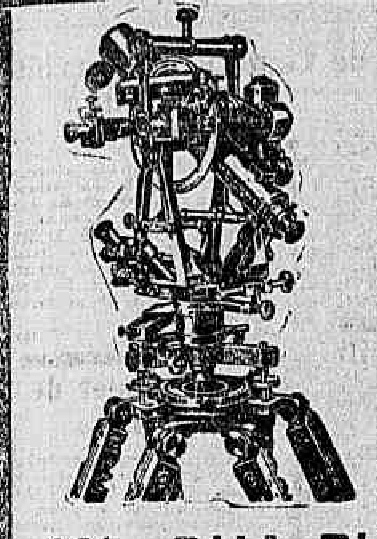
QUADROS A OLEO
Vendem-se por ausentar-se os donos para o estrangeiro; rua Misericordia, n. 12, 2º andar (T 350)

Correias pello camello
Em stock: — de 3", 3 1/2", 4", 5" e 6"; rua Theophilo Ottoni 74 — RIO. (T. 338)

Sobrado mobilado
Aluga-se um em excellentes condições, á rua dos Invalidos n. 148. Informa-se por obsequio, na mesma rua n. 129, com o sr. Loureiro, das 7 ás 11, e das 12 ás 15 horas. (S 29784)

OCCASIÃO
Vende-se em Campos, uma installação completa para beneficiamento de arroz, moagem de milho, trituração de assucar e mandioca, etc., com locomovel a vapor Garret, 35 H. P., electricidade propria e mais um motor Ercole Marelli, 10 H. P., tudo em perfeito funccionamento. Informações com René á Avenida Gomes Freire n. 151, ou em Campos com Nalec, Rua da Jaca 166. (S 28594)

Dr. Samuel Prado
CLINICA MEDICA — Coração, pulmões, figado e intestinos. Tratamento radical da syphilis; applica 914. Cons. Rua Marechal Floriano n. 42, de 1 ás 3. Norte 1753. Resid. Mattoso 105. Villa 359 e Villa 3602. (T 330) R



Apparelhamento scientifico
A Mechanica de Precisão
C. SAINT MARTIN & C.

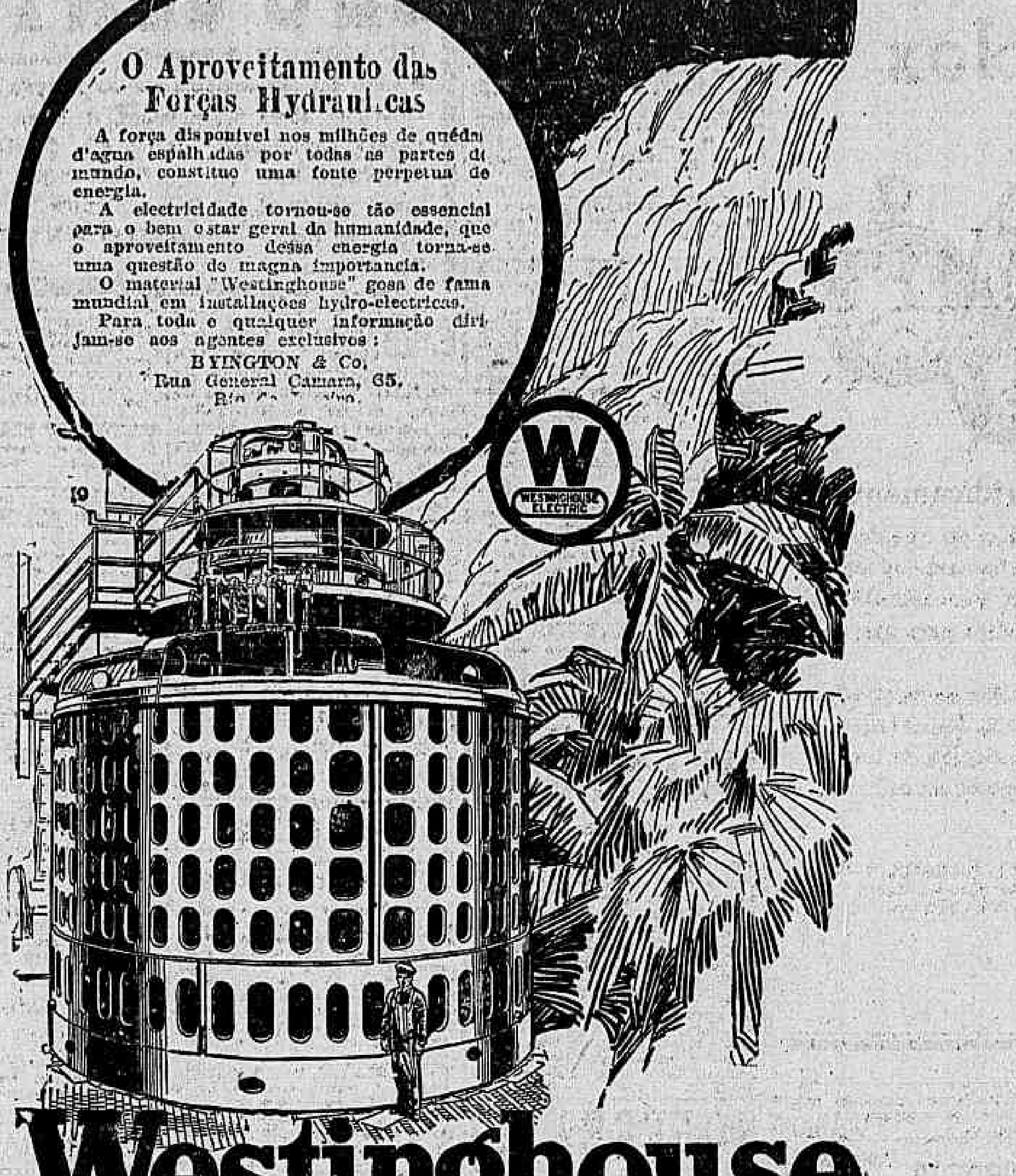
Acham-se á disposição dos srs. Engenheiros, Medicos, Industriaes e mais pessoas a quem interesse o estabelecimento acima, montado com as mais perfeitas officinas e laboratorios, dirigidos por engenheiros e technicos especialistas no concerto e na aferição do instrumental scientifico referente a: engenharia, astronomia, meteorologia, nautica, chronometria, optica de precisão, cirurgia em geral, radiologia, telephonia e telegraphia sem fio, instrumentos de medida electrica e de physica em geral. Encarregam-se do fornecimento dos principaes fabricantes estrangeiros e possuem sempre em stock mercadorias de primeira qualidade, quer fabricada no proprio estabelecimento, quer importada.

Recebem ordens do interior para tudo que se refira ao seu ramo de negocio.

Compram e pagam bem todo o material de engenharia já usado.

131 - RUA BUENOS AIRES - 131

End. telegr. SAINTEFRON — Teleph. N. 936 — RIO DE JANEIRO. (19422)



LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da extracção de 23 do corrente:

45.484	20:000$000
1.859	3:000$000
24.437	2:000$000
30.155	1:000$000
40.855	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

27749 42703 67616 10833

APPROXIMAÇÕES

45483 e 45485	300$000
1.858 e 1.860	100$000
24436 e 24438	100$000

DEZENAS

45481 a 45490	60$000
1.851 a 1.860	30$000
24431 a 24440	30$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 84 que têm 4$000.

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da extracção de 23 do corrente:

6.912 (Capital)	30:000$000
32.698	3:000$000
17.121	2:400$000
22.179	1:200$000
46.691	1:200$000

PREMIOS DE 600$000

18290 76151 20953 14516 55060

PREMIOS DE 300$000

43061 61382 10373 75821 8133
77395 75484 77836 41341 68391
17913 21888

PREMIOS DE 120$000

36933 844 29426 3645 51277
17720 46098 54824 63217 52031
6828 77095 40843 53980 34215
48441 26969 17808 79474 3962
64874 58135 12869 7630 44395
50249 76362 34835 70656 9901
28147 10194 47708 39220 43556
54157 915

Loteria do Estado de Minas

Unica no mundo que distribue 80 por cento em premios

AMANHÃ — **50** CONTOS — Apenas 18 mil bilhetes — Inteiro. . . . 15$000 — Decimo. . . . 1$500

PAGAMENTO IMMEDIATO E INTEGRAL

NOVEMBRO, 13 — **100** CONTOS — Apenas 18 mil bilhetes — Inteiro. . . . 30$000 — Decimo. . . . 3$000

6 DE NOVEMBRO
200:000$000

Inteiro, 60$; meio, 30$; decimo, 6$000.

EXTRAORDINARIO PLANO

Jogando apenas com 13 mil bilhetes, dando 1714 premios todos sorteados, assim distribuidos:

1 premio de		200:000$000
1 premio de		20:000$000
1 premio de		10:000$000
2 premios de	5:000$	10:000$000
5 premios de	2:000$	10:000$000
20 premios de	1:000$	20:000$000
50 premios de	500$	25:000$000
200 premios de	200$	40:000$000
1.434 premios de	100$	143:400$000
1.714 premios sorteados com		478:400$000

A' VENDA EM TODA PARTE (13840)

PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de Papaina e Podophylina) Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas Pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Vidro, 2$000. Depositarios: — J. M. Cardoso & Comp. Rua dos Andradas n. 72. Rio de Janeiro. (14347)

Piano - Compra-se

Ou auto-piano, urgente, para particular, embora precise reparos. — Telephone n. 241 Villa. (S 28533)

CAIXAS D'AGUA

De ferro galvanizado n. 18, 1.200 litros, 180$000. Rua S. Christovão n. 274. (T 185)

Attenção MÃE MARIA

Communica á sua numerosa e distincta clientela, que mudou-se para a Rua do Cattete, n. 77, sobrado, Rio, onde continúa a attender a sua numerosa e distincta freguezia. (19593)

PLISSÉ? Rua dos Ourives, 13 Sob. (27620)

Pensão Familiar Colombo

Completamente reformada e sob nova direcção. Para familias e cavalheiros, cinco minutos distante da praia do Flamengo. Dá-se pensão a domicilio. Praça José de Alencar n. 14. Telephone 2980 B. Mar. (S 28543)

PIANO

Vende-se um quasi novo, e maior formato, cordas cruzadas, tres pedaes; proprio para um hotel de luxo; ver e tratar á rua Coronel Figueira de Mello n. 242, das 12 horas até ás 5 da tarde. (T 279)

Predios e terrenos

Quem precisar comprar, vender ou hypothecar, procurem Ismael Moita, no Becco das Cancellas n. 10, sobrado, das 13 ás 17 horas. (19682)

Professora Allemã

Com grande pratica de ensino. Lecciona, em casa das alumnas, inglez, allemão e francez pelo melhor methodo. Informações pelo telephone Sul 3385, com d. Ida. (17931)

Palacete em Copacabana

Vende-se um recentemente construido com mobilia apropriada ou completamente mobilado, tem 5 salões, 9 bons quartos, garage e mais dependencias, proprio para familia de alto tratamento, situado no melhor ponto para banhos de mar; para mais informações dirija carta para o escriptorio desta folha á H. W. SILVA. (19678)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma sala de frente á rua S. José n. 39, 2º andar, para casal sem filhos ou escriptorio. — Trata-se na mesma rua acima. (15547)

Fabrica de tecidos Covilhã

Precisam-se bons tecelões garantindo-se uma féria de 220$000 a 250$000 por quinzena, dentro do regimen actual de 8 horas, com a nova tabella em vigor. (T. 146)

Hotel Pensão Alencar

Quartos decentemente mobilados, cozinha de primeira ordem. Exclusivamente familiar. Quartos para casal desde 400$000 por mez. Praça José de Alencar 8. Tel. B. M. 1739. (S 29548)

Fabrica de Tecidos Bom Pastor

Precisam-se bons tecelões de lã, garantindo-se uma féria de 220$000 a 250$000 por quinzena, de accordo com a nova Tabella em vigor. (S. 28536)

THEREZOPOLIS

Vendem-se nessa cidade, proximo á estação, bons terrenos proprios para sitios, chacaras, etc. Trata-se com os proprietarios, á rua do Mercado n. 12, primeiro andar. — Rio. (S 29543)

GUARDA-LIVROS

Pessoa com longa pratica encarrega-se de escriptas avulsas. Cartas a este jornal dirigidas a Justino. (E 156)

Papeis pintados

Grande variedade, padrões modernos, côres firmes, a preços de fabrica, na Casa Verde, rua Buenos Aires, 139, telephone Norte 3574. (17710)

Escola de Côrte

A mais antiga e conhecida, curso completo em 24 lições (tres mezes), sendo o ultimo gratuito para pratica; 12 lições de côrte 50$, e 12 de chapéos, 50$000, no atelier de Mme. Vivi, á rua Sete de Setembro n. 135, sobrado. Telephone Central 547. (1334)

MENSTROL

Poderoso fortificante e especifico das molestias de Senhoras. Supressão e atrazos ou visitas dolorosas flores brancas, anemia, colicas uterinas, pallidez das mocinhas, accidentes da edade critica. Preparado vegetal. (18179)

COQUELUCHE

O unico remedio para a sua cura é a COQUELUCHINA. Em todas as drogarias. (11332)

Machina Registradora

Vende-se hoje em leilão á rua Buenos Aires 163, ás 13 horas. (S 29759)

COFRE

Fabricante Villa Nova da Gaia com 2 portas: vende-se hoje em leilão á rua Buenos Aires n. 163, ás 13 horas. (S 29759)

ENCERADOR

Encerar, calafetar e raspar assoalhos. Manoel Pimenta. Rua Senador Eusebio 128. Tel. Norte 1567. (S 29687)

Aluga-se em Jacarépaguá

uma boa casa situada em logar alto e no meio de grande pomar. Bondes á porta e trata-se á Ladeira da Freguezia 36. (S 29686)

EMPREGADO

Com pratica de trapiche e exportação, offerece-se dando referencias de sua conducta; cartas por favor para este jornal a M. S. (S 29684)

CASA MOBILADA

Aluga-se moderna, com dois pavimentos para casal ou pequena familia. Rua Pinheiro Guimarães, n. 92, das 12 ás 12 horas. Botafogo. (S 29696)

BOMBAS CENTRIFUGAS

BOMBAS A VAPOR "Duplex" (Burrinhos) para agua e gazolina. — Em stock — Bromberg & Cia. Rio de Janeiro. Rua Buenos Aires, 22. (19313)

Governante de casa

Senhora estrangeira distincta, educada, entendendo de costuras, offerece-se para dirigir ou administrar casa de senhor de tratamento. Escrever para esta folha a X. X. X. (T 193)

Pensão Diamantina

Em palacete moderno, montado a capricho, este modelar estabelecimento, em centro familiar de rigor, tem desoccupado no momento um excellente apartamento para pessoas que desejem fazer parte de um convivio de escol. — Rua Haddock Lobo n. 417. Telephone Villa n. 5893. (S 28537)

Papel de alluminio

EM DIVERSAS CORES: 35ma por kilo. BRANCO: 40 e 50m.a por kilo. Preços excepcionaes — Substitue com enorme vantagem o papel de estanho. EWEL & COHEN LTDA ANDRADAS, 44. Tel. N. 1986 (19440)

DIABETES

Cura radical — Doenças dos rins, da pelle e ulceras — Tratamento vegetal. — Exame de urina especial — Terças, quintas e sabbados. Rua S. Francisco Xavier n. 953. — DR. ACACIO DE ARAUJO. (T 195)

(11326)

Opportunidade!!!

Traspassa-se uma grande casa de commodos no centro; quartos todos mobilados e alugados; lucro liquido: 1:500$000, sem pensão, e com pensão, 2:500$000, por preço muito em conta. — Facilita-se o pagamento. Trata-se directamente com o sr. Souza, á rua da Assembléa n. 21, 1º andar. Caixa postal 1028. (S 28548)

C. H. — MEDIUNS INVISIVEIS

Para obter Diagnosticos de Qualquer Molestia, é só dirigir-se á Caixa do Correio numero 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o Nome, Edade, Profissão, Residencia, e um Sello de 200 reis para a resposta. (581)

Caldeira velha

Typo "Marine", de tres fornalhas, vende-se um que póde servir para usina ou para fazer tanques. Dimensões 10 pés por 12 pés. Para ver nas officinas de Wilson, Sons & Comp., na Ilha da Conceição e recebem-se offertas no escriptorio á Avenida Rio Branco n. 37. (T 147)

OZENA (FETIDEZ NASAL)

Cura garantida e rapida, pelo DR. EURICO DE LEMOS "especialista de doenças de garganta, nariz, ouvidos e bocca". Professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Assembléa n. 13, sobrado, das 12 ás 6 horas da tarde. (S 29729) S

Palacete em Botafogo

Vende-se pela maior offerta, em leilão, o bello palacete á rua Voluntarios da Patria 53, pelo leiloeiro Gusmão. (S 19376)

Vendedor de lenha

Precisa-se de um muito activo e bem relacionado nas padarias, quitandas e casas de familias. Escusado apresentar-se quem não preencher estas condições. Cartas a B. B. B. (19594)

COMPRA-SE

Instrumentos de engenharia, á rua da Assembléa n. 69. (19513)

Belleza do Norte

BREVEMENTE. Pó de arroz do mundo elegante. (S 28513)

Coração - RINS - ASTHMA

Nas suas pertubações com falta de ar, cançaço, palpitações, pés e rosto inchados, urinas poucas, pulso irregular, tonteiras, dôres nos rins, no coração, accessos nocturnos, bronchite asthmatica, use o CACTUSGENOL approvado pela D. G. de Saude Publica. Para prescripção medica. Na Casa Huber R. 7 n. 61; Drogaria Pacheco, R. Andradas n. 43 e Laboratorio do pharmaceutico dr. M. Reis R. dos Arcos n. 101. Licença n. 13; de 7—6—16 (Car diogenol). (S 29702)

Seja pratico e economico

Tingindo em casa com: **GERMANIA** A rainha das tinturas populares. (16649)

GRATIS — Si quer ser feliz em empregos, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos. Escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL, 604. Avenida Passos, 25, loja. Rio. Mande, hoje mesmo, nome e endereço escriptos com clareza. (S 21760)

CASA DO AVILA — Calçados Finos — R. São José, 44 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 1648 (13815)

Torram-se 800 e Tantos Contos de Joias POR MENOS QUE' EM LEILÃO! — ATE' AO ULTIMO REAL! TRAVESSA DE S. FRANCISCO, 6 — **A TURMALINA** — quasi esquina da rua da Carioca.

Alguns preços: Relogios pulseira, ouro de 18, a 62$; anneis com brilhantes a 68$; brincos com brilhantes a 76$; allinetes com brilhantes a 68$; collares de perolas a 12$; pulseiras aviador, a 12$800; collares de prata, collares ouro de lei a 12$; pulseiras escravas a 15$600; alianças fôrma a 15$600; mais corrente para relogio; medalhas para cordão, 4$000; corrente a 15$600; pulseiras escravas, a 3$; medalhas para relogio, a 6$; carteiras, a 8$; corrente para pulseira, a 9$; pega collarinho a 8$500; e assim por deante. APROVEITEM! A OCCASIÃO vae e não volta. Não precisam para uso! Compram para negocio! Acceitam-se joias em troca, compram e concertam-se. (S 28648)

Tossis? Tomae BRONCHITAL Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111 PHARMACIA BITTENCOURT. (11327)

União Commercial

Chama a attenção de V. S. para o seu VARIADO SORTIMENTO de Ferragens, tintas, louças, porcellanas, vidros, crystaes, ferros para cozinha em Esmalte e Aluminio e Cutelarias Finas. Grande reducção nos preços — Entrega a domicilio. **21-Rua da Carioca-21** TELEPHONE C. 3929. (19755)

Quartos mobilados

Aluga-se dois com o maximo conforto e luxo, completamente independentes, proprio para cavalheiros de fino trato. Rua Senador ... (Cattete). (T 229)

Casa no Catteto

Traspassa-se o contracto de uma boa casa de dois pavimentos. Rua ... do Cattete n. ... (T 216)

Bordadeira á mão

Precisa-se de uma bordadeira e uma auxiliar á rua Sete de Setembro n. 188, segundo andar. (T 227)

Auto Chevrolet

Vende-se. Double phaeton novo. Ver e tratar na Garage Centenario ... (S 29577)

LOJA

Aluga-se uma com casa para moradia, na rua do Acre n. 24, e as chaves no mesmo predio, no sobrado. (T 230)

CARVOEIROS

Precisa-se de 100 fabricantes de carvão vegetal, para logar de saude e bôa agua; paga-se bem. Tratar e informar á Rua Theophilo Ottoni n. 188. "Carvoaria Rosas". Telephone Norte 2626. (T. 106)

ICARAHY

Aluga-se casa perto da praia; indicações para a caixa n. 71 do "Jornal do Commercio". (S 29578)

SANTA THEREZA

Aluga-se linda vivenda; informa-se na rua Misericordia 6, com o sr. Senador Eusebio 84. Tel. Norte 3451. (T 231)

ENCERADOR

Calafetação, raspação e enceramento em assoalhos. Manoel Silveira. Rua Miguel de Frias 72. (T 164)

FUNDIDORES

A FUNDIÇÃO AMERICANA, á rua General Pedra 149, precisa de ... (T 245)

SITIO

Em Petropolis, com casa, abundancia d'agua, vende-se. Linha de bond. Cartas neste jornal a Sitio. (T 148)

COQUELUCHE!! TOSSE COMPRIDA!!

Previne-se e cura se com o especifico **DRINAL**

Inoffensivo, mesmo ás creanças de tenra idade. (17995)

Casa no Leme – 200$000

Traspassa-se uma com dois quartos, duas salas, quarto creados, a quem comprar a mobilia de sala jantar moderna e inteiramente nova, e indemnizar algumas bemfeitorias. Preço: 4:200$000. Ver e tratar á rua Salvador Corrêa n. 62, casa 11 — Leme. Das 11 horas em deante. (T 168)

PULMOGENOL — A SAUDE DOS BRONCHIOS E DOS PULMÕES. TOSSE, CATARRHO, ASTHMA, RACHITISMO, ESCROPHULOSE, GRIPPE, FALTA DE APPETITE, DOENÇAS DA LARINGE ETC. — DROGARIA PEREIRA (16447)

Predio em Sta. Thereza

Vende-se um, de onde se descortina toda a cidade e bahia, servindo para renda e moradia propria. Preço 100 contos. Para tratar e informações á rua Uruguayana n. 97, com o sr. Mana, das 2 horas da tarde em deante. Facilita-se o pagamento. (T 166)

Doenças do ouvidos garganta nariz bocca — **Cura garantida e rapida do OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: Rua da Assembléa n. 13, sobrado, das 12 ás 6 da tarde. (S 29729) S

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico que dê os melhores attestados de sua conducta. Rua S. Francisco Xavier 3. (S 29562)

ARSENOVITA O mais prodigioso tonico (S 24829)

CHARRETE

Compra-se uma em perfeito estado, para um animal. Trata-se na rua Barão Amazonas 23, Tijuca, com o sr. Costa. (S 29560)

STUDEBAKER

Vende-se um, seis cylindros, perfeito estado, taxi allemão. Facilita-se pagamento. Garage Pinheiro. (S 29554)

Adrepatine Allivia rapidamente **Hemorrhoidas** e todas as afecções do anus e do recto. Laboratorios LALEUF 49, Av. de La Motte-Picquet, Paris e todas as boas pharmacias (14833)

Economia do gaz

Na Officina America Brasil concertam-se fogões a gaz e põe-se em estado de novo por preço baratissimo. Attende-se a chamados pelo telephone Villa 1471. Rua Miguel de Frias 72. (T 164)

Limousine Ford

Vende-se uma em perfeito estado, licenciada, capas, pintura e pneus novos. Ver e tratar á rua do Bispo n. 173. Das 11 ás 13 horas. (T 157)

LENHA!! em tócos, achas, metro, etc. TELEPHONE PARA NORTE 5005 EMPREZA COMMERCIAL DE COMBUSTIVEIS 17908

WILSON'S CO-RE-GA FIXA AS DENTADURAS E EVITA AS IRRITAÇÕES E DORES NAS GENGIVAS. A VENDA NOS DEPOSITOS DENTARIOS PHARMACIAS E DROGARIAS (17076)

TOMOU MUITOS XAROPES

O sr. Pedro Ferreira, estabelecido com um kiosque na rua da Republica, em Peloast, expontaneamente enviou a seguinte carta, que me abona as virtudes do muito conhecido *Peitoral de Angico Pelotense*.

Pelotas, 12 de maio de 1920.

Sr. Eduardo C. Sequeira. — Pelotas.

Achando-me atacado de pertinaz tosse, acompanhada de abundante expectoração de bronchite, tomei muitos xaropes que vi annunciados como sendo proprios para curar semelhanes molestias.

Perdi meu tempo e gastei meu dinheiro átôa, sem o minimo proveito, pois tossia e escarrava como dantes.

Recorri então ao *Peitoral de Angico Pelotense*, e graças a elle, apezar da tosse já ser velha, rapidamente me curei, bastando para isso, apenas tres vidros do seu precioso preparado.

Autorizando-o a fazer desta o que lhe convier, sou com estima e consideração am. etc. — *José Pedro Ferreira*.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

DEPOSITO GERAL E FABRICA

Drogaria Eduardo Sequeira - Pelotas

Deposito no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; V. Rufier & C.; Araujo Penna Filhos; A. Gesteira Silva Gomes; Oliveira, Souza & C. etc. (3716)

KOCHCIDINA SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARM.CO FRANCISCO GIFFONI. PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR. EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL: BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE. DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI DE FRANCISCO GIFFONI & Cª 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO (11193)

Miki CHAPÉUS para SENHORA Ultimos modelos estylo "MIKI" Avenida Rio Branco n. 181. Em cima do Trianon. (19498)

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que, tendo o Sr. A. S. Brandão deixado a representação de nossa fabrica no Rio de Janeiro, constituimos nossos unicos agentes naquella praça e em São Paulo os Srs. A. Perez & C., estabelecidos nesta praça á Rua de São Bento, 14. São Paulo, 19 de Outubro de 1923. *LEONEL SOARES & C.* (S. 28599)

RAIOS X DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X, 25$000. Tratamento e cura radical das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — Photographias, 60$000. 15, Largo da Carioca, de 1 ás 6, todos os dias. Tel.: C. 3128.

TURBINAS HYDRAULICAS Installações completas desde as menores até as grandes unidades. Constructores Especialistas: M. HILPERT & CO. RIO DE JANEIRO Rua Alfandega, 99 - Caixa 2026 (17867)

RODA DA FORTUNA

2176 5203 2086 0165

A LOTERICA 452 — 23|10|923. Hoje, ás 6 1|2. (S 29735) — 360 — E. do Rio, 23|10|923. (S 28654)

GARANTIA. . . . 321 — FEDERAL. . . . 206 — E. Rio, 23|10|23. (S. 28686)

MERCANTIL. . . 706 — Gtia. PAULISTA. . 790 — MINA. . . . 075 — BELLA. . . . 093 — C. GRANDE. Rio, 23|10|923. (S. 28661)

A POPULAR 740 — 23|10|923. (S 29753)

FLUMINENSE. . . 557 — OPERARIA. . . 833 — NOITE. . . . 481 — CARIDADE. . . 814 — Nictheroy, 23|10|1923. V. P. (S. 29765)

FIDALGA 676 174 087 — 23|10|923. (S 29788)

HORA. . . . 712— 3 — REAL. . . . 320— 5 — ESPERANÇA... 464—16 — O. e COMP. (S. 29738)

GARANTIA 349 — P. P. P. — 23|10|923. (S 29745)

MASCOTTE. . . . 435 — PREFERIDA. . . 407 — AMERICANA. . . 896 — 23|10|23. — S. S. (S. 29733)

PAULISTA 996 — P. & M. — Rio. 23|10|923 (S 29736)

Calçados Só, na Casa Parente

Fundada em 1856. Telephone 2563, C. Rua Sete Setembro, 121. Junto á Rua Gves. Dias. Avisamos a Grande Reducção de preços em todo o stock. — Sapatos e borzeguins chocolate para homem, desde 18$; sapatos Luiz XV, desde 25$000. — Saldos diversos (19398)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (S 17205)

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné; rua S. José n. 59, sob., proximo á Avenida. — Tel. Central 1.780. (S. 10193)

Harley-Dawidson

Vende-se com pouco uso. — Preço: 2:000$000. — Perremond. — Avenida Central n. 180. (S 29547)

Vendedor de vinhos

Precisa-se de um para collocação de uma marca já acreditada. — Rua Rodrigo Silva n. 14, loja. (S 29573)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma boa sala de frente — segundo andar, elevador. — RUA DO OUVIDOR N. 58. (S 29582)

LULU' N. 1

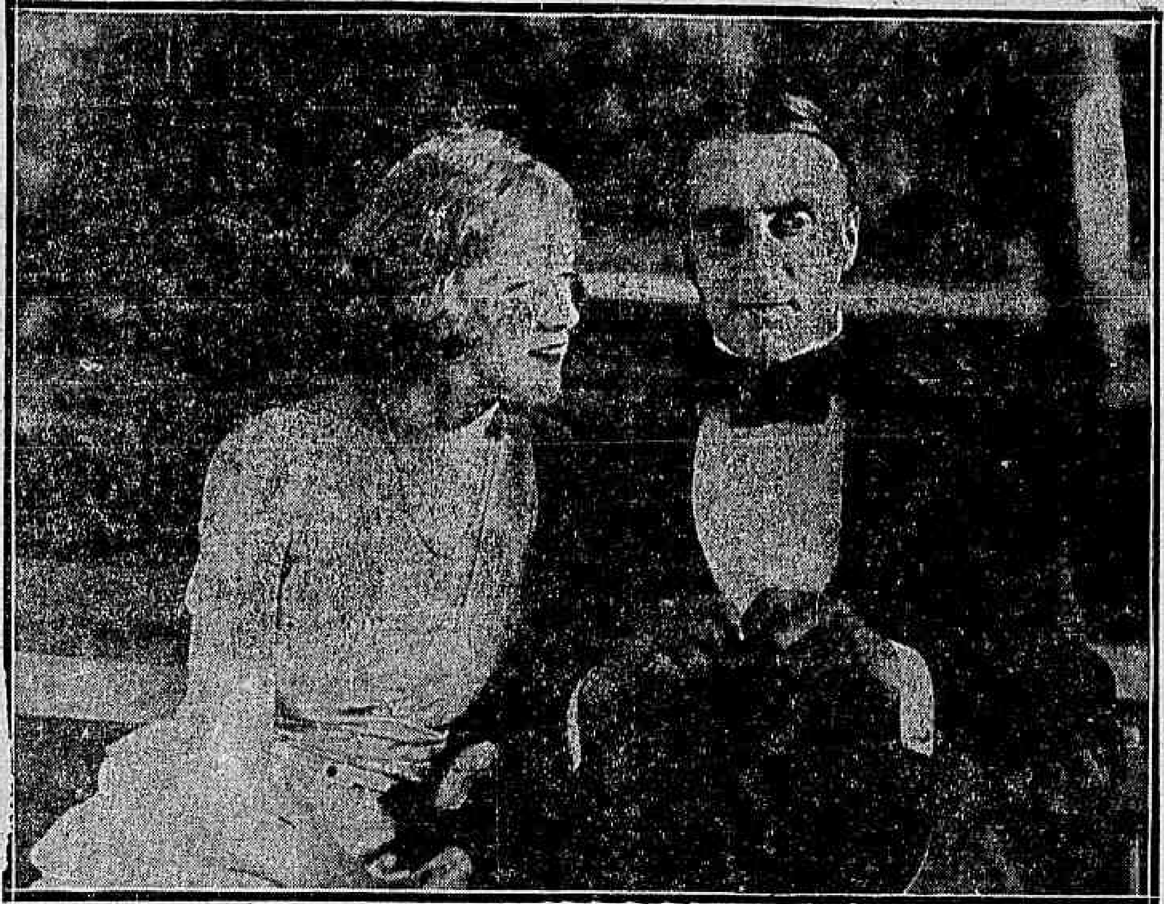
Gratifica-se generosamente a quem entregar á rua Ipanema n. 84, uma cachorrinha preta, e que attende pelo nome de Kiss. Tel. 1671 Ipanema. (S 29540)

Para a semana:
Si V. Exa. gosta de arte, ao lado da attracção, venha ver
O ELDORADO
do PROGRAMMA SERRADOR

ODEON
PROGRAMMA SERRADOR
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
FIRST NATIONAL PICTURES

E' uma comedia, sim... Mas é uma comedia do PROGRAMMA SERRADOR
E, como o PROGRAMMA SERRADOR só possue films magnificos, era fatal o exito colossal que está tendo

CONSTANCE TALMADGE
— EM —
MULHER TEMPESTUOSA



Ella jurára a si propria:
«Hei de encontrar, para marido, um homem que nunca tenha gostado de mulheres!»
ENCONTROU ?.. Um... Quem sabe ?

No programma, ainda, os factos de acontecimentos mundiaes da **REVISTA ODEON N. 32**

GAUMONT ACTUALIDADES N. 22 — PARIS: Experiencias dum novo chronometro electro-fotographico destinado a registrar automaticamente as chegadas, nas diversas corridas — Um «Te-Deum» na egreja episcopal americana por alma do finado Presidente Harding. — No momento do enterro, em Marion, toda a assistencia se voltou para Oeste e guardou silencio durante um minuto. — BREST: Lançamento do novo cruzador-couraçado «Duguay-Trouin», em presença do ministro da Marinha M. Raiberti — ANVERS: Densa multidão assistiu ao maravilhoso Cortejo das Joias — Vista do carro das Pedras Preciosas, que estava seguro pela quantia de 37 milhões de francos — INGLATERRA: As famosas regatas annuaes de Cowes realizaram-se com um tempo magnifico — HAMBURGO: Visita do navio-escola argentino «Presidente Sarmiento» — A visita de cortezia do commandante ao cruzador allemão «Berlim».

(2a. feira) O ELDORADO (2a. feira)

CINÉ E. DE DENTRO

HOJE —o— Grandioso programma —o— HOJE
Richard Dix, em CASAMENTO A' ULTIMA HORA, 6 actos da Goldwyn — Jane e Katharine Lee, em QUEM A SOLTOU, comedia em 2 actos. — No palco — Laufeur, o rei dos musicos vagabundos.
Amanhã — Agnes Aires, em "A mulher vence tudo".

CINE MEYER

HOJE! —o— SOIRÉE CHIC —o— HOJE!
Alice Lake e Forrest Stanley, em "UMA ESPOSA ORIGINAL", 6 actos da Metro. — Harold Lloyd em "DESCENDO DAS NUVENS", hilariante comedia. FOX JORNAL — Actualidades.
Amanhã: — Bebé Daniels, em "A minha lua de mel" e Katherine Mac Donald, em "Maridos e heroes".

IRIS

HOJE
REGINALD DENNY
e
MABEL JULIENE SCOTT
em

O BRUTO COLOSSAL

O melhor film do anno! — Super-Universal Jewel!

Christo Redemptor

O VELHO REJUVENESCIDO
(Sunshine) FOX

Amanhã — O Bom Ladrão, da FOX, com JOHN GILBERT e BILLIE DOVE,
Na proxima semana — CONSTANCE TALMADGE em Mulher Tempestuosa
(13834)

Breve: Paulino Starke em: "BALSAMO DE AMOR".

CINEMA CENTRAL
Empresa Pinfildi—Av. R. Branco, 168. Tel. 4318 C.

Breve: Carmel Myers e Milton Sills, no super-film: "SOMOS IRMÃOS!"

HOJE HOJE

FRANCESCA BERTINI
a rainha da tela
Secundada por
Emilio Ghione e Leda Gys
— em —
Historia de um Pierrot

Musica propria. Grandiosa mise-en-scene. Arte Expiendor
Exclusividade Pinfildi

No mesmo programma, o celebre comico Buster Keaton *na chistosa comedia*
CASA MALUCA, *2 actos para rir*

No Palco às 5,30, 8,30 e 10 horas
Exito colossal de
HELLY 1ª *com seu variado repertorio comico*
Eudoxia Toumakova Soprano lyrico
Vives Bacot sapateadores, Ballarinos
Os Onavlis *acrobatas de salão*
RAMOS *artista encyclopedico*
Humberto *o Chico Boia Caipira*

Amanhã, no Palco, estréa da celebre actriz Pina Magnoli *da Companhia Léo Candini*
Bellissimo repertorio de operetas. Luxo, Arte, Belleza

6ª Feira — No Palco
Estréa da famosa
JAZZ-BAND
Gordon Stretton
Ba-ta-clan

que estreou no Rio com Mistinguett e Leslie, no Theatro Lyrico

Grande successo
Meia hora de alegria

Breve — *Reentré da celebre artista*
EVAN STACHINO
A Bella Mexicana
Novas toilettes. Novo repertorio 28688

:: CINEMA AVENIDA

HOJE HOJE

Dor e Amor
— Com —
JACK HOLT

As terras mysteriosas da India com os seus tragicos odios de raça

Film da Paramount em que
JACK HOLT
é brilhantemente acompanhado por
Eva Novak e Ailleen Pringle

HOJE
Um deslumbramento!

IDEAL

MAE MURRAY
divinamente bella, ondulando seminúa a sua plastica adoravel ao son retumbante do Jazz-Band e ao compasso saltitante do Foxtrott e do Shimie.
Vinde vel-a em

JAZZMANIA
8 actos assombrosos da METRO

Dor e Amor
O soffrimento é apanagio dos que amam... Não será amar synonymo de soffrer? Explicar-vos-á
JACK HOLT
nos seus 6 actos magnificos da «Paramount».

CINEMA PARIS

HOJE — assombroso programma!... — HOJE
ULTIMO DIA

O Galã Imperfeito
Bellissima producção em 6 actos, sendo protagonista a grande artista VWRET HEOPSON

7 ANNOS DE AZAR
MAX LINDER, o heroe da comedia, no seu mais recente trabalho, em 5 actos.

SEU UNICO PAE
comedia em 2 actos, pelo irresistivel comico HAROLD LLOYD

Amanhã — SOMBRA DA CULPA — drama vibrante, em 6 phases, pela bella slava, HELENA MAKOWSKA; JIM JEFFRIES: O FILHO DAS RUAS, emocionante episodio da vida de um aventureiro.
(S 28666)

PATHE'

LEON MATHOT em VENTO EM POPA

HOJE: LEON MATHOT
Num drama maritimo, encantador na sua singeleza e commovente simplicidade

VENTO EM POPA
6 actos Pathé Paris — Enredo emotivo, passado na bella aldeia de Paimpol, nas lindas praias da Islandia e no torvelinho de Paris.

Um grande e formidavel successo comico
AMIGOS DO CIRCO
2 actos SUNSHINE FOX
Episodios sensacionalmente hilariantes!
Tomam parte nesta comedia, cachorro, elephante e macaco. Estes tres animaes, verdadeiros artistas, fazem proezas indescriptiveis

Amanhã — O elegante e admirado actor John Gilbert, no pomposo trabalho de grande arte e luxo O BOM LADRÃO, 6 actos Fox-Film.

BREVE — A maior surpresa comica do anno HAROLD LLOYD em O MARINHEIRO DE AGUA DOCE — 5 actos Pathé New York

PARISIENSE

HOJE

A despeito da sua ogerisa pelas etiquetas da côrte, Mme. Sans Gêne exerceu a mais notavel influencia no espirito de Napoleão.

Os episodios de amôr, de verdadeira paixão que lindas mulheres obrigavam.

O Filho de Mme. Sans-Gêne

admiravel creação da linda
BELLA HESPERIA

Exclusividade de F. MATARAZZO & C.

2ª FEIRA
Um super-film que immortalisou
RODOLPHO VALENTINO
Paixão de Barbaro
Rodolpho Valentino e Agnes Ayres

BREVE
Viola Dana em A Gatinha Borralheira

RIALTO

HOJE!

Ethel Gray Terry, Cranford Kent e Dorothy Cummings
— EM —
METAMORPHOSE DE UMA ESPOSA
Um magnifico film da «UNIVERSAL»

O satyro e as nynphas
A velha lenda pagã, revivida em toda a sua belleza, por um grupo de seductoras bailarinas, THE 3 FAIRIES, cuja plastica admiravel e sublimes trajes fazem realçar.
Bailados deliciosos.
HOJE, nas sessões de 4 e 9 horas.

O charuto magico
Estupendo e engraçadissimo jogo malabar, executado com extraordinaria perfeição, juntamente com outros magnificos exercicios acrobaticos, por Miss OLGA J SU EXCENTRICO, nas sessões de 4 e 9 horas — HOJE.

Amanhã

Emquanto para uns, a vida é um eterno sorriso de Natureza, para outros ella é o valle de lagrimas...

Em nossas almas, resplandece a aurora radiosa da felicidade, em outras reinam as

TREVAS
Uma grandiosa super-producção com
Lon Chaney
Marguerite de La Motte
Walter Long
Harrison Ford
e Buddy Messinger

Breve:
A CAPITAL FEDERAL
Primorosa adaptação da celebre revista de ARTHUR AZEVEDO.
(S 28508)